O TEMPO

Distrito Federal e Niterói:
Tempo instavel sujeito a chuvas, passando a bom. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sul a leste frescos.
Máxima: 20,9.
Mínima: 18,6.

EDIÇÃO DOMINICAL -- 2 SECÇÕES -- 24 PAGINAS -- 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 15 JUNHO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 3.985

Exigida a Rendição Sob Pena de Ser Desfechado o Ataque

Negociações Entre os Generais Dentz e Wilson Sobre a Sorte de Damasco, Cercada Pelos Anglo-Franceses

A FRANÇA

J. E. DE MACEDO SOARES

A França acaba de sofrer grande desastre militar cujas causas políticas, economicas e sociais o proprio francês oportunamente se encarregará de fixar e corrigir. Tal desastre, no imediato de ordem material, produziu terrivel perturbação no espiritual. O povo essencialmente humanista, dotado da mais sincera vocação da vida em sociedade, em meio de seu atroz sofrimento perdeu-se entre as angustias da realidade e as da imaginação. Não admira, pois, que, no momento da castastrófe, tenha limitado o horizonte do mundo ao de seus campanarios de país brutalizado pelos invasores.

Ao contrario do que o francês admitiu, o seu relogio não regulou os tempos do mundo. O seu drama não era o centro dos destinos humanos. Enquanto anoitecia na França, abriam-se outras portas do oriente a novas esperanças humanas.

Esse tremendo e inevitavel equivoco em nada altera a sorte da guerra; não modifica a fatalidade da derrota dos povos agressores, não reduz em nada a posição moral e espiritual da França no seio da civilização cristã, de que ela foi o genio criador.

Os dois grandes Imperios do Mundo, isto é, as duas grandes constelações de povos livres — o Imperio Britanico e a America, são hoje os escudos inviolaveis das idéias morais, que formam a única trama admissivel da existencia internacional. O interesse vital, a necessidade visivel, o desejo ardente e urgente do povo francês está na vitoria dessas idéias morais. Ninguem pode discutir ou duvidar de evidencia tão deslumbrante. Essa vitoria será, certamente, a vitoria da causa da França; será necessariamente a ressurreição nacional, a restauração dos valores morais e espirituais na força e no prestigio material da grande potencia, hoje momentaneamente tombada aos pés do agressor.

A coincidencia perfeita da causa dos aliados com a causa da França define a verdadeira política da aliança dos povos livres. Essa política dirige-se ao povo francês, cobre os interesses da nação francesa e excede largamente as conveniencias e paixões que dominam em Vichy.

Todos os movimentos, os trabalhos e os sacrificios da Inglaterra em armas servem o povo e a nação francesa. A causa da França não admite a Siria apoiando o impeto agressivo de seus inimigos; mas exige que a Siria, nas mãos dos ingleses e dos franceses insubmissos, ajude a vitoria final da causa da França.

Eis aí alguns postulados que emergem das confusões políticas do momento. O sr. Cordell Hull fala muito mais sinceramente em nome dos franceses, age muito mais utilmente em favor da França do que certo grupo de Vichy, que é o irmão siamês da derrota militar e da invasão do territorio no ano passado.

O sr. Cordell Hull olha para a frente e já está vendo a restauração integral da França vitoriosa, enquanto Vichy, amarrado ás recordações e compromissos da derrota, habituado ao cadaver que está carpindo, recusa admitir que a França crucificada já não esteja onde a depuseram mãos piedosas.

Não carecemos atribuir intenções infames aos franceses de Vichy, que agem sob a pressão dos invasores; mas devemos justificar plenamente os franceses livres e seus aliados que estão servindo verdadeiramente a França, compelindo-a a dar o que possue em concurso e auxilio aos seus amigos e defensores.

A gloria dos destinos humanos exige terriveis sacrificios. Tudo está em compreendermos o alcance e o beneficio de tais sacrificios. A derrota militar da França é um episodio, um fato ao fio da torrente dos acontecimentos. A França é eterna. A Civilização cristã é indestrutivel. Os sistemas de idéias morais que a América e o Imperio Britanico defendem são a perpetua vida do espirito na face da Terra.

OS BRITANICOS QUE PARTIRAM DO IRAQUE PROCURAM SITIAR ALEPO E PALMIRA

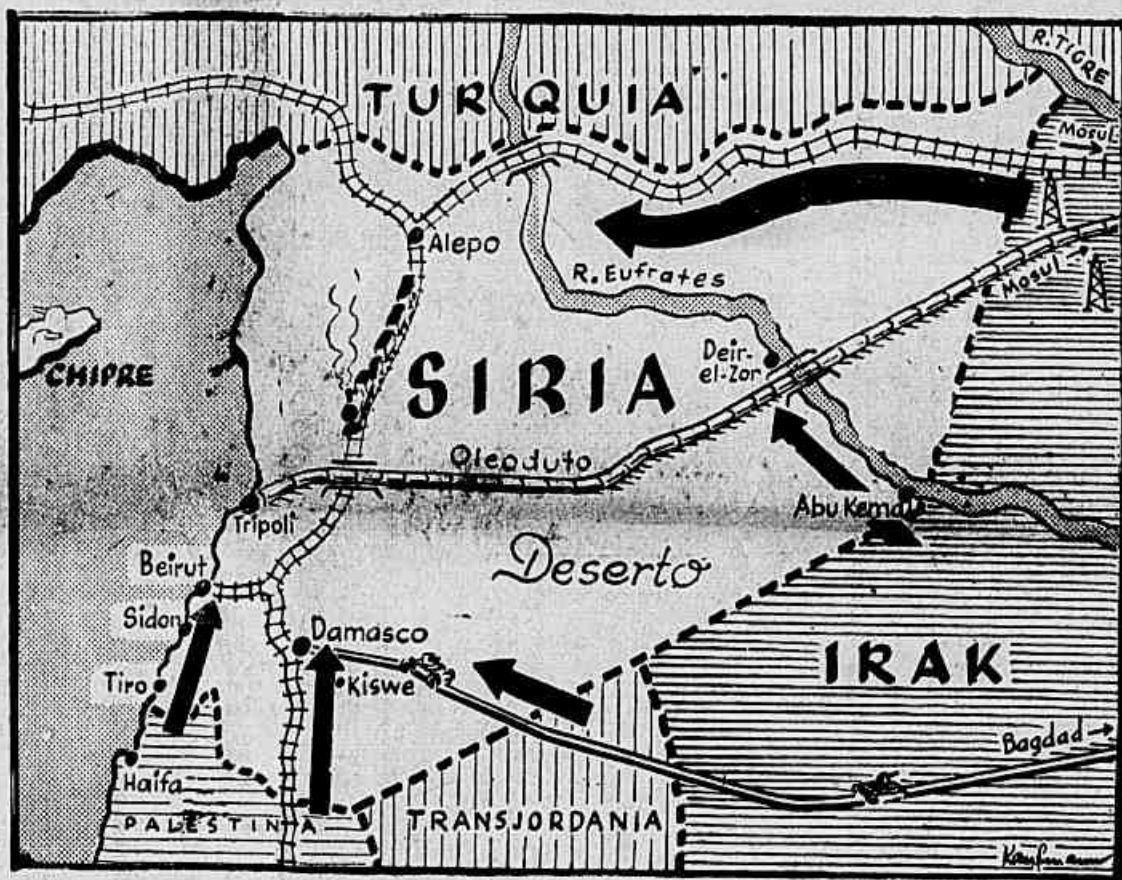
Dizem de Estambul Que Cessou a Resistencia de Beirute -- O Reich Prepara-se Para Enviar Auxilio Militar

CAIRO, 14 (U. P.) — A Inglaterra dispôs-se hoje a intensificar ao maximo a campanha da Siria, deante das noticias recebidas aqui de que a Alemanha se prepara para enviar auxilio militar a esse país do Levante e embora as esferas oficiais s abstivessem de empregar a palavra ultimatum, sabe-se que os chefes das tropas britanicas que chegaram ás proximidades de Damasco exigiram hoje a rendição da cidade, sob pena de ser desfechado um ataque total.

Apesar das noticias do estrangeiro de que as forças imperiais tinham sido contidas, o que tambem foi noticiado pelos comunicados franceses, o alto comando local das forças britanicas informou que "as forças aliadas tinham aumentado sensivelmente a penetração no país".

A luta principal desencadeou-se na zona costeira do setor de Damasco, onde hoje os ingleses e franceses livres, depois de quebrar as defesas das tropas leais a Vichy, dedicaram-se a esperar a decisão do inimigo sobre a sorte da cidade.

O general Sir Henry Maitland Wilson enviou ás primeiras horas da manhã de hoje um parlamentar ás posições francesas levando o pedido de entrega da cidade. Embora se saiba que não foi estabelecido prazo para a rendição, os meios bem informados disseram que os ingleses fizeram saber aos franceses que bombardearão Damasco se os seus defensores oferecerem resistencia. As mesmas esferas acrescentaram que em vez de entregá-la, as forças francesas poderiam declarar Damasco cidade aberta, o que permitiria aos aliados entrar sem violencia, evitando-se derramamento de sangue e destruição das obras de arte e mesquitas, de grande valor artistico.

As posições britanicas ao sul de Damasco — de onde se espera na noite de hoje a resposta do general Dentz — foram muito reforçadas com a chegada de outras tropas que abandonaram seus esforços em outros setores, para concentrar-se na zona de Damasco. Na noite de hoje havia três colunas completas prontas para ocupar a cidade ou atacá-la. As tropas britanicas ocuparam hoje Kissuie, depois de abandonada pelos franceses, os quais se retiraram para Damasco, afim de reforçar sua guarnição. Do mesmo modo caiu em poder dos ingleses a localidade de Nabatye.

OS AVANÇOS DAS TROPAS INGLESAS NA SIRIA. — Com ataque por varias frentes os britanicos têm por objetivo dominar o protetorado francês antes de qualquer auxilio do exército nazista. Vê-se assinalada Damasco cuja rendição imediata foi exigida sob pena de um ataque de grande envergadura

No setor da costa os britanicos ocuparam posições ao sul de Sidon, onde encontraram vigorosa resistencia por parte dos franceses. A frota e a aviação britanicas continuaram bombardeando as posições francesas para desalojar seus ocupantes. Travaram-se varios combates entre maquinas britanicas e francesas sobre alguns pontos do territorio sirio, sendo abatidos varios aparelhos inimigos.

O inimigo tentou varios ataques ás posições britanicas sobretudo contra Haifa, que foi atacada esta manhã quatro vezes por ondas de aviões franceses. Essas maquinas foram dispersadas pelo fogo anti-aereo britanico e suas bombas causaram poucos danos e vitimas. Em Tel-Aviv tambem foram avistados bombardeadores inimigos, mas nenhum deixou cair projetis.

Em direção a Alepo

ANCARA, 14 (Reuter) — As colunas britanicas que partiram do Iraque estão avançando com grande rapidez em direção a Alepo e Palmira, segundo dizem as ultimas informações recebidas aqui sobre a campanha da Siria.

Noticia-se ainda que os membros da Comissão de Armisticio teuto-italiana, na Siria, chegaram á Turquia, acompanhados de numerosos compatriotas.

Terminada a resistencia em Beirute

ESTAMBUL, 14 (Reuter) — As colonias italiana e alemã refluem da Siria, acompanhadas de certos agentes arabes. Os viajantes procedentes de Beirute precisam que a comissão italiana de armisticio afivelou as "valises" no Hotel Normandia, desde as primeiras noticias da entrada dos franceses livres, domingo pela manhã, sendo logo seguida de perto pelos membros da comissão alemã, que estavam alojadas no Metropole Hotel.

As autoridades chamaram ás armas todos os reservistas franceses, no domingo pela manhã, mas em vista da pouca segurança, estes foram desmobilizados logo na terça-feira. Desde o primeiro dia, se espalharam em Beirute noticias de inumeras defecções, do lado de Vichy.

Os depositos de carbureto de Beirute sofreram no primeiro dia com os bombardeios, mas a cidade nada sofreu. Pessoas que chegam de Beirute julgam praticamente terminada a resistencia da cidade, que aliás se torna impossivel, visto que todo o material moderno de que dispunha a Siria foi enviada para o Iraque, por ordem dos alemães.

Os alemães abandonam Alepo?

ALEXANDRETA, 14 (U. P.) — Informações chegadas a esta cidade, dizem que os alemães abandonam Alepo. Um comerciante sirio que chegou na ma-

(Conclue na 2ª pag.)

Mesmo Em Guerra, qualquer País Americano Gozará das Prerogativas Da Não-Beligerancia

O Projeto Em Estudos na Chancelaria Uruguaia

MONTEVIDE'U, 14 (U. P.) — O chanceler Guani confirmou a noticia exclusiva da United Press, sobre a formula que é objeto de estudos, por parte do governo, destinada a não considerar beligerante qualquer nação americana que se encontre em guerra com um país extra-continental.

O dr. Guani declarou oficialmente a um correspondente da **United Pres** que a chancelaria está encarregada de considerar esse assunto, e acrescentou que a questão requeria um profundo estudo.

Bloqueados nos E. UU. todos os Bens dos Paises do Eixo ou Por Eles Dominados

MAIS DE 200 BILHÕES DE DOLARES ATINGIDOS PELA MEDIDA

Resultado do Estado de Emergencia Ilimitado e Primeira Represalia Contra o Afundamento do "Robin Moor"

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O texto da nota divulgada ontem pela Casa Branca, sobre o bloqueio dos bens da Italia e da Alemanha, nos Estados Unidos, é o seguinte:

"Em vista da emergencia nacional ilimitada, declarada pelo presidente, este expediu hoje uma ordem executiva determinando que sejam bloqueados imediatamente todos os bens alemães e italianos nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, a ordem estabelece o bloqueio dos bens de todos os paises europeus invadidos ou ocupados, e que até agora nao foram atingidos pela medida. Entre estes paises figuram a Albania, Austria, Tcheco-Slovaquia, Dantzig e Polonia. A fiscalização do bloqueio ficará a cargo do Departamento do Tesouro.

"Estas medidas fazem que, de modo efetivo, todas as operações relacionadas com interesses alemães e italianos fiquem sob a fiscalização do governo, e serão impostas severas penas ás pessoas que as violarem. A ordem executiva tem por objetivo, entre outros, impedir o uso dos recursos financeiros que disponham nos Estados Unidos de maneira prejudicial á defesa nacional, e outros interesses norte-americanos, bem como evitar que se liquidem nos Estados Unidos bens obtidos pela pilhagem ou coação de conquista, e extinguir as atividades subversivas nos Estados Unidos.

"Afim de completar a fiscalização dos bens alemães e italianos neste pais, dada a vinculação internacional das operações financeiras, a ordem executiva tornou-se tambem extensiva aos paises restantes da Europa continental.

"Existe, entretanto, o proposito de que, mediante permissões gerais, será levantada a fiscalização do bloqueio com respeito á Finlandia, Espanha, Suecia, Suiça e a U. R. S. S., desde que se recebam seguranças de que as permissões gerais não serão empregados pelos mencionados paises de modo que desvirtue os propositos desta ordem. Alem disso, as operações que se realizarem de acordo com as permissões gerais estarão sujeitas a minuciosa investigação.

Simultaneamente com a emissão da ordem executiva, o presidente aprovou os regulamentos que determinam o censo de todos bens no país, pertencentes a estrangeiros. Esse censo compreenderá não somente as propriedades pertencentes a cidadãos das nações sujeitas a fiscalização do bloqueio mas tambem aos demais paises.

"De acordo com outras ordens executivas, já ficaram anteriormente bloqueados os bens da Noruega, Dinamarca, Paises Baixos, Luxemburgo, França, Letonia, Estonia, Rumania, Bulgaria, Lituania, Hungria, Iugoslavia e Grecia".

Mais de duzentos milhões de dolares do Eixo congelados nos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 (Reuter) — Os ultimos dados acerca dos fundos das potencias do eixo nos Estados Unidos indicam que esses fundos montam a cerca de duzentos milhões de dolares, havendo uma autoridade expressado a crença de que outras importancias poderiam ser mantidas em outros nomes.

Represalia contra o afundamento do "Robin Hoor"

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Com referencia á recente medida sobre o bloqueio, nos Esta-

(Conclue na 2ª pag.)

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria
Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.
Danton Jobim, diretor-secretario.
DIRETORES-ASSISTENTES:
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.
Telefones: — Direção: 22-3023: Chefe da Redação e Secretario: 42-5575: Redação: 22-1550: Administração e Gerencia: 22-3035: Publicidade: 22-3018: Oficinas: 22-0824: Gravura: 22-1783
Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.
ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . 75$000
Semestre . . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . 150$000
Semestre . . . . 80$000
VENDA AVULSA
Em todo o Brasil $300.
E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.
Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Pereira, nosso inspetor.
REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo Alaasote (x)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte. (x)
Alagoas — Maceió Paulo Travassos Sarinho (x)
Baía — Salvador Virgilio D. Borba Jr.
Publicidade: 22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

Clamor nos E. Unidos Contra o Atentado ao 'Robin Moor'

Parlamento, Imprensa e Opinião Publica, Profundamente Impressionados — Ação Em Vez de Discussão, Aconselha-se Em Washington

"Quase Inevitavel a Guerra", Admite Um Famoso Comentarista — "Artilhem-se os Navios Mercantis", Pedem os Congressistas — "Em Toda a Sua Historia os Estados Unidos Jamais se Deixarão Impressionar Por Bravatas e Ameaças", Proclama Sumner Welles — As Providencias Imediatas Que o Governo Americano Adotará

WASHINGTON, 14 (Reuter) — O jornal "Washington Post" aconselha o governo a ir á guerra. Este diario vem conduzindo uma campanha pugnando por medidas drasticas contra a Alemanha.

Discutindo o incidente do vapor "Robin Moor", sob o titulo "Estado de Guerra" diz que "os nazistas antecipavam-se ao protesto americano quando declararam que não desejam ser "blufados" por qualquer discussão. O jornal diz que as discussões diplomaticas tem sido adotadas sob uma forma minima quando a ação seria preterivel.

Continuando declara o mesmo jornal: — "O fim de tudo isto é perfeitamente simples — uma ordem do sr. Hitler para estrangular a Grã-Bretanha e assumir o postos de comando e as posições sobre este hemisferio ordenando o controle dos postos do Atlantico aos quais o presidente Roosevelt se referiu no seu discurso "ao pé da letra", dizendo que "os americanos resistirão ativamente, a qualquer tentativa do sr. Hitler de obter o controle dos mares. Chegou a ocasião, portanto, de resistirmos a qualquer novo movimento de Hitler", declara o jornal.

"Quase inevitavel a guerra" ..

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Espera-se que o governo norte-americano apresentará um energico protesto em face do afundamento do "Robin Moor", baseado em que o submarino atacante não pôs em segurança as vidas dos que viajavam a bordo do navio mercante atacado.

Em circulos bem informados, antecipa-se que o protesto exigirá uma indenização, e fará uma advertencia sobre futuras violações da "liberdade dos mares".

O comentarista Raymond Clapper acredita que a entrada dos Estados Unidos na guerra tornar-se-ia quase inevitavel, se se verificarem outros afundamentos em condições semelhantes ao do "Robin Moor". "A questão — diz o referido comentarista — consiste em saber se a Alemanha se propõe a converter em politica propria o afundamento de navios norte-americanos em circunstancias analogas ao atual.

"Podemos esperar que a Alemanha trate de afundar todos os navios norte-americanos quando transportem munições para a Grã-Bretanha, mas, devemos esperar [illegible]tica de afundar qualquer navio estadunidense em qualquer mar, ou que a Alemanha implante a politica [illegible] mesmo realizando viagens puramente comerciais para portos distantes da zona de guerra? Assim sendo, a guerra seria quase inevitavel. A situação chegou a um ponto em que a Alemanha pode dizer se ha de obrigar os Estados Unidos a irem ou não á guerra. Berlim pode fazer do "Robin Moor" um caso isolado, sem significado geral, ou implantar a politica de atacar sem restrições a navegação norte-americana. Acredito que o que fizermos dependerá em ultima analise do caminho que Berlim escolher".

Artilhem-se os navios mercantes

WASHINGTON, 14 (Reuter) — Constatou-se, hoje, no Congresso, um apoio crescente a qualquer protestos ou exigencias que o Departamento de Estado venha a formular junto ao governo alemão, em consequencia do torpedeamento do cargueiro norte-americano "Robin Moor".

Nos circulos congressionais aumenta o desejo de que os navios mercantes dos Estados Unidos sejam armados, afim de enfrentarem os ataques da aviação ou dos submarinos alemães.

Com efeito, recorda-se geralmente que foi esse um dos primeiros passos dados pelo presidente Wilson no combate a guerra submarina, em 1917. O Departamento da Marinha, de outra parte, já vinha ha muito tempo preparando o governo para fazer face aos importantes pedidos de canhões e outros armamentos, que se seguiria a qualquer decisão de armar as unidades mercantes. Além dos canhões que estão sendo manufaturados, existe importante "stock" de peças nos depositos da Marinha, desde a ultima guerra.

"O povo deve estar pronto para a luta", diz Morgenthau Junior

MASSACHUSSETS, 14 (Reuter) — "O povo americano não poderá preservar sua liberdade sem estar pronto para lutar em defesa desse principio". — declarou o sr. Morgenthau Junior, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, no pronunciar um discurso no Amserts College, perante os alunos do mesmo estabelecimento, por ocasião de uma recepção hoje ali realizada. Continuando, o sr. Morgenthau disse: "Devemos proceder agora no sentido de destruir a tirania implantada em outros paises e que põe em risco não só o nosso conforto, como talvez, a nossa propria vida. Se não agirmos com rapidez, estaremos em risco de perder a nossa propria liberdade e cabe-nos decidir, mas decidir agora mesmo, se preferimos permanecer de pé ou de joelhos".

Berlim admite o "afundamento de um navio de grande tonelagem no Atlantico Sul"

BERLIM, 14 (U. P.) — Nos circulos autorizados declinou-se de formular novos comentarios sobre o caso do navio norte-americano "Robin Moor", pois, segundo afirmam os referidos circulos, não se verificaram novidades a respeito, de ontem para hoje.

Anunciou-se, oficialmente, que um "navio de grande tonelagem", não identificado, foi afundado no Atlantico sul, por um submarino alemão.

Entrevistados os sobreviventes pelo Radio Clube de Pernambuco

RECIFE, 14 (A. N.) — A's 23 horas de ontem, o Radio Clube de Pernambuco entrevistou em ondas curtas, os naufragos do "Robin Moor", de colaboração com a National Broadcasting Company. Compareceu ao estudio, alem dos tripulantes entrevistados, o consul [illegible] Estados Unidos.

A transmissão foi iniciada com o hino nacional norte-americano, falando a seguir o tripulante William Cary. O locutor da N. B. C. fez as perguntas. Os tripulantes particularizaram que os alemães deram um prazo de 20 mi[illegible]os para que o pessoal do "Robin Moor" abandonasse o navio, prazo esse que foi prorogado, depois, para meia hora. Declararam os oficiais alemães que dariam a posição onde se verificou o afundamento, para que fossem providenciados os socorros, o que não aconteceu. Assim, estiveram os tripulantes do barco americano 18 dias em alto mar, até que apareceu o "Osorio".

O tripulante Hollie Rice, tambem entrevistado, fez as melhores referencias ao Brasil. Acentuou que aqui nada lhes falta e que os naufragos estão sensibilizados com o tratamento que lhes tem sido dispensado. A entrevista durou 15 minutos e t[illegible] com o hino nacional brasileiro.

Roosevelt não aceitaria a provocação

NOVA YORK, 14 (Reuter) — O governo de Washington não se surpreendeu com o torpedeamento do "Robin Moor", e, segundo se presume nos meios autorizados, este incidente não fará com que se altere o curso da politica americana, si bem que o governo dos Estados Unidos tomará medidas energicas a respeito do assunto.

De acordo com Anne Macormick, correspondente diplomatica do "New York Times", o afundamento do "Robin Moor" causou surpresa, em Washington, áqueles que acreditavam que "o chanceller Hitler não forneceria um incidente que pudesse apressar a entrada dos Estados Unidos na guerra".

Negando os rumores que circularam em diversos jornais, dizendo que o presidente Roosevelt estava apenas esperando por um incidente afim de tomar decisões energicas, Anne Macormick diz que "o primeiro magistrado da nação, em absoluto, se deixaria influenciar pelo Fuehrer para fazer o que julgar necessario".

Diz, ainda, a correspondente diplomatica do jornal americano que o incidente, por si só, não é considerado de natureza a precipitar a intervenção estadunidense no conflito e que as autoridades militares e diplomaticas americanas tratam de assegurar por que razão o sr. Hitler, abertamente, resolveu desafiar a doutrina americana de liberdade dos mares, em contradição do que parecia ser sua politica.

"Seja como for", continua a articulista, "o governo não se precipitará na ação a ser tomada nem diminuirá sua marcha defensiva em virtude deste "primeiro ato de guerra" por parte da Alemanha. Não estamos retendo o julgamento do caso, ao contrario: estamos considerando seriamente os passos a serem tomados, logo que os fatos estejam total e devidamente esclarecidos".

Espera-se que o primeiro passo a ser dado, pelas autoridades americanas, é a entrega, ao governo do Reich, de uma severa nota de protesto, na qual serão exigidas desculpas e reparações completas. Si a resposta alemã não fôr completamente satisfatoria, seguir-se-á, logicamente, a rutura de relações diplomaticas entre os dois paises.

Frisando que "a capacidade americana de enfrentar qualquer ameaça aumentou formidavelmente desde a ultima primavera", a escritora resume suas observações, dizendo que "a reação oficial e popular que se seguiu ao torpedeamento do "Robin Moor", não significa apatia, mas uma compreensão madura de que "incidentes" são verdadeiramente casuais muitas vezes e que o plano de defesa, previamente traçado, continuará sempre aumentado".

BLOQUEADOS NOS ESTADOS UNIDOS TODOS OS BENS DOS PAI'SES DO EIXO OU POR ELES DOMINADOS

(Conclusão da 1ª pag.)

dos Unidos, dos bens pertencentes á Italia e ao Reich alemão, considera-se a mesma como uma replica do presidente Roosevelt ao torpedeamento do vapor "Robin Moor", por um submarino alemão, e como represalia ante as restrições impostas pelas potencias do Eixo ás propriedades dos norte-americanos na Europa. Recorda-se, a proposito, que os cidadãos estadunidenses não puderam até agora retirar seus capitais ou lucros da Alemanha e da Italia e dos paises dominados pelos totalitarios, em face das rigidas disposições impostas pelo controle monetario.

A ordem executiva não constituiu uma surpresa para os italianos e alemães. Antecipando-se a ela, os cidadãos daqueles paises, principalmente os italianos, já tinham começado ha algum tempo a transferir seus fundos para o Eixo e outros paises sul-americanos, e para o Extremo Oriente.

Os entendidos em questões financeiras alegam que até fins do exercicio que terminou em fevereiro ultimo, tinham se registado transações comerciais de cerca de 480.000.000 de dolares, visando o esperado bloqueio de fundos.

Severas penas criminais

WASHINGTON, 14 (R.) — O presidente Roosevelt ordenou hoje o congelamento imediato de todos os créditos alemães e italianos nos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, determinou que a medida se tornasse extensiva aos créditos de todos os paises invadidos e ocupados ainda não atingidos por disposições similares anteriormente adotadas. O controle dessa medida ficará a cargo do Tesouro, cujo maquinismo "já está funcionando", segundo foi declarado.

O congelamento dos créditos alemães, italianos e de outros nos Estados Unidos, "coloca todas as transações financeiras em que estão envolvidos os interesses alemães e italianos sob o controle do governo", afirmou-se na Casa Branca, "e serão aplicadas severas penas criminais a todos os que deixarem de obedecer á nova medida".

O decreto do presidente Roosevelt tem, entre outros objetivos, o de evitar o uso das vantagens financeiras, no país, de maneira prejudicial á defesa nacional, assim como evitar a liquidação dos valores saqueados por imposições ou conquistas e auxiliar a repressão ás atividades subversivas nos Estados Unidos. Afim de reforçar o controle dos créditos do eixo, a medida estende-se a todos os demais paises do continente europeu, mas foi adotado um dispositivo tendente a isentar dela, por meio de licenças gerais, a Finlandia, Portugal, Espanha, Suiça, Suecia, e [illegible]. Essa isenção [illegible] recepção [illegible] adequadas, por parte dos [illegible]nos daqueles seis paises, de que as licenças gerais não serão utilizadas por eles ou pelos seus nacionais para iludir os fins do decreto.

Exigida a Rendição Sob Pena De Ser Desfechado o Ataque

(Conclusão da 1ª pag.)

nhã de hoje disse que no aerodromo de Alepo verifica-se intensa atividade, pois aviões de transporte alemães partem continuamente. Acrescentou que, em sua opinião, os alemães de todas as zonas septentrionais da Siria estão fugindo diante do avanço britanico.

Embora o consul italiano em Alexandreta se tenha negado a confirmar a noticia de que seus compatriotas estão fugindo da Siria, o citado comerciante afirmou que numerosos italianos de grande influencia, abandonam a Siria, transportando unicamente objetos de uso pessoal, que podem carregar.

Por outro lado, o avanço britanico na Siria é recebido na Turquia com entusiasmo nacional, uma vez que o mesmo significa assegurar uma saida pelo sul ao comercio turco.

Aviões norte-americanos na Siria

LONDRES, 14 (Reuter) — Os meios autorizados desta capital, anunciaram que os pilotos australianos que abateram 3 aviões alemães com os quais se empenharam em combate ao largo do litoral sirio, durante a noite passada, pilotavam aparelhos de fabricação americana do tipo "Curtiss-Tomahawk".

As forças polonesas e a Siria

LONDRES, 14 (De Guy Bettany, correspondente da R., especialista em questões economicas) — Podem agora ser revelados pela primeira vez os esforços desenvolvidos pelo governo de Vichi no sentido de impedir que saírem da Siria para a Palestina, depois do armisticio franco-germanico forças polonesas, muito bem armadas e treinadas.

Naquela época, as forças polonesas no Oriente Medio consistiam em sua maioria das brigadas carpatianas formadas de oficiais e soldados que haviam escapado depois da campanha da Polonia, fugindo através a Hungria e a Rumania.

Reunidos em Homs, á margem da estrada Beiturte-Alepo, esses homens se reorganizaram em dois completos regimentos de infantaria, um destacamento de cavalaria, uma companhia anti-tank, uma unidade de sinaleiros, comandos, transportes, etc.

A 19 de junho do ano passado, o comando polonês na Siria teve conhecimento do armisticio franco-germanico e decidiu não capitular. No dia seguinte, o comando discutiu a situação com o general Mittelhauser, o qual declarou que o armisticio não poderia ter relação com o Oriente Próximo pelas seguintes razões: em primeiro lugar, pela crença de que o governo francês e o general Weygand nunca poderiam permitir na diminuição do imperio francês; em segundo lugar porque, mesmo que o governo francês viesse a ceder, ele, o general Mittelhauser, nunca se renderia; e, em terceiro lugar porque as tropas polonesas seriam capazes de continuar a luta com as tropas francesas na Siria contra o inimigo comum.

No mesmo dia 20 de junho, o general Sikorski determinou ás tropas polonesas que se unissem aos britanicos na Palestina, mas o representante do comando do general Mittelhauser confirmou as declarações anteriores desse general e rogou aos poloneses que permanecessem na Siria.

A 26 de junho, como os poloneses se estivessem preparando para deixar a Siria, o capitão De Graviers, representando o general Mittelhauser, declarou que a situação havia mudado e que as forças polonesas deviam partir para a Palestina imediatamente com todo o equipamento que precisassem.

Nova mudança se verificou na atitude do comando francês quando os franceses respeitando as ordens de Vichy se recusaram a fornecer aos poloneses os carros de assalto e outros veiculos prometidos e a essa recusa juntaram a ordem de que a brigada não poderia deixar a Siria.

Quando o comando francês se compenetrou de que os poloneses estavam decididos a partir, relutou em aceder, mas objetou que as armas e equipamentos não poderiam ser levados. Essa ordem foi acompanhada da exigencia absurda de que o comandante polonês deveria permanecer em Beirute como refen. O comandante polonês redarguiu então que qualquer tentativa de desarmar as forças polonesas e de conservá-lo como refen, encontraria resistencia pela força.

Essa decisão, apoiada pela unanimidade de sus tropas, prevaleceu contra as vacilações do governo de Vichi e as forças polonesas penetraram na Palestina com todas as suas armas e equipamento onde se juntaram ás forças do general Wavell, completaram seu treinamento e receberam completo e moderno equipamento.

O Encontro de Veneza

O CONDE CIANO E O MINISTRO RIBBENTROP TRATARAM DA ADESÃO DA CROACIA AO PACTO TRIPARTITE

BERNA, 14 (Reuter) — A Radio Suiça, reportando-se a um despacho recebido de Budapest, informa que o encontro entre o Conde Ciano e o ministro Ribbentrop prende-se á iminente adesão, ao Pacto Tripartite, do governo da Croacia. Esse encontro teve lugar em Veneza.

Negociações para a queda de Damasco

LONDRES, 14 (U. P.) — Considera-se iminente a queda de Damasco, embora não se saiba se essa cidade se renderá ou se fará tomada pela força. Os representantes do general Wilson, comandante em chefe das forças britanicas e os do general Dentz, alto comissario francês na Siria e chefe das tropas francêsas que defendem esse territorio entraram em negociações a respeito.

Ao que parece o general Wilson cercou praticamente a cidade de Damasco com três colunas que dominam a situação. Espera convencer os defensores da cidade que se devem render, afim de evitar derramamento de sangue.

Tudo indica que o general Wilson se apoderará portanto, dos dois centros mais importantes da Siria pois a queda de Damasco é iminente e outras tropas aliadas estão a ponto de cercar Beirute.

Por outro lado, alguns peritos aeronauticos militares ao tomarem nota das informações procedentes de Ancara, segundo as quais "desenrolam-se febris atividades" das forças aereas do Eixo em Creta, Rhodes e outras ilhas do Dodecaneso, insistem que general Wilson deve acelerar as operações na Siria para consolidar suas posições ali antes dos aviões do Eixo e em particular os alemães puderem atacar.

Os comentaristas advertem que a atividade aerea alemã pode ser o preludio de um ataque a Chipre, numa tentativa de se estabelecer mais próximo das forças do general Wilson e dos navios de guerra britanicos que apoiam o avanço aliado.

Os despachos que informam sobre as manobras destinadas a cercar Damasco dizem que as tropas francêsas livres continuam em Kissui, enquanto uma segunda coluna, que opera a sudoéste, avança de Kunetra em direção a Hamadib, e uma terceira avança em direção a este, achando-se agora em Burkus, ou seja a 23 quilometros de sua posição inicial.

Por outro lado, os comentaristas diplomaticos interpretam a nota do governo de Vichy, dirigida a Grã-Bretanha como um indicio de que esse territorio não será defendido com vigor, pois a frase de que a França defenderá "os territorios sob soberania francêsa" parece insinuar que o marechal Petain está disposto a defender sómente os territorios que na realidade pertencem a França e não os que se acham sob seu mandato.

A GUERRA NA AFRICA

Profunda Penetração dos Ingleses nas Linhas Alemãs Dos Arredores de Tobruk

CAIRO, 14 (U. P.) — As forças britanicas realizaram hoje importantes avanços na Africa Oriental, ao converter-se o tempo de um fator de urgencia, devido á necessidade de enviar mais tropas para o Oriente Proximo e para a Africa do Norte, afim de enfrentar a possibilidade de uma ofensiva do Eixo contra a arteria vital da Grã-Bretanha, pelo Canal de Suez e Mediterraneo.

Gimma é o principal objetivo das forças imperiais na Africa Oriental. E' o ultimo centro de resistencia italiana na Etiopia e os observadores locais acreditam que em quatro dias as tropas britanicas poderiam ser levadas em sua quase totalidade a outras frentes de luta. As informações de boas fontes aqui recebidas dizem que a vanguarda britanica se encontra a cerca de 9 quilometros de Gimma, de tal modo que se espera de um momento para outro a queda dessa praça, onde, segundo um comunicado oficial de hoje as operações se desenvolvem favoravelmente.

Em relação ao desembarque de tropas britanicas em Assab, sobre o Mar Vermelho, noticiou-se que o aerodromo dessa praça italiana caiu em poder dos ingleses. A luta foi quasi nula, de modo que não havia danos ali e os serviços publicos funcionam normalmente.

Antecipando-se a um poderoso ataque alemão pelo deserto ocidental, as forças britanicas tambem procuram hoje desbaratar as operações do inimigo na Libia e [illegible] uma profunda penetração nas linhas de tropas alemães dos arredores de Tobruk.

Esta praça, segundo versões autorizadas, foi atacada por 18 aviões italianos e alemães, um dos quais foi abatido, sem que as suas bombas produzissem danos. Na zona de Solum, as forças imperiais fizeram alguns avanços, mas sem que a situação se modificasse fundamentalmente. De acordo com o mesmo plano para debilitar as forças inimigas na Africa, a frota britanica causou estragos nos comboios alemães e italianos no Mediterraneo. Submersiveis britanicos afundaram varios navios inimigos em alto mar e até em seus proprios portos. Embora não se conheça a tonelagem total dos navios afundados, sabe-se que foram pelo menos 7, entre os navios de pesca armados, goletas e navios tanques, alem de outros que foram gravemente avariados.

A ocupação da ilha dos Açores

A IMPRENSA LISBOETA RECLAMA DA CHANCELARIA EXPLICAÇÕES SOBRE AS PALAVRAS DO PRESIDENTE ROOSEVELT

LISBOA, 14 (Reuter) — A imprensa lisboeta continua a comentar a referencia ás ilhas portuguêsas e que foi motivo da recente troca de notas entre Portugal e os Estados Unidos.

O jornal "Voz" reproduz extratos de editoriais recentemente aparecidos em outros jornais com uma observação á guisa de introdução: — "Seria bom que a opinião publica pudesse manifestr-se e que os sentimentos do povo português ficassem conhecidos em face de qualquer ameaça real ou suposta contra os territorios, que nos pertencem pelo mais sagrado e legitimo dos direitos".

Segundo o "Seculo" qualquer interpretação que possa ser dada ás palavras do presidente Roosevelt o que ninguem póde negar é o direito de Portugal de solicitar que a diplomacia americana explique as razões daquelas palavras de modo a que o desassocego provocado pelas mesmas não venha alterar as relações que sempre existiram entre os povos da America do Norte e Portugal".

Ordem de regresso á Delegação

LONDRES, 14 (Reuter) — Foi hoje oficialmente anunciado que o governo japonês deu ordem de regresso ao seu representante atualmente na Batavia, sr. Kenchi Yoshizawa. Diz-se que esta resolução foi adotada como represalia pela rejeição, por parte do governo das Indias Holandêsas, das propostas que lhe foram feitas pelo Japão.

REINOU TRANQUILIDADE ONTEM NAS ILHAS BRITANICAS

A AVIAÇÃO INGLESA ATACOU A ZONA LESTE DA ALEMANHA E DA COSTA NORTE

LONDRES, 14 (U. P.) — Durante todo o dia de hoje reinou tranquilidade nas Ilhas Britanicas. O comunicado oficial dizia que até ás 20 horas não se havia anunciado a presença de aparelhos inimigos.

Anteriormente se havia informado que aviões inimigos se encontravam nas proximidades do nordéste da Inglaterra, o que não foi confirmado.

AS ATIVIDADES DA R. A. F. E DA LUFTWAFFE

BERLIM, 14 (U. P.) — As forças aéreas alemãs e britanicas trocaram violentos golpes, realizando incursões que, embóra não alcançassem a intensidade de outros ataques anteriores, atingiram consideraveis regiões.

Os aparelhos de bombardeio alemães efetuaram ataques contra numerosos portos do estuario do Tamisa e da costa sul e leste da Inglaterra, onde jogaram bombas de todos os calibres que causaram danos de importancia no cais e armazens dos referidos portos, além de destruir instalações industriais e outros objetivos de importancia militar.

A aviação britanica atacou, com forças pouco consideraveis, as zonas do leste da Alemanha e da costa norte, onde jogou projeteis incendiarios e explosivos sobre varios pontos. Foram escassos entretanto os danos materiais em sua maior parte representados por casas residenciais destruidas ou danificadas sem que se verificassem ao mesmo tempo danos de importancia militar. Houve tambem varios mortos e feridos entre a população civil.

As autoridades responsaveis pelos serviços de precauções antiaereas declararam que durante o ultimo ataque realizado contra Berlim, inumeros civis não se dirigiram para os refugios e que outros esperavam primeiramente que funcionassem as baterias anti-aéreas, para fazê-lo.

As referidas autoridades renovaram a declaração de que todos os civis devem se refugiar, logo que soem as sirenes de alarma e concluiram dizendo que "cada novo ataque indica que o inimigo procura causar os maiores danos possiveis" e portanto as pessoas que não se encontrem nos refugios, ficam mais ameaçadas pelas bombas.

A RAF VOLTOU A ATACAR O RUHR

LONDRES, 14 (U. P.) — Com as noites de lua cheia e as favoraveis condições atmosféricas para o vôo, a RAF destacou um número interminavel de suas unidades de bombardeio pesado sobre objetivos inimigos e martelou, durante a noite e o dia de hoje, os centros industriais do vale do Ruhr e os portos de invasão, ao longo do Canal da Mancha.

Brest, a importante base naval situada na costa do Atlantico, utilizada pelos alemães como porto de partida para seus submarinos de grande raio de ação, foi atacada pela 66ª vez desde que começou a guerra e pela 20ª desde que os cruzadores de batalha "Scharnorst" e "Gneseinau" se refugiaram nele. O objetivo principal do ataque inglês contra Brest era o cruzador pesado "Prinz Eugen". Esta é a segunda vez que essa nave é bombardeada no porto, desde que conseguiu escapar ás grandes forças navais britanicas que estenderam sua rêde e conseguiram caçar e afundar o "Bismarck".

O ataque de ontem foi qualificado como um dos mais intensos dos realizados contra Brest. Foram jogadas metodicamente, sobre uma ampla área, dezenas de toneladas de bombas de todos os tipos, tanto explosivas como incendiarias, que causaram grandes devastações.

Nos circulos aeronáuticos indica-se que as más condições do estado do tempo, impediram no começo da semana corrente, tanto as operações da Raf como da "Luftwaffe", apesar da lua cheia desses dias. Nas primeiras horas da manhã de hoje, as maquinas da RAF voltaram a atacar a costa francesa, em toda a sua extensão, principalmente entre Calais e Boulogne-sur-Mér, pontos esses que foram duas vezes bombardeados. O estroudo das explosões das bombas pesadas podia ser ouvido claramente do lado britanico do canal da Mancha. Alem do bombardeio realizado contra as localidades costeiras, os aparelhos imperiais se internaram até certa profundidade, afim de atacar os aeródromos utilizados pelo inimigo para suas incursões contra a Grã-Bretanha. Dois campos de aviação, nos arredores de Saint Omer, foram bombardeados intensamente e pelo menos duas bombas cairam em cheio nos edificios militares situados em volta dos mesmos. Algumas maquinas que se encontravam em terra, foram avariadas pelos estilhaços das bombas.

Pela terceira noite consecutiva os bombardeiros de grande autonomia de vôo da RAF realizaram o mais intenso ataque de toda a guerra contra o coração da industria carbonifera da Aelmanha. Varias poderosas esquadrilhas jogaram bombas sobre uma ampla area do Ruhr, especialmente no distrito de de Schwerte, o qual, segundo se informa, ficou completamente destruido em consequencia da ação das bombas pesadas de novo tipo e de alto poder explosivo.

Nos circulos do Ministerio da Aviação se alega que os danos ocasionados constituirão um rude golpe para a capacidade produtiva da industria carbonifera do inimigo e que serão necessarios varios meses para que terminem os reparos precisos e que a mesma volte á sua situação normal. As finalidades do ataque foram cumpridas, em todos os sentidos, apesar do nutrido fogo das baterias antiaereas. Um bombardeiro britanico não regressou.

As negociações entre o Japão e as Indias Holandesas

BATAVIA, 14 (U. P.) — Acredita-se que o chefe da missão economica japonesa, sr. Yoshizawa, tenha recebido hoje á noite novas intsruções de Toquio embora não sejam dadas a conhecer antes de segunda-feira próxima. Ao ser interpelado sobre uma informação da Agencia Domei, segundo a qual a referida comissão já havia reservado passagem para regressar ao Japão, um porta-voz da Delegação nipônica declarou: "é certo que as passagens já foram reservadas, porem não de maneira definitiva".

A GUERRA NOS MARES

Continuam Com Exito as Operações Inglesas Para Dar Caça a Navios de Abastecimentos da Alemanha

NO MEDITERRANEO FORAM CAÇADOS E AFUNDADOS DEZ NAVIOS ITALIANOS

LONDRES, 14 (U. P.) — O Almirantado deu a conhecer o seguinte comunicado:

"As operações para dar caça aos navios de abastecimento inimigos em cruzeiro para atender ás necessidades do "Bismarck" e do "Prinz Eugen" continuam com exito. Outros desses navios alemães foram interceptados e afundados. Assim, seis navios de abastecimento inimigos e um patrulheiro armado foram interceptados e afundados por nossas unidades, no transcurso destas recentes operações".

ATAQUES DOS INGLESES NO MEDITERRANEO

LONDRES, 14 (Reuter) — O Almirantado Britanico deu publicidade a um comunicado, hoje á tarde, informando que novos ataques foram realizados contra as comunicações maritimas do inimigo no Mediterraneo. Dez navios italianos foram expulsos dos portos e caçados no mar alto quando foram afundados ou danificadoc.

Os raides realizados contra os portos são assim descritos:

"No Mediterraneo Central o porto italiano da ilha de Lampadosa foi atacado por um dos nossos submarinos, e um navio, de cerca de 1.000 toneladas que se encontrava no mesmo porto, afundado por um torpedo. Outro submarino teve a missão de proceder a investigações no porto de Benghasi. Um cruzador italiano armado, que se achava atracado foi torpedeado. No mar Egeo o porto de Mitylene, situado em territorio ocupado pelo inimigo, foi atacado pelos nossos submarinos. Duas escunas e um grande e rapido navio de suprimentos foi afundado no porto".

O comunicado informa, alem disso, que ""um trawler italiano, armado, escoltado por duas escunas, foram avistados por um dos nossos submarinos que os perseguiu disso resultando o afundamento, a tiros de canhão dos três aludidos navios. Outro submarino, quase com certeza afundou um grande navio tanque de cerca de 8.000 toneladas. Finalmente o navio tanque italiano "Strombo" de 5.232 toneladas segundo noticias de Estamoul, ali chegou seriamente danificado por um torpedo disparado por um submarino britanico"

O "TRESSILIAN" TORPEDEADO PELOS ALEMAES

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Serviço de Guarda Costas anunciou que o cuter "William J. Duane" recolheu 46 tripulantes, entre oficiais e marinheiros do navio mercante britanico "Tressilian", afundado pelos alemães.

FALA A' IMPRENSA o Chanceler Paraguaio

COMO O MINISTRO ARGAÑA ANALIZA AS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E O PARAGUAI

"O Meu País Saberá Cumprir os Compromissos Relativos á Defesa Inter-Continental" — Afirma o Sr. Argaña

Dois flagrantes colhidos durante a entrevista coletiva do chanceler Argana, na A. B. I.

A entrevista coletiva do chanceler Argana aos jornalistas na A. B. I. foi, sobretudo, mais um pretexto para novas demonstrações de amizade do eminente visitante ao Brasil. A saudação que lhe dirigiu o sr. Herbert Moses, acentuando as caracteristicas da tradicional amizade que nos liga ao Paraguai e a resposta de s. excia., repisando esses aspectos, para, dando novos coloridos, exaltar o Brasil, a sua cultura e a sua grandeza economica, marcaram certamente, na tarde de ontem, um novo passo na aproximação espiritual dos dois povos do continente.

De inicio, o presidente da A. B. I. conduziu o ministro paraguaio a uma visita ás principais dependencias da casa, passando-se, depois, á "terrasse", onde foi servido o "cock-taill". Ai, feitas as saudações protocolares, iniciou-se a palestra. A uma pergunta, o chanceler Argana informou que a sua visita se prendia a assinatura de varios convenios, que passou a mencionar:

— Financiamento pelo Brasil da construção da linha férrea de Concepción a Pedro Juan Cabaleros, de modo a encontrar a que termina no territorio brasileiro, em Campo Grande. Desta maneira, terá o Paraguai uma saida pelo Atlantico.

— Intercambio cultural e intercambio de livros.

— Aquisição, pelo Brasil, dos saldos exportaveis dos produtos paraguaios. O Brasil se encarregará de colocar esses produtos nos mercados do exterior.

— Criação ou instalação, no Paraguai, de uma sucursal do Banco do Brasil.

— Nomeação de uma comissão mixta, encarregada de estudar os problemas de navegação que afetam, igualmente, o Brasil e o Paraguai.

— Nomeação de outra comissão para elaborar um projeto de tratado comercial entre o Brazil e o Paraguai.

— Creditos concedidos pelo Brasil ao Paraguai, para a compra de reprodutores brasileiros.

— Concessão ao Paraguai de um entreposto em Santos, que facilite ao Paraguai a exportação e importação.

O chanceler Argana esclarece em seguida:

— Entre os problemas de navegação a que me referi, figura a criação de uma marinha mercante mista, brasileiro-paraguaia, encarregada de transportar os produtos do meu país, desde Corumbá até Montevidéu. São estes, em sintese, os acordos que vamos assinar, realizando a politica de cooperação, assistencia e solidariedade, de que são defensores destacados o presidente Getulio Vargas e o chanceler Osvaldo Aranha, cuja larga visão tenho o prazer de reconhecer, mais uma vez, neste momento.

Surgem novos pedidos de esclarecimento. O ilustre entrevistado declara, a uma pergunta, que o interesse do Paraguai é explorar devidamente as suas fazendas de gado, fazendo a mestiçagem, afim de melhorar o seu rebanho, que constitue uma das principais fontes de riqueza do país. A importação se fará por Mato Grosso e os reprodutores escolhidos serão, possivelmente, do tipo indiano.

A entrevista é animada pela gentileza do visitante, que não se impacienta com a curiosidade dos jornalistas.

— Vamos assinar dois convenios diferentes, um propriamente cultural, outro de livros. No intercambio cultural, inclue-se o de professores e a criação de bolsas para estudantes. Os estudantes concluirão seus estudos e os professores os aperfeiçoarão.

Outro jornalista pergunta se a estrada de ferro projetada terá o ponto terminal em Santos. E pergunta, no Brasil, muito se falou em outra, que sairia em Paranaguá.

— Está projetada — continua a esclarecer o chanceler Luiz Argana — a construção de outra grande estrada de ferro, até o porto de Paranaguá. Esta, entretanto, não é objeto do acordo a ser assinado. A de que se trata, no momento, passará por Assunção, Guaíra, Foz do Iguassú, terminando, afinal, em Santos.

O jornalista insiste, indagando da exportação pelo Brasil de produtos do país amigo.

— Trata-se dos saldos da produção do Paraguai, dos remanescentes do seu consumo. Os produtos são o algodão, a herva mate, os couros, o tabaco. Os saldos serão relativamente minimos deante da massa enorme da exportação brasileira. Assim, ao Brasil, será muito mais facil colocá-los no exterior, porque já dispõe de grandes mercados e o problema atual de economia é o mercado e não a produção. A produção de cada país deve ser regulada de acordo com as possibilidades dos mercados de consumo. Não adeanta produzir muito e não poder colocar a produção.

Afinal, uma pergunta politica:

— Qual a posição do Paraguai em face dos acontecimentos que agitam o mundo? A resposta vem pausada e em tom de quem deseja ter o seu pensamento reproduzido com a maior fidelidade:

— O Paraguai é partidario de uma politica de absoluta neutralidade. Entretanto, se se produzir uma agressão injustificada a qualquer país do Continente, por uma potencia estranha, o Paraguai saberá cumprir, estrita e religiosamente, os compromissos relativos á defesa inter-continental, que subscreveu nas conferencias de Havana e do Panamá.

A ELEIÇÃO DA PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

DOMINGO PROXIMO NA SEDE DO C. R. BOTAFOGO A ENTREGA DOS PREMIOS

O artistico aparelho de radio destinado á segunda colocada

No proximo domingo, dia 22, nos elegantes salões da sede do C. R. Botafogo, gentilmente oferecidos e cedidos por sua esforçada diretoria, será realizada a festa de proclamação da Princesa dos Estudantes Cariocas e de entrega de premios ás concorrentes que se classificaram até o vigesimo lugar.

As concorrentes ao interessante pleito têm á sua disposição em nossa redação os convites que darão ingresso no dia da festa, na sede do C. R. Botafogo. Por isso deverão procurá-los com nosso redator encarregado de fazer a entrega.

DIARIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim" organizaram esta festa que servirá para reafirmação da solidariedade que ha entre os estudantes de todos os estabelecimentos de ensino desta capital.

As dansas que terão inicio ás 19 horas e terminarão ás 24 serão animadas por excelente orquestra-jazz.

A Situação da Turquia Em Face da Tensão Russo Alemã

O REICH PROCURA APROXIMAR-SE MAIS DO KREMLIN ATRAVE'S ANCARA

Apesar da Ação Diplomatica Germanica os Turcos Continuam Tomando Precauções Defensivas

ANCARA, 14 (Reuter) — A segurança alemã relativamente á Turquia, assegurando a esse país que o mesmo não deve manter qualquer receio por parte do Eixo, foi aqui, ontem, conhecida através de um despacho enviado pelo correspondente em Berlim, de uma agencia de noticias turca.

A informação foi recebida com certo cepticismo. Todas as linhas do despacho foram consideradas como trazendo a marca da Wilhelmstrasse.

Os turcos, naturalmente, estão satisfeitos em saber que a Alemanha não tem intenções contra a Turquia e que aprova a sua politica, mas, ao mesmo tempo, ficam a raciocinar por que a Alemanha acha necessario repetir esses sentimentos de amizade tantas vezes.

Fazem-se interrogações sobre se este fato não será seguido das usuais exigencias germanicas, tais como as de subserviencia economica ou a denuncia do tratado com a Grã Bretanha ou se talvez represente uma parte do jogo de "bluffs" e ameaças que a Alemanha está jogando com Stalin. Venham ou não a lutar a Alemanha e Stalin, a posição da Turquia, em relação a esta ultima nação, está perfeitamente definida pelo ultimo tratado de segurança mutua, ainda reforçado mais tarde por um outro de não-agressão.

A Alemanha sabe disso, perfeitamente, mas segundo certos argumentos ouvidos aqui, está experimentando melhorar suas relações com a Russia por meio do estreitamento de suas relações de amizade com a Turquia.

Na Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

Ontem, reuniu-se novamente a Comissão Coordenadora, tendo concluido o estudo de importantes trabalhos relativos á arrecadação. Esta comissão reunir-se-á segunda-feira pela manhã, continuando o debate dos pareceres vindos das outras comissões, os quais deverão ser ultimados e coordenados para a apreciação em plenarios.

E' provavel que amanhã, á tarde, recomecem as sessões plenarias, visto como são já bastante volumosos os trabalhos concluidos pela Coordenadora. Embora intensas, as atividades do plenario, ao que se presume, serão rapidas, pois para isso trabalharam ativamente todas as comissões, durante mais de uma semana, realizando longas reuniões diarias. A não ser em relação a um outro ponto, os debates nas primeiras sessões plenarias e nas comissões foram suficientes para esclarecer completamente as diversas delegações representadas na Conferencia sobre todos os assuntos levados á sua consideração.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1941

A nossa opinião

Serviços Publicos Industriais

O principio introduzido na legislação brasileira pelo Codigo de Aguas — o da exploração dos serviços pelo custo ou na base da justa remuneração — tem por objetivo: assegurar a perfeição dos serviços, a fixação de tarifas adequadas e a plena garantia de estabilidade financeira do concessionario.

Pelo exposto verifica-se que, aplicado de maneira racional e dentro de uma orientação realista, aquele principio pode representar o ponto de partida de uma politica de larga expansão da iniciativa privada no campo dos serviços publicos industriais, politica essa que os interesses nacionais mostram ser necessaria e mesmo indispensavel.

Salvo má compreensão, os ataques e criticas feitos áquele regime dirigem-se, não propriamente a ele, mas, sim ás fórmulas adotadas para sua aplicação.

O assunto é de tal forma relevante que precisa ser mais amplamente explanado

A exploração das imensas reservas hidraulicas contidas no territorio nacional, a construção de ferrovias, estradas de rodagem e portos, a instalação de serviços de abastecimento dagua, de esgotos sanitarios, de telefones e de fornecimento de gás nas diversas cidades do país, a extensão e aperfeiçoamento dos transportes maritimos e fluviais, são atividades que se enquadram perfeitamente dentro do aludido regime.

Nenhuma atividade economica estará sendo exercida de maneira conveniente a não ser que delas estejam tirando vantagem e satisfação as partes interessadas.

Pagar pedagio para trafegar numa estrada é, sem dúvida, coisa justa e razoavel, desde que o pedagio assegure, ao mesmo tempo, a remuneração e amortização do capital investido na obra, a despesa de conservação da estrada e tambem que equivalha ao conforto e á economia de material proporcionados ao usuario.

Se a soma recebida pela cobrança do pedagio, pagas as despesas de conservação e reservada a quota de amortização, representar uma remuneração muito elevada do capital investido na construção da estrada, os usuarios estarão sendo prejudicados. Se o pedagio produzir renda inferior á soma daquelas despesas o construtor da estrada (poder público ou concessionario) é justo que seja aumentado para que os usuarios não tenham beneficios em detrimento da outra parte.

O exemplo dado torna perfeitamente claro o principio do "serviço pelo custo" ou "á base da justa remuneração".

Para que sua aplicação possa ser generalizada, medida aliás do mais alto interesse para a coletividade, bastará que se fixe de maneira razoavel a taxa do juro a ser assegurado ao capital investido, que se fiscalize de forma perfeita a inversão de capitais e os serviços do concessionario, e que se estabeleça uma conexão entre o poder aquisitivo da moeda e o valor dos capitais aplicados, cada vez que se tenha de proceder á revisão das tarifas.

O principio estipulado no Código de Aguas é perfeito e pode constituir mesmo o ponto de partida de uma sabia politica economica. Tudo depende, porem, da forma pela qual for aplicado e da perfeita concordancia entre sua aplicação e as condições gerais do mercado monetario.

No organismo economico de um país não ha compartimentos estanques. Cada setor reage sobre os outros e é por eles influenciado. Tentar, pois, regular a situação dos serviços públicos industriais em abstrato, como se uma lei ou um decreto pudesse modificar a realidade economica é pura fantasia, e mesmo mais do que isto, ato de perigosas consequencias para o progresso nacional.

• • •

O Código de Aguas fala em justa remuneração, mas não deixa perceber qual o criterio a adotar no seu cálculo.

O Serviço de Aguas, tomando por base um determinado criterio — o de aumentar de três por cento o juro das obrigações do Tesouro — encontrou dez por cento e essa é a base fixada para remuneração do capital das empresas hidro-eletricas.

No edital de concorrencia para arrendamento dos serviços de abastecimento dagua desta capital foi considerada justa a remuneração na base de 8% ao ano, isto é, mais um por cento do que os juros daqueles titulos federais.

Dentro do mecanismo do nosso sistema financeiro, sistema cuja estrutura está naturalmente condicionada a circunstancias peculiares ao país, inclusive ás tendencias psicologicas do nosso povo, o juro dos titulos da divida pública não pode servir de ponto de partida para qualquer cálculo atinente á remuneração de capitais invertidos em serviços industriais.

Com efeito, os que invertem dinheiro em titulos da divida pública são, em geral, aqueles que pretendem colocar capitais fora do comercio, isto é, sujeitam-se a um rendimento mais baixo em troca da esperança de não correrem nenhuma especie de risco.

Mesmo que se ofereça aos detentores desses capitais refugiados no seio da divida pública uma vantagem de um, dois ou três por cento ao ano eles não os aplicarão em iniciativas de quaisquer especies que elas sejam.

O ponto de partida para o cálculo da remuneração dos capitais invertidos em serviços públicos industriais deve ser, portanto, a taxa de desconto do Banco do Brasil. Se o banco oficial opera, em operações a curto prazo, a 9, 10 e mesmo 11%, como é possivel estipular para as empresas que explorem serviços daquela natureza um beneficio anual máximo de dez por cento?

• • •

Outro ponto a ser considerado é o do cálculo do valor das instalações. O custo historico é uma fórmula legitima em todo e qualquer país em que a moeda se mantenha estavel, isto é, que seu valor aquisitivo não se altere. No Brasil as alterações do valor da moeda, aliás sempre no sentido da baixa, são de tal ordem que não permitir que os capitais investidos se reajustem representa a imposição de um sacrificio certo, muitas vezes de grandes proporções, para aqueles que os inverteram.

Não seria mais lógico reajustar os capitais e, consequentemente, o seu rendimento ao custo da vida?

Assentir que o concessionario se beneficie da valorização de imoveis que haja adquirido para fins da exploração da concessão não se nos afigura legitimo. Outro tanto, acontece quando se impede que ele tenha seus capitais reajustados toda vez que o valor aquisitivo do mil réis flutua, isto é, aumente ou diminua.

• • •

A exploração dos serviços públicos industriais "á base da justa remuneração" precisa ser regulamentada de forma adequada, de forma que ela possa ser estendida a uma serie de atividades, em beneficio da coletividade.

COMENTARIO INTERNACIONAL

Colaboração Franco-Alemã

O Governo dos Estados Unidos não está muito satisfeito com a conduta atual dos dirigentes franceses. Nesse sentido, o sr. Cordell Hull fez ha dois dias algumas declarações á imprensa. O secretario de Estado norte-americano criticou a politica de colaboração com o Reich, agora adotada em Vichy. Tendo reprovado a conduta francesa, o sr. Cordell Hull concluiu justificando o ataque inglês á Siria.

O Governo da França, ao que se adianta, responderá a Washington, procurando mais uma vez tapar o sol com a peneira.

Aliás, os dirigentes franceses não negam que estejam colaborando com a Alemanha. Sustentam apenas que, no caso da Siria, a Inglaterra não tem razão, porque não ha "tropas nazistas" naquele territorio sob mandato francês.

Segundo afirmou ontem á United Press um porta-voz do Governo de Vichy, é verdade que aviões alemães desceram nos aerodromos sirios, em caminho ao Iraque. Mas isso, de acordo com a argumentação do porta-voz, é um ato perfeitamente legal, porque está previsto numa das clausulas do armisticio. Assegurou, por fim, que a colaboração franco-alemã não é uma medida deshumana imposta pelo Fuehrer. Ao contrario, trata-se duma decisão tomada espontaneamente pela França, que "continua sendo a unica senhora de seu destino e o unico juiz de suas aspirações no terreno de suas liberdades e tradições".

Por essa citação das afirmativas feitas ontem em Vichy, verifica-se que a França faz realmente questão de colaborar com o Reich. Sendo assim, o sr. Cordell Hull está coberto de razão.

Resta examinar a questão da inexistencia de tropas alemãs na Siria. Esse caso é o ponto nevralgico da discussão.

Ora, o Governo inglês jamais declarou que um "exercito nazista" se encontrava na Siria. Afirmou apenas que aviões da Luftwaffe estavam utilizando as bases aereas sirias, para as suas operações no Oriente Medio. Este fato é confirmado integralmente pelos franceses, como já acentuamos.

A Inglaterra anunciou ainda que a Siria estava sendo invadida pelos turistas alemães, o que foi apurado pelos seus serviços consulares e pelos seus agentes secretos. Não se trata, portanto, dum exercito regular e só por isso se torna dificil provar a veracidade da tese britanica.

De todo esse debate se conclue que a França está no firme proposito de prestar auxilio ao Reich, já não lhe sendo possivel recuar desse proposito. Positivamente, não adianta mais o sr. Cordell Hull fazer declarações ou iniciar "demarches" politicas. E' trabalho perdido. — A. B.

A Vida a Bordo Dum Cruzador Britanico

PREPARATIVOS PARA A CAÇA AO "BISMARCK"

LONDRES, 14 — (De S. Martin Chisholm, correspondente especial da Reuters, junto á Esquadra Britanica) — Encontrar-se alguem a bordo de um navio de guerra durante uma batalha naval constitue tão excitante e perigosa experiencia, que os leitores de jornais do mundo inteiro poderão senti-la por si proprios se acompanharem, hora por hora, a destruição da luta.

E qual seria a sensação desse alguem a bordo de um navio de guerra, entre muitos outros que, entretanto, não tendo nunca entrado em contacto com o inimigo, realizaram o trabalho essencial de manter o cordão de isolamento contra o super-couraçado germanico "Bismarck", enquanto os outros o perseguiam até a destruição?

Esse cruzador estava no mar muito proximo do dia em que devia regressar ao porto, quando, na Camara do radio-telegrafista foi recebido um sinal em codigo, que, rapidamente decifrado, fez com que o comandandante subisse, apressadamente para a ponte de comando.

A mensagem era a seguinte: "O Bismarck" e o "Principe Eugenio" deixaram o porto de Bergen". Sua missão é desconhecida. Continuai a patrulhar a area e se avistardes os navios inimigos conservai-os sob vistas. O cruzador aproou para o alto mar.

Na espaçosa camara da tripulação, na camara dos canhões e na coberta desenvolveu-se estranha excitação. O cruzador devia ser guarnecido na antecipação de poderosos acontecimentos.

Os cruzadores "Norfolk" e "Suffolk" encontraram a pista do "Bismark" e seguiram-na como se fossem cães de caça. Nosso cruzador, porem, ficou de parte, e foi pelo telegrafo sem fio que ouvimos a descrição dos ultimos atos do drama, assim concebidos:

"Bismarck" foi atacado. Alterou a rota".

Colocado numa das alas do caminho da caçada o nosso cruzador conservava a vigilancia, na esperança de que nova mudança de rumo do "Bismarck" trouxesse a caçada para o seu caminho, pronto a todo o momento para o que desse e viesse. Neste cruzador, como em incontaveis outros empenhados na caçada, os aplausos com que eram recebidas as noticias iam sendo temperadas de amargos desapontamentos pelo fato de não haver sido anunciada a destruição do inimigo.

O nosso cruzador, conquanto desempenhando papel vital na cadeia de aço colocada em torno do inimigo, só teve como recompensa a monotonia. O leme foi manobrado em direção ao nosso porto.

Foram lançadas as ancoras. O bote foi içado e trouxe á bordo o carteiro com a correspondencia, tão ansiosamente aguardada, alem de jornais, infelizmente de data bastante atrazada. As munições voltaram aos seus lugares. Por dois ou tres dias o navio apresentou um aspecto dos dias feriados.

Foi quando um aspirante de marinha, de 17 anos de idade, já veterano, entretanto, de incontaveis bombardeios, sussurrou-me ao ouvido: "Está quase chegando de novo o momento de voltarmos para o mar".

TÓPICOS

AMPARO AO FUNCIONALISMO

O funcionalismo público civil, ha muito tempo, vinha esperando a regulamentação do sistema de previdencia para o amparo ás suas familias, em caso de falecimento. A questão oferecia aspectos complexos a enfrentar e, daí, naturalmente a demora do decreto-lei que, em definitivo resolvesse o assunto. As impaciencias se justificavam, mas não seria razoavel a elaboração de um trabalho imperfeito que forçasse a ulteriores alterações.

O DIARIO CARIOCA, por varias vezes, reclamou a medida acauteladora dos interesses do funcionalismo e, ao mesmo tempo, pedia a atenção do Governo para as taxas elevadas que se pretendia descontar dos vencimentos do funcionalismo. Esse desconto representava a maior dificuldade a ser solucionada. Os cálculos atuariais do Ministerio do Trabalho e os do DASP criaram um verdadeiro regime de confusão, forçando a protelação da providencia por [illegible] de três anos.

Afinal o decreto definitivo saiu [illegible] O desconto geral é de 5% e varias são as vantagens atribuidas aos servidores do Estado. O que resta, agora, é esperar que as praxes burocraticas não entravem o cumprimento das formalidades que cabem, agora, ao IPASE.

* * *

O TRAFEGO NA AVENIDA

O problema do tráfego da Avenida Rio Branco permanece no cartaz. Continuam as discussões, os palpites, as opiniões. A verdade é que o assunto é, realmente, complicado, tais são os interesses em jogo na questão. Entretanto, como o movimento do Rio de Janeiro aumenta dia a dia, a solução do problema, pelo menos em carater provisorio até que se rasgue a Avenida Getulio Vargas, se impõe com o carater de urgencia.

Não é mais possivel que a nossa principal arteria permaneça como está, principalmente, em certas horas do dia. Para o caso ha três aspectos a encarar: os bondes que cortam a Avenida, e o tráfego dos ônibus e dos taxis. Quanto ao primeiro, já [illegible] tratamos, detalhadamente, em editorial. Quanto aos ônibus e os taxis a Prefeitura terá de dar um jeito. Ou os primeiros ou os segundos. A Avenida precisa ser descongestionada. Essa é a tese que todos aceitam, com que todos concordam. As divergencias são que perturbam os resultados que todos esperam. Os técnicos não chegam a um acordo definitivo. Ante essa situação o poder público deve intervir de maneira direta, impondo uma solução ao problema, pois o público deseja essa medida.

O prefeito Henrique Dodsworth está, assim, á vontade, para estabelecer o plano do tráfego a ser seguido pelos transportes urbanos nas ruas da nossa cidade.

* * *

COMERCIO DE CABOTAGEM

O Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda vem de publicar as cifras referentes ao comercio de cabotagem no ano de 1940 e no primeiro mês do ano em curso.

O volume total daquele comercio, em 1940, elevou-se a 2.968.557 toneladas, no valor de quatro milhões, oitocentos e setenta e seis mil contos de réis.

Em janeiro de 1941, em comparação com o mês correspondente do ano passado, verificou-se uma pequena depressão quer na tonelagem, quer no valor total e tambem no valor unitario, conforme se verifica das cifras adiante transcritas:

Tonelagem em janeiro de 1940 — 274.519; janeiro de 1941 — 269.872. Valor total — 438.224 e 416.692 contos de réis, respectivamente. Valor unitario — 4:596$ e 1:544$000, respectivamente.

* * *

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL

A industrialização do Brasil está saindo do setor particular para o dos serviços públicos. Segundo se noticia agora as oficinas da Rede Mineira de Viação, instaladas na estação de Cruzeiro, que já têm prestado relevantes serviços á Central do Brasil, vão entrar agora num periodo ainda mais ativo de trabalhos. Divulga-se que aquelas oficinas, dentro em pouco, serão o maior centro industrial de material ferroviario da America do Sul.

Tudo o que sair dali, inclusive os vagões, será construido de materias primas nacionais. Como se sabe, a Estação de Cruzeiro fica situada no vale do Paraiba, próximo a Volta Redonda, onde se instalará a Usina da grande siderurgia nacional.

Essa noticia, ontem fornecida ao público, deve ser recebida com grande satisfação. As oficinas de Cruzeiro vão passar por grandes reformas e, de acordo com o plano estabelecido, a sua produção será verdadeiramente prodigiosa, mormente quando a usina de Volta Redonda estiver em pleno funcionamento. Para inicio das suas atividades, as oficinas produzirão, dentro de seis meses, três vagões por dia.

O processo de industrialização do Brasil vai assim tomando aspectos novos e promissores, de modo a nos permitir depositar as mais fortes esperanças no futuro do nosso país, orientado por um Governo que tem a visão segura dos nossos maiores problemas.

* * *

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O Conselho Nacional de Educação sugeriu ao ministro Gustavo Capanema que se estendesse aos portadores de titulos fornecidos pelas escolas normais o direito de inscrição aos concursos á Faculdade de Filosofia.

Aquele titular, despachando o processo, foi contrario á sugestão do Conselho com argumentação e razões que não padecem dúvidas. Alega o ministro, terminando o seu exame do caso, julgar mais conveniente que não se abram as portas das faculdades de filosofia, ciencias e letras, senão aos portadores de diplomas e certificados a que a lei vigente confere tal direito e que, ao invés de ampliar esse direito, antes se busque restringi-lo aos candidatos possuidores de uma completa preparação secundaria.

De fato, o curso das chamadas Escolas Normais, embora conferindo o titulo de professores, não constitue, de nenhum modo, curso secundario. E' um curso especializado, visando a preparação de mestres para o ensino primario. Para a Faculdade de Filosofia somente devem ser aceitos os candidatos que possuam um lastro comprovado de humanidades que, de um modo generico, não podem possuir os titulados pelas escolas normais do país, cujos programas são ou devem ser mais especializados que humanisticos.

Como bem acentuou o ministro Capanema, em materia de alta cultura, e especialmente em materia de ensino secundario, muito já caminhamos em quantidade, "a tal ponto que é força, sob qualquer ponto de vista, principalmente sob o ponto de vista da formação dos professores, preferir um andamento menos veloz ao sacrificio dos valores de natureza qualitativa".

O Brasil, realmente, precisa de professores capazes. Mas é preferivel consegui-los lentamente, bons e proveitosos, do que com rapidez, inoperantes e prejudiciais.

Continua Enfermo o Presidente Roosevelt

O CHEFE DO GOVERNO NORTE-AMERICANO PERMANECEU NOS COMPARTIMENTOS RESIDENCIAIS DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Roosevelt permaneceu nos compartimentos residenciais da Casa Branca, pois continua sofrendo de uma infecção na garganta, estando ligeiramente febril, com cerca de meio grau acima da temperatura normal. O secretario da presidencia, sr. Stephen Early, declarou que o estado do presidente praticamente não mudou desde ontem, de forma que o medico do presidente insistiu em que este limitasse o seu trabalho cotidiano.

O ANIVERSARIO DO REI DA INGLATERRA

UM TELEGRAMA DO EMBAIXADOR BRITANICO AO "DIARIO CARIOCA"

A proposito do registo que fizemos do aniversario de S. M. Jorge VI, recebemos do sr. Geoffrey Knox, embaixador britanico, o seguinte telegrama: — "Associando-se o DIARIO CARIOCA ás comemorações da data natalicia de S. M. Jorge VI, que ante-ontem transcorreu, permita-me vossa excelencia que exprima junto á minha viva satisfação os meus sinceros agradecimentos. — Geoffrey Knox, embaixador britanico".

A Cidade

Um Assunto

Todo cronista tem a sua cronica sobre a falta de assunto. E' a grande tragedia do cronista. Umas tiras de papel, brancas, imaculadas, diante dele; uma pilha de jornais cheios de uma porção de assuntos, mas vazios, irremediavelmente vazios, de "um" assunto; e a caneta suspensa sobre o papel; e a pena molhada varias vezes no tinteiro e varias vezes seca no ar, como um cigarro que a gente acende e esquece de fumar; e o cotovelo apoiado na mesa e a cabeça apoiada na mão; e o olhar, o clássico olhar, classicamente perdido no vago; e a cabeça vazia, de um vazio doloroso de idéias, de lembranças, de imagens, e cheia de uma burrice muito grande, de uma burrice enorme, que enche tudo, que toma conta de tudo. E, diante dele, o redator-chefe, o secretario, que querem a "materia"; e, lá em baixo, o chefe da oficina que quer "fechar a página"; e a imagem da coluna vazia, aberta, dando a impressão das "famintas valas" esperando o "Pequenino Morto" do Vicente de Carvalho, "a pedir que as fartem, a esperar que as encham...".

E as tiras brancas de papel, e os jornais vazios, e a cabeça vazia, e os olhos perdidos no vago, e a pena molhada e seca e tornada a molhar e a secar novamente, e a burrice tomando conta da gente, e o secretario tomando conta das "materias", e o chefe da oficina tomando conta da página, e as colunas vazias como "as famintas valas a pedir que as fartem, a esperar que as encham...". E a falta de assunto, a falta de assunto, a falta de assunto. De repente, o cronista ouve ele proprio dizendo isto, repetindo isto; e vê os olhos dele mesmo perdidos no vago, e a burrice (que ele não quer que seja dele mesmo) tomando conta dele todo; e — pronto! — o estalo de Vieira em edição jornalistica! Um assunto, afinal: a falta de assunto...

• • •

"Chegou o meu dia. Todo o cronista tem seu dia em que, não tendo nada a escrever, fala da falta de assunto". Assim é que Rubem Braga começa a sua cronica, — a sua cronica obrigatoria a todo cronista que se preza —, sobre a falta de assunto.

Nós não quisemos confessar logo isso, não quisemos começar assim. Quisemos variar. Fizemos um rodeio, não entramos logo no assunto. Foi melhor: o assunto ou — melhor — a falta de assunto ficou para outra vez — P. de S.

Como Economizar Gasolina

Em artigo anterior sob o titulo "Consome demasiada gasolina o seu automovel?" focalizamos alguns dos defeitos mecanicos nos automoveis causadores do gasto exagerado do combustivel.

Ha mais alguns, no entanto, que revelaremos a seguir:

a) distribuidor desregulado: Quando o distribuidor não produz a chispa no momento exato, tambem poderá ocorrer ignição defeituosa dessa mistura ou mesmo falha da ignição. Neste caso, a gasolina não se queima e ainda — escorrendo por entre as paredes dos cilindros para o carter vai diluir o oleo lubrificante e prejudicar a lubrificação.

b) bateria fraca, cabos que vasam a corrente: Eis aqui outros responsaveis por defeitos de ignição, e portanto, pelo consumo demasiado de gasolina.

c) vasamentos: se for constatado augmento subito no consumo, desconfie de vasamentos que são traidos frequentemente pelo forte cheiro de gasolina, principalmente quando se acelera o motor.

O cano flexivel que vai para a bomba de gasolina, existente em algumas marcas de carros, é sujeito a rutura nos pontos onde ele roça em outras peças.

Com fita isolante ou mesmo esparadrapo conseguido em uma farmacia pode-se fazer um conserto provisorio até que se possa colocar um cano novo. Defeitos nas junções da bomba de gasolina e do carburador tambem resultam em perda de gasolina.

Vasamentos no encanamento que vêm do tanque, ou no proprio tanque, são raros, mas esses lugares devem ser examinados se o consumo anormal de gasolina não for localizado em outras partes. Como já dissemos, os vasamentos são denunciados pelo cheiro de gasolina, portanto, faça logo um exame se o cheiro persistir.

Ainda outros defeitos mecanicos serão estudados em artigo subsequente.

Apenas depois de haver procurado todos estes possiveis defeitos mecanicos é que o senhor poderá voltar-se para a qualidade da gasolina. Depois da gasolina, pense seriamente na lubrificação: um lubrificante que não resiste ao calor ou á oxidação, "virará agua" rapidamente, deixará de assegurar uma perfeita vedação entre as paredes do cilindro e o embolo e deixará escapar-se o gaz de gasolina no tempo de compressão. Perde-se, pois, muita gasolina e muita potencia do motor. Neste caso mude para Texaco Motor Oil, o lubrificante "isolado contra o calor e a oxidação" e complete o "seguro contra o desperdicio" usando tambem a economica Gasolina Texaco 400.

O CASO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Sustados os Atos do Conselho Federal e Dissolvida a Diretoria Provisoria — Regulariza-se a Vida da Seção Local — Na Presidencia do Conselho Federal o Sr. Rodrigues Neves

Conforme noticiamos, pelo juiz dr. Ribas Carneiro foi proferido despacho no mandado de segurança requerido pelo dr. Silveira Martins, contra o ato do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, que o afastou de suas funções de 1º secretario, por 30 dias, até serem preenchidas as vagas no Conselho do Distrito, sob a alegação de não ser penalidade, mas de não ter o dito Conselho "quorum" para funcionar, ordenando que o Conselho Federal e seu presidente, o dr. Melo Viana, se abstenham de executar o ato, até deliberação final da Justiça.

Ontem pela manhã, foi o dr. Melo Viana notificado do despacho e, como ainda se encontrasse nesta capital, pois estava de viagem para Belo Horizonte, prestou as informações, remetendo o acordão que redigira e que fora aprovado pelo Conselho Federal.

Em virtude dessa notificação, o dr. Melo Viana mandou telegrafar aos drs. Levi Carneiro, Moutinho Doria, Miranda Jordão e Armando Vidal, que haviam atendido a convocação para constituirem a diretoria provisoria, que presidiria as eleições para as vagas, comunicando que estava sustada a convocação dos mesmos e quaisquer atos.

Essa diretoria provisoria que se deveria reunir amanhã, está portanto dissolvida, em face do juridico despacho do integro juiz dos Feitos da Fazenda.

Volta assim a regularizar-se a vida do Conselho Secional do Distrito Federal, o qual já na proxima quarta-feira, 18 do corrente, se reunirá para julgamento dos processos de inscrição de advogados.

Amanhã deverá assumir a presidencia do Conselho Federal o dr. Joaquim Rodrigues Neves, presidente do Conselho do Distrito e vice-presidente do Conselho Federal, em virtude de ausencia do presidente dr. Melo Viana, que viajará para Belo Horizonte, onde permanecerá cerca de duas semanas.

Na terça-feira, 17 do corrente, ás 13 horas, será realizada a sessão ordinaria do Conselho Federal. Foi hontem, tambem, informado o pedido de mandado de segurança requerido pelo professor Nestor Massena, contra o ato do Conselho Federal, afim de ser mantido como vice-presidente do Conselho local, para o qual foi eleito de acordo com o Regimento da mesma Seção e que o acordão entende não ter aplicação, embora tenha o mesmo sido aprovado pelo dito Conselho Federal, em 1938.

O mandado de segurança do professor Nestor Massena é processado perante o Juizo da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, tendo sido despachado pelo respectivo titular dr. Cunha Vasconcelos.

Vem estabelecer relações comerciais

CHEGA, HOJE, AO RIO, O PRESIDENTE DA BUCKINGHAN CORP., DOS ESTADOS UNIDOS

Pelo avião da Pan American Airways, chegará, na tarde de hoje, procedente dos Estados Unidos, o sr. James F. Schlesinger, presidente da Buckinghan Corporation, e diretor-tesoureiro da Bendiner & Schlesinger Manufacturing, grande organização quimico-industrial "yankee", que ha mais de um seculo opera nesse ramo de industria.

O motivo que traz o sr. Schlesinger ao nosso país é o de estabelecer relações comerciais com as empresas brasileiras que se dedicam a esse mesmo ramo de atividades, estando marcado o seu desembarque para ás 15,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

As "Girls", "Estrelas" e o Homem Que Descobriu Dorothy Lamour

As "Merriel Abbot Internacional Dancers" constituem nos Estados Unidos a seleção mais perfeita de "girls".

Na terra da eugenia, onde os desportos e a higiene social têm permitido o máximo de desenvolvimento fisico e o maior aperfeiçoamento de beleza e plástica, nessa terra de alegria e de conforto que procura, como os antigos gregos, fazer com que o corpo humano atinja a sua suprema perfeição, as "Merriel Abbot Dancers" são as escolhidas entre as escolhidas, as mais perfeitas entre as perfeitas, as mais ageis entre as ageis, as mais graciosas entre as graciosas. Pois bem. Entre essas "Abbot Dancers" ainda foram selecionadas, por Eddy Duchin, oito "girls" que nós poderiamos chamar de "estrelas" no seu genero.

Verdadeiras maravilhas do "music-hall", completas na arte cronométrica dos conjuntos ritmicos, bonitas de cara e elegantes de corpo, as oito "girls" que vêm acompanhando Eddy Duchin e a sua orquestra de Waldorf-Astoria tambem serão reveladas, com a mais famosa orquestra de dansas dos Estados Unidos, na noite de 20 deste mês no "Golden Room" do Casino Copacabana.

Será um espetáculo maravilhoso a reunião da música mais moderna americana, por Eddy Duchin, o seu melhor intérprete, a alegria sonora de sua célebre orquestra e as admiraveis "girls", com o fundo musical da voz de June Robby e Thony [illegible] e o saxofone melodico de Johnny Drake.

Eddy Duchin, o homem que descobriu Dorothy Lamour, conhece como ninguem o segredo das harmonias.

E, com a sua orquestra, ele vai apresentar no dia 20 deste mês, no Cassino Copacabana, não só o espetáculo mais belo, como tambem o mais harmonioso destes últimos tempos.

A Pintura Brasileira Na Exposição De São Francisco Da California

José Augusto de Macedo Soares

Ao lado da grande Exposição de Pintura do Hemisferio Ocidental, acontecimento maximo desta temporada artistica, outros certames menores se realizam, alguns dos quais bem interessantes. Entre esses, não deve passar despercebida aos olhos dos amadores a exibição, no Palace Hotel, de telas que estiveram na Exposição de São Francisco.

Entre os quadros expostos, destacam-se alguns de especial merecimento. Leopoldo Gotuzzo, nome inteiramente consagrado nos nossos meios artisticos, apresenta duas pequenas paisagens. Uma delas, feliz visão panoramica da Baia de Guanabara, peca por falta de estudo dos planos mais distantes, mas apresenta execução interessante e vigorosa nos primeiros planos. De inferior qualidade é outro quadro seu, representando um jardim com uma cacia amarelada como motivo central e assunto *vieux-jeu*, sem maior interesse. Estas duas telas, das melhores desta exposição, são, entretanto muito inferiores ao que Gotuzzo costuma fazer, - constituem prova que o seu autor é muito melhor pintor de retratos e de quadros de genero do que de paisagem. O seu magnifico quadro "Baiana", sem favor algum e um dos melhores trabalhos de toda a atual Exposição do Hemisferio Ocidental, é prova do que afirmamos.

Vicente Leite apresenta também pequena paisagem. As profecias são pretenciosas e detestaveis, mas creio que as futuras gerações considerarão Vicente Leite como o sucessor do lugar de Batista da Costa na pintura brasileira.

Manuel Santiago está representado neste certame por duas paisagens. A sua "Nuvens de Chuva", é bem interessante, evocando o Céu atormentado do inicio das tempestades tropicais, honrando o pintor desse "Autoretrato" que foi tão elogiado e comentado no recente "Salão de Outono". A outra sua paisagem, tambem excelente, perde ligeiramente de seu valor devido á moldura dourada e brilhante.

O quadro "Flores" de Gilberto Trompowski é de composição agradavel. Podendo figurar entre os melhores trabalhos de seu autor, esta tela é bem representativa das caracteristicas da sua pintura. Possuindo qualidades de bom gosto e instinto da composição, Gilberto Trompowski traz para a tarefa do cavalete o mesmo sentido decorativo que tanto o tem singularizado. E' somente este valor decorativo que devemos procurar nos seus quadros.

O quadro "Natureza em Silencio" de Aloisio Bitencourt é uma tela merecedora de particular atenção. Demonstrando a preocupação constante da composição (virtude essencial no genero da natureza morta), Aloisio Bitencourt agrupou sábiamente varios objetos que servem de pretexto para a pintura de certa tijela de maçãs, reveladora de longas meditações sobre a sedutora e dificil "manière de Cézanne". Os motivos centrais do quadro estão cuidadosamente tratados. A pastada larga e segura modula os varios planos, na preocupação louvavel da simplificação dos pormenores inuteis e no esforço do pintar conciencioso.

A téla "Natureza em Silencio", que obteve a mais simpatica atenção na Exposição de São Francisco, é inteiramente digna das qualidades de Aloisio Bitencourt.

"Natureza em Silencio", quadro de Aloisio Bitencourt

Flagrantes das atividades de ontem do chanceler do Paraguai, colhidos durante as suas visitas á Escola de Educação Fisica do Exército e ao Itamaratí, e por ocasião do almoço oferecido pelo presidente Getulio Vargas ao ilustre visitante, na Chacara da da Gavea

O DIA DE ONTEM DO CHANCELER DO PARAGUAI

O Almoço Oferecido Pelo Chefe do Governo Ao Ministro Argaña, no Parque da Cidade

O Presidente Getulio Vargas Fez Um Brinde á Cordialidade Existente Entre o Brasil e o País Amigo — Visitas a Escola de Educação Física do Exército e ao Itamaratí -- O Programa de Hoje e de Amanhã — A Disputa do "G. P. Chanceler Argaña"

Repetem-se, no mesmo ritmo de cordialidade, as homenagens que o povo e o Governo do Brasil vêm prestando ao chanceler do Paraguai, sr. Luiz Argana.

Cercado da deferencia de que é merecedor, como um dos grandes cidadãos da America, o sr. Luiz Argana tem tido oportunidades de aquilatar da grande estima que dedicamos ao seu país, integrado intimamente na comunidade americana, dentro dos sãos principios da doutrina de Monroe, tão sabiamente interpretada pelo presidente Getulio Vargas.

NA ESCOLA DE EDUCAÇAO FISICA DO EXERCITO

Ontem, pela manhã, o chanceler Luiz Argana visitou a Escola de Educação Fisica do Exercito. Esta visita constituiu uma das partes mais destacadas do programma organizado para o dia de ontem, servindo ao mesmo tempo para que o ilustre hospede observasse o grau de aperfeiçoamento e o trabalho patriotico daquele estabelecimento especializado das nossas forças de terra.

Precisamente ás 9.30 horas, chegava ao Ginasio da Escola o chanceler Argana, que se fazia acompanhar do embaixador do seu país junto ao nosso Governo, general João Batista Ayala, do tenente-coronel Vasquez, adido militar, e dos oficiais brasileiros postos á sua disposição. Recebidos pelo major Antonio Bittencourt, comandante do estabelecimento, e toda a oficialidade, o visitante percorreu todas as dependencias da Escola, colhendo informações detalhadas das suas varias atividades. Mostrou-se vivamente interessado pelo trabalho de controle médico, manifestando ao major Bittencourt a boa impressão que lhe causara. Momentos depois assistiu, no campo de esportes, algumas demonstrações de corridas e lançamentos de dardo e peso. Antes de retirar-se e após assistir a exercicios de ginástica, defesa pessoal e trabalhos de barra, o sr. Argana foi apresentado a dois oficiais do Exercito do seu país, que ali realizam um curso de aperfeiçoamento.

O chanceler paraguaio, ao despedir-se do major Bittencourt, transmitiu-lhe a boa impressão que tivera da visita, felicitando-o pelo progresso a que atingiu a Escola de Educação Fisica do Exercito.

NO ITAMARATI

Deixando a Escola de Educação Fisica do Exercito, o chanceler Argana dirigiu-se ao Itamaratí, onde recebeu, das mãos do ministro Osvaldo Aranha, a Gran Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Recebido pelo chefe da Divisão do Cerimonial, ministro plenipotenciario Maximiano de Figueiredo, e pelo introdutor diplomatico Lauro Muller Filho, o chanceler Argana e o ministro do Paraguai, que o acompanhavam, foram conduzidos ao gabinete do sr. Osvaldo Aranha, com quem conferenciaram durante alguns instantes.

Em seguida, no salão nobre do Ministerio, o chanceler brasileiro entregou ao seu colega do Paraguai a condecoração que lhe fora conferida pelo chefe do Governo. O sr. Argana agradeceu a distinção e pediu ao sr. Osvaldo Aranha que transmitisse ao presidente da Republica as expressões da sua gratidão. O sr. Osvaldo Aranha fez entrega, ainda, das insignias da comenda da mesma Ordem ao conselheiro e secretario da Embaixada, sr. Edmundo Tombeur, e ao tenente-coronel Rogerio Vasquez.

BRASILEIROS CONDECORADOS PELO GOVERNO PARAGUAIO

O ministro Luiz Argana disse, em seguida, do prazer que o seu Governo tinha em distinguir, com as altas condecurações de sua terra, os brasileiros cujos nomes, naquele momento, iam ser lidos pelo secretario da Embaixada do Paraguai. E depois de por nas mãos do chanceler brasileiro a ordem honorifica que lhe foi conferida, o sr. Edmundo Tombeur leu os nomes dos brasileiros condecorados pelo Paraguai, que são os seguintes.

Embaixador Mauricio Nabuco; embaixador José Carlos de Macedo Soares, embaixador José de Paula Rodrigues Alves, embaixador José Bonifacio de Andrade e Silva, ministro Lafaiete de Carvalho e Silva, ministro José Roberto de Macedo Soares, general Estevão Leitão de Carvalho, general Mario Pinto Guedes, dr. Edmundo da Luz Pinto, ministro Temistocles da Graça Aranha, dr. Orlando Leite Ribeiro, dr. Fausto Camargo, major Armando Vasconcelos, major Eugenio R. Vieira da Cunha, tenente-coronel Anibal Gomes Ribeiro (já falecido), dr. Oscar Weinschenck, tenente-coronel Francisco de Assis Corrêa, dr. José Maria Lisboa Junior, tenente-coronel Artur Hall, dr. Ademar F. Scott, dr. Miguel Francini Neto, dr. Hetor Maurano, dr. Humberto Freire de Andrade, dr. Erges Chagas Pereira, dr. Lauro de Andrade Muller, 1º tenente Silos Leite, 1º tenente João Afonso F. Belloc, cap. Arnaldo Camara Couto, 1º tenente Clovis Costa, 1º tenente Vitor D. Assunção Cardoso, 1º tenente Amelio Gerpe, 1º tenente Agnaldo Doria Sayos, 1g tenente Lafaiete Catarino Rodrigues, tenente-coronel Djalma P. Coelho e 2º tenente Newton Silva.

A ASSINATURA DOS CONVENIOS

Foi resolvido que os convenios estabelecidos entre o nosso país e o Paraguai serão assinados na terça-feira proxima, no Ministerio das Relações Exteriores.

O chefe do Governo prestou, ontem, significativa homenagem ao chanceler Luiz Argana, oferecendo-lhe um almoço, no Parque da Cidade, com a presença das figuras de maior relevo na Administração.

O futuro Museu da Cidade — a antiga e encantadora residencia da familia Guinle — impressionou, vivamente, ao ilustre hospede do Brasil. E após o almoço, o sr. Getulio Vargas levou seu convidado a percorrer o magnifico parque, desde os orquidários ao pequeno e seleto jardim zoologico. Enquanto isso, a sra. Darcí Vargas, em companhia das sras. Osvaldo Aranha, e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, mostravam ás sras. Luiz Argana e Juan Batista Ayala, curiosos objetos, prataria e louças, que adornam a aristocratica vivenda, os quais na sua grande maioria, pertenceram ao imperador Pedro II e á imperatriz Leopoldina.

O ALMOÇO

Ás 13 horas tinha inicio o almoço. A mesa estava ornamentada, exclusivamente, de orquideas. O chefe do Governo tomou lugar entre as senhoras Luiz Argana e Osvaldo Aranha. A sra. Darcí Vargas sentou-se entre o ministro do Paraguai e o chanceler Osvaldo Aranha.

UM BRINDE DO CHEFE DO GOVERNO

Ao champagne, o sr. Getulio Vargas fez um brinde á cordialidade existente entre os dois paises, acentuando o prazer do Governo e do povo do nosso país em hospedar o chanceler paraguaio.

Agradeceu o ministro Luiz Argana.

O DIA DE HOJE DO CHANCELER PARAGUAIO

Realizar-se-á hoje, ás 13 horas, no Hipodromo Brasileiro, um almoço oferecido pelo ministro das Relações Exteriores e sra. Osvaldo Aranha, ao ministro das Relações Exteriores do Paraguai e sra Argana. Em seguida s. exa. assistirá á corrida em sua homenagem, onde haverá um grande premio em sua honra.

RECEPÇAO NO HOTEL GLORIA

Ás 18 horas, o ministro do Paraguai e sra. Ayala oferecerão uma recepção á sociedade brasileira, em honra do chanceler do Paraguai e sra. Argana, no Hotel Gloria.

O DIA DE AMANHA

Amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, s. excia. e sua comitiva visitarão o Instituto Osvaldo Cruz, onde, em companhia dos seus diretores, percorrerão todas as dependencias do Instituto.

ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

Ás 13 horas, o ministro Luiz Argana, almoçará no Jockey Club, em companhia dos chefes das missões diplomaticas americanas. O ministro Osvaldo Aranha e o ministro Maximiliano Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial, estarão, tambem, presentes ao agape.

NO SERVIÇO DE FEBRE AMARELA

A tarde o ministro Luiz Argana visitará o Ssrviço de Febre Amarela, onde examinará os trabalhos de seu laboratorio.

Ás 20 horas, terá lugar o jantar, que será intimo.

A PARTIDA

Terça-feira o srs. Luiz Argana, viajando de avião, deixará o Rio, com destino a São Paulo e Minas.

No Lar da Criança

Realizou-se no "Lar da Criança" — "grande e benemerita instituição dirigida por um alto espirito e um grande coração segundo palavras expressas em janeiro do corrente ano pelo ex-Juiz de Menores dr. A. Sabola Lima—uma missa votiva pelo restabelecimento da Paz em todo o mundo, atendendo assim ao apelo constantemente renovado por s. s. o papa Pio XII para que a comunidade em geral renove a cada passo o seu pedido ao Criador em favor desse objetivo.

A missa foi celebrada pelo revmo. padre Carlos de Barros, Barreto, da matriz de N. S. da Lagoa.

Compareceram á cerimonia, abrilhantada com a presença da banda musical da Escola 15 de Novembro, além de muitas outras pessoas, os srs.: dr. J. Correia Pinto, representando o prefeito do Districto Federal; dr. Pedro Avelino, pelo secretario geral de Educação e Cultura; dr. Afonso Costa, da Academia Carioca de Letras; dr. Raul de Araujo Maia, da Policlinica de Botafogo; dr. Carlos Rubens; dra. Maria Amelia Teixeira; dr. Perdigão Nogueira, diretor da Escola 15 de Novembro; senhorinha Alice Gesteira, pelo Instituto de Puericultura; dr. Pio Duarte; representações da S. O. S. e Curso Santa Rosa de Lima.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O General Manuel Alexandrino Vai Reassumir o Comando da Divisão de Cavalaria no Sul do País

Guarda de Honra Para os Ministros da China e Cuba — Projetos e Orçamentos Aprovados na Engenharia — Inquerito na Cia de Guardas -- Notas

Parte hoje, para o Estado do Rio Grande do Sul, a bordo do "Itapé", que deixará o porto desta capital, ás 14 horas, o general Manuel Alexandrino Ferreira da Cunha, que vai reassumir o comando da Divisão de Cavalaria da 3ª Região Militar. O embarque desse oficial-general terá lugar no armazem 13 do Cáis do Porto.

A SERVIÇO DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Em avião das Forças Aéreas Brasileiras posto á sua disposição parte na manhã de hoje, para Campo Grande, Estado de Mato Grosso, o coronel Gustavo Cordeiro de Farias, há pouco chegado da Alemanha, onde chefiou a Comissão Militar Brasileira em Essen. Esse oficial superior que vai no desempenho de importante missão do Estado Maior do Exercito, esteve, ontem, pela manhã em visita de despedidas ao ministro da Guerra, general Eurico Dutra.

GUARDA DE HONRA PARA OS MINISTROS DA CHINA E CUBA

O comandante da 1ª Região Militar determinou que o Batalhão de Guardas providencie uma guarda de honra para a solenidade de apresentação de credenciais dos ministros da China e Cuba, no Palacio do Catete, no próximo dia 17, ás 15.20 horas.

ESCRIVÃO DE INQUERITO

Foi nomeado o capitão Ortelino Teixeira Campos, para funcionar como escrivão de inquerito policial-militar de que foi encarregado o coronel Maurilio Mendes Alves.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados á 1ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os segundos tenentes da Reserva Alvaro Tolentino Borges Dias e Atila Faria, aspirantes a oficial da Reserva Manuel Alves Ribeiro, Luciano Rose e Plinio Moreira Lemos e o civil Alvaro Alves Costa.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentou, ontem, o capitão Idine Sandenberg da Fabrica de Piquete por ter vindo receber numerario. Assumiu, interinamente, a direção da Fabrica de Itajubá, o tenente-coronel Eloi da Camara Catão, durante as férias do diretor efetivo, ten. cel. Antonio Carlos Belo Lisboa.

ORDEM AOS ESTABELECIMENTOS FABRIS

Determinou o general Silio Portela, diretor do Material Belico, que os Estabelecimentos subordinados tendo em vista o aviso ministerial de 20 de maio ultimo, remetam com urgencia, um mapa do efetivo em oficiais, discriminando faltas e excessos.

"GUIA DO CANDIDATO A ESCOLA DE ESTADO MAIOR"

Pedem-nos a divulgação da seguinte nota: "A Secretaria do Guia do Candidato á Escola de Estado Maior, avisa aos senhores assinantes, que poderão procurar naquela Escola, desde já a materia correspondente a parte final do Guia, relativa ao ano de 1940".

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se por diversos motivos, os seguintes oficiais, majores Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade e Paulo Horta Rodrigues e capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes. Foi desligado da 1ª Divisão de Levantamento o tenente-coronel João Massen Jacques, recentemente transferido para a diretoria do Serviço Geografico. Foi concedida permissão ao aspirante Paulo Teixeira da Costa, da 2ª Cia. Ind. Trans., para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida pelo comando da 9ª Região Militar de Mato Grosso.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS COM AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, em data de ontem, aprovou os seguintes projetos e orçamentos, com autorização para execução das respectivas obras, dentro dos orçamentos tambem aprovados: organizados pelo S. E. da 2ª R. M. para calçamento, revestimento, pintura e melhoramentos do Parque de Viaturas do 5º R. I., despesas na importancia de 21:776$100; organizados pelo S. E. da 4ª R. M. para melhoramentos na cozinha do 1º Batalhão de Pontoneiros, despesas na importancia de 6:140$100; organizados pelo S. E. da 5ª R. M., para adaptações e melhoramentos das instalações sanitarias e do pavilhão do rancho do 15º B. C., despesas na importancia de 57:545$500; e organizados pelo S. E. da 11 R. M. para construção de um pavilhão no 1º G. A. Dorso, na quantia de 106:520$500.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS PARA A AERONAUTICA

O ministro da Guerra, em data de ontem, determinou que a Secretaria Geral de seu Ministerio providencie atendendo ao que solicita o titular da pasta da Aeronautica, para que fique sem efeito a transferencia dos sargentos Romualdo Pinto Rego, Ciro Medeiros, Acacio Francisco da Rocha e Paulo de Souza Nunes, os quais continuarão servindo á disposição daquele Ministerio. Em consequencia, determinou o secretario Geral em seu diario, ainda de ontem, fiquem sem efeito as transferencias dos referidos sargentos para a Arma de Infantaria devendo ser considerados como pertencentes ao 3º Corpo de Base Aerea na data da organização do Ministerio da Aeronautica.

INQUERITO NA CIA. DE GUARDAS

O capitão Anibal Barreto, comandante da Companhia de Guardas do Q. G. do Ministerio da Guerra, nomeou o 1º tenente Hugo Pergentino Maia, da mesma Companhia, para proceder a um inquerito policial militar.

ESTAGIO TRANSFERIDO

Foi transferido para 1942, o estagio do aspirante a oficial da reserva da Arma de Artilharia João Batista Simões Correia, em face da inspeção de saude a que foi submetido pela Junta da 1ª Região Militar. Esse aspirante estava classificado no 1º R. A. M.

PROGRAMAS DE INSTRUÇÃO APROVADOS

Foram aprovados pelo comando da 1ª Região Militar os programas de instrução para o segundo periodo apresentados pelas seguintes unidades: 1º, 2º e 3º R. I.; 3º B. C. 1º R. A. M., 1º G. O., 1º G. A. Dorso e 1|3º R. A. A. Aérea; 1º R. C. D., Batalhão Vilagrã Cabrita, 1º|1º B. E., 1º F. I. R. e 1ª F. S. Regional.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: maior Jeronimo Ferreira Romariz capitão Isnar Teixeira Ribeiro, Henrique Valadares Correia do Lago, primeiros tenentes Denizart de Almeida Fortuna, José Alberto Pinheiro da Silva e dr. Agripino da Rocha Lima.

Joaquim Gomes Leite de Carvalho

O jornal é, sem duvida, uma grande escola. No convivio diario das redações, em contacto estreito com toda a sorte de paixões, o jornalista acaba adquirindo a percepção sutil do psicólogo, habitua-se a conhecer, com relativa facilidade, os caracteres mais diversos e complexos.

A um simples golpe de vista, o homem de jornal pode fazer um juizo seguro a respeito da pessoa que ele tem diante de sua mesa de trabalho, falando-lhe de seus interesses, que ele irá defender no dia seguinte, como se fossem os interesses coletivos.

Assim, de acordo com essa norma de observar as almas humanas desnudando-lhes as fraquezas e as virtudes, não nos foi dificil conhecer as sutilezas da personalidade de Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho, o dedicado e inteligente colaborador que o DIARIO CARIOCA acaba de perder.

Apesar da curta convivencia que tivemos com o saudoso diretor-tesoureiro do matutino carioca, fundado por J. E. de Macedo Soares, o seu temperamento retraido e discreto não poude ocultar-nos os primores do seu carater sem jaça, que não concordava com injustiças nem ingratidões.

Não poucas vezes, nas palestras animadas que mantivemos na redação, nos intervalos das atividades profissionais, Joaquim de Carvalho revelava-se sempre um grande amigo do DIARIO CARIOCA e de todos que cooperam para o brilho de suas desassombradas campanhas na imprensa do país.

Incapaz de uma atitude precipitada, ele refletia, nos menores gestos, o equilibrio e a ponderação dos homens operosos e sensatos.

Mas, não era só a preocupação de ser justo e leal — preocupação tão rara nesses tumultuosos tempos em que vivemos — que tornava singular a figura desse jovem batalhador, tão cedo roubado á camaradagem de seus amigos e parentes.

Havia, em seus menores gestos, um traço de profunda melancolia, uma dor intima, que ele procurava ocultar aos olhos indiscretos dos amigos, por isso que, á sua estranha e delicada sensibilidade contrariava as confidencias e fraquezas.

Médico, ele, bem cedo, se desencatara da propria medicina. Mas, a despeito das injustiças e dos desenganos que a vida trouxera á sua juventude, Joaquim de Carvalho foi um espirito generoso e resignado, que tinha um coração bonissimo e a alma iluminada pela bondade de São Francisco de Assis.

Mario Cordeiro

Movimento Católico

DIA LITURGICO

II domingo depois de Pentecostes — Amor e Eucaristia são os dois pensamentos principais da missa deste dia. Devemos amar a Deus e ao proximo porque Deus nos convida para o seu banquete — o reino de Deus neste mundo e a felicidade no céu. A igreja catolica é a sala do festim, e a Sagrada Eucaristia, a mesa preparada. Os canticos respiram confiança na vitoria, que é um fruto da santa comunhão ou imploram o auxilio contra os inimigos da salvação.

EPISTOLA DA MISSA
(I Jo. 3. 13-18)

Carissimos: Não vos admireis, se o mundo vos odeia. Nós sabemos que fomos trasladados da morte para a vida, porque amamos os nossos irmãos. Aquele que não ama, permanece na morte. Todo aquele que odeia a seu irmão, é homicida. E bem sabeis que nenhum homicida tem permanente em si a vida eterna. Nisto conhecemos o amor de Deus, em ter ele dado a sua vida por nós: e assim tambem devemos nós dar a vida por nossos irmãos. Se alguem possue bens deste mundo, e, vendo o seu irmão passar necessidade, lhe fecha o coração, como habita nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos somente em palavras, nem de lingua, mas por atos e em verdade.

EVANGELHO DA MISSA
(Luc. 14. 16—24)

Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus esta parabola: Um certo homem preparou um grande banquete, para o qual convidou muitas pessoas. E, á hora do banquete, mandou um de seus servos dizer aos convidados que viessem, porque já estava tudo pronto. Todos, porém, unanimemente, começaram a excusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei uma quinta e preciso ir vê-la; rogo-te que me des por excusado. Um outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los; peço-te que me dispenses. Disse um terceiro: Casei-me, e por isso não posso ir. Voltando o servo, referiu estas coisas a seu senhor. Então, indignado, o pae de familia disse a seu servo: Sai já pelas praças e ruas da cidade, e traze aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos. E disse o servo: Senhor, está feito o que mandaste, e ainda ha lugar. Respondeu o senhor ao servo: Vai pelos caminhos e cercados, e obriga a gente a entrar para que se encha a minha casa. Eu vos digo porem, que nenhum daqueles que foram convidados, provará a minha ceia.

"CORPUS-CRISTI"
Procissão oficial da Arquidiocese

Sairá hoje, ás 15 horas, da Catedral Metropolitana, a procissão oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro, em louvor publico do Santissimo Sacramento, obedecendo ás determinações de sua eminencia o cardeal arcebispo d. Sebastião Leme, e conforme o edital e instruções da Curia Metropolitana, já divulgados.

A procissão seguirá pela rua Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Av. Rio Branco, rua São José, rua D. Manuel e praça 15 de Novembro, sendo dada a benção do Santissimo Sacramento, depois da qual as associações e fieis poderão dispersar.

Responde pelo expediente do Ministerio da Viação

O presidente da República assinou um decreto designando o engenheiro Vitor Gustavo Mascarenhas Tamm, chefe do Gabinete do ministro da Viação, para responder pelo expediente do Ministerio durante a ausencia do titular efetivo.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Novas Modificacões na Administração do Porto

O D. A. S. P. NÃO CONCORDOU COM A PROPOSTA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO — INSCRIÇÕES ABERTAS E PROVAS ANUNCIADAS

O chefe do Governo submeteu ao estudo do DASP um projeto de decreto-lei, proposto pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, visando substituir o do decreto-lei n. 3.198, de 14 de abril ultimo, relativo á Administração do Porto do Rio de Janeiro.

De acordo com a proposta ministerial, ficaria a Administração do Porto do Rio de Janeiro diretamente subordinada ao ministro de Estado; seria restabelecido o cargo de gerente, suprimido na reorganização daquela autarquia; a Administração deixaria de ser fiscalizada técnicamente pela Delegação de Controle; seria eximida de corresponder-se com o governo sempre por intermedio do Departamento Nacional de Portos e Navegação; competeria ao ministro da Viação e Obras Publicas a designação do engenheiro integrante da Delegação de Controle; seria suprimida a disposição legal anterior, relativa ao arrendamento dos Serviços da Administração do Porto.

Examinando o assunto, o DASP esclareceu que, em relação á primeira parte ha abundante exemplo de que a feição administrativa proposta não produziu os resultados almejados. A A. P. R. I. é uma administração indireta do Estado, instituida com personalidade propria e atribuições definidas na respectiva lei organica, não podendo, pois, como autarquia, estar subordinada a qualquer outro orgão do Poder Publico. Como condição, porém, de sua existencia, deve ser integralmente fiscalizada pelo Governo, através de um "orgão tutelar", que, no caso vertente, não poderia deixar de ser o Departamento Nacional de Portos e Navegação. A autonomia deve ser condicionada; a responsabilidade definida e precisa. Daí a impossibilidade de atender-se á proposta do ministro da Viação, no que se refere a subordinação ao ministro de Estado. Acresce ainda a circunstancia de que esse ponto de vista prevaleceu no recente decreto-lei que deu autonomia a E. F. C. B., a qual deve manter relações da especie das que se fixa para a A. P. R. I., com o Departamento Nacional de Estradas de Ferro. O estabelecimento do cargo de gerente não póde ser aceita a menos que se queira voltar á insustentavel situação anterior, de ausencia de unidade de comando, em face do conflito de competencia e á confusão determinada pelos cargos de gerente e superintendente.

O DASP apreciou, ainda, os demais aspectos da proposta ministerial, fazendo entre outras considerações, a de que parece infundado o receio de modificar-se, para peor, a situação da A. P. R. I., mormente quando esta, segundo depoimento do proprio ministro da Viação, póde ser considerada ótima, apesar da guerra européia.

O chefe do Governo aprovou o parecer do DASP devendo, por isso, ser mantido o "stato-quo" da Administração do Porto do Rio de Janeiro, até que a experiencia determine o contrario.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP inscrições ás seguintes provas e concursos:

Tecnologista XVIII do Laboratorio de Produção Mineral, do Ministerio da Agricultura (prova), até o dia 6 do corrente;

Assistente de organização (prova até o dia 18;

Inspetor Auxiliar da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (prova), até o dia 18;

Arquivista (concurso), até o dia 10;

Armazenista e armazenista auxiliar (prova), até o dia 20;

Escrivão de policia (concurso), até o dia 20;

Atuario (concurso), até o dia 21;

Laboratorista da Faculdade de Medicina (prova) até o próximo dia 21;

Comissario de Policia (concurso para acesso á classe "K"), até o dia 1° de julho;

Meteorologista (concurso), até o dia 7;

Monografias (concurso), até o dia 6 de setembro. Qualquer informação a respeito dessas provas e concursos poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, á Praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

O sr. Albino Joaquim Peixoto Junior e a sra. Isabel Junqueira Schimit estão sendo convidados a comparecer á Divisão de Seleção do DASP, ás 16 horas do próximo dia 18, afim de prestar esclarecimentos sobre alguns titulos que apresentaram ao Concurso para Técnico de Educação.

MEDICO PSIQUIATRA

E' o seguinte o resultado da prova escrita de habilitação do concurso para Medico Psiquiatra: Inscrição n. 1-71,3 pontos; 4-51,3; 5-83,0; 6-75,6; 7-83,0; 8-64,0; 12-68,0; 13-63,3; 14-62,3; 18-73,6; 19-70,5; 21-59,2; 24-64,0; 25-58,4; 20-63,3 e 33-64,7.

Um apelo ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil

PARADA DOS TRENS DO RAMAL DE MANGARATIBA NA ESTAÇÃO DE CASCADURA

Muitos moradores da estação de Cascadura, por nosso intermedio, solicitam ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, que providencie a parada dos trens do ramal de Mangaratiba, na estação de Cascadura, como ate então faziam.

E' que o criterio atualmente adotado tem causado serios prejuizos aos moradores de ambas estações, necessitados de viajarem, quase sempre com urgencia, para fins comerciais, pois a fazê-lo se transportam primeiramente á Deodoro afim de embarcarem nos trens do ramal de Mangaratiba.

Como a Estrada passa por grande remodelação, sendo o diretor do Trafego homem de grande super-visão, desnecessario se torna argumentar a precisão da parada dos trens de Mangaratiba na estação de Cascadura e, por isso, estamos certos de que os moradores aludidos serão atendidos na justa pretensão.

Onde andam as irmãs Jansem

O diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, recebeu uma carta do sr. Hans Deutsch, residente á rua François Aune, numero 5, em Bruxelas, Belgica, solicitando a sua interferencia no sentido de fazer chegar á familia de J. Jansem, composta do sr. J. Jansem, Lilly Jansem e senhorinhas Llona e Catherine Jansem e uma outra missiva que se encontra naquela Diretoria.

O sr. Hans Deutsch acrescenta ainda que as senhorinhas Jansem vieram para o Brasil afim de integrar uma equipe de nadadoras, pois neste esporte são eximias profissionais.

A referida carta poderá ser procurada no gabinete do capitão Landri Salles, por qualquer membro da familia.

CHEGARÃO QUARTA-FEIRA OS MENINOS-"EMBAIXADORES"

SER-LHES-A' FEITA CALOROSA RECEPÇÃO, POR PARTE DA MENINADA CARIOCA

Uma grande manifestação está sendo preparada aos pequenos "Embaixadores da Boa Vontade", sob os auspicios de "Mirim" e "Suplemento Juvenil". Representações dos principais colegios desta capital formarão na avenida Rodrigues Alves e em seguida desfilarão, agitando bandeirinhas do Brasil e dos Estados Unidos.

Dos estabelecimentos de ensino que participarão deste belo movimento de cordialidade inter-americana, destacamos o Colegio Bennett, o Colegio Paula Frentes, o Instituto La-Fayette, o Colegio Anglo-Americano, o Colegio Flamengo. Tambem prestará a sua cooperação á iniciativa pan-americanista das queridas publicações juvenis o Instituto Brasil-Estados Unidos, assegurando-se desta forma o maior brilhantismo á festividade.

Recordemos a significação da visita que nos faz Bobby Gallagher, o menino-"embaixador" dos Estados Unidos. É a juventude norte-americana que ele representa, trazendo aos meninos do Brasil o abraço fraterno dos meninos da terra de Tio Sam. Foi uma das figuras mais representativas da vida nacional, o presidente do Banco do Brasil, dr. Marques dos Reis, quem o convidou a vir. E ele, ao chegar, terá uma carinhosa acolhida por parte do Pessoalzinho Miudo. Em sua companhia vem Roberto Paulo Cesar de Andrade, que tendo apenas quatorze anos foi escolhido para ir á América do Norte, como hospede do "Madison Square Boys Club", de Nova York. Levou uma mensagem verbal do presidente Vargas para o presidente Roosevelt, de acordo com a Politica da Boa Vizinhança, e agora regressa tambem pelo "Argentina" devendo chegar na proxima quarta-feira, dia 18 do corrente. Tão brilhantemente se desincumbiu ele de sua missão que é justo irmos todos ao cais, afim de recebê-lo festivamente. Será com entusiasmo que os jovens componentes das delegações dos diversos colegios comparecerão á recepção aos meninos-"embaixadores".

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho

7° DIA

✝ Horacio Gomes Leite de Carvalho, senhora e filhos, Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, senhora e filho, Antonio Pinto de Avelar Fernandes, senhora e filhas, Lauro Sodré Borges, senhora e filhos, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos do **DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO** convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, 16 do corrente, no altar-mór da igreja do Carmo, ás 10 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho

7° DIA

✝ Diretoria, Redação, Administração, Oficina, Revisão, Expedição do DIARIO CARIOCA convidam todos os companheiros e amigos, para assistir a missa de 7° dia do seu saudoso Diretor-Tesoureiro, DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar 2ª-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar do Senhor no Horto, da igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem a mais este ato de religião.

Musica

BOROWSKY, AMANHÃ, NA CULTURA ARTISTICA

O pianista Alexandre Borowsky dará amanhã um concerto para os socios da Cultura Artistica, com o seguinte programa:

"Fantasia" em dó menor.

"Preludio e fuga" do "Cravo bem temperado": a) em dó maior. 1.° volume; b) em dó menor. 1.° volume.

"Suite francês" em mi maior: a) Allemande; b) Courante; c) Sarabande; d) Gavotte; e) Polonaise; f) Bourrée; g) Menuet; h) Gigue.

"Tres invenções": a) em ré maior, a 3 vozes; b) em ré menor, a 3 vozes; c) em sol maior, a 2 vozes.

"Tres preludios e fugas" do "Cravo bem temperado": a) em sol menor, 1.° volume; b) em re menor, 2.° volume; c) em re maior, 1.° volume.

"Tres preludios de corais" para orgam (transcr. Busoni): a) "Wachet auf, ruft uns die Stimme"; b) "Nun, freut euch, liebe Christen"; c) "In Dir ist Freude".

"Preludio e fuga" do "Cravo bem temperado": a) em fá sustenido maior. 1.° volume; b) em si menor. 2.° volume.

"Duas invenções" em si menor"

"Fantasia e fuga" para orgam em sol menor (transcr. Liszt).

Novo diretor para a Casa da Moeda

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, concedendo exoneração a Josué Serôa da Mota do cargo, em comissão, de diretor da Casa da Moeda e designando para substitui-lo a Caio Marques de Souza, do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda.

Sangue nas paredes, nos moveis e na escada! — Uma verdadeira e macabra orgia de sangue na MANSÃO DO TERROR! — A MANSÃO DO TERROR aparece, com os seus misterios sangrentos, no 2.° numero de X-9!

TERÇA-FEIRA, DIA 17, EM TODOS OS JORNALEIROS

NOTICIAS FORENSES

Tribunal de Segurança Nacional

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, indeferiu, por despacho de ontem, e á vista do parecer do procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, o requerimento em que o dr. Ataliba Nogueira, advogado do réu Carlos Joaquim do Amaral, condenado pelo Tribunal a 6 meses de prisão e multa de 2:000$000, como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular, alegava, sob o fundamento de ter decorrido o lapso de tempo previsto no art. 85, letra "a", da Consolidação das Leis Penais, a prescrição da respectiva ação penal. O parecer em questão é do teor seguinte:

"O decreto-lei n. 474, de 8 de junho de 1938, que dispõe sobre o processo dos crimes da competencia do Tribunal de Segurança, estabelece no art. 4° que, apresentada pelo representante do Ministerio Público a "classificação de delito", o juiz do feito "mandará, incontinenti, citar o réu ou os réus para defender-se", iniciando-se o processo. Não cabe ao juiz repelir a classificação do delito, equivalendo, assim, o despacho a que se refere o citado artigo 4°, ao "despacho de pronuncia" no juizo comum. Assim, é obvio que a prescrição da ação penal na Justiça Especial (art. 79, da Consolidação das Leis Penais) interrompe-se pela "classificação do delito". No requerimento de fls. 141 se reconhece que o delito foi praticado em 11 de janeiro de 1939, tendo o processo se iniciado em 21 de dezembro do mesmo, antes, pois, do prazo cominado no art. 85, letra "a", da Consolidação das Leis Penais. Acresce que na classificação do delito, de fls. 3, não ha pedido de pena em concreto. Por estas razões, parece-me que não tem apoio legal o requerido a fls. 141. Rio de Janeiro, 11 de junho de 1941 — (a.) Gilberto Goulart de Andrade".

ABSOLVIDO

O juiz dr. Pereira Braga, em audiencia de julgamento realizada ontem, ás 13 horas, absolveu o réu Miguel do Espirito Santo, denunciado no processo n. 1.473, do Rio Grande do Norte, como incurso na lei de segurança. A sentença, que é longa, conclue os fatos incriminados ao acusado — criar dissidios entre empregados e empregadores numa fábrica de Natal, naquele Estado — não constituem instigação de classes sociais "á luta pela violencia", nem indução de "empregados á cessação ou suspensão do trabalho", que é a parede ou "greve", definidos nos incisos 10 e 22, do art. 3°, do decreto-lei n. 431.

A acusação foi feita pelo procurador dr. José Maria Mac Dowell da Costa e a defesa esteve a cargo do advogado Medrado Dias. O juiz, na fórma da lei, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

Nos Distribuidores

CARTORIO DO 1° OFICIO DE DISTRIBUIDOR

DESPEJO: Tiago Guimarães — 8ª Vara Civel.
—— Antonio Gomes da Silva Ramos — 6ª Vara Civel.
—— Espolio Antonio Alves do Vale — 9ª Vara Civel.
—— Espolio Antonio Alves do Vale — 5ª Vara Civel.
—— Espolio Antonio Alves do Vale — 4ª Vara Civel.
PRECATORIA: Fazenda do Estado da Baía — 7ª Vara Civel.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

INVENTARIO — Falecidos — Classe "3": Filomena Augusta Alves — 4ª Vara, 2° Oficio.
—— Maria Rosa Nogueira da Fonseca — 4ª Vara, 2° Oficio.
—— Classe "4": Adolfo Soares — 1ª Vara, 3° Oficio.
ARROLAMENTO: Antonio Machado — 1ª Vara, 2° Oficio.
3° Curador, interdição — 3ª Vara, 3° Oficio.
—— 3° Curador, inventario — 3ª Vara, 1° Oficio.
—— 4° Curador, interdição — 4ª Vara, 3° Oficio.
—— 4° Curador, tutela — 4ª Vara, 1° Oficio.

VARA DE REGISTOS PUBLICOS

REQUERIMENTO USO CAPIÃO: Candida Teixeira Gastão

CARTORIO DO 2° OFICIO DE DISTRIBUIDOR

Habilitação de casamentos

1ª — Helio Mangia com Maria de Lourdes Cunha.
2ª — José Maria Ferreira de Abreu Trindade com Maria Augusta Pereira.
3ª — Gildario Vitor Marinho Santos com Carolina Neves Reigoto.
6ª — Dr. José Teixeira Guimarães com Constança Diniz Cambraia, Edital.
8ª — Francisco José Ferreira Filho com Juraci Franco Wilcox.
9ª — José Leal Filho com Lidia Nunes de Castro.
11ª — Rosalvo Leandro da Silva com Alba Maciel.
14ª — Heitor Jorge Xavier com Gloria da Silva Moutinho.
—— Miguel Balbino Filho com Irene Maria da Conceição.

CARTORIO DO 3° OFICIO DE DISTRIBUIDOR

Habilitações de casamentos

4ª CIRCUNSCRIÇÃO — Dicamor Pinheiro de Morais e Aleida Gonçalves Ferreira.
—— Nelson Jacob Klippel e Estela de Almeida Avila.
5ª CIRCUNSCRIÇÃO — Adolfo Paulo Goldmann e Luiza Hechter.
—— Franz Hartwig e Charlotte Leipziger Gennart Kowalsky.
6ª CIRCUNSCRIÇÃO — Américo Ferreira da Silva e Olivia Elias Fabio.
10ª CIRCUNSCRIÇÃO — Sebastião Lacerda de Almeida e Malvina Duarte Ribeiro.
12ª CIRCUNSCRIÇÃO — Asclepiades Guimarães Nunes e Ivone Ribeiro Roldon.
13ª CIRCUNSCRIÇÃO — Arnaldo Marcelio Filho e Iracema Figueira de Barros.

Ações civeis

DESPEJO: a.: Maria Freire de Vasconcelos — 7ª Vara Civel.
—— a.: Espolio de Antonio Alves do Vale — 10ª Vara Civel.
a.: Teofilo Martins da Costa — 2ª Vara Civel.
DEPÓSITO: a.: Valdemiro Ducat — 1ª Vara Civel.

CARTORIO DO 8° OFICIO DE DISTRIBUIDOR

DESPEJOS: Espolio de Antonio Alves do Vale — 11ª Vara.
—— Espolio de Antonio do Alves do Vale — 3ª Vara.
—— Espolio Antonio Alves do Vale — 6ª Vara.
—— Espolio José Alves Pinto — 9ª Vara.
—— Espolio Genaro Ignotto — 3ª Vara.
INVENTARIO: Cl. 3 — Ercole Botinho, de cujus — 1ª Vara, 1° Oficio.
—— Cla. 2 — Vicente Januzi, de cujus — 2ª Vara, 3° Oficio.
INTERDIÇÃO: 4° Curador de Orfãos, reqte. — 4ª Vara, 2° Oficio.

No Foro Militar

INICIO DE FORMAÇÃO DE CULPA

Está marcado para amanhã, na 2ª Auditoria de Guerra, o inicio da formação de culpa de Manuel Lopes da Silva, Artur José de Souza, Osvaldo Pinho França, Trajano Mercadante, Eugenio Sobne, Rafael Bronze Newton da Silva Marinho, Jaime Calabria, Altair Morais Moreira, Antonio de Andrade, Benedito Manuel dos Santos e Eugenio de Almeida e comerciantes. João de Souza Junior, Edgar Augusto de Souza, Mario Azemberg, Deodelis Rangel de Abreu, Olimpio Generoso, José Clemente Nunes, Efraim Fernando Benjakir, Ernesto Emanoel Clober e Harry Caminesck, todos envolvidos no vultoso desvio de brim verde-oliva do Estabelecimento Central de Material de Intendencia de onde foram demitidos a bem do serviço publico, sendo que os comerciantes foram denunciados pelo crime de comercio ilicito.

Para depor, foram intimados os investigadores da Policia Civil desta Capital, Carlos Ribeiro, José Taveira Miranda, Afonso Rodrigues da Costa, Carlos Falcão Pinheiro Filho, Cicero Gomes Ribeiro e Clovis Hipólito da Silva.

Dirigirá os trabalhos juridicos o autor Darci Roquete Vaz.

PROMOTOR VERSUS AUDITOR

O promotor Ribeiro da Costa, da 2ª Auditoria de S. Paulo, não concordando com o despacho do auditor Gonçalves Pena, que recusou-se a determinar o arquivamento de um inquerito procedido contra Clovis Garcia, recorreu para o Supremo Tribunal Militar, declarando que estão em desacordo as datas de nascimento do indiciado, no alistamento militar e na Faculdade de Direito, mas não compete á Justiça apurar a irregularidade do documento em poder da Faculdade.

AUTOS A' CONCLUSÃO

Subiu, ontem, á conclusão do auditor, H. A. Magalhães de Almeida, o processo a que responde o marujo Raimundo Pereira Sarmento, acusado dos crimes previstos nos artigos 94 e 97 do Codigo Penal, afim de ser designado o dia e hora para julgamento.

O promotor Adalberto Barreto, junto á 2ª Auditoria da Marinha, em suas conclusões finais pediu a condenação do denunciado no grão maximo do artigo 98 numero 3 (lesão corporal) do referido Codigo.

FORO INCOMPETENTE

O Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria de Marinha, em sessão de ontem, conformando-se com o parecer do promotor Adalberto Barreto, emitido no auto de prisão em flagrante delito, lavrado contra o marinheiro Luiz Alves do Nascimento, julgou-se incompetente para conhecer da especie nele tratada.

Atendeu o Conselho, para assim decidir, ao fato da ordem, que se diz ter sido desobedecida, não ter relação com o serviço, tal como a ordem para o acusado jogar fora um cigarro que tinha na mão, sem mais consequencias.

Em seguida, o auditor Magalhães de Almeida lavrou a respectiva sentença.

CONDENAÇÃO

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de ontem, dando provimento á apelação interposta pelo promotor Adalberto Barreto, condenou, por unanimidade de votos, o fuzileiro naval, Raimundo Mesquita, á pena minima do artigo 117, do Codigo Penal.

Não aceitou, assim, aquele Tribunal o fundamento da sentença absolutoria do Conselho Permanente, de que o acusado "se ausentára do seu Corpo, guiado pelo extinto natural de visitar seu pai, atacado de molestia grave, de que veio a falecer, demonstrando não ter tido intenção criminosa".

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Instalada a Estação de Radio no Edificio do Ministerio

Foi instalada no edificio do Ministerio da Aeronautica uma estação de radio, a qual já se acha em pleno funcionamento. Essa estação que se destina ao serviço administrativo do Ministerio e repartições subordinadas, mantem ligação em fonia e telegrafia com estações de radio de Curitiba, Canoas, S. Paulo e Belo Horizonte.

APRESENTARAM-SE A D. A. M.

Apresentaram-se á Diretoria de Aeronáutica Militar os tenentes-coroneis aviadores Armando Ararigboia, por ter sido exonerado do comando da Escola de Aeronáutica e nomeado adido aeronáutico á Embaixada do Brasil em Washington, e Ivo Borges, por ter sido nomeado para igual posto em Buenos Aires.

NÃO PASSARAM NO EXAME DE SAUDE

O ministro indeferiu, em face do resultado da inspeção de saude a que se submeteram, os requerimentos em que Wilson de Oliveira Miranda, aluno do 3.° ano da Escola de Engenharia de Pernambuco, Vivaldo Coelho Maia, aspirante a oficial da Reserva e aluno do 4.° ano daquela Escola; e Rubem Batista, cadete do 2.° ano da Escola Militar, pediam matricula na Escola de Aeronáutica.

O ministro indeferiu tambem, em face da informação, o pedido formulado por Altair Pierre Jorge para readmissão na Escola de Aviação Naval.

Um Livro e Uma Tradução

Acaba de ser editada e posta a publico pela Companhia Melhoramentos de São Paulo a tradução de "El Erial" de Constancio C. Vigil, feita por Eduardo Tourinho.

O trabalho grafico desde logo predispõe o leitor para o convivio espiritual desta obra encantadora.

E' de raro em raro que a literatura nos oferece pelas mãos de um dos seus artifices — hoje em dia tão presos ás realidades imediatas da vida — essas taças plenas do profundo sentimento das coisas, as quais, com um sabor sempre renovado, haurimos, quase reverentes, sentindo que transbordam de uma essencia superior que purifica e humaniza.

Paginas admiraveis, renovam a impressão dos livros de Tolstoi e lembram pelo seu harmonioso conteudo de beleza e poesia as lições emocionadas de amor e compreensão do grande Rabidranat Tagore. Como que sintetizam o primeiro, irmanando-se ao segundo pelo estilo, cuja nota principal é essa simplicidade prodiga de um ritmo especial que a torna uma prosa — poesia.

Anima-a esse "redentorismo" sincero, fruto de um coração, que, compreendendo a vida pelo sofrimento, analisa-a no seu conjunto de multiplas paixões, indo recolher a semente, oculta em todo o homem, daquele sentimento que se traduz na frase cristã: "amai ao proximo como a vós mesmo".

Somente a trilogia: Poesia — Sinceridade — Compreensão — dificil de encontrar-se reunida, poderia realizar o milagre de fazer deter o espirito atarefado do homem moderno, na consideração de um conjunto de idéas-sentimentos, que, deixando de lado as suas necessidades filhas da ambição, abordassem o tema profundo de condicionar as alegrias da vida á paz consigo mesmo e á felicidade do equilibrio harmonico de todas as virtudes, contrapondo-as aos defeitos egoistas que esmagam a expansão de um sorriso bom e recolhem o gesto de bondade.

Essa mensagem nenhum sabio a pode enviar, pois não depende do conhecimento acumulado fora do plano da alma.

A faculdade de transmiti-la pertence apenas a certos seres de eleição.

Assim fala Constancio C. Vigil:

"Ame-se o sol, que derrama amor em sua luz e ame-se a abobada estrelada que na sua paz agazalha os que dormem. Ame-se as arvores, que dão tudo quanto têm e tudo quanto podem produzir com seu trabalho e só se exprimem com sua beleza e com a doçura de seus frutos. Ame-se aos passaros, que nada mais parecem do que lindos cantorezinhos aventurosos e erradios e logo se tornam austeros e formam o ninho — o surpreendente lar — e criam seus filhos á força de incomparaveis sacrificios e com a ternura de verdadeiros avós.

"Ame-se a todos os seres, porque a serpente não ataca se não é atacada e salva sempre as colheitas de serem devoradas pelos ratos selvagens. Ame-se a todas as coisas, porque o mesmo veneno que mata em certa dose, em outra cura, tal a virtude que degenera pelo odio e tal o vicio que atenua sua fealdade pelo amor.

Ali, onde um produz dez, ponha-se mais amor e se fará cem.

"E ao que se ergue em furia contra alguem, que esse alguem o trate com amor e sua furia se aplacará. Ame-se mais ao proximo, que ele, tambem saberá amar por sua vez."

Em certos trechos, a sua voz vibra um apelo admiravel, no molde das parabolas:

"Ergue-te, semeador. E' hora de começares a tarefa.

"A campanula do ceu vibra cada vez mais proximo e já ressoa na voz dos galos.

"Adiante e atraz de ti, está o Infinito. Sobre tua cabeça e debaixo dos teus pés é, ainda, o Infinito que está.

"Retem a luz em teu espirito. Acende o fogo em teu coração.

"Teus bois são o amor e a justiça e, tua campina, a verdade. Rasga a terra dura, de norte a sul e de oriente a ocidente.

"Que teus passos retumbem nas concavidades da terra. Que estremeça seu organismo mater para receber tua semente.

"Que tuas mãos reproduzam o movimento do teu coração.

"Rasga a soledade. Quebra o silencio. Avança...

"Como Ele te disse, semeia a palavra do bem e do amor. Chegará o dia em que a semente abrir-se-á, tal uma benção, sobre a terra."

Eis a cadencia, de espirito e de forma, que anima quase todas as paginas de "Terra Virgem".

Falando-se do livro, falamos tambem da sua tradução. Enterprete perfeito, Eduardo Tourinho afirma mais uma vez sua fina sensibilidade. E' esplendida, na verdade. O maior elogio que se pode fazer a "Terra Virgem" é atribuir-lhe pela sua musicalidade e harmonia o valor de uma primorosa peça de nossa literatura.

"Historia do Descobrimento do Amazonas"

TEMA ESCOLHIDO PARA O CONCURSO INTERNACIONAL DE MONOGRAFIAS

O ministro Gustavo Capanema recebeu do seu colega das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha, copia de um impresso contendo as bases do Concurso Internacional de Monografias, promovido pelo Instituto Equatoriano de Estudos do Amazonas para comemorar o IV Centenaro da Descoberta daquele rio, cuja passagem se verificará em 12 de fevereiro de 1942.

De acordo com as referidas instruções, o concurso versará sobre a "Historia do Descobrimento do Amazonas e dos trabalhos feitos pelo governo de Quito, na descoberta e colonização do grande rio e de seus afluentes", e terá encerradas as suas inscrições em 15 de janeiro do ano proximo.

Os trabalhos classificados em primeiro e segundo lugar serão premiados respetivamente, com mil dolares e uma medalha de ouro. O Instituto publicará ainda a monografia que tirar o primeiro lugar e entregará ao seu autor metade da edição; o mesmo se dará com o segundo colocado, se a comissão julgadora do concurso achar conveniente.

Os concorrentes deverão apresentar trabalhos ineditos, que se baseiem em fontes fidedignas. Como parte integrante da obra são exigidas no minimo duzentas fichas bibliograficas por materia, das diversas fontes historicas, arquivos, etc., que serviram de base aos seus pontos de maior importancia. Devem ser especialmente anexadas as fichas sobre documentos que tenham sido consultados para pesquisas em torno do descobrimento e da colonização do Amazonas, pois para a classificação dos trabalhos será levada em consideração a importancia das fichas bibliograficas, não se desdenhando tambem o numero delas.

As indicações e os modelos das fichas bibliograficas serão enviadas a quem os solicitar á Secretaria do Instituto Equatoriano de Estudos del Amazonas — Apartado 513, — Quito — Equador, para onde devem ser dirigidos os trabalhos como registados.

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Exigencia do chefe:

Abilio Augusto Ferreira — Arquive-se, por peremoto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor:

Malvina Trindade Viana — Deferido, nos termos da informação.

João Joaquim da Silva Junior — Levanto a perempção. Prossiga-se.

Alice Fonseca Ferreira da Silva — Indeferido por falta de amparo legal.

Manuel Fernandes Lopes — Certifique-se, em termos.

Antonieta Santos Dantas — Indeferido.

Maria Francisca de Oliveira Marques — Aguarde a ultimação do processo de incorporação de adicionais.

Antonio Luiz Pimentel — Certifique-se em termos, "ex-oficio".

Luiz Pereira da Silva — Nada há que deferir, visto que não se verificou frequencia no mês de janeiro do corrente ano.

Comparecimentos: — Compareçam a este Gabinete o representante do Clube Municipal, afim de receber relação dos serventuarios que solicitaram cancelamento de mensalidades.

Compareçam a este Gabinete, apresentando documento probante de idade, dentro de 8 dias, findos os quais será o pagamento suspenso, se não satisfeita a exigencia, os seguintes serventuarios:

Antonio Damazio — Honorio Ferreira — Esmeria Leal Storino — apresentando tambem o seu titulo de nomeação e Eucario Soares Batista — apresentando seu titulo de nomeação.

AVISO N. 96

Compareça a este Gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1.713 de 28-10-39, o serventuario Pedro Tenorio de Oliveira.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do chefe:

Ernesto Miguel da Costa — Dianira Alves de Souza — Celina Stela Guimarães Hull — Carlos Madronha de Vasconcelos — Aristides Joaquim da Silva — Antonio Eugenio Ferreira — Antonio Figueiredo — Antonio Amaral — Laurindo José da Paixão — Lucia Esteves Ribeiro — Luiza Aleixo Derebusson — José de Oliveira — João Reis — Geraldo Teixeira — Militão Davi — Manuel Antonio dos Santos — Maria de Lourdes Serra Franco — Nelson Silva — Saturnino da Costa Barbosa e Virtulino Alves Canela — Compareçam ao Serviço de Inspeção Medica, dentro de 72 horas.

EXCLUSÃO DE EXTRANUMERARIO

Relação de exclusão de extranumerarios de acordo com a autorização do prefeito, exarada no oficio n. 609, de 4 de junho de 1941, da Secretaria Geral de Administração:

Celina Melo — [illegible] de cozinha — Exclusão por abandono da função.

Berilo [illegible] — trabalhador — Exclusão por abandono da função.

Zoraide Borges Miguez — professora — Exclusão por abandono da função.

Getulio dos Santos — trabalhador — Exclusão por abandono da função.

Eudoxio da Silva Passos — trabalhador — Exclusão por abandono da função.

Ildefonso dos Santos — trabalhador — Exclusão por abandono da função.

Newton Nogueira Pinto — vigilante n. 1.086 — Exclusão por abandono da função.

— Exclusão por abandono da função.

Antonio de Andrade — trabalhador — Exclusão por abandono da função.

Francisco Fernandes Torquato — trabalhador — Exclusão por abandono da função.

Carlos Eugenio de Azevedo Guimarães — fiscal de vigilancia — Exclusão por abandono da função.

Antonio da Rocha e Silva — trabalhador — Exclusão por abandono da função.

João Mendes de Carvalho — trabalhador — Exclusão por abandono da função.

Wilson da Silva — vigilante 870 — Incurso no artigo 238, alinea III, do decreto-lei 1.713, de 1939.

Camilo Borges Leal — trabalhador — Exclusão por abandono da função.

Valdemar Ferreira da Silva — trabalhador — Exclusão por abandono da função.

Rubens Paulo de Andrade — auxiliar academico — exclusão a pedido.

José Costa — eletricista — Exclusão por abandono da função.

Eutalia Louzada Frazão — atendente — Exclusão por abandono da função.

Nelson Figueiredo Borba — trabalhador — Exclusão por abandono da função.

Benvindo Benevenuto dos Santos — trabalhador — Exclusão por abandono da função.

José Francisco de Araujo — vigilante 200 — Incurso no artigo 238 alinea III, do decreto-lei n. 1.713, de 1939.

Manuel Fernandes — trabalhador — Exclusão por abandono da função.

Fernando de Oliveira Carvalho — trabalhador — Exclusão por abandono da função.

Eurico Luiz de Souza — carroceiro — Exclusão por abandono da função.

Euvaldo da Silveira Barros — fiscal — Exclusão a pedido.

Amanda Moreira Pelon — professora — Abandono da função.

Roberto Vanderlei — fiscal vigilante — Exclusão nos termos da representação constante do P. 24 507-41-ASE.

João Pereira Lemos — trabalhador — Exclusão nos termos do parecer constante do P. 19578-41-ASE.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario:

TRANSFERENCIAS — Do D. A. H. para a Estação Reguladora de Abastecimento, o pratico de farmacia extranumerario, Deodoro Fonseca de Carvalho.

PRORROGAÇÃO DE EXERCICIO — Junto ao seu Gabinete, até o dia 5 de julho próximo, do escriturario extranumerario Maria Abigail Ferreira da Silva; junto ao seu Gabinete até o dia 16 de julho próximo, do tecnico de laboratorio classe "I", dr. Luiz Maria [illegible].

DESIGNAÇÕES — Para o D. A. H. o ofici. padrão [illegible] Alberto Joaquim Machado por ter cessado o exercicio junto ao seu Gabinete.

DESLIGAMENTO — O oficial administrativo classe 76, Manuel Furtado de Oliveira, designado para o D. A. H.

APRESENTAÇÃO E DESIGNAÇÃO — O enfermeiro classe 32 Judite Hotra, por conclusão de licença, sendo designada para o D. A. H.

DESPACHOS — I. A. M. de Almeida — Deferido.

Secretaria Geral de Finanças — Dr. Manuel Maria Moniz Freire — Tercio Vicente de Souza — Eugenio Ferreira Filho e Rubem Carneiro Ribeiro — Certifique-se o que constar.

Martins Junior & Cia. — Deferido á vista do parecer do chefe do S. S. A.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

DESIGNAÇÃO — Para responder pelo expediente do 7º D. P., durante as férias regulamentares do chefe de Distrito de Puericultura, dr. I. Estanislau Peixoto do Amarante, o chefe de Distrito de Puericultura dr. Silvio de Souza Mendonça, a partir do dia 16 do corretne.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINARIA

APRESENTAÇÃO — O trabalhador pd. Manuel Silva, por conclusão de licença. Férias iniciadas: O pratico de laboratorio Helio Francisco Carvalho da Silva, o cozinheiro pd. Manuel Nunes Diz, os trabalhadores pd. Argemiro José de Azevedo e João Honorato da Silva, todos do lote 7, nucleo 431.

PAGAMENTOS DE AMANHA NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

583 —	585 —	1135 —	1539
1625 —	2300 —	3859 —	4172
4184 —	4639 —	6172 —	6230
6323 —	6546 —	6550 —	7285
7617 —	7644 —	9145 —	9151
10251 —	10333 —	13704 —	15093
15100 —	18270 —	22140 —	29672

EMPRESTIMOS ATRASADOS

1632 —	4426 —	7474 —	9598
10667 —	13152 —	16630 —	16698
16953 —	17536 —	18461 —	18839
19032 —	19437 —	22070 —	24244
30230 —	41549.		

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO RIO GRANDE DO SUL

DEBELADO O SURTO EPIDEMICO VERIFICADO APO'S AS TERRIVEIS ENCHENTES

Proibido o Abastecimento de Carnes Congeladas á População — Ainda é Elevado o Numero de Flagelados -- Apuração Final de Todos os Prejuizos Causados ao Comércio e á Industria -- Varias

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Pode-se considerar debelado o surto da doença de Weil, verificado nesta capital, logo após as grandes enchentes, tendo provocado cinco casos fatais.

AINDA É ELEVADO O NUMERO DE FLAGELADOS

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Ainda é elevado o numero de flagelados, existentes em todo o Estado, e que continuam sob a proteção do governo. A Comissão Central de Auxilio informou que o numero dessas pessoas flageladas era ontem de 23.858. De acordo com as necessidades mais prementes de cada municipio, a Comissão fez as remessas das seguintes somas: Alegreto, 14:940$; Canôas, 30:000$000; Cachoeira, 140:000$; General Camara, 27:000$; Guaiba, ... 9:360$000; Itaqui, 16:580$; Jaguari, 35:000$; Pelotas, ... 150:000$000; Quaraí, 1:360$000; Rio Pardo, 32:979$000; S. Jeronimo, 55:150$000; São Borja, ... 10:000$000; Taquari, 40:000$000 e São Vicente, 10:370$000.

OS PRODUTOS QUE SÃO EXPORTADOS EM MAIOR ESCALA

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Nada menos de quatorze navios de cabotagem operaram, durante o dia de ontem, no porto local, dando escoamento á produção, emperrada devido ás ultimas enchentes. Avolumavam entre os produtos milhares de couro, enormes quantidade de arroz, alem de farinha de mandioca, herva mate, madeira, etc.

APURAÇÃO FINAL DE TODOS OS PREJUIZOS

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Na proxima semana, já com todos os dados trazidos pelas sub-comissões que atuam no interior do Estado, a Comissão Federal fará a apuração final de todos os prejuizos causados, pelas ultimas enchentes, ao comercio e á industria do Estado.

QUATORZE NAVIOS TRANSPORTANDO VARIOS PRODUTOS ALIMENTICIOS

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Havendo um matutino publicado hoje, um telegrama de Belo Horizonte, anunciando existir, naquela capital, crise de cereais, especialmente de arroz, procedemos a ligeiro inquerito entre os elementos do comercio exportador desse produto, aqui. Fomos informados de que, em consequencia das enchentes, o nosso movimento de exportação para as praças do país sofreu alteração, ficando mesmo paralizado por alguns dias. Entretanto, o movimento comercial já voltou á normalidade, encontrando-se no porto quatorze navios fazendo carregamentos de produtos.

Consequentemente, dentro de pouco tempo deverá estar normalizado o mercado mineiro, não havendo motivo de temores. Somente ontem, neste porto, foram exportadas mercadorias no valor de quatorze mil contos.

PROIBINDO O ABASTECIMENTO DE CARNES CONGELADAS

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Como se sabe, ultimamente Porto Alegre, vinha sendo abastecida com carnes esfriadas. Agora, parece que tal pratica não poderá continuar. Ontem, o Instituto Sul-Riograndense de Carnes entrou em ação, solicitando ao governo do Estado providencias contra os frigorificos bageenses, que visam impedir o fornecimento de carne verde á população local. O interventor interino, sr. Miguel Tostes, remeteu o oficio do Instituto á Secretaria da Agricultura para informar em carater urgente. De acordo com a nota fornecida aos jornais, as autoridades estudarão hoje o assunto, que parece destinado á grande repercussão dado os altos interesses em jogo.

NOVA REGULAMENTAÇÃO PARA A ENTRADA DE ESTRANGEIROS DESTINADOS A' REPRODUÇÃO

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto modificando o regulamento para a entrada, no territorio do Estado, de animais estrangeiros destinados á reprodução. Por esse decreto os reprodutores bovinos, equinos e suinos, importados e que se destinam á criação riograndense, satisfeitas as exigencias alfandegarias, terão livre entrada no Estado, quando acompanhados de atestado de saude geral, valido por três meses, passado pela autoridade sanitaria do país de origem, sem prejuizo das demais disposições do respectivo regulamento.

DE SÃO PAULO

Tentavam Subverter a Ordem Publica

A Policia Acaba de Remeter ao Tribunal de Segurança Um Volumoso Processo Contra Agentes Comunistas -- Original Concurso Entre Jornalistas

S. PAULO, 14 (A. N.) — A Superintendencia de Segurança Politica e Social acaba de remeter ao Tribunal de Segurança Nacional o inquerito instaurado, em 28 de março ultimo, pela Delegacia competente, contra um grupo de comunistas, que aqui vinha tentando reiniciar intensa propaganda do credo vermelho entre as classes trabalhadoras e agitando-as, no sentido de subverter a ordem. Nas suas diligencias, a policia conseguiu desarticular importantes setores comunistas, apreendendo milhares de boletins de propaganda subversiva e a tipografia onde os mesmos eram impressos. Do volumoso inquerito, constituido de doze volumes, ficou provada a atividade de 30 comunistas encarregados da propaganda. O delegado Elpidio Reali, presidente do inquerito, ressalta no seu extenso relatorio o trabalho da Seção de Investigações, cujas observações foram integralmente confirmadas pelos resultados das diligencias. Alem da farta prova colhida em poder dos indiciados, todos confessaram as suas atividades subversivas, como tambem as observações feitas pela policia. Apurou-se mais que os elementos dirigentes eram pagos pelo proprio partido comunista. Conseguiram ainda positivar que o Comité do Partido Comunista em São Paulo estava organizado, sendo integrado pelos seguintes elementos: José Maria Crispin, Frederico Bonimani e Mario Barbati. Estes dirigentes eram orientados pelo delegado do Comité Central, Domingos Braz, velho militante comunista que se achava foragido da capital, em virtude de condenação do Tribunal de Segurança Nacional, tendo vindo a S. Paulo a mandado do partido para organizar o setor paulista. Todos esses elementos eram pagos pelo cofre do partido comunista. Foi preso tambem o professor de filosofia Maxim Tolstoi Caroni, que era encarregado pelo Comité Regional de Propaganda do comunismo junto aos elementos estudantinos. Ligados a estes elementos foram detidos ainda dois estudantes de escola superior desta capital. Com a apreensão dos balancetes do partido, foi apurada a participação do medico Quirino Paca, antigo adepto do comunismo que vinha auxiliando, financeiramente, a propaganda e prestando sua colaboração á direção do Comité Regional. Esse indiciado, á vista das provas colhidas, confessou sua atividade. Foram descobertos ainda varios setores contribuintes do partido comunista, tendo-se evidenciado a responsabilidade dos seguintes, na maioria trabalhadores em construção civil: Armindo Gomes, Virgilio Grili, Francisco Ferad de Oliveira, Marcos Andreoti, Manuel Rodrigues Figueira, Manuel Gumes, Hercilio Estradacapa, Virgilio Cardoso, José Joaquim de Souza, Faustino Furquim dos Santos, José Pereira Guedes, Romeu Funis, Sebastião Alves de Andrade, Bruno Mencarini e Abdon Prado Lima, quase todos com antecedentes por atividades comunistas. Encontra-se preso tambem o ex-presidente do Sindicato dos Comerciais, Fernando Cordeiro, incumbido da propaganda das contribuições do setor dos empregados do comercio. No decorrer das diligencias foi ainda apreendido o arquivo do partido comunista até o ano de 1939, que se achava em poder de Armindo Gomes e Virgilio Grili, ex-diretores do Sindicato de Operarios em Construção Civil e que, nesse ano, por ocasião da prisão dos elementos que compunha o Comité Regional de São Paulo, por medida de segurança, trataram de ocupá-lo. A Seção de Ordem Social encontrou esse material, bem como diversos fuzis, cunhete de munições e outros explosivos em pessimo estado de conservação escondidos na residencia de José Rangel Filho, em Guarulhos. Acham-se envolvidos no inquerito os comunistas Clovis de Oliveira Neto e Domingos Marques que, apesar de presos na Casa de Detenção, por meio de pessoas que o visitavam, mantinham correspondencia com os dirigentes comunistas, orientando a propaganda subversiva que se vinha sentindo nesta capital.

Instituida a Pensão Para as Familias dos Funcionarios Publicos Civis

O Importante Decreto do Presidente da Republica Regulando o Funcionamento do Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado

Instituindo o regime de beneficios para os segurados do IPASE, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1 — Fica instituido, nos termos deste decreto-lei, o regime de beneficios de familia dos segurados do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado (IPASE), compreendendo pensões mensais e peculio, como modalidade do seguro social a que se refere o artigo 2º do decreto-lei numero 2.865, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 2º — São obrigatoriamente segurados do IPASE, para efeito do regime de beneficios neste decreto-lei instituido:

a) — os funcionarios publicos civis e os extranumerarios da União, como tais definidos pelos decreto-leis n. 1.713, de 28 de outubro de 1939; n. 240 de 4 de fevereiro de 1938, e n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939;

b) — os empregados do IPASE, das demais entidades paraestatais, autarquias ou outros orgãos assemelhados por ato do governo;

Paragrafo unico — Não se compreendem como segurados, para os fins deste artigo:

a) — os funcionarios aposentados, até a data da publicação deste decreto-lei, ou os de mais de 68 anos de idade;

b) — os atuais contribuintes do montepio civil e os do militar;

c) — os funcionarios, extranumerarios ou empregados que, nessa qualidade, sejam contribuintes obrigatorios de qualquer Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões.

Art. 3º — As pensões mensais serão:

a) — vitalicias — para o conjuge sobrevivente do sexo feminino, ou do sexo masculino, se invalido; e para a mãe viuva ou o pai invalido, no caso de ser o segurado solteiro ou viuvo;

b) — temporarias — para cada filho e enteado, de qualquer condição, até a idade de 21 anos, ou, se invalido, enquanto durar a invalidez; ou para cada irmão orfão de pai e sem padastro, tambem até a idade de 21 anos, no caso de ser o segurado solteiro ou viuvo, sem filhos nem enteados.

Paragrafo 1º — Não terá direito á pensão o conjuge desquitado ou judicialmente separado, salvo quando lhe haja sido assegurada a percepção de alimentos.

Paragrafo 2º — nos processos de habilitação exigir-se-á o minimo de documentação necessario, a juizo da autoridade a quem caiba conceder a pensão, e, concedida esta, qualquer prova posterior só produzirá efeito da data em que fôr oferecida em diante, uma vez que implique na exclusão de beneficiario.

Paragrafo 3º — A invalidez, para os fins deste artigo, será verificada em inspeção médica.

Art. 4º — O peculio será concedido a um ou mais beneficiarios livremente declarados, ou, não existindo declaração expressa:

a) — ao conjuge sobrevivente;

b) — sendo o segurado solteiro ou viuvo, aos seus herdeiros ou legatarios na forma da lei civil.

Paragrafo 1º — A declaração de beneficiario será feita, ou alterada a qualquer tempo, exclusivamente em processo especial perante os orgaos do IPASE, nela se mencionando claramente, o criterio para a divisão no caso de serem nomeados diversos beneficiarios.

Paragrafo 2º — A habilitação do beneficiario declarado deverá ser feita dentro dos seis meses seguintes á morte do segurado; findo esse prazo, sem a habilitação, será a declaração havida como inexistente.

Art. 5º — A importancia dos beneficios de familia será a constante da tabela I, anexa ao presente decreto-lei, calculada de acordo com o salario-base e com a idade do segurado, assim considerada a correspondente ao aniversario mais proximo, no momento da sua inscrição.

Paragrafo 1º — As variações do salario-base, sejam acrescimos ou decrescimos, inclusive por aposentadoria, motivam alterações correspondentes nos beneficios, calculadas de acordo com a importancia das mesmas variações e com a idade do segurado no momento em que elas se verificarem.

Paragrafo 2º — Considerar-se-á salario-base, para efeito de calculo dos beneficios o que corresponder aos descontos efetuados, na forma do art. 7º.

Paragrafo 3º — A importancia da pensão de cada beneficiario, de que trata a alinea "b" do art. 3º, será independente do numero dos que concorrerem, variando segundo a sua idade na data do falecimento do segurado, com reajustamento quando atingir 6 e 12 anos.

Paragrafo 4º — A pensão será irreversivel, e o seu pagamento será devido, a partir do mês seguinte ao da morte do segurado, até, inclusive, aquele em que o beneficiario completar 21 anos, ou falecer.

Art. 6º — A inscrição do segurado será feita antes de sua entrada em exercicio, mediante o preenchimento da formula propria, com o respectivo numero de matricula.

Paragrafo 1º — As formulas de inscrição serão enviadas ao IPASE pelos serviços de pessoal, sob protocolo ou registo postal.

Paragrafo 2º — O numero de matricula mencionado na formula de inscrição será sempre consignado nas folhas e nos cheques de pagamento, sem o que não poderá este ser efetuado.

Art. 7º — Para atender aos beneficios de familia, ficam os segurados sujeitos a uma contribuição mensal de 5 por cento sobre o salario-base, satisfeita mediante desconto na respectiva folha de pagamento, atendidas as modalidades particulares de arrecadação previstas neste decreto-lei e as instruções especiais que forem para esse fim expedidas pelo IPASE.

Paragrafo 1º — Para os fins deste artigo, considera-se salario-base:

a) — para o funcionario — o correspondente ao padrão ou classe, inclusive gratificação de função e quotas;

b) — para o extranumerario mensalista — o salario mensal;

c) — para o extranumerario diarista — o salario correspondente a vinte e cinco diarias;

d) — para o extranumerario tarefeiro ou o segurado que tenha forma particular de retribuição, — o que for fixado em tabela aprovada pelo presidente da Republica, ou, enquanto não o seja, pelo diretor ou chefe de serviço de pessoal respectivo, de acordo com a média mensal verificada no ultimo ano.

Paragrafo 2º — Na hipotese de não ser feito, pela repartição competente, em um ou mais meses, o desconto obrigatorio de que trata este artigo, deverá o segurado pagar a importancia devida diretamente ao IPASE, dentro do mês seguinte áquele em que o desconto deveria ser efetuado, sob pena de sofrer o beneficiario a redução correspondente, nos termos dos paragrafos 1º e 2º do artigo 5º.

Art. 8º — A importancia total dos descontos efetuados, na forma do artigo precedente, será recolhida pelos orgãos pagadores a credito do IPASE, ao Banco do Brasil, ou, na falta, a outro estabelecimento, indicado pelo referido Instituto.

Paragrafo unico — O recolhimento deverá ser feito até o ultimo dia do mês seguinte áquele a que corresponder a folha de pagamento, tenha esta sido feito ou não, acompanhado de copia da aludida folha de pagamento ou de relação discriminativa que a supra, a juizo do IPASE.

Art. 9º — A inscrição dos segurados que já estiverem contribuindo para o IPASE, a qualquer titulo, far-se-á, "ex-oficio", independentemente de formalidades a que alude o artigo 6º, devendo o numero de matricula ser-lhes atribuido no prazo maximo de seis meses.

Paragrafo unico — Aos segurados que já estiverem em exercicio mas ainda não contribuam para o IPASE, aplicar-se-á o disposto no art. 6º.

Art. 10 — O desconto obrigatorio da contribuição, a que se refere o artigo 7º, será feito, automaticamente, na retribuição de todos os segurados incluidos em folha de pagamento, a partir da correspondente ao segundo mês seguinte ao da publicação do presente decreto-lei.

Paragrafo 1º — O inicio do desconto, de acordo com este artigo, far-se-á independentemente dos limites determinados no art. 4º do decreto-lei n. 312, de 3 de março de 1938, os quais só prevalecerão nas averbações dos descontos autorizados posteriormente.

Paragrafo 2º — Ficam mantidas as averbações de premios de peculios em vigor na data da publicação do presente decreto-lei, as quais só serão canceladas á vista de comunicação expressa e nominal do IPASE em conformidade com o estabelecido no artigo 12.

Art. 11 — A inobservancia do disposto nos artigos 6º ao 10, importará em falta grave, sujeita á pena de suspensão por 60 dias, para os funcionarios chefes dos serviços do pessoal ou para os encarregados do pagamento, apurando-se essa responsabilidade mediante representação do IPASE.

Paragrafo unico — No caso de infração do disposto no paragrafo unico do art. 8º, incorrerá o responsavel, ainda, na multa de 1|30 o|o sobre as importancias retidas por dia de atraso no seu recolhimento, cobravel executivamente ou por desconto em folha.

Art. 12 — Aos segurados que estiverem contribuindo para o peculio obrigatorio, na forma da legislação anterior, e não quiserem gozar da faculdade de manter o respectivo peculio cumulativamente com os beneficios neste decreto-lei instituidos, fica assegurado o direito de requerer ao IPASE, a qualquer tempo, a cessação de pagamento dos premios correspondentes, sendo, neste caso, o peculio saldado, de acordo com a tabela respectiva, sem direito a resgate ou emprestimo.

Art. 13 — As importancias dos peculios obrigatorios em vigor, de acordo com a legislação anterior, e com o disposto no presente decreto-lei, serão convertidas em pensão, quando ocorrer a morte do contribuinte, salvo se este houver feito declaração em contrario, nos termos do art. 14.

§ 1º — A pensão subordinar-se-á ao regime da instituida no art. 3º, fazendo-se a conversão pela forma seguinte:

a) — A importancia do peculio, total ou pelo valor saldado, quando couber, será dividida igualmente entre os beneficiarios ou, concorrendo um dos compreendidos na alinea "a" do art. 3º com varios dos mencionados na alinea "b" do mesmo artigo, em duas quotas iguais, distribuindo-se a correspondente aos últimos em quinhões entre si equivalentes;

b) — A cada uma das quotas ou quinhões corresponderá a pensão, vitalicia ou temporaria, constante das tabelas II e III, respectivamente, de acordo com a idade do beneficiario na data da morte do segurado.

§ 2º — O pagamento da pensão temporaria, sobrevivendo o beneficiario, será devidido por periodo completos de doze meses, até o ano em que se verificar a sua maioridade.

Art. 14 — A conversão de que trata o artigo anterior poderá deixar de ser feita, se assim o requerer o contribuinte, a qualquer tempo, esse em que será o peculio mantido, aplicando-se-lhe, porém, quanto a beneficiario, o disposto no artigo 4º e seus paragrafos.

Paragrafo único — A instituição de beneficiario relativa aos peculios de que trata este artigo, já feita nos termos do artigo 47 do decreto n. 24.563 de 3 de julho de 1934, ou por outra qualquer forma, só prevalecerá se for renovada nos termos e para os fins previstos no citado art. 4º.

Art. 15 — Nos processos da habilitação já iniciados, ou que o venham a ser, para o recebimento dos peculios obrigatorios de contribuintes falecidos antes de começar o desconto a que alude o art. 10, serão havidos como beneficiarios, nos termos da legislação anterior, aqueles que provarem essa qualidade, no prazo de seis meses, a contar da data da publicação deste decreto-lei, findo o qual será o pagamento feito aos que hajam produzido a mencionada prova ou ao que primeiro a produzir, com exclusão de quaisquer outros.

Art. 16 — No caso de falta ou interrupção de pagamento de premios, por periodo superior a seis meses, já verificada ou que venha a ocorrer, o peculio obrigatorio, salvo a hipótese do revigoramento, considerar-se-á automaticamente cancelado:

a) — com cessação de toda e qualquer responsabilidade por parte do IPASE, se o fato houver ocorrido antes do mês de março de 1938;

b) — com valor saldado, sem direito a resgate ou emprestimo, no caso de ser a interrupção ou falta posterior, ao referido mês, de acordo com o disposto no art. 94, paragrafo único, do decreto-lei n. 2.865, de 12 de dezembro de 1940.

Paragrafo único — Aos contribuintes cujos peculios houverem incorrido em caducidade, em face do disposto neste artigo, fica ressalvado o direito de requerer a sua revalidação, dentro do prazo de seis meses a contar da data da publicação do presente decreto-lei mediante o pagamento dos premios em atraso, com os correspondentes juros de mora, e um periodo de carencia de três anos.

Art. 17 — Na determinação da importancia liquida dos peculios obrigatorios ou do seu valor saldado, considerar-se-ão apenas os premios efetivamente pagos, excluida qualquer revisão por motivo de idade ou de aumento de retribuição, bem como a consideração da qualidade de contribuinte obrigatorio, quando não tenha havido inscrição e pagamento de premios na época propria.

Paragrafo único — Aos contribuintes será facultado requerer certidão do valor saldado de seu peculio, nos casos previstos neste decreto-lei, ou da sua situação quanto ao pagamento de premios.

Art. 18 — Prescrito o direito dos beneficiarios ao peculio, ou constituindo esta herança jacente, sua importancia será considerada receita eventual do IPASE prevista na alinea "e" do art. 40 do decreto-lei n. 2.885, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 19 — Não terão aplicação, relativamente aos beneficios ora regulados as disposições de direito civil sobre a vocação hereditaria, a herança jacente e os prazos de prescrição bem como quaisquer outras regras de direito, substantivo ou não, que de qualquer forma colidam com os dispositivos deste decreto-lei.

Art. 20 — Os segurados com mais de 40 anos de idade, que já estiverem em exercicio ao serem iniciados os descontos obrigatorios, na forma do artigo 10, terão seus beneficios, na parte correspondente ao salario-base que então perceberem, calculados de acordo com a tabela IV, anexa a este decreto-lei.

Art. 21 — A partir da data da publicação do presente decreto-lei cessará a obrigatoriedade de inscrição a peculio estabelecido na legislação anterior.

Art. 22 — Os segurados que pretenderem instituir pensão superior á prevista neste decreto-lei, ou novo peculio, poderão fazê-lo em carater facultativo, na forma das instruções que forem expedidas, para as operações de seguro provada, de accordo com o disposto no art. 6º do decreto-lei n. 2.865, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 23 — Revogam-se as disposições em contrario".

MINISTERIO DO TRABALHO

O NOSSO COMPANHEIRO MARCIAL DIAS PEQUENO NA CHEFIA DO GABINETE DO MINISTRO

Assumiu, ontem á tarde, as funções de chefe do gabinete do ministro interino da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, o nosso prezado companheiro Marcial Dias Pequeno.

Não precisamos acentuar o acerto da escolha feita pelo dr. Dulfe Pinheiro Machado.

Marcial Dias Pequeno é um dos valores novos de maior projeção do Ministerio do Trabalho, no seio de cujo corpo de funcionarios vem servindo ha mais de oito anos.

Convidado pelo sr. Valdemar Falcão para seu secretario particular, o nosso colega desempenhou essas funções com muito brilho, tendo se tornado uma figura de incontestavel relevo no gabinete do titular que ontem deixou o exercicio da pasta. Em diversas oportunidades, Marcial Dias Pequeno exerceu interinamente a chefia do gabinete do ministro do Trabalho, demonstrando ser um funcionario de elite, pelo conhecimento de todo o complicado mecanismo do Ministerio. Como secretario do sr. Valdemar Falcão, esteve em 1938 em Genebra, participando da delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho. Por todos os motivos, a escolha do ministro interino do Trabalho foi feliz, tendo recaido num jornalista experimentado, com uma destacada folha de serviços ao atual regime e ao Ministerio.

O DIARIO CARIOCA, que tem em Marcial Dias Pequeno um de seus mais capazes e dedicados redatores, está certo de que ele devotará ao desempenho do novo cargo, toda a sua capacidade de trabalho e o seu espirito vigilante em defesa da causa da coletividade brasileira.

Na 6ª Vara Criminal o processo dos moedeiros falsos

Foi ontem distribuido ao juizo da 6ª Vara Criminal, o ruidoso inquerito em torno de moedas falsas, em que figuram como principais responsaveis, Guilherme José dos Santos, residente em Magé, no Estado do Rio, e o protetico Adauto Braga, cujo depoimento esclareceu a responsabilidade de cada membro da numerosa quadrilha na fabricação e circulação das moedas.

As moedas falsificadas eram de 2$000 e 5$000, sendo que estas, quase perfeitas, tinham a efigie de Santos Dumont, e o centro de sua maior circulação era o Distrito Federal.

Alem daqueles falsarios estão envolvidos no processo Cybele Santos, Fegliolla Pasca Santos, Rodolpiano Vieira, Guilherme dos Santos Filho Edgard de Souza Ferraz, Nelson Guimarães e Valdemar de Freitas Albuquerque.

Vai ao norte o ministro da Viação

O GAL. MENDONÇA LIMA PARTIRÁ, AMANHÃ, DE AVIÃO, PARA BELE'M

Em viagem de inspeção aos diversos e importantes serviços subordinados ao seu Ministerio partirá, amanhã, pelo avião da Pan American Airways, com destino a Belém do Pará, com escala em Barreira, no sertão baiano, o general Mendonça Lima, ministro da Viação.

O embarque do ministro Mendonça Lima terá logar ás 6,30 horas da manhã, no aeroporto Santos Dumont, devendo acompanhar s. excia., nessa viagem de inspeção ao norte do país, o seu oficial de gabinete, sr. Vieira de Melo.

OS NOVOS INTENDENTES DO EXERCITO

A Cerimonia de Ontem, na Escola de Intendencia — Presidiu-a o Ministro da Guerra

Flagrante colhido, ontem, quando prestavam juramento os novos aspirantes a oficial intendente do Exercito

Presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, realizou-se na manhã de ontem, na Escola de Intendencia do Exercito, a cerimonia da declaração de 94 novos aspirantes a oficial intendente.

A solenidade teve inicio com a leitura do Boletim do comando da Escola, feita pelo capitão João Del Rei, efetuando-se, após, o compromisso dos novos aspirantes e a entrega das espadas pelas suas respectivas madrinhas.

Finda essa cerimonia, procedeu-se á entrega do Premio "Marechal Bittencourt", o primeiro a ser conferido depois de sua criação, ao aspirante Pefani Daroz, que obteve o primeiro lugar na turma dos novos aspirantes. Ao entregar esse premio, o dr. Machado Bittencourt, dirigindo-se ao referido aspirante, pronunciou breves palavras de estimulo.

Seguiu-se a esse ato a entrega, pelo general Souza Doca, chefe do Serviço de Intendencia do Exercito, da espada ao aspirante Ricardo Tico, classificado em segundo lugar.

Em seguida, os aspirantes desfilaram em continencia ao ministro da Guerra, tendo a solenidade terminado com o Hino Nacional cantado pelos aspirantes e alunos da Escola de Intendencia.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Na Solenidade da Transmissão da Pasta ao Seu Substituto, o Sr. Valdemar Falcão Pronunciou Expressivo Discurso

COMO FALOU O SR. DULFE PINHEIRO MACHADO — A BRILHANTE FE' DE OFICIO DO TITULAR INTERINO DO TRABALHO

Realizou-se, ontem, perante numerosa assistencia a solenidade da transmissão da pasta do Trabalho ao sr. Dulfe Pinheiro Machado. O sr. Valdemar Falcão, pronunciou o seguinte discurso:

"Há pouco mais de três anos e meio, atendendo a honroso e desvanecedor convite do sr. presidente da Republica, investia-me eu na direção da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, tendo diante de mim a tarefa áspera e complexa da gestão de um Ministerio que, pela profunda repercussão social de sua ação, fora apelidado de "Ministerio da Revolução".

Por uma coincidencia traçada pelos caprichos do destino, o dia de minha posse nesta Casa — 26 de novembro de 1937 — era precisamente o em que se marcava o 7º aniversario deste Ministerio, criado que fora ele pelo decreto n. 19.433, de 26 de novembro de 1930.

Encontrava eu a desafiar-me os esforços e a atividade o panorama de uma nova ordem politica que o genio patriotico do presidente Getulio Vargas acabava de imprimir ao Brasil, mercê da Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937.

Tinha de ser decisivo o papel do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio no sistema politico que acabava de ser instalado, numa hora aguda de nossa vida de povo.

A organização das classes, que passariam a ter importantes funções na estrutura corporativa da Economia Nacional, traçada pelo novo regime constitucional; a consolidação e o aprimoramento de nossa Legislação Social, dando a empregadores e empregados esse salutar clima de justiça, e de harmonia sociais, que são a couraça melhor contra a obra dos extremismos malsãos; a ampliação e a reorganização técnica das instituições de Seguro Social, por fórma a configurarem estas em seu seio, a massa gigantesca de todos quantos trabalham e produzem; a missão apostolar de manter e solidificar esse extraordinario equilibrio social entre o Capital e o Trabalho, que há sido uma das realizações incomparaveis do governo do presidente Getulio Vargas — tudo isso era bem uma sintese da formidavel obrigação a que se vinculava minha vontade, ao assumir os encargos desta pasta.

Tracei então o quadro singelo de um programa que se resumia sobretudo em realizar integralmente os objetivos capitais que a nova ordem constitucional traçara aos problemas do Trabalho e da Produção enquadrando-os numa esfera unica de harmonia e de ressurgimento, sob o imperativo supremo do interesse nacional.

Acentuei então, precipuamente, o relevo das medidas tendentes a adaptar as formações sindicais e outras organizações profissionais e economicas semelhantes aos moldes corporativos inscritos em a nova Carta Constitucional.

Destaquei devidamente a necessidade indeclinavel da integração verdadeira da Justiça do Trabalho por forma a se tornar uma instituição de alta eficiencia, capaz de dirimir proveitosamente os conflitos e entrechoques entre empregadores e empregados.

E exalcei mui justamente o grande papel das instituições de previdencia social como elemento precioso de amparo e assistencia ao trabalhador e como elemento reajustador do proprio equilibrio economico entre as classes, assinalando o surto que era preciso dar, por forma corajosa e proficua ao Seguro Social no Brasil.

A obra que passei a realizar, cheio de fé no ideal de renovação nacional, teve o estimulo e o apoio do presidente Getulio Vargas, cujo extraordinario senso patriotico é a melhor fonte inspiradora para todos quantos se votam á tarefa ingente de reconstrução do Brasil.

Teve tambem a colaboração inestimavel de todos os meus auxiliares neste Ministerio, gente moça e entusiasta, dotada de uma alta compreensão de seus deveres para com a nação, a refletir, na sua atividade realizadora, essa mentalidade nova e corajosa que é uma das caracteristicas melhores de todo o funcionalismo do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Valeu-me tambem, para levar por diante minha ardua tarefa, a cooperação valiosa e constante das classes de empregados e de empregadores, elementos integrados admiravelmente na Politica Social do presidente Getulio Vargas e que tão bem hão sabido criar este incomparavel ambiente de paz e de harmonia inabalaveis entre o Capital e o Trabalho, que constitue a salutar atmosfera solidificadora da nossa propria nacionalidade.

Tudo quanto logramos nós todos realizar neste periodo de mais de tres anos e meio de minha gestão ministerial é, por assim dizer, a obra coletiva de uma geração, a que tive a honra inesquecivel de chefiar nesta Casa, durante o aludido periodo, feliz de coordenar as atividades fecundas e a capacidade criadora deste grande e completo setor da administração nacional.

Não podemos ser nós mesmos juizes do merecimento de uma obra em que todos colaboramos.

Mas, poderemos dizer com justa ufania, contemplando o muito que se houve de realizar neste curioso e decisivo periodo de adaptação do Ministerio do Trabalho aos postulados do Estado Novo, que, em futuro não muito longinquo, todos nós poderemos orgulhar-nos de haver participado das atividades desta Casa, numa fase tão interessante e dificil de sua evolução vitoriosa.

Que recaiam sobre todos vós, que servis a este Ministerio os louros deste triunfo.

Determinando que passasse eu o exercicio desta pasta ao diretor mais antigo desta casa o engenheiro Dulfe Pinheiro Machado quis certamente o preclaro chefe da nação demonstrar o seu apreço pelo funcionalismo que aqui serve, confiando a um experimentado veterano das lides do serviço publico e auxiliar dos melhores que encontrei entre vós, srs. funcionarios, as pesadas responsabilidades deste expediente ministerial, as quais serão por ele exercidas até que seja escolhido o respectivo titular efetivo.

A continuidade que sempre procurei estabelecer na ação deste Ministerio, não a desligando jámais da obra de meus ilustres antecessores, será assim inflexivelmente mantida e será a condição melhor do êxito de sua ação social.

Ministro Dulfe Pinheiro Machado

Não tenho, por isso mesmo, que vos fazer despedidas.

O Ministerio do Trabalho Industria e Comercio é bem uma mobilização permanente no interesse supremo do Brasil.

Nele me alistei e continuarei alistado, como, o fazem todos os bons brasileiros, servindo a Patria através dos ideais que dele dimanam e que têm sua eflorescencia radiosa na Justiça a que eu já servia nesta casa, onde se postula e concretiza o equilibrio social que é a razão mesma do Direito.

Ascendendo ao mais alto Tribunal da Republica, honra excelsa com que me galardoou o presidente Getulio Vargas, vindo ao encontro de uma ardente aspiração de minha vida profissional de advogado e professor de Direito, servirei ainda e sempre á Justiça, na integral compreensão de sua objetivação sendo por isso mesmo ainda um soldado desta nobre campanha de dignificação juridica do Trabalho e da Produção, escopo inegualavel das realizações deste Ministerio.

Guardarei, porém, como o melhor estimulo para as minhas novas funções a recordação de vosso convivio, meus amigos, companheiros que fomos nós de uma jornada comum, que estou certo há de prosseguir sempre, sem desfalecimentos, para o bem do Brasil".

O DISCURSO DO SR. DULFE PINHEIRO MACHADO

Foi este o discurso pronunciado pelo sr. Dulfe Pinheiro Machado:

"O dia de hoje é bastante significativo para todos nós do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, porque vemos o nosso eminente chefe, professor Valdemar Falcão, atingir as culminancias da alta magistratura do país, nomeado, como acaba de ser, por Sua Excelencia, o sr. presidente Getulio Vargas, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Essa investidura retrata, efetivamente, verdadeiro reconhecimento aos grandes meritos do ministro Valdemar Falcão, que ora vai emprestar áquela Alta Côrte da Justiça, o brilho singular de uma carreira publica, solidamente alicerçada em sua já longa atividade como parlamentar, advogado militante e professor de direito.

E' oportuno que realcemos os inestimaveis serviços prestados pelo ministro demissionario, após a realização, paciente e gradual, de seus designios, mantendo uma administração fecunda, em perfeita equidistancia de interesses, sem preconceitos doutrinarios, agindo com patriotismo e devotamento, norteado por uma vigorosa ação construtiva e exuberante dinamismo, deixando, assim, marcos indeleveis, assinaladores dos mais profundos ideais a serviço da patria.

No balanço de suas atividades ministeriais, nós encontramos uma palpitação incoercivel de trabalho, destacando-se o vasto programa de incessantes e notaveis iniciativas, especialmente no setor da valorização social e economica do homem, transformando em realidade concreta as mais justas reivindicações das massas trabalhadoras, congregando interesses e espiritos até então divorciados.

No panorama dos problemas referentes á industria e ao comercio, da mais seria importancia, e que foram equacionados ou resolvidos por Sua Excelencia, ressaltam expressivos triunfos, vibrações inequivocas da inteligencia e do saber, que se amoldam á mais completa organização estrutural, ajustando-se ás inspirações do Senhor Presidente Getulio Vargas e em coerencia com os postulados da Carta de 10 de Novembro.

Ante essa magnifica realidade, o professor Valdemar Falcão, com o espirito forrado de sadio patriotismo e enriquecido no estudo dos assuntos ligados á pasta, deve sentir justificado orgulho pela obra realizada e pelos empreendimentos, que focalizou no Ministerio do Trabalho, onde, sob o imperio de imperturbavel serenidade, fixou seguras diretrizes de disciplina e de corajoso respeito á lei e aos direitos alheios.

Acompanhando de perto o trabalho da pasta, o ministro Valdemar Falcão guiou os nossos passos, despertou-nos sentimentos de solidariedade, vinculando todos nós ao mesmo ideal, de só pensar em trabalhar pelo bem comum, fortalecendo e ampliando a nossa fé pelos gloriosos destinos do Brasil.

Obedecendo ao imperativo da ordem e honrado com a designação do sr. presidente da Republica, para responder pelo expediente do Ministerio do Trabalho, eu assumo este posto de vanguarda visceralmente compenetrado de meus arduos deveres, procurando com lealdade, devotamento sincero e perseverante esforço, corresponder á confiança do Chefe da Nação.

Militando na vida publica ha mais de trinta anos e neste Ministerio desde sua instituição, sinto bem a justa medida das responsabilidades que me pesam; sei, entretanto, que, para vencer as dificuldades, encontrarei no respectivo corpo tecnico e administrativo, contingentes preciosos e leais, amizades e dedicações de auxiliares e colegas, que estarão sempre prontos a cumprir a palavra de ordem.

Não haverá, estou convencido, descontinuidade no curso administrativo da pasta que, ora venho superintender em carater interino, mesmo porque as linhas mestras traçadas pelo ministro, que nos deixa, serão por mim mantidas integralmente.

Agradeço as expressões bondosas, a meu respeito, proferidas pelo ilustre amigo, ministro Falcão, expressões com que procurou dar relevo ás possibilidades de meu esforço. Eu as conservarei como um forte estimulo para a nova tarefa, que vou empreender.

Peço, todavia, a Sua Excelencia, que me continue a animar, participando do comando e com as luzes de sua reconhecida experiencia.

Elevo a Deus os melhores votos pela sua felicidade pessoal.

A BRILHANTE FE' DE OFICIO DO MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

O dr. Dulfe Pinheiro Machado fez o curso de engenharia civil na Escola Politecnica de São Paulo, de cujo Estado é filho. Como premios de seus estudos, pois obteve o primeiro lugar naquele curso, ocupou o cargo de engenheiro da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro. Em maio de 1910, ingressou no antigo Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio, tendo sido convidado para fundar o nucleo Colonial Monção. Mais tarde foi promovido a inspetor do Serviço de Povoamento em São Paulo, assumindo as funções de diretor geral daquele Serviço em fevereiro de 1914, cargo que exerce consecutivamente ha mais de 27 anos.

O dr. Dulfe Pinheiro Machado tem exercido importantes comissões, confiadas por todos os ministros que passaram pelas pastas da Agricultura e do Trabalho. Após a Revolução de 1930, foi incumbido pelo ministro Color de apresentar o anteprojeto de organização do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, tomando parte ativa nos trabalhos da respectiva Commissão Organizadora. Exerceu as funções de Superintendente do Abastecimento, Superintendente dos Patronatos Agricolas, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5ª Região, presidente da Comissão Construtora do edificio do Ministerio do Trabalho. Foi delegado do Brasil junto á Conferencia das Migrações Colonizadoras reunidas em Genegra, em 1938 e conselheiro tenico da Delegação Brasileira junto á Conferencia Internacional do Trabalho, em Genebra, presidida pelo ministro Waldemar Falcão! Foi ainda conselheiro tecnico da Delegação Brasileira junto á Conferencia de Ministros da Fazenda, presidida pelo ministro Souza Costa e que se reuniu em Montevidéu, em 1939.

Exerceu as funções de membro do Conselho Nacional do Trabalho e fez parte da Comissão Permanente de Direito Social Internacional, da Comissão Especial de Revisão das Concessões de Terras na Faixa da Fronteira, do Conselho de Imigração e Colonização, da Comissão de Permanencia de Estrangeiros e do Diretorio Central do Conselho Nacional de Geografia, do Conselho de Imigração e Colonização.

Atualmente, o sr. Dulfe Pinheiro Machado dirige a construção do Hospital dos Servidores do Estado.

Irregularidades numa coletoria em Pernambuco

O presidente da República submeteu ao estudo do DASP o processo administrativo mandado instaurar para apurar irregularidades verificadas na 1.ª Coletoria Federal do Cabo, no Estado de Pernambuco e da qual resultou a proposta de demissão a bem do serviço público, do coletor daquela exatoria José Dumouriez da Silva Brasileiro.

O DASP opinou no sentido de que essa demissão se faça nos termos propostos e que sejam absolvidos de culpa e pena o coletor federal de Limoeiro, Otavio de Holanda Cavalcanti, e o escrivão da Coletoria de Amaragí, Brasil Fernandes de Azevedo, por não ter ficado devidamente provada, no processo a acusação que pesa sobre ambos.

Propôs, ainda, o DASP, o encaminhamento de copias de peças do processo á policia pernambucana, afim de instruir o processo criminal a ser instaurado perante a Justiça daquele Estado.

O presidente da República aprovou o parecer do DASP.

Sociais

CARNET

O Clube de São Cristovão a veterana agremiação que conta quase meio seculo de existencia, prestigiada sempre pelo apoio da melhor sociedade carioca, abrirá seus salões na noite de hoje para homenagear a imprensa, com uma festa de gala que terá o concurso de consagrados artistas patricios, como a pianista Maria José Rangel Maia de Souza, da Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil, a professora Marina Rocha de Souza, do Instituto Benjamin Constant, a profesora Maria José Rangel, o saxofonista cégo Ladario Teixeira e a orquestra Esperia.

Terminada a parte litero musical, seguir-se-ão as dansas, prolongando-se até a madrugada do dia 16, fazendo a musica por dois grupos de musicistas eximios, a cargo do maestro Nolasco.

— Clube Municipal — Hoje, das 17 ás 20 horas, o Clube Municipal deliciará os filhos e parentes de seus associados com uma interessante sessão cinematográfica, constituida de filmes comicos.

— Tijuca Tenis Clube — O Tijuca Tenis Clube oferecerá, hoje, domingo, ao seu quadro social, um elegante juntar dansante, das 20 ás 24 horas, que transcorrerá num ambiente de fina cordialidade e distinção. Magnifico programa artistico, do qual fará parte Silvino Neto (Pimpinela). Sorteio de lindos premios entre as pessoas que reservarem mesas.

No dia 22, o gremio cajuti levará a efeito, no salão nobre, um formoso festival de dansa classica. A festa de São João, no "Tijuca", constituirá uma nota original. Nada faltará para o brilho da festividade. Fogueiras, conjuntos musicais e grande tablado para as dansas caracteristicas. Maravilhoso programa de fogos de artificio. Iluminação garrida e deslumbrante.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: ministro general Alvaro Guilherme Mariante, major aviador Arquimedes Cordeiro, major Osvaldo Pereira de Carvalho, major João Jansen Lobo Pereira; drs. Demostenes Rockert, Renato F. Gonçalves Pena; Aristoteles de Barros Moreira, Gastão Monteiro Piquet, Arcenio Dias dos Reis Lessa, Menoti Grassani.

Senhorinhas: Nilza da Silva Machado, Nair Rodrigues Dias, Eugenia de Faria Ramos, Ilka Tavares Guimarães.

Senhoras: Helena Madureira de Castro, Lea Campos.

— Fazem anos amanhã, os srs.: almirante João Francisco de Azevedo Milanez; prof. Inacio Raposo e Aristides R. Bastos; drs. Antonio Ferreira Leite, Marcos de Souza Dantas, Aureliano Portugal; Angelo Belmonte Santos, Antonio F. da Silva Quintela, Renato de Paiva Rio.

Senhorinhas: Mercedes Silva, Edite de Carvalho Coutinho, Leonor Martins Costa.

Senhoras: Marieta Murtinho Nobre, Olga Madalena Brandão de Benedo Ramos, Beatris Barbosa de Oliveira Lima, Isolina de Carvalho Cruz, Clarinda de Faria Albuquerque.

Menino: Marco Aurelio, filho do sr. Rubem de Oliveira.

Aristotelino Lopes — Faz anos amanhã o nosso companheiro Aristotelino Lopes que pelas suas qualidades de espirito e coração conta um amigo em cada funcionario do DIARIO CARIOCA.

Ao aniversariante será oferecido um jantar, no decorrer do qual o nosso companheiro Peixoto do Vale, em nome dos amigos promotores da homenagem, saudará Aristotelino Lopes.

— Faz anos hoje a menina Maria Luiza Alves Fuxi, filha do sr. Venancio Fuxi e da d. Nadege Alves Fuxi.

— **D. Leonor de Souza Maciel** — A data de amanhã assinala o transcurso do aniversario natalicio da senhora Leonor de Souza Maciel, esposa do major Tomaz Vieira Maciel e genitora do jornalista e escritor Djalma Maciel, ex-secretario do DIARIO CARIOCA e funcionario do Ministerio do Trabalho.

Por esse motivo as amigas e admiradoras da distinta aniversariante, vão prestar-lhe merecidas homenagens.

— **Jornalista Oscar de Andrade** — Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Oscar de Andrade, nosso colega do "Diario da Noite", acreditado no gabinete do ministro da Guerra e tesoureiro da Assistencia Médico Cirurgica dos Empregados Municipais.

O aniversariante que disfruta largo circulo de relação da amizade em nossa sociedade receberá, por certo, dos seus numerosos amigos e colegas

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da professora senhorinha Olga Pinto Bitencourt, com o sr. Manuel Correia Manhães, farmaceutico-chefe da Assistencia Médico Cirurgica dos Empregados Municipais.

— Realiza-se, amanhã, na matriz de São Cristovão, ás 17 horas e 30, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Ofelia com o sr. Manuel Francisco. Por parte da noiva serão padrinhos o sr. Manoel Francisco Carvalhal e sra. Helena Ofelia Osorio Prado e, por parte do noivo, o sr. Antonio Rodrigues Prado e senhora.

BATIZADOS

Neli — Na pia batismal da igreja de São Cristovão, hoje, tomará o nome de Neli, a graciosa filhinha do casal Antonio e Lidia Siqueira, sendo padrinhos o sr. João Pimentel Filho, comerciante de nossa praça e sua exma. esposa d. Laura Saramago Pimentel.

BODAS DE PRATA

Casal Amadeu-Anita Taborda — Transcorrerá no próximo dia 17 o 25º aniversario de casamento do casal Amadeu-Anita Taborda.

O sr. Amadeu Taborda é uma das figuras mais representativas do alto comercio carioca e, como sua digna esposa, expressão maior e melhor da nossa sociedade.

A passagem das bódas de prata do distinto casal será festivamente comemorada.

Seus filhos, que são os jovens Roberto, Jorge e Luiz Taborda, mandarão, celebrar, nesse dia, isto é, na proxima terça-feira, missa em ação de graças, ás 10 horas, na igreja do Santissimo Sacramento e, para assistir a esse ato religioso, comemorativo da data, estão convidados todos os amigos da familia Taborda.

Ainda nesse dia e pelo mesmo motivo, oferecerão á noite, na residencia de seus pais, á rua Santa Alexandrina n. 40, uma recepção.

HOMENAGENS

Dr. Luis Aranha — No dia 6 de julho p., o dr. Luiz Aranha será alvo da maior homenagem dos ultimos tempos, pois todas as camadas desportivas do Rio comparecerão ao banquete-monstro que lhe será oferecido.

FALECIMENTOS

Após longa enfermidade, faleceu, ontem, a senhora Leticia Amendola Gigante, mãe dos srs. Henrique Gigante, sub-gerente do "O Globo" e gerente do "Jornal dos Esportes" e Ernesto Gigante, funcionario da Policia Civil.

O seu enterramento será realizado, hoje, á tarde, saindo o féretro da rua Maia Lacerda, 30, Estacio de Sá.

Garantido o emprestimo para a Usina de Volta Redonda

Dando a garantia do Tesouro para o emprestimo de financiamento da Uzina Siderurgica de Volta Redonda, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — Fica o Tesouro Nacional solidariamente responsavel, na qualidade de fiador, pelo pagamento das notas promissorias emitidas pela Companhia Siderurgica Nacional até o total de $20.000.000 (vinte milhões de dolares) e respectivos juros, de acordo com o contrato firmado pela mesma companhia e o Export-Import Bank de Washington, na mesma capital, em 22 de maio do corrente ano, para o financiamento da aquisição nos Estados Unidos da América do Norte dos materiais de equipamento para a Usina Siderurgica a ser montada em Volta Redonda.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Teatro Nacional

"BRANCA DE NEVES E OS SETE ANÕES"

A Escola de Dansas Classicas do Clube Ginastico Português onde um grupo assás numeroso de meninas e senhorinhas, sob a orientação dos professores Vera Grabinska e Pierre Michalowski, ensaia já com acentuados progressos os mais belos numeros coreograficos, está em vesperas de realizar interessante recital.

Distribuindo suas alunas pelos numeros de programa classico segundo o adeantamento artistico e a idade de cada uma, aqueles mestres crearam o ballado da "Branca de Neve e os Sete Anões", interessante concepção em que vão intervir sete encantadoras meninas formando simpatico conjunto.

O "Grand-Ballet", "Apolo e as musas", alem de outros numeros, estão sendo ensaiados caprichosamente. As aulas de dansas classicas do Ginastico são realizadas as quartas e sabados, das 16 ás 18 horas.

Como se vê, é uma bela iniciativa e que vem preencher uma lacuna na educação das moças de amanhã.

O FILME DE HOJE

Catumbi — "Mala postal fantasma" — J. Mala.

O COMENTARIO DA NOITE

Um redator de teatro escreveu ha dias, na sua seção, que o Delorges estava trabalhando em Terezina, capital da Paraiba.

— Isso é uma lastima, comentou o Gastão Tojeiro, atirando longe o jornal.

CANTO DO RIO x FLAMENGO, A PRINCIPAL PELEJA DE HOJE

OS CINCO JOGOS DA RODADA

Canto do Rio x Flamengo — Botafogo x São Cristovão — Vasco x Bangu' — Bonsucesso x America e Madureira x Fluminense os Encontros da Setima Etapa do Certame Metropolitano

A rodada de hoje compreende cinco jogos, de que participarão os dez clubes que disputam o Campeonato da Cidade, patrocinado pela F. M. F.

CANTO DO RIO x FLAMENGO NAS LARANJEIRAS

Nas Laranjeiras ferir-se-á a principal batalha do dia. Batalha que para uns é considerada como dificil para o ponteiro, mas que nós não achamos. Quem não conhece futebol pode apontar o Canto do Rio como um adversario perigoso para o Flamengo. Nós, porem, somos contrarios aos que julgam o Flamengo ameaçado na tarde de hoje, por um poderio que não possue ainda o seu contendor da vizinha capital.

Pode o azar perseguir o Flamengo, impedir que ele apresente uma ação uniforme em face da falta de Jarbas e que desta falta resulte uma atuação surpreendente do Canto do Rio. Mas mesmo assim, achamos dificil o gremio niteroiense fazer frente a um time poderoso como é o gremio de Gustavo de Carvalho.

Peracio

BOTAFOGO x S. CRISTOVÃO EM GENERAL SEVERIANO

O Botafogo ainda não conseguiu se refazer daquele desastre sofrido diante do Bangu', na sua primeira luta do certame de 1941. Não conseguiu porque um unico triunfo significativo não lhe foi possivel conquistar ainda neste campeonato.

Ha quem queira apontar as vitorias do Botafogo sobre o Bonsucesso e America como vitorias dignas de elogios. Desde aqueles dias em que o gremio de General Severiano saiu vencedor da sua cancha, afirmamos não se poder contar com o time alvi-negro como "serio pretendente", porque faltava-lhe cartaz e merecimento para tal. Não havendo um time forte não ha merecimento para vitorias sobre conjuntos fortes. E nesta situação é que tem andado o Botafogo.

Vencendo hoje não merece ainda o onze alvi-negro nenhum elogio pela vitoria. E' seu dever abater um conjunto que está inferiormente treinado e que seu onze é individualmente tambem inferior. Portanto, a vitoria do Botafogo na tarde de hoje, apesar de ser necessaria ao clube de Mimi Sodré, não lhe ergue o moral e apenas prepara este para a luta de domingo proximo que será a maior do primeiro turno a ser travada pelo Botafogo e pelo Flamengo.

VASCO x BANGU', A TERCEIRA GRANDE LUTA DO DIA

O Vasco, ao que tudo indica, não vai passar bons pedaços hoje á tarde contra o Bangu'. Aquela exibição de domingo passado, feita pela equipe suburbana, serve não somente como uma dura advertencia ao esquadrão dos camisas pretas, mas tambem como uma prova de que pode o clube da rua Ferrer dar serio trabalho ao gremio cruzmaltino. Welfare não se deve descuidar de tal coisa e a visita do Bangu' a São Januario deve ser considerada algo incomoda porque realmente pode o Bangu' levar a melhor sobre qualquer time forte da cidade sem ser considerado tal feito como "uma surpresa do dia". Assim sendo, é de se esperar que o Vasco se possa agigantar como o fez na sua peleja de domingo passado contra o Botafogo afim de impedir uma vitoria bonita do Bangu'.

BONSUCESSO x AMERICA A PELEJA DOS PERDEDORES

E' lá em cima, na Leopoldina, que se vai ferir essa batalha de perdedores. Tanto o America como o Bonsucesso vêm realizando uma jornada cruel. O Bonsucesso possuindo um time mais ou menos bom, com uma defesa forte, não conquistou neste certame ainda um unico triunfo. Tem sido sempre batido em todas as lutas. Do outro lado, o America, que era o espantalho dos grandes, depois de sua queda diante do Botafogo, não mais conquistou uma vitoria que lhe servisse de alento á jornada que vem realizando.

Ambos defrontar-se-ão na tarde de hoje, em Bonsucesso,

Valido

Domingos

por uma vitoria que sirva para elevar um pouco o moral já abatido em demazia.

MADUREIRA x FLUMINENSE

Finalmente, o Madureira receberá hoje em sua nova praça de esportes a visita dos campeões de 1940, cuja esquadra não vem satisfazendo aos seus adeptos ultimamente, tanto que varias modificações serão experimentadas pelo técnico Ondino Viera, enquanto os tricolores suburbanos voltarão a pisar o gramado com o mesmo quadro que dominou e venceu o America domingo ultimo em Campos Sales.

Riachuelo x Argentinos

JOGARÃO, A 18, NESTA CAPITAL

Os "basketballers" argentinos que estão se exibindo em São Paulo, virão a esta capital, afim de enfrentarem o quadro campeão do Riachuelo.

A C. B. B. e F. M. B., designaram o ginasio do Fluminense, á rua Alvaro Chaves, para local desse embate internacional, que será efetuado na noite do dia 18.

A prova preliminar será disputada pelo "scratch" bancario e um Clube Filiado da F. M. B.

Chegam Amanhã os Campeões Sul-Americanos de Basketball

OS ARGENTINOS ENFRENTARÃO O RIACHUELO NO ESTADIO DO FLUMINENSE

Pelo noturno paulista, chegará amanhã a esta capital a seleção de "basketball" constituida de jogadores argentinos.

Exibindo-se em São Paulo, os campeões sul-americanos de bola ao cesto vêm ao Rio graças ao trabalho insano da F. M. B., que desejosa de proporcionar ao publico guanabarino um soberbo espetaculo de "basketball", entrou em ação. Os portenhos jogarão na noite do dia 18, no Estadio do Fluminense, enfrentando a equipe campeã do Riachuelo. A entidade cestobolistica preparou um brilhante programa de recepção, cujo desenrolar é o seguinte:

Dia 16 — Chegada á noite, na "gare" da Central do Brasil. Comparecimento das diretorias da F. M. B. e C. B. D.

Dia 17 — Visita á sede do Fluminense ás 9,30 horas e ás 10,30 hora á Escola Nacional de Educação Fisica.

Das 12 ás 14 horas, almoço, depois passeio de automovel pela cidade e um "cock-taill" no Piraquê.

Dia 18 — Pela manhã, visita ao tumulo de Mr. Fred Brow. A' noite, jogo Seleção Argentina x Riachuelo.

Após a peleja, os portenhos serão homenageados no Casino da Urca.

Dia 19 — Regresso á São Paulo.

Dando um cunho mais imponente á exibição dos argentinos, a Federação de Bola ao Cesto, resolveu fazer, antes do jogo, entrega de uma flamula de seda da F. M. B., executando-se nesta ocasião os Hinos do Brasil e Argentina.

E. C. Joalheiros Vai Hoje á Ilha do Governador

No estadinho de Jequiá A. C. será travada, na tarde de hoje, o amistoso E. C. Joalheiros x Jequiá que vem sendo aguardado com viva ansiedade nos meios esportivos da Ilha do Governador.

O embarque da delegação dos comerciarios terá logar na barca das 12 horas, chefiando a delegação os conhecidos esportistas João da Silva Carvalho e dr. Simão Leal.

A Associação A. Intercap Realizará Interessante Baile Caipira

Esta associação composta de funcionarios da Cia. Internacional de Capitalização, vai dar o seu primeiro baile no proximo dia 21, nos salões do Olimpico Clube, em homenagem ás Associações Atleticas do Banco do Brasil e Banco dos Funcionarios Públicos. Festa de carater caipira, conta com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares, que animará as dansas desde as 23 horas.

Trajo: passeio e caipira. Foram, pela Diretoria, designadas as seguintes comissões: direção geral: srs. Oscar Meissner e Jeronimo Tomé da Silva; convidados, srs. Aristenci Santos, dr. Inaro de Albuquerque Lima e Harlet Felix da Silva; imprensa, Lauro Nogueira, Nero Santana e Augusto Gaiotti; porta, srs. Cicero Dias da Silva, Mario Bernardino e Valdonier Lima; salão, srs. Fausto Franco e Osvaldo Oliveira.

CARTAZ DO ESPORTE AMADOR

Será inaugurada hoje a temporada de juvenis da Federação Atletica Suburbana na cancha do Brasil Novo A. C., com a realização do Torneio Inicio, que terá começo ás 13 horas com a seguinte tabela: 1.º, ás 13 horas: Engenho de Dentro x Metropolitano; 2.º, ás 13,25: Irajá x Marrocas; 3.º, ás 13,50: Rio Negro x Unidos de Campinho; 4.º, ás 14,15: Santos x Estrela; 5.º, ás 14,40: Silva Gomes x Fortaleza; 6.º, ás 15,5: Confiança x Cadetes; 7.º, ás 15,30: União x Aristocraticos; 8.º, ás 15,55: vencedor do 1.º x vencedor do 2.º; 9.º, ás 16,20: vencedor da 3.º x vencedor da 4.º; 10.º, ás 16,45: vencedor da 5.º x vencedor da 6.º; 11.º, ás 17,10: vencedor da 7.º x vencedor da 8.º; 12.º, ás 17,35: vencedor da 9.º x vencedor da 10.º; 13.º (final), ás 18 horas: vencedor da 11.º x vencedor da 12.º.

E. C. TAVARES X MAGNO FUTEBOL CLUBE

Os "fans" do Engenho de Dentro terão, na tarde de hoje, a oportunidade de assistir um grande embate amistoso na cancha encantada do Beco do Alaliba, entre as esquadras principais e secundarias do E. C. Tavares x Magno F. C., com inicio ás 13 horas.

C. A. ROVENA X TRICOLOR DO RIO COMPRIDO

Na cancha do Esporte Clube Joalheiros, gentilmente cedido por sua diretoria, realiza-se esta manhã, o amistoso acima, cuja preliminar está marcada para ás 8 horas em ponto e cuja lista de convocação é a seguinte: Roberto, Carlinhos, Vila, Izaél, Eduardo, Cardoso, Nelson, Ataide, Ulisses, Atanagildo, Barbosa, Luiz, Camisa, Fenelon, Agnaldo, Cantuaria, Acacio, Cardia, Chico Preto, Osvaldinho, Nielcio, Raulino, Colegial, Leiteria, Yistrich, Cavalheiro, Valdemar, Zézito, Macedo, Serafim, Rainho, Jorge e Golabada.

CORINTHIANS X CAPICHABA

No gramado da estação do Riachuelo será travada esta tarde o encontro Corinthians A. C. x Capichaba F. C.

A direção do Corinthians solicita por nosso intermedio, a presença dos seguintes amadores: 2.º quadro: ás 13 horas. Romero, Nascimento, Irenio II, Valdemar, Wilson, Geraldo, Raul, Jorge, Nininho. Gúgú e Mantelga — 1.º quadro, ás 15 horas: João, Irenio, Zéquinha, Moore, Manoel, Mariano, Romulo, Russo, Valquir, Quim e Macaco.

O Tijuca ao Diario Carioca

DIARIO CARIOCA registou a passagem do aniversario de fundação do Tijuca T. C., de acordo com os merecimentos do grande clube assim como tambem fizemos merecidos elogios ao seu digno presidente, doutor Heitor Beltrão.

Ontem, recebemos do aristocratico gremio da rua Conde de Bomfim, o seu sincero agradecimento num oficio gentil que abaixo transcrevemos:

"Rio de Janeiro, 12 de junho de 1941 — Ilmo. sr. redator do DIARIO CARIOCA — Quero, aqui, significar ao prezado colega o profundo reconhecimento do Tijuca e meu, pelas generosas referencias feitas a proposito do dia 11.

Aproveito o ensejo para expressar a gratidão tijucana pela inestimavel cooperação que esse grande orgão tem trazido ao progresso do Tijuca Tenis Clube que tanto deve á imprensa e aos jornalistas. Saudações atenciosas — Heitor Beltrão, presidente."

Os Proximos Jogos ao Campeonato Carioca de Basket-Ball

A tabela de classificação do Campeonato Carioca de Basketbal fixa a realização dos seguintes jogos na semana entrante:

FLUMINENSE x OLIMPICO

Ginasio da rua Alvaro Chaves. Aladino Astuto, arbitro; J. A. Carqueira Lima, fiscal; Orestes Montenegro, cronometrista; José Jorge Marquês, apontador e. Antonio C. Braga, delegado.

CARIOCA x BOTAFOGO F. C.

Rink da rua Jardim Botanico. Haroldo Oest, arbitro; George Gerard, fiscal; Vitor C. Ruiz, cronometrista; Dante Rocco, apontador e, Luiz Neves, delegado.

GRAJAU' x TIJUCA

Rink da Av. Engenheiro Richard. Rubem A. Coutinho, arbitro; Luiz E. Mergulhão, fiscal; Heitor Gonçalves, cronometrista; Fernando M. S. Silva, apontador e, Renon P. da Costa, delegado.

REALIZA-SE, HOJE, A "VOLTA DO DISTRITO FEDERAL" EM BICICLETA

PROMETE UM DESENROLAR BRILHANTE O CERTAME PROMOVIDO PELA F. C. C M.

Com a orientação que lhe foi dada pela Federação Carioca de Ciclismo e Motociclismo, a entidade oficial do ciclismo metropolitano, o esporte do pedal entre nós goza presentemente de grande evidencia. Esta é a razão porque a sensacional prova de hoje denominada "Volta do Distrito Federal", está sendo aguardada com interesse e bastante entusiasmo.

OS RESULTADOS ANTERIORES

Foram os seguintes os resultados verificados nas cinco provas anteriores:

1934 — I Volta — vencedor Ferrer Dertonio (Clube Internacional do Ciclismo) tempo: 7 horas e 50 minutos.

1935 — II Volta — vencedor Ferrer Dertonio — (Opera Nacional Dopolavoro) tempo: 7 horas e 39 minutos.

1936 — III Volta — vencedor Ferrer Dertonio (Opera Nacional Dopolavoro) tempo: 7 horas e 33 minutos.

1939 — IV Volta — vencedor Antero Clemente (Clube Internacional do Ciclismo) tempo: 7 horas, 24 minutos e 13 segundos.

1940 — V Volta — vencedor Antonio Teixeira da Fonseca (União Ciclistica de Campo Grande) tempo: 7 horas, 15 minutos e 17 segundos, (recorde da prova).

Como se verifica desde a sua primeira realização os tempos melhoraram todos os anos, demonstrando assim o aprimoramento da classe dos nossos ciclistas.

Notas da F. M. F.

Deu entrada ontem na secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, a rescisão do contrato do jogador Fantoni com o Bonsucesso F. C.

—— Chegou ontem, por intermedio da C. B. D. o passe do zagueiro Davi Pimentel, do Palestra, para o Canto do Rio.

—— Do Galicia F. C., da Federação Baiana de Futebol chegou tambem o certificado de transferencia de Everaldo Lima (Vevé) para o C. R. Flamengo.

—— A renovação do contrato de Rodrigo com o Botafogo F. C. foi homologado ontem no Departamento Técnico da F. M. F.

—— O Bonsucesso estreará hoje um novo jogador o centro-medio Rui Campos, da sua esquadra de amadores cujo contrato foi ontem registado na F. M. F.

—— Fizeram exame medico na tarde de ontem os profissionais do Flamengo e Canto do Rio, intimados pelo boletim oficial.

—— Reunir-se-ão terça-feira á tarde, na sala de sessões da Federação Metropolitana de Futebol as comissões de Legislação e Clubes e a de Técnica e de Arbitros.

Os Cronistas Desportivos Em Sacra Familia

Um Programa Festivo, Organizado Em Homenagem Aos Jornalistas Cariocas — Concorrido o Embarque Ontem na "Gare" de Alfredo Maia — Fogos de Artificio e Um Grande Baile

Teve um embarque concorrido, a delegação da Associação de Cronistas Desportivos, que viajou ontem, á tarde, para Sacra Familia, em carro especial, ligado ao trem da carreira da Linha Auxiliar.

Além do nosso confrade Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite", e presidente de honra da delegação, do confrade Gerson Bandeira, presidente da A. C. D., estiveram na "gare" de Alfredo Maia, familias e amigos dos cronistas, jogadores, além de varios colegas.

A turma foi chefiada por Lourival Dalier Pereira, e secretariada pelo veterano Antonio Veloso (K. Nôa), seguindo o quadro vencedor de Pacaembu' com todos os seus integrantes, a saber: Diogenes, Valdemar e Paulo (arqueiros); Aloizio, Elen e Pais Leme (zagueiros) — Valfredo — Riscado — Gustavo e Demostenes (médios) — Siqueira — Lignori — Betinho — Belmiro — Amadeu e Valdemar II (atacantes).

Pelo "R. 1", que partirá esta manhã de D. Pedro II, seguirão os Euler, do DIARIO CARIOCA, o artilheiro da Associação de Cronistas Desportivos, Isaias, do "Diario de Noticias", e Nestor, do "Meio-Dia".

UMA FESTA REGIONAL

Hoje, será realizada na aprazivel e encantadora localidade de Sacra Familia, uma grande festa tipica regional, em honra dos jornalistas visitantes, com magnifico programa social e esportivo, que constará de uma passeata da filarmonica local pela manhã, procissão á tarde, jogo de futebol no estadio local, a noite, retreta na praça publica e baile com linda queima de fogos de artificio.

A delegação de cronistas se acha hospedada, desde ontem, no Andorinha Hotel, de Sacra Familia.

Atividades Sociais do Riachuelo Tenis Clube

TARDE INFANTIL, HOJE, NO GREMIO CAMPEÃO DE "BASKET-BALL"

A' petizada do Riachuelo T. Clube, o Departamento Social sob a direção dos srs. Dante Fieschi-Lavagnino e dr. Luiz Raimundo da Silva reservou a data de hoje, para a realização de uma matinée das 16 ás 19 horas.

A festa junina fixada para a noite do dia 21, é a atração maxima do programa deste mês do campeão carioca de "basketball".

A sede será transformada num arraial, nada faltando para o integral exito da festa. Uma excelente orquestra animará as dansas, das 22 ás 3 horas, sendo o traje de preferencia, á caipira.

No dia imediato haverá uma reunião dansante das 17 horas em diante. Encerrando o programa social de junho, o Riachuelo T. Clube efetuará uma domingueira no dia 23, até ás 23 horas.

Se Vencerem, o Fluminense e o Tijuca Estarão Classificados

A PROXIMA RODADA DO TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DE "BASKET-BALL"

A proporção que o Torneio de Classificação de "Basket-ball" vai se aproximando do seu final mais interessante tornam os jogos.

Das tres series poucos clubes têm assegurado suas vagas. Quase a totalidade tem ainda que muito lutar para conseguirem garantir seu ingresso na parte final do certame.

Para a proxima rodada, a F. M. B. marca a realização dos seguintes jogos: Fluminense x Olimpico, Grajaú x Tijuca e Carioca e Botafogo.

Se os tricolores e os tijucanos vencerem, serão os dois primeiros gremios a terem garantido sua classificação.

O NOVO ENCONTRO DE JAÇA, ALTONA E MARAUIRA NO CLASSICO 'VIEIRA SOUTO'

Alfiler Reaparecerá no Handicap Final

Promete um exito invugar a reunião desta tarde no Hipodromo Brasileiro, em homenagem ao ministro Luiz A. Argana, o chanceler do Paraguai, hospede ilustre do nosso país.

Duas provas se destacam do conjunto de nove carreiras organizadas, uma o Classico "Vieira Souto" e a outra, o handicap principal que tem o nome do chanceler do país amigo.

Na prova classica, sete eguas nacionais prometem um prelio bonito, sendo de notar que mais uma vez terçarão armas Jaça, Marauira e Altona, que nessa ordem cruzaram o disco no Classico "Nove de Maio".

No "handicap" reaparecerá na Gavea o cavalo Alfiler, que depois de curta campanha em nossas pistas, rumou á Paulicéia, onde atuou uma vez com exito.

* * *

As nossas informações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

1ª CARREIRA

COCITE, 54 quilos— Estreou, em nossas pistas ha duas semanas, quando só perdeu para Criolan, mas dominou Star Bright, Elenita e Paranista. Se repetir tal atuação, dificilmente perderá.

STAR BRIGHT, 54 quilos — Sua mais recente "performance" está acima indicada. Livre de Criolan, promete ser um esforçado inimigo de Cocite.

PASSOS, 54 quilos — Domingo passado escoltou Ebulo, Nieta, Arco Iris e Tupan, dominando Bounty, Três Corações, Peño e Valeriano. E' um discreto concorrente.

BOUNTY, 54 quilos — Estreou na carreira acima, escoltando Ebulo, Nieta, Arco Iris, Tupan e Passos. Vai, agora, correr melhor.

PEÃO, 54 quilos — Sua carreira de estréia está indicada em Passos. Foi, então, o penultimo colocado.

2ª CARREIRA

NIETA, 54 quilos — Domingo passado, logo depois do pulo, abriu um boqueirão sobre os seus adversarios e, no final, já era aclamada a ganhadora, quando por um descuido do seu piloto, viu-se abatida por Ebulo.

Chegou, então, á frente de Arco Iris, Tupan, Passos, Bounty, Três Corações, Peño e Valeriano, livre dos quais é provavel que faça, agora, sua a vitoria.

DINA, 54 quilos — Há três semanas escoltou Bonitinha, Corrida, Tupan e Ebulo, dominando Nieta, Pipa, Eli, Arco Iris e Valeriano. E' ainda candidata ao triunfo.

CORRIDA, 54 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, um para Carpete, na frente de Elenita, Ciria, Condoreira, Acetona e Perau', e o outro, conforme está acima indicado, para Bonitinha, dominando Tupan, Ebulo, Dina, Nieta, Pipa, Eli, Arco Iris e Valeriano. Estas duas "performances" autorizam considerá-la a mais provavel ganhadora.

PERAU', 54 quilos — Conforme está acima indicado, vem de um último lugar para Carpete, Corrida, Elenita, Ciria, Condoreira e Acetona que não a recomenda nem para o placé.

CIRIA, 54 quilos — Como está mostrado em Perau', acaba de escoltar Carpete, Corrida e Elenita. Deve produzir boa atuação.

ACETONA, 54 quilos — Há três semanas só ganhou de Perau', perdendo para Carpete, Corrida, Elenita, Ciria e Condoreira. Ainda é cedo para ganhar.

ARISCA, 54 quilos — E' uma estreante, filha de Iago e Distinción. Geitosa para o oficio.

BALERINE, 54 quilos — Ao estrear em nossas pistas, a 4 de maio, escoltou Exú, Carin e Paranista, mas só dominou Peraú. Discreta.

CONDOREIRA, 54 quilos — Quinta foi a sua colocação em seu último compromisso, á retaguarda de Carpete, Corrida, Elenita e Ciria. Bom azar.

PIPA, 54 quilos — Estreou há tres semanas, quando perdeu para Bonitinha, Corrida, Tupan, Ebulo, Dina e Nieta. Ainda não cremos que venha a ganhar.

3ª CARREIRA

AVENTUREIRO, 55 quilos — Em seguida a um trinfo sobre Brutus e Ampel, veio a escoltar, há uma semana, Tipoia e Tamboril, perdendo o segundo lugar para este último em cima da meta. Pode agora ganhar.

TAMBOR, 55 quilos — Há duas semanas só veio a perder para Rapidez, mas dominou Tamboril, Maléu, Carocho, Tipoia, Zurik e Barulho. Grande candida no triunfo.

CAROCHO, 55 quilos—Conforme está acima indicado, vem de escoltar Rapidez, Tambor, Tamboril e Maléu.

Concorrente respeitavel.

BARULHO, 55 quilos — Na carreira acima perdeu para Rapidez, Tambor, Tamboril, Maléu, Carocho, Tipoia e Zurik, na grama. Vinha então de um segundo lugar, na areia, para Zoroastro, na frente de Mermoz, Zurik e Danglar. Capaz de rehabilitar-se.

BRACOBI, 53 quilos — Há três semanas escoltou Bocaina, Rapidez, Polo e Capoeira, livre das quais pode ganhar sem surpreender.

BREVET, 55 quilos — Não corre desde o dia 6 de abril, quando foi o último colocado de Pandeiro, Camões, Danglar, Bufalo e Mermoz.

MERMOZ, 55 quilos — Depois da carreira acima, veio a escoltar Zoroastro e Barulho, na areia, mas em seu último compromisso chegou á retaguarda de Talvez!, Bonheur, Bacardi, Trunfo, Zepelin, Barnum, Bagual e Ponche Verde, livre dos quais deverá fazer melhor figura.

4ª CARREIRA

BARNUM, 55 quilos — No G. P. "Cruzeiro do Sul", há duas semanas, escoltou Talvez!, Bonheur, Bacardi, Trunfo e Zepelin, livre dos quais, deve ganhar.

VOLTAIRE, 51 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Suez, veio a escoltar Jaça, Suez e Camões. Livre desses animais, fará excepcional figura, podendo mesmo ganhar.

BRASIL, 51 quilos — Não se colocou no G. P. "Cruzeiro do Sul", perdendo para Talvez!, Bonheur, Bacardi, Trunfo, Zepelin, Barnum, Bagual, Ponche Verde, Mermoz e Zoroastro. A turma é agora mais á sua feição.

NÃO ME ESQUEÇAS!, 49 quilos — Há cerca de um mês escoltou Barnum e Yankee, mas dominou Veleda, Tamoio e Grumete. Vai muito bem. Boa adversaria.

BOCAINA, 49 quilos—Em seu ultimo compromisso, há três semanas, marcou um sucesso sobre Rapidez, Polo e Capoeira. Deve ser vista como seria candidata ao triunfo.

ZOROASTRO, 51 quilos — Sua última atuação, a do G. P. "Cruzeiro do Sul", está indicada em Brasil. Aqui tem mais "chance".

TIPOIA, 49 quilos — No último domingo registou uma vitoria sobre Tamboril, Aventureiro e Gran Senor. Mesmo aqui, pode repetir.

5ª CARREIRA

PLUMAZO, 48 quilos — No último sábado só perdeu para Egalo, por meio corpo e em cima da meta, derrotando Fair Day, Chipietro, Bienvenue, Lilite, Pojaquara, Joan Crawford, Resera e Sugestivo.

Se repetir tal atuação, será o ganhador, pois vai muito leve.

AFAGO, 58 quilos — No dia 27 de abril escoltou Grumete, Jaça, Brasil e Ponche Verde. Está numa turma, onde poderá fazer papel de relevo.

DOMINO', 57 quilos — Surpreendeu-nos o seu sucesso de ha quinze dias, quando ganhou de onze inimigos, entre os quais Kilva, Resera, Urussanga, Discordia, Plumazo, Chipietro, Bienvenue, Mondesir, Jarandina e Joan Crawford.

Pode ainda ganhar.

NICODEMO, 52 quilos — Em seu último compromisso, há tres semanas, foi o oitavo colocado de Jarandina, Chipietro, Vesuvio, Urussanga, Kilva, Discordia e Quincas Borba. Vinha, então, de um terceiro lugar para Obús e Resera. E' capaz de produzir melhor "performance".

SOLTERONA, 58 quilos — Ao estrear em nossas pistas há três semanas, escoltou Alco e Monita, mas oito dias após foi a última colocada de Caminito, Obús, Shoeblack, Egalo, Indaiatuba e Monita. Pode e deve correr muito mais.

LILITE, 51 quilos — Vinha de uma vitoria, em 1.200 metros, sobre Sugestivo, Buster Keaton, Chipietro e Jarandina, quando no último sábado escoltou Egalo, Plumazo, Fair Day, Chipietro e Bienvenue, em 1.400 metros. O aumento da distancia em duzentos metros lhe é contraria.

VESUVIO, 52 quilos — Há três semanas escoltou Jarandina e Chipietro. E' sempre perigoso adversario.

KILVA, 50 quilos — Em sua última apresentação, há duas semanas, só perdeu para Dominó, correndo muito no final. O peso com o qual correrá é um dos fatores da sua "chance".

BONALDO, 58 quilos — No último domingo escoltou Suez, Camões, Astor e Bailador.

Aqui deve ter maiores possibilidades de exito.

URUSSANGA, 48 quilos — Há quinze dias, só perdeu para Dominó, Kilva e Resera. E' a melhor indicação para os azaristas, pois vai muito leve.

6ª CARREIRA

ALFILER, 57 quilos — Ainda não correu este ano. Sua última exibição na temporada passada data do dia 8 de setembro, quando, no G. P. "Jockey Clube Brasileiro", só perdeu para Shangai, mas dominou Quati, Midnight Revel, Maritain, Southern Port, Six Avril, Haul, Mississipi e Viola. Reaparece apto a ser o ganhador.

TAITU', 58 quilos — Em seguida a um triunfo sobre Mississipi, Poquito, Paulista, Cimitarra, Favius e David, veio a escoltar Paulista, Black Tony, Corena e Mississipi, dominando Midnight Revel e Petrel.

Deve ser olhada como candidata ao triunfo.

HAUI, 55 quilos — Ainda não correu este ano. Em sua primeira exibição na temporada passada, a 1º de setembro, registou um triunfo sobre Alco, Trevo, Barthou, Sufragio, Ijuí e Pasteur, mas em sua segunda e última apresentação não se colocou, produzindo a "performance" indicada em Alfiler.

POQUITO, 52 quilos — Vinha de uma vitoria sobre Gran Slam, Mississipi e David, quando em seu último compromisso escoltou Taitú e Mississipi, dominando Paulista, Cimitarra, Favius e David. Bom azar.

MISSISSIPI, 54 quilos — Em seguida ás duas "performances" acima indicadas, veio a escoltar Paulista, Black Tony e Corena, dominando Midnight Revel e Petrel. Vem melhorando muito.

DAVID, 48 quilos — Vem de um último lugar para Taitú, Mississipi, Poquito, Paulista, Cimitarra e Favius. Só tem a seu favor o peso-pluma.

7ª CARREIRA

OPALFA, 53 quilos — Sua última exibição data do dia 13 de abril, quando escoltou Jurado, Capelo e Cachaça, dominando Geniparana, Bidú e Fazendeiro.

E' candidato ao triunfo.

CACHAÇA, 53 quilos — Depois do terceiro lugar acima mencionado, veio a tirar um último lugar para Tabú, Bali, Porã, Geniparana, Iporanga, Aligurí, Quinzinho e Ouro Verde, sofrendo percalços. E' capaz de rehabilitar-se.

BRAVA, 53 quilos — Em sua única apresentação este ano foi a penultima colocada de Taquaretinga, Lisia, Porã, Tipoia, Iporanga, Bidu' e Can Can. Discreta.

CAN CAN, 53 quilos — Em seu último compromisso não se colocou, perdendo para Tabara, Dulcina, Bali, Geniparana, Lisia e Ouro Verde, dominando Gurjaú.

IPORANGA, 53 quilos — Há três semanas escoltou Tabú, Bali, Porã e Geniparana, dominando Aligurí, Quinzinho, Ouro Verde e Cachaça. Livre daquelas quatro primeiras eguas, poderá ser a ganhadora.

ALIGURÍ, 53 quilos — Sua última atuação está acima indicada. Discreta.

BONITA, 53 quilos — E' uma estreante, filha de Trinidad e Versailles. Dada a fraqueza da turma, poderá figurar bem.

MARATA', 53 quilos — E' outra estreante, filha de Embaixador e Saratoga. Já bem exercitada.

ROSA BRANCA, 53 quilos — Ha cerca de um mês foi a última colocada de Aquiles. Tabú, Porã, Geniparana, Quinzinho, Iporanga e Dalmaj

Não cremos no seu triunfo.

BOREAL, 55 quilos — Ainda não correu este ano. Sua última exibição data do dia 1º de setembro de 1940, quando escoltou Bolero, Brasil, Soberano, Danglar e Sing Song, dominando Ponche Verde, Quasimodo, Sanharó, Cururipe, Inhanduí e Laminur, cuja maioria já está correndo em turma muito mais forte. Daí, acreditarmos no seu sucesso esta tarde.

TAFETA', 53 quilos — Não corre desde o dia 9 de março, quando escoltou Loreta, Lisia e Bali, dominando Porã, Acatuia e Bidú, livre dos quais, fará ótima figura.

BRISE COEUR, 53 quilos — Estreante. E' uma filha de Coronel Eugenio e Cambronete. Boa filiação e bem exercida.

QUINZINHO, 55 quilos — Há três semanas escoltou Tabú, Bali, Porã, Geniparana, Iporanga e Aligurí, dominando Ouro Verde e Cachaça. Vai correr agora bem melhor.

8ª CARREIRA

AMPERE, 58 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, um com 50 quilos, sobre Apricose, Gaibú, Itavila, Volupia, Sapateador, Albarran, Darte, Iuste, Neguinho, Copa Roca, Notivago e Gallarate, e o outro há uma semana sobre Kid Gallahad, Neguinho, Patavina, Arioch, Gaibú, Albarran, Azteca, Notivago, Kemal, Apis e Volupia, com 54 quilos. Pode continuar a serie ininterrupta de sucessos.

COPA ROCA, 48 quilos. — Sua última exibição está acima indicada. Foi, então, a decima primeira colocada, num lote de treze animais. Não cremos.

ARIOCH, 48 quilos — Domingo passado escoltou Ampere, Kid Gallahad, Neguinho e Patavina. O peso-pluma vai dar-lhe oportunidade de fazer boa figura.

IUSTE, 48 quilos — Vide Ampere. Foi, então, a nona colocada. Não cremos.

KID GALLAHAD, 58 quilos — Acaba de perder para Ampere, por dois corpos. Como dava quatro quilos a esse adversario e agora ambos vão a peso igual é capaz de desforrar-se.

KEMAL, 54 quilos — Sua última atuação, a de domingo, está indicada em Ampere. Discreto.

NOTIVAGO, 54 quilos — Vide Ampere. Foi, então o nono colocado, num lote de doze concorrente. Já correu quatro vezes na Gavea sem mostrar bondades.

PATAVINA, 56 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Apricose, veio a escoltar, há uma semana, Ampere, Kid Gallahad e Neguinho. E' sempre seria candidata ao triunfo.

APRICOSE, 54 quilos — Depois de uma vitoria sobre Patavina, Gaibu', e Albarran, veio a obter dois segundos lugares seguidos, um para Ampere, dominando Gaibu' e Itavila e o outro, há duas semanas, para Gaibú, na frente de Kid Gallahad e Itavila. Tal como Patavina, é sempre perigoso adversario.

MALISANA, 48 quilos —Vem de perder para Apricose, Patavina, Gaibú, Albarran, Secretario, Darte e Ará. Discreta.

AZTECA, 58 quilos — Domingo passado, eleito o favorito, sofreu um contra tempo na partida, ficando logo em último, longe.

Ainda assim, veio a escoltar Ampere, Kid Gallahad, Neguinho Patavina, Arioch Gaibú e Albarran. E' ainda serio candidato ao triunfo.

SECRETARIO, 50 quilos — Sua última atuação está indicada em Malisana. Concorrente fraquinho.

SAPATEADOR, 58 quilos — Ha três semanas escoltou Ampere, Apricose, Gaibú, Itavila e Volupia. Se largar junto dos seus adversarios, será inimigo terrivel.

ALBARRAN, 50 quilos — Há uma semana liderou a carreira até ás especiais, perdendo no final para Ampere, Kid Gallahad, Neguinho, Patavina, Arioch e Gaibú.

Bom placé.

URUASSU', 50 quilos — Não corre desde o dia 13 de abril, quando foi o útimo coocado de Itaquatí, Apricose, Patavina, Kemal, Pereira, Araporé, Saionara e Septro. Não cremos.

PEREIRA, 50 quilos — Sua última "performance" está acima indicado. Discreto.

9ª CARREIRA

JAÇA, 50 quilos — Vem de dois sucessos seguidos, um, no Classico "Nove de Maio" sobre Marauira, Altona e Carapuça e o outro, há duas semanas, sobre Suez, Camões e Voltaire. Pode bem "enfiar" a terceira vitoria consecutiva.

ALTONA, 56 quilos — Depois do terceiro lugar, no Classico acima, veio a obter um triunfo sobre Cimitarra, Favius, Farsala e Marauira. Quando perdeu para Jaça, no Classico "Nove de Maio" dava oito quilos a essa egua e agora concede-lhe apenas seis. Pode desforrar-se.

ERISSIMA, 53 quilos — Ainda não correu este ano. Sua última exibição na Gavea data do dia 21 de julho do ano passado, quando perdeu para Mato Alto, Vesuvio, Pojaquara, Rigoroso, Iami, Brutus e Anajá. Sem grandes pretensões ainda.

DONA ESTELA, 56 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, um para Paulista, na frente de Canoa, Alco e Pon e o outro, há três semanas, para Cabiuna, dominando Canoa, Alco e Farsala. As suas adversarias que se acautelem!

Perigosa concorrente.

SANCHICA, 55 quilos — Ainda não correu este ano na Gavea. Sua última atuação data do dia 1º de dezembro, quando escoltou Quati, Apolo, Trevo e Krebelina, derrotando Zepelin, Alone, Cami e Sitran. Reaparece apta a fazer boa figura.

MARAUIRA, 55 quilos — Em seu penultimo compromisso, no Classico Nove de Maio", com 61 quilos, perdeu por um corpo para Jaça. Entretanto, há três semanas foi a última colocada de Altona, Cimitarra, Favius e Farsala, sofrendo forte hemorragia.

Capaz de rehabilitar-se.

RAPIDEZ, 48 quilos — Há duas semanas registou um sucesso sobre dez adversarios, entre os quais Tambor, Tamboril e Maléu. Vai agora ajudar Marauira.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Cocite — Star Bright — Peão.
Corrida — Nieta — Ciria.
Aventureiro — Tambor — Bracobi
Barnum — Zoroastro — Voltaire.
Kilva — Plumazo — Vesuvio.
Alfiler — Mississipi — Poquito.
Boreal — Tafetá — Iporanga.
Kid Gallahad — Apricose — Ampère.
Jaça — Altona — Marauira.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira—Premio "Assuncion" — 1.400 metros — .... 10:000$ — A's 12.30 horas. ks.

1—1 Cocite, J. Zuniga ... 54
2—2 Star Bright, L. Ben.. 54
3—3 Passos, G. Costa 54
(4 Bounty, W. Andrade 54
4
(5 Peão, D. Ferreira . 54

2ª carreira — Premio "Pilar — 1.400 metros — A's 13 horas — 10:000$. ks.

(1 Nieta, A. Araujo ... 54
1 |
(2 Dina, G. Costa 54
(3 Corrida, L. Benitez.. 54
2 |
(4 Peráu, S. Batista 54
(5 Ciria, J. Zuniga 54
3 |6 Acetona, O. Serra .. 54
(7 Arisca, H. Soares ... 54
(8 Ballerine, L. Leighton 54
4 |9 Condoreira, C. Per. . 54
(10 Pipa, W. Andrade .. 54

3ª carreira —Premio "Vila D. Pedro — 1.600 metros — A's 13.30 horas — 6:000$. ks.

1—1 Tambor, W. Andrade 55
2 |
(2 Aventureiro, W. Cunha 55
(3 Carocho, L. Benitez .. 55
3 |
(4 Barulho, J. Zuniga .. 55
(5 Bracobi, J. Mesquita . 53
4 |
(6 Brevet, A. Araujo ... 55
(7 Mermoz, J. O. Silva.. 55

4ª carreira — Premio "Caraguatai" — 1.500 metros — ... 5:000$ — A's 14 horas. ks.

1—1 Barnum, D. Ferreira . 55
(2 Voltaire, J. O. Silva.. 51
2 |
(3 Brasil, W. Cunha 51
(4 Não me Esqueças, Soa. 49
3 |
(5 Bocaina, J. Zuniga .. 49
(6 Zoroastro, P. Simões . 51
4 |
(" Tipoia, L. Leighton . 49

5ª carreira — Premio "Ihu" —1.600 metros — A's 14.35 horas — 5:000$. ks.

(1 Plumazo, D. Ferreira . 4
1 |
(2 Afago, J. Zuniga ... 58
(3 Dominó, J. O. Silva 57
2 |
(4 Nicodemo, S. Godoi ... 52
(5 Solterona, R. Benitez 58
3 |6 Lilite, H. Molina 51
(7 Vesuvio, H. Soares . 52
(8 Kilva, J. Santos 50
4 |9 Bonaldo, O. Serra .. 58
(10 Urussanga, O. Fern.. 48

6ª carreira — Premio Ministro "Luiz A. Argana" — 2.000 metros — A's 15.10 horas 15:000$. ks.

1—1 Alfiler, W. Andrade . 57
2—2 Taitu', G. Costa 58
(3 Haul, J. O. Silva 55
3 |
(4 Poquito, D. Ferreira 52
(5 Mississipi, L. Benitez 54
4 |
(6 Davi, O. Coutinho .. 48

7ª carreira — Premio "Concepcion" — 1.200 metros —.. 7:000$ — "Betting" — A's .... 15.50 horas. ks.

(1 Opalfa, J. O. Silva .. 53
1 |2 Cachaça, C. Pereira. 53
(3 Brava, L. Meszaros .. 53
(4 Can Can, O. Fern. .. 53
2 |5 Iporanga, R. Urbina. 53
(6 Aligurí, D. Ferreira . 53
(7 Bonita, J. Zuniga .. 53
(8 Maratá, W. Andrade. 53
3 |
(9 Rosabranca, R. Ben. 53
(10 Quatiaí, Nic. 55
(11 Boreal, E. Silva 55
(12 Tafetá, A. Araujo .. 53
4 |
(13 B. Coeur, S. Batista. 53
(14 Quinzinho, O. Serra. 55

8ª carreira — Premio "Vila Rica" — 1.600 metros —6:000$ — "Betting" —! A's 16.30 horas. ks.

(1 Ampere, A. Gutierrez 58
(2 C. Roca, O. Serra .. 48
1 |
(Arioch, H. Molina .. 48
(4 Iuste, S. Batista 50
(5 K. Gallahad, P. Gusso 58
(6 Kemal, J. O. Silva .. 54
2 |
(7 Notivago, W. Cunha . 54
(8 Patavina, P. Simões. 56
(9 Apricose, J. Zuniga . 54
(10 Malisana, R. Benitez. 48
3 |11 Azteca, D. Ferreira . 58
(12 Secretario, H. Soares 50
(13 Sapateador, L. Benitez 58
(14 Albarran, W. And. ... 50
4 |
(15 Uruassu', R. Silva.. 50
(16 Pereira, C. Pereira . 50

9ª carreira — Classico "Vieira Souto" — 1.800 metros — 30:000$ -- "Betting — A's ... 17.10 horas ks.

1—1 Jaça, W. Andrade . 50
(2 Altona, J. Zuniga .. 56
2 |
(3 Erissima, J. O. Silva. 53
(4 D. Estela, L. Benitez 55
3 |
(5 Sanchica, J. Canales. 55
(6 Marauira, P. Simões . 55
4 |
(" Rapidez, L. Leighton. 48

A Reunião de Ontem no Hipódromo Brasileiro

Pon Ganhou o Unico Handicap

Sob varios aspectos, alcançou um grande êxito a sabatina levada a efeito ontem no Hipódromo Brasileiro.

Para isso muito concorreu o bom programa organizado e do qual se destacavam as três provas que compunham o "betting".

A primeira dessas carreiras foi ganha pelo cavalo Blue Boy. O filho de Air Raid tomou a ponta quatrocentos metros depois do partidor e daí em diante não deu mais confiança aos seus adversarios, dos quais a mais eficiente foi a sua companheira Braila, que o secundou.

Blue Boy, dessa forma, repetiu a façanha de ha oito dias.

A segunda prova do "betting" foi ganha pela potranca Batuta.

A filha de Trinidad fez, assim, uma estréia auspiciosa.

Finalmente, Pon, encerrou a serie de ganhadores, obtendo um brilhante triunfo.

1ª CARREIRA

300 Premio "Bornéu" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

GANDAIA, fem., castanho, 6 anos, Rio de Janeiro, Apronto e Saudosa, do sr. Alvaro Martins Filho. 56 quilos, Pedro Simões . 1º

Apronto Junior, 55|52 quilos, A. Araujo 2º
Sunbean, 49|50 quilos, O. Serra 3º
Decidido, 55|52 quilos, M. Tavares, aprendiz 0
Observador, 51 quilos, L. Leighton 0
Niquel, 49 quilos, H. Molina 0
Opel, 56 quilos, R. Urbina 0

Não correu: Pourquoi?

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 45$600 em 1º; dupla (33), 75-600; placés: Gandaia, 28$400; Apronto Junior, 18$.

Tempo: 95" 3|5.

Total das apostas: 23:950$.

Criadores: Alvaro Verneck e Luiz Antonio dos Santos Verneck.

Tratador: João Coutinho.

RATEIOS EVENTUAIS

(1 Decidido. . 185 49$600
1 |
(2 Niquel . . . 121 75$000
(3 Observador. 344 26$600
2 |
(4 Sunbean . . 33 278$300
(5 A. Junior. . 146 62$900
3 |
(6 Gandaia . . 201 45$600
(7 Pourquoi? N. C.
4 |
(8 Opel . . . 118 77$800

Total: 1.148

11	66	136$300
12	256	35$100
13	179	50$200
14	49	183$600
22	33	272$700
23	289	31$100
24	67	134$300
33	119	75$600
34	67	134$300

Total: 1.125

Partida muito rápida e boa. Gandaia escapuliu na dianteira e abriu varios corpos de luz, seguida de Opel e Sunbean.

A filha de Apronto, iniciou a reta ainda destacada dos seus adversarios, enquanto Apronto Junior desprendia-se dos últimos postos e avançava impetuosamente.

Nas especiais, o filho de Apronto firmou-se em segundo, mas, embora corresse muito, no final não chegou a alcançar a egua que mantendo cabeça de vantagem, cruzou vitoriosa a meta.

2ª CARREIRA

0 Premio "Égalo" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

PAGÃ, fem., alazão, 4 anos, São Paulo, Despatch Rider e Verlaine, da sra. d. Ma-

(Conclue na 15ª pag.

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas últimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus "entraineurs"	Pelos seus joqueis	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º Premio	Cocite Star Bright	Star Bright Cocite Passos	Star Bright Bounty Peão	Peão Cocite Bounty	Cocite Star Bright	Cocite	Cocite Star Bright	Cocite Star Bright
2º Premio	Corrida Nieta Ciria	Acetona Corrida Perau'	Balerina Corrida Perau'	Ciria Pipa Corrida	Corrida Nieta	Corrida	Corrida Nieta	Corrida Nieta Ciria
3º Premio	Tambor Aventureiro Barulho	Aventureiro Tambor Bracobi	Barulho Aventureiro Brevet	Barulho Tambor Aventureiro	Aventureiro Barulho	Tambor	Aventureiro Tambor	Aventureiro Tambor Barulho
4º Premio	Barnum Bocaina Não me Esqueças	Bocaina Tipoia Brasil	Bocaina Tipoia Zoroastro	Zoroastro Barnum Bocaina	Barnum Bocaina	Voltaire	Zoroastro Barnum	Zoroastro Barnum Bocaina
5º Premio	Dominó Kilva Plumazo	Vesuvio Afago Urussanga	Urussanga Afago Kilva	Plumazo Afago Kilva	Kilva Solterona	Afago	Kilva Plumazo	Kilva Afago Plumazo
6º Premio	Alfiler Poquito Mississipi	Poquito Mississipi Taitu'	Mississipi Alfiler Taitu'	Poquito Alfiler Mississipi	Alfiler Taitu'	Taitu'	Alfiler Taitu'	Alfiler Poquito Mississipi
7º Premio	Iporanga Cachaça Boreal	Bonita Brise Coeur Tafetá	Tafetá Bonita Cachaça	Bonita Aligurí Cachaça	Boreal Tafetá	Boreal	Tafetá Boreal	Boreal Bonita Tafetá
8º Premio	Ampere Apricose Kid Gallahad	Albarran Secretario Uruassu'	Apricose Ampere Arioch	Patavina Ampere Apricose	Azteca Apricose	Kid Gallahad	Kid Gallahad Azteca	Kid Gallahad Apricose Ampere
9º Premio	Jaça Altona Marauira	Altona Sanchica Marauira	Marauira Rapidez Jaça	Marauira Altona Jaça	Jaça Altona	Jaça	Jaça Altona	Jaça Marauira Altona

SENSACIONAL, O 'SWEEPSTAKE' DESTE ANO !

Alem das Suas Positivas Vantagens, o Plano Será o Mais Opulento de Quantos Têm Sido Até Hoje Organizados no Brasil

É sempre ansiosa a expectativa em torno do "Grande Premio Brasil", a importante competição hípica que o Jockey Club Brasileiro vem tradicionalmente realizando no primeiro domingo de agosto, e que, pela sua elevada dotação, cuja cifra ascende a Rs. 300:000$000, se perfila como a prova mais opulenta de todo o continente sul-americano.

Realmente, é justificada essa ansiedade, porque o confronto em apreço, pelas suas invulgares caracteristicas, se define como um acontecimento empolgante, capaz de suscitar as maiores rajadas de emoção, pois nele tomam parte os mais seletos representantes do turfe patrio e das pistas estrangeiras, já que a prova é internacional.

Mas, se só pelo lado esportivo, esse grandioso cotejo já se converte num forte motivo de sensação, essa defluencia ainda mais avulta com a extração de uma curiosa loteria hípica, que está diretamente articulada com o seu resultado.

Referimo-nos ao "Sweepstake", uma modalidade loteria de origem britanica, e que constitue um dos mais interessantes concursos da atualidade.

Como é sabido, o "Sweepstake" é uma extração loterica, subordinada ao desenlace de uma prova hípica. Primeiramente, realiza-se o sorteio dos bilhetes e dos cavalos, afim de que, com os animais que lhes são correspondentes, sejam proclamados os numeros que estão habilitados aos premios. Em segunda e ultima fase, dá-se a disputa dos parelheiros na pista e o respectivo resultado decidirá dos premios que vão tocar aos portadores dos bilhetes contemplados, conforme o animal que tocou a cada um, no sorteio preliminar. Ao vencedor da prova corresponderá o premio maior.

Todos os anos, o Jokey Club Brasileiro, colimando um maior realce para a sua festa principal, faz extrair um "Sweepstake", ligado ao "Grande Premio Brasil", cuja disputa, como já foi dito, se verifica no primeiro domingo de agosto.

O "Sweepstake" deste ano, sobrepondo-se a todos os anteriores, está destinado a alcançar um sucesso inédito, já que obedecerá a um plano magnifico, cuidadosamente elaborado pelos atuais empresarios, que são os mesmos que administram a Loteria Federal, noticia essa que só" pode ser recebida prazeirosamente por todos já que, dados os altos conhecimentos técnicos e a idoneidade de tais pessoas, só um prognostico justificadamente otimista se pode estabelecer, quanto á exatidão e ao brilho com que a incumbencia será desempenhada.

Para que o publico possa aquilatar das reais vantagens que o plano oferece, basta dizer-se, em resumo, que os premios distribuidos, são em numero de 3.630, num total de Rs. 2.205:000$000, o que vale por asseverar que se trata do mais rico "Sweepstake" até hoje realizado, sendo o premio maior de Rs. 1.000:000$000, e isso sem citar que todos os bilhetes inteiros dão direito de acesso gratuito á Tribuna Especial do hipódromo, em todas as corridas que se realizarem a partir da data da emissão, inclusive na do "Grande Premio Brasil", desde que o ingresso dos portadores, no dia dessa prova, se verifique até ás 12 horas.

A emissão será, no máximo, de 35.000 bilhetes, mas somente entrarão em sorteio os bilhetes vendidos. Não obstante isso, todos os premios serão pagos integralmente.

Os bilhetes inteiros serão vendidos ao preço de Rs. 120$000, sendo divididos em decimos, que custarão Rs. 12$000.

Como se vê, são positivas as vantagens do "Sweepstake" de 1941, que, como já salientamos, será o mais rico de todos os que até hoje foram organizados no Brasil, e todas essas superioridades, aliadas a experiencia dos empresarios de agora, que dispõem, aliás, de uma organização insuperavel na especialidade, garantem a certeza de que a interessante loteria logrará um sucesso jamais atingido precedentemente.

Para maior segurança desse resultado, a Loteria Federal, no dia 2 de agosto, vespera da magna corrida, não fará o seu costumado sorteio dos sábados, o que constitue um nobre gesto dos dirigentes daquela instituição.

A Reunião De Ontem No Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 14ª pag.)

ria Lemos Rosa, 54 quilos, Armando Rosa 1º
Sedutor, 56 quilos, L. Leighton 2º
Betula, 50 quilos, O. Serra 3º
Oh! Zé, 52 quilos, R. Benitez, aprendiz 0
Piracicabana, 54 quilos, J. Mesquita 0
Guapé, 56 quilos, A. Araujo 0
Arranca Prosa, 50 quilos, R. Silva, aprendiz 0

Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 64$800 em 1º: dupla (23), 23$600: placés: Pagã, ... 20$600: Sedutor, 15$300.
Tempo: 93" 4|5.
Total das apostas: 39:100$.
Criador: Rodolfo Lara Campos.
Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo	Animal	Apostas	Rateio
1—(1	Guapé	187	94$800
(2	Piracicab.	396	45$800
2			
(3	Sedutor	1032	17$500
(4	Oh! Zé	295	61$400
3			
(5	Pagã	280	64$800
(6	Betula	44	412$300
4			
(7	A. Prosa	34	533$600
	Total:	2.268	

Dupla	Apostas	Rateio
12	258	47$900
13	84	147$200
14	34	363$700
22	340	36$300
23	523	23$600
24	146	84$700
33	66	187$300
34	77	160$600
44	18	687$100
Total:	1.546	

Dada a partida, Sedutor foi o primeiro a surgir, mas, pouco adiante, Guapé e Pagã, por ele passaram e nas duas principais posições vieram até o fim da grande curva, quando Sedutor retornou á principal posição e iniciou a reta ponteando o reduzido pelotão.

Pagã, logo depois do começo do tiro direito, firmou-se em segundo e atacou o lider. Em frente ás especiais a filha de Verlaine viu coroado de êxito os seus esforços, dominando a situação.

E, fugindo um corpo, Pagã veio a cruzar a meta na posição principal.

3ª CARREIRA

302 Premio "Controle" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

USOLAR, masc., alazão, 7 anos, São Paulo, Gringazo e Solariega, do sr. Sebastião Ferreira, 55 quilos, Herculano Soares 1º
Divertido, 49 quilos, R. Benitez 2º
Axum, 54 quilos, J. Mesquita 3º
Anajá, 54 quilos, G. Costa 0
Uraquitan, 48|45 quilos, O. Macedo, aprendiz 0
Xacoco, 52 quilos, A. Rosa 0
Mondesir, 56|53 quilos, A. Araujo, aprendiz 0
Pojaquara, 58 quilos, P. Simões 0

Ganho por uma cabeça: do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: 21$600 em 1º: dupla (12), 53$300: placés: Usolar, .. 13$000: Divertido, 20$800: Axum, 17$000.
Tempo: 98" 4|5.
Total das apostas: 52:440$.
Criador: Silvio Penteado.
Tratador: Alberto Corsino.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo	Animal	Apostas	Rateio
(1	Divertido	275	122$100
1			
(2	Mondesir	174	135$600
(3	Axum	458	50$200
2			
(4	Usolar	1098	21$600
(5	Xacoco	95	248$400
3			
(6	Anajá	451	52$300
(7	Uraquitan	304	77$600
4			
(8	Pojaquara	104	226$900
	Total:	2.950	

Dupla	Apostas	Rateio
11	83	201$700
12	314	53$300
13	267	62$700
14	165	101$400
22	226	74$000
23	425	39$300
24	240	69$700
33	48	348$800
34	269	62$200
44	56	299$000
Total:	2.093	

Mondesir foi o primeiro a partir, mas Divertido em pouco o desalojou, estando Uraquitan, Axum, Anajá, Pojaquara, Usolar e Xacoco nas posições imediatas. Sem alterações a carreira desenvolveu-se até ao começo da grande curva, ponto onde Usolar, de golpe e por fóra, assume a terceira colocação, para em pouco emparelhar com os ponteiros. Ao entrarem os animais no tiro direito, Usolar desgarra, do que se aproveita Axum, que investe pela cerca interna, enquanto Divertido fugia e Mondesir continuava em segundo. Nas gerais, a peleja continuava indecisa, por que Divertido e Axum lutavam muito e Usolar domina a situação, sacando cabeça sobre Divertido, que deixou Axum em terceiro a meio corpo.

4ª CARREIRA

303 Premio "Iocosuca" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$

BLUE BOY, masc., zaino, 6 anos, Argentina, Air Raid e Talcauá, do sr. Virgilino da Silva Paiva, 52|49 quilos, Olivio Macedo, aprendiz 1º
Braila, 58 quilos, L. Benitez 2º
Paial, 48|45 quilos, J. Martins, aprendiz 3º
Condal, 54 quilos, J. Santos 0
Discordia, 58 quilos, C. Pereira 0
Moleque Doze, 50|47 quilos, R. Silva, aprendiz 0
Seymour, 51 quilos, P. Simões 0
Mist, 55|52 quilos, A. Araujo, aprendiz 0
Forriel, 54|51 quilos, R. Benitez, aprendiz 0
Joan Crawford, 58 quilos, O. Serra 0
Faceta, 50 quilos, O. Coutinho 0
Imbetiba, 49|46 quilos, W. Lima, aprendiz 0

Não correu: California.
Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: 48$800 em 1º: dupla (44), 79$400: placés: Blue Boy, Braila, 37$400; Paial, 30$700.
Tempo: 100".
Total das apostas: 51:860$.
Importador: Osvaldo Gomes Camisa.
Tratador: Fernando Schneider.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo	Animal	Apostas	Rateio
(1	Forriel	119	168$000
1 (2	J. Crawford	121	165$000
(3	Paial	232	86$200
(5	Discordia	248	80$600
2			
(6	Faceta	97	216$400
(7	Condal	275	72$700
3 (8	Seymour	758	26$500
(9	Mist	45	444$400
(10	Imbetiba	111	18$100
4 (11	M. Doze	90	222$200
(12	B. Boy-Braila	409	48$300
	Total:	2.100	

Dupla	Apostas	Rateio
11	95	205$600
12	105	186$000
13	315	62$000
14	457	42$700
22	3	592$000
23	192	101$700
24	253	77$200
33	209	93$400
34	537	36$300
44	246	79$400
Total:	2.422	

Partida algo demorada pela insubordinação de varios concorrentes. Sómente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" alçar a fita, aliás em bom momento.

Após alguns momentos de indecisão, Forriel tomou a ponta, seguido a principio de Paial e nos 1.200 metros de Blue Boy. Este último, progredindo sempre, duzentos metros depois assumiu a vanguarda, enquanto Moleque Doze ficava momentaneamente em segundo lugar, mas cedeu esse posto á egua Braila, no inicio do tiro direito.

Enquanto isso, Blue Boy, seguido de sua companheira Braila, vinha descontando terreno, até cruzar a meta com um corpo na frente da sua "faixa".

5ª CARREIRA

304 Premio "Blue Boy" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

BATUTA, fem., castanho, 3 anos, S. Paulo, Trinidad, e Vienne, do sr. Lineo de Paula Machado, 53 quilos, Juan Zuniga 1º
Indio, 55 quilos, L. Benitez 2º
Genaro, 55 quilos, L. Meszaros 3º
Biapicú, 55 quilos, A. Rosa 0
Bango, 55 quilos, C. Pereira 0
Brutus, 55 quilos, S. Batista 0
Tabú, 55 quilos, H. Soares 0
Batota, 53 quilos, D. Ferreira 0
Cururipe, 55 quilos, P. Simões 0
Cedro, 55 quilos, G. Costa 0
Jurado, 55 quilos, A. Gutierrez 0
Anira, 53 quilos, L. Leighton 0

Ganho por três corpos: do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: 39$000 em 1º: dupla (24), 42$700: placés: Batuta-Batota, 17$500: Indio, 12$200: Genaro, 33$200.
Tempo: 99" 1|5.
Total das apostas: 64:730$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Francisco Bento de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo	Animal	Apostas	Rateio
(1	Biapicú-Cururipe	763	34$200
1			
(2	Genaro	65	402$450
(3	Indio	825	31$700
2 (4	Jurado	121	216$000
(5	Anira	42	622$800
(6	Bango	222	117$800
3 (7	Tabú	71	368$400
(8	Cedro	131	199$000
(9	Brutus	360	72$600
4			
(10	Batuta-Batota	670	39$000
	Total:	3.270	

Dupla	Apostas	Rateio
11	150	148$000
12	456	48$700
13	136	163$200
14	584	38$000
22	90	246$700
24	519	42$700
23	223	99$500
33	30	740$200
34	236	94$100
44	352	63$000
Total:	2.776	

Boa partida. Batuta despontou, sendo logo desalojada por Bango, estando Biapicú e Anira nas posições imediatas. Estas posições foram mantidas até pouco antes da última curva, ponto onde Indio vae se juntar aos do grupo da frente. Ao dobrarem o tiro direito, Bango ainda conservava o comando do pelotão, perdendo-o, no entanto, nas gerais, para Batuta, que não mais se entregou e transpôs a meta co mtrês corpos de luz sobre Indio, que deixou Genaro em terceiro a meio corpo. Biapicú foi quarto, precedendo a oito rivais.

6ª CARREIRA

305 Premio "Decidido" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.800 metros — Premios: 6:000$, 1:200 e 600$.

PON, masc., alazão, 4 anos, Argentina, Rico e Poca Plata, do sr. Paulo Rosa, 52 quilos, José Ozimio Silva, aprendiz 1º
Figurante, 58 quilos, D. Ferreira 2º
Egalo, 52 quilos, A. Rosa .. 3º
Barthou, 55 quilos, J. Zuniga 0
Montesa, 58 quilos, L. Benitez 0
Shoeblack, 52 quilos, P. Simões 0
Indaiatuba, 48|49 quilos, C. Morgado 0
Monte Alvo, 51 quilos, J. Mesquita 0
Monita, 48 quilos, R. Silva 0

Ganho por um corpo: do 2º ao 2º, três corpos.
Rateios: 96$800 em 1º: dupla (24), 68$800: placés: Pon, ... 14$200: Figurante, 24$700: Egalo, 18$100.
Tempo: 118" 3|5.
Total das apostas: 94:440$.
Importador: Atilio Irugen.
Tratador: o proprietario.
Total geral das apostas: réis 326:520$000.
Total geral dos Concursos: .. 156:310$000.
Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo	Animal	Apostas	Rateio
(1	Barthou	1316	30$000
1			
(2	Montesa	185	214$000
(3	Pon	409	96$800
2			
(4	Egalo	729	54$300
(5	Shoeblack	1025	38$600
3			
(6	M. Alvo	325	212$800
(7	Figurante	656	0$300
4 (8	Monita	105	377$100
(9	Indaiatuba	200	198$000
	Total:	4.950	

Dupla	Apostas	Rateio
11	165	194$500
12	697	46$000
13	567	56$600
14	411	78$100
22	178	180$900
23	637	50$300
24	466	68$800
33	194	165$400
34	509	63$000
44	180	169$800
Total:	4.013	

Indaiatuba, Pon, Monita, Barthou e Egalo, os três últimos quase emparelhados, correram nestas posições até ao começo da grande curva, quando Pon assumiu o comando do lote, nele se mantendo até ao disco, que atingiu com a vantagem de um corpo sobre Figurante, que deixou Egalo em terceiro a dois comprimentos.

* * *

Um Unico Forfait

A Comissão de Corridas do Jockey-Clube Brasileiro, recebeu, ontem, a declaração de forfait para a reunião de hoje, do potro Quatiaf.

* * *

Vão Correr Desferrados

Segundo comunicação feita ante-ontem, pelos seus responsaveis, á Secretaria da Comissão de Corridas, são os seguintes os animais que correrão hoje, desferrados:

Kid Gallahad e Passos.

Os Concursos do Jockey Club

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey-Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
5 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: 1:484$.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 10 pontos — Rateio: 7:704$.

BETTING JOCKEY-CLUBE
47 ganhadores — Rateio: rs. 1:209$.

BETTING ITAMARATI
64 ganhadores — Rateio: — 480$.

BETTING DUPLO
8 ganhadores — Rateio: rs. 11:535$.

* * *

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião de hoje, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 12,30 horas.

O classico "Vieira Souto" tem a sua realização marcada para ás 17,10 horas, enquanto que o Premio "Luiz A. Arganã" será realizado ás 16,40 horas.

Telegramas Retidos na Agencia da Praça 15

Estão retidos desde ontem, na Agencia Postal da Praça 15 de Novembro, os seguintes telegramas:

Recife — para Alfredo Correia — rua São Pedro 74 — 2º andar; Lapa, Rio — para Augusto dos S. Medeiros — rua da Quitanda n. 198; Avenida, Rio — para Augusto Lins — Rua Imprensa n. 18; São Paulo — para Azonotta — Rio; S. Luis Ma. — para Candido Monteiro e Cia. — Rua Teofilo Otoni 125|138; Rio Grande Rs. — para Clotilde Acunha — Rio; Pedro Segundo, Rio — para Deoclides Gomes Oliveira — rua Leopoldo 312; São Paulo — para Destino para Stott — Rio; São Francisco Sc. — para Eisele — Rio DF; Recife Pe. — para Electrolux para Mestier — Rio DF; Itambacuri Mg. — para Graciliano Teles — Rio; Baía — para Humberto Alencar — Rio; Caceres Mt. — para Ivone — rua Acre, 63 Rio DF; Ag. Noite Rio — para João Viana — Hotel Vera Cruz. Paranaguá Pr. — para Jonas Barbosa — Palace Hotel Rio DF; Goiandira Go. — para Leopoldo Correia Lima — Rua Miguel Couto, 117 — Rio DF; Ag Noite Rio — para Pedro de Carvalho — Hotel Vera Cruz; Vitoria Es. — para Penenha — Alfandega, 110, 2º and. Rio, DF; Lapaz-Bolivia — para Philuni — Rio DF; Pelotas — para Sequeura — Rio DF; Uruguaiana Rs. — para Silvino Monteiro — Rio DF e Novo Hamburgo Rs. — Suspiro — Rio DF.

DIARIO RECREATIVO

S. D. P. FILHOS DE TALMA

Realiza-se amanhã, no salão da Sociedade Filhos de Talma, conhecido como "Palacio da Alegria", uma tarde-noite-dansante ao som do Infernal-Jazz. Esta festa terá inicio ás 17 horas e terminará ás 22 horas. A entrada para esta festa será com o recibo n.º 6.

BANDA LUSITANA

A diretoria da Banda Lusitana fará realizar hoje, das 22 ás 3 horas, e no dia 22, das 19 ás 24 horas, dois grandiosos bailes a caipira, em sua sede, á praça 15 de Novembro n. 3, 1º andar, que marcarão epoca no renascimento da sociedade, pois a diretoria não tem poupado esforços para o seu brilhantismo e podemos assegurar que foi contratada uma otima jazz que animará as danças.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

REFORMAS NA PASTA DA GUERRA

DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, FAZENDA, MARINHA E VIAÇÃO

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Designando Orlando Valeriano de Araujo, secretario da Fazenda e Produção do Estado de Alagoas, para substituir, em seus impedimentos, o interventor federal naquele Estado.

Concedendo dois meses de licença ao membro do Departamento Administrativo do Estado do Piauí, Francisco Pires Galoso.

Nomeando Afrodisio Tomaz de Oliveira, em comissão, membro do Departamento Administrativo do Estado do Piauí.

NA PASTA DA FAZENDA

Concedendo exoneração a Josué Serôa da Mota, do cargo em comissão, de diretor da Casa da Moeda, padrão P.

Concedendo dispensa a Alvaro Monteiro de Castro, contador, classe 23, da função de suplente do 1º Conselho de Contribuintes.

Designando, Josué Serôa da Mota, oficial administrativo, classe 26, para exercer a função de suplente do 1º Conselho de Contribuintes.

Transferindo, "ex-oficio", no interesse da administração, Hilario Siqueira, de escriturario, classe E, do Quadro II do Ministerio da Viação, para cargo identico do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda.

Nomeando Angelina Acioa Kascher, Antonio Pedro Sandinell, Braulio de Almeida Rodrigues, Castão Rinell de Almeida, Gutemberg Pereira de Melo, João Evangelista Bevilaqua, José dos Santos Castro Mota, José Saldanha Marinho, Jací de Medeiros Regis, Jorge Davi, Nelson de Almeida Pinto, Osias Teixeira Nunes, Ricardo Jorge Filho e Sebastião Alves Moreira, para exercerem o cargo de escriturario, classe E.

NA PASTA DA GUERRA

Aposentando Domingos de Sousa Mendes, escrevente, classe G.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração: — Aristides de Oliveira Fernandes, servente, classe E, do Gabinete do Ministro para o Supremo Tribunal Militar; Francisco Maior Fortes da Gama, preparador, padrão I, da Escola Militar para a Escola Técnica do Exercito; Helio Barbosa Prat, oficial administrativo, classe I, do Gabinete do ministro para a Escola Militar; João Carlos Martins, oficial administrador, classe J, da Escola do Estado Maior para o Supremo Tribunal Militar; e Sigismundo Gonçalves Caldas Barreto, oficial administrativo, classe L, do Supremo Tribunal Militar para a Escola de Estado Maior.

Demitindo Lauro Domingos Ramos, servente, classe B.

Transferindo para a Reserva: o sargento ajudante Anibal dos Santos Silva, o 2º sargento Manoel Alves da Silva, e o 2º sargento, Valviquer Barbosa de Melo.

Concedendo transferencia para a Reserva: ao coronel Alberto Pequeno, ao coronel Alcebiades Dracon Barreto, ao tenente coronel Alberto Masson Jacques do Q. T. A., ao 1º cabo Avelino Silva, ao cabo Fausto Soares, ao cabo Avelino Severo da Paixão, ao 1º cabo Antonio Martins de Andrade, ao sargento enfermeiro veterinario Efigenio Pinto Galvão, ao sargento ajudante Elisiario de Andrade Fogaça, ao 1º cabo Geminiano Mariano dos Prazeres, ao 1º cabo artifice Gercabo padioleiro Hipolito Celestino Deodato de Azevedo, ao ... tino da Silva, ao cabo Izabell... no Soares, ao 3º sargento reservista João Ribeiro Marques, ao cabo João Valerio de Souza, ao soldado musico de 2ª classe, Joaquim Antonio da Silva, ao soldado musico de 2ª classe, Joaquim Tiago dos Reis, ao cabo condutor José Correia Maia do Nascimento, ao 1º cabo telefonista José Celestino da Rocha, ao 1º cabo de saude Jaime Ribeiro da Silva, ao soldado Lourival Rodrigues, ao cabo Levindo Alves Murta, ao cabo Manoel Pereira da Silva, ao cabo Pedro Possidonio dos Santos, ao 1º cabo Quintino de Lacerda, ao 1º sargento, Raimundo Alves do Nascimento, ao 1º cabo de saude Simão Marcolino.

Concedendo reforma: ao sargento-ajudante, Alcides da Costa Freire, ao cabo Boleslau Strogenski, ao 3º sargento Severino Bezerra de Melo, ao 3º sargento, Antonio Gonçalves ao 2º sargento Francisco de Paula, ao 1º cabo mestre ferrador, Comercindo Paz, ao soldado musico de 3ª classe, Misael Dias de Azevedo, ao 3º sargento Perí Araujo, ao cabo Pedro Trajano de Oliveira, ao cabo Sebastião Fernandes dos Santos, e ao 1º cabo, Wilson de Melo Ribas.

Reformando o coronel Salvador de Melo Cardoso, o capitão Milton Soares Carneiro e o soldado corneteiro, Manoel Epaminondas Lessa.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo, na Reserva Ativa, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata, Didio Iratim Afonso da Costa e ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Henrique Augusto de Almeida Camilo.

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Angelo de Souza Loureiro, Candido Bittencourt Junior, e Silvio Pereira, do cargo de escriturario, o primeiro da classe E e os restantes da classe G, do Quadro II do Ministerio de Viação, para cargo identico no Quadro Permanente do Ministerio da Marinha.

Transferindo para a reserva remunerada: o 1º sargento, José Francisco de Souza, o 1º sargento Bernardo José Ferreira, o 1º sargento José Maria, e o 1º sargento, João Antonio Martins.

Reformando por invalidez definitiva, o fuzileiro naval .. 5.363, Odilno Farias.

Retificando o decreto de 14 de maio de 1938, já retificado pelo de 29 de julho do mesmo ano, que transferiu, compulsoriamente, para a Reserva Remunerada o 1º sargento auxiliar de especialista, maquinista numero 8.850, do Corpo de Marinheiros, Teodomiro Bergmann de Figueiredo, para o fim de considerá-lo na mesma situação de inatividade, percebendo, no entanto, o soldo de 2º tenente, visto haver sido elevado a mais de vinte e cinco anos seu tempo de serviço.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, João Mario Brochado Filho, engenheiro, classe L, do Quadro II para o Quadro X.

Declarando urgente a desapropriação dos imoveis de que trata o decreto numero 7.101, de 25 de abril do corrente ano, necessarios á construção da variante entre as estações de Nogueira e Araribá, entre os quilometros 36 e 57 da linha tronco da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Autorizando a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina a permutar terrenos com os cidadãos Manoel Siqueira Belo e Luiz Bertolini, situados no municipio de Cacapa, Estado de Santa Catarina.

Autorizando despesas relativas ao porto de Vitoria, no Estado de Santa Catarina.

Aprovando projetos e orçamentos, para a construção de diversas valas para descarga de cinzeiros e uma carvoeira em Campos, na The Leopoldina Railway Company Limited.

PUBLICAÇÕES

"EDUCAÇÃO"

Está em circulação o numero de abril da "Revista Educação", orgão da Associação Brasileira de Educação, contendo interessantes reportagens e excelentes colaborações. Entre os trabalhos que figuram no numero em apreço figuram: "O Brasil e a Segurança Nacional", general Pedro Cavalcanti; "O Centro Internacional de Universidade de Michigan", J. Raleigh Nelson, e "O Brasil e a Religião", Jonatas Serrano.

REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO

Acabamos de receber o numero de junho desse mensario especializado em assuntos de administração publica. Alem das habituais secções consagradas ás atividades do D. A. S. P., traz os seguintes artigos assinados: "Do emprego da mecanização nos serviços publicos", por Felinto Epitacio Maia; "O Serviço Civil Brasileiro — II, o Serviço Federal" por Bruce Wood; "Estabilidade", por J. A. de Carvalho e Melo; "Capacidade visual nas carreiras e funções publicas" por J. de Azevedo Barros; "As corporações governamentais de credito agricola nos EE. UU." por Hans Frank; "Fornecimento e controle dos generos alimenticios nas repartições publicas", por João de Albuquerque; "O Tribunal Administrativo e a apreciação judiciaria dos atos administrativos" por Temistocles Cavalcanti; "Consultas superfluas", por Luiz Carlos Jr.; "O relatorio da Comissão de Orçamento" por E. L. Berlinck.

O presente numero transcreve na integra a conferencia pronunciada no D. I. P., pelo sr. Paulo Lira, sobre o tema "Tendencias do direito administrativo brasileiro no Estado Novo".

EDIÇÃO DE HOJE 24 Páginas

Diario Carioca

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1941 — N. 3.985

Detidos no Paraná o Raptor e os Menores

Dois flagrantes dos bombeiros no combate ás chamas

Incendio Num dos Predios Desapropriados Pela Prefeitura

Cerca das 20 horas de ontem, irrompeu violento incendio no predio n. 97 da rua Senador Euzebio, onde se acha instalada a Colchoaria Brasileira, de propriedade da firma Fernandes & Martins.

Não obstante a prestesa com que compareceram ao local os bombeiros da Praça da Republica, o sinistro assumiu proporções alarmantes, dada a impetuosidade com que as chamas envolviam o predio, ameaçando os edificios visinhos.

CHAMADOS PELA POLICIA DO 13º DISTRITO

O pavoroso incendio fôra notado pelo comissario Batista, que se encontrava na sacada de sua delegacia. A autoridade ao observar que do predio em apreço se desprendiam grossos rolos de fumo, solicitou os socorros dos bombeiros, dirigindo-se, incontinenti para o local do sinistro. Alguns minutos depois ali chegavam os bravos soldados, sob o comando do tenente-coronel Alexandre, tendo como encarregado das manobras dagua o tenente Nelson.

Entrando em luta com as chamas, o sinistro foi dominado, ficando, porém o predio, reduzido a escombros.

ESTAVA EM LIQUIDAÇAO

Ao que se sabe, a Colchoaria Brasil estava em liquidação, uma vez que o predio se achava incluido entre os desapropriados pela Prefeitura, para a construção da Avenida Getulio Vargas. Por essa razão, pouca mercadoria ali existia, sendo, por conseguinte, insignificantes os prejuizos sofridos pela firma.

ESTAVA NO SEGURO

A Colchoaria Brasil estava segurada na Companhia Aliança da Baia, na importancia de réis 30:000$000.

A PERICIA

Extinto o incendio, o comissario Batista solicitou o comparecimento dos peritos da D. G. I.

PRESO O INTERESSADO DA CASA

O comissario do 13º distrito, deteve o interessado do estabelecimento, sr. Mario Porto, morador á rua Caiacó, 44, casa 13, no Engenho Novo, para as necessarias averiguações.

COMPOSITORES POPULARES Em Luta Com o Ritmo Clube

A Intervenção Da Delegacia Da Ordem Politica E Social

A questão creada pela atitude do "Ritmo Clube do Rio de Janeiro", sociedade destinada a amparar e proteger a classe dos musicos e autores de sambas, com sede á rua da Assembléia n.º 33, veio acarretar uma situação de mal estar para os autores da nossa musica popular.

Pertubados no seu ambiente de tranquilidade pela atitude intempestiva do presidente do "Ritmo Clube", sr. José Gagliadi, impedindo que os musicos façam gravações de musicas de nosso autores, a preços inferiores ao estabelecido por aquela sociedade, compareceram, ontem, em nossa redação os srs. Ataulfo Alves, Haroldo Lobo e Mariano Pinto, que nos vieram fazer um relato minicioso da momentosa questão, que ora agita os meios musicais.

O consagrado autor do samba "Bonde São Januario", referindo-se ao caso, disse-nos o seguinte:

— Ha tempos, com o elevado objetivo de amparar a classe dos musicos e dos autores da musica popular, creou-se o "Ritmo Clube do Rio de Janeiro", sociedade essa que se propunha fazer diversos reinvindicações pera a classe. Coube ao sr. José Gagliardi, assumir a presidencia da sociedada, e propugnar pela melhoria dos que se dedicam a essa modalidade de musica.

AUMENTO ABSURDO

Ataulfo Alves refere-se a primeira providencia do presidente Gagliardi, qualificando-a de absurdo:

— Imagine o senhor que a primeira providencia posta em pratica pelo sr. José Gagliardi, visou o aumento absurdo das gravações. Antigamente os musicos percebiam, por face do disco, 20 mil reis. Agora, segundo as imposições do "Ritmo Clube", é cobrado 60 mil reis, por face e, no caso de ser gravada uma só musica, 80 mil reis por disco.

PARALISADAS AS GRAVAÇÕES

Em consequencia desse aumento injustificavel, — prosegue o conhecido sambista — as fabricas de discos resolveram parar com as gravações, alegando prejuisos em virtude da sensivel diminuição de vendas dos discos que se vem verificando nestes ultimos tempos.

Com a paralisação das gravações, os prejuisos causados aos autores e musicos que são enormes, de vez que as musicas não gravadas não têm aceitação nas orquetras. Haja visto o que aconteceu com a minha musica "Leva meu Samba" lançada no Carnaval, mas que devido ao grande numero de sucesso de musicas carnavalescas, só agora está tendo repercussão.

DISPENSADO DA ORQUESTRA DA URCA

Referindo-se as atitudes draconianas do presidente do Ritmo Clube, Ataulfo Alves diz:

— O compositor Jorge Moran, autor de grandes sucessos, pertencia a orquestra da Urca, da qual é chefe o sr. José Gagliardi, conhecido pelo pseudonimo de Gaó.

Pois bem, Jorge Moran fora convidado para gravar uma musica de parceria com Nilton Teixeira.

Apesar de não pertencer ele ao Ritmo Clube, Gaó entendeu que não deveria gravar fora da tabela estipulada pela sociedade. Como, porém, a gravação lhe interessava, Moran não deu importancia a sociedade e foi gravar.

Acontece, porém, que na hora da gravação, Gaó o advertiu de que não deveria ir de encontro ás disposições da sociedade.

Dias depois a referida musica foi gravada sem o concurso de Jorge Moran.

Resultado: Moran, que não gravou a musica foi despedido da orquestra da Urca.

PROIBIDA A EXECUÇÃO DOS REPERTORIOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NA URCA

Tendo em vista o ato de violencia do sr. Gaó, — o Departamento Autonomo dos Autores da S. B. A. T. e a A. B. C. A. vem de tomar uma atitude energica e decisiva, proibindo a execução dos repertorios estrangeiros e nacionais, no Casino da Urca, pois o gesto do sr. Gaó, deixa transparecer que o Ritmo Clube foi fundado com o proposito unico de hostilizar os autores nacionais.

Os compositores Ataulfo Alves, Haroldo Lobo e Marino Pinto, na redação do DIARIO CARIOCA, falam a um dos nossos companheiros

Uma Nota Oficial

Foi distribuido, ontem, á imprensa, o seguinte comunicado:

"Estiveram reunidos, ontem, ás 14 horas, no gabinete do sr. Serafim Braga, da Delegacia Especial da Segurança Politica e Social, no edificio da Chefatura de Policia desta capital, Ari Barroso, pelo Departamento dos Compositores da S. B. A. T.; Osvaldo Santiago, pela A. B. C. A.; José Gagliardi e Francisco Hilario Pereira Bacelar, pelo Ritmo Clube e Antonio Alvaro Marti, pelo Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro.

Foi discutido o palpitante assunto referente á atitude dos socios do Ritmo Clube contra os preços baixos das gravações de discos, com visivel dano material para todos os compositores.

Ficou esclarecido que ao Ritmo Clube falece competencia para patrocinar quaisquer movimentos de reivindicação da classe musical, de vez que o seu programa, aprovado pela respectiva repartição policial, consta de outras finalidades de carater cultural e social

Ficou tambem estabelecido que as gravações terão de prosseguir normalmente, até que novos entendimentos sejam entabolados entre as casas gravadoras e o Sindicato dos Musicos Profissionais — unica entidade com prerogativas definidas nas proprias leis que a constituem.

O Departamento dos Compositores da S. B. A. T. e a Associação Brasileira de Compositores e Autores apressam-se em declarar, de publico, que encerram aqui a sua intervenção no caso, o que fizeram exclusivamente na defesa de interesses vitais de seus associados, aguardando qualquer outro movimento de justa e razoavel melhoria dos preços das gravações, desde que esse movimento se opere pelos canais competentes, dentro de um circulo de intima solidariedade entre compositores e musicos.

O "caso especial da demissão da orquestra do Casino da Urca do compositor Georges Moran fica pendente de solução, dentro do espirito do memoradum enviado pelo D. C. e A. B. C. A. á direção daquele estabelecimento de diversões".

José Walace, e suas irmãs

Angariavam Dinheiro Quando Foram Presos

Serão Recambiados Para o Rio Dentro de Poucos Dias -- Em Festas os Lares Das Crianças Sequestradas

O DIARIO CARIOCA publicou, na edição de ontem, num furo de reportagem, o rapto sensacional dos menores Nelson João Martins, de 13 anos de idade e José Walace Pessoa Pinheiro, efetuados pelo individuo José Brandão de Oliveira, que se apresentava na residencia dos pais dos sequestrados, fardado de oficial da Marinha ou de chefe de Escoteiros.

O fato, conforme dissemos, foi levado ao conhecimento do 3.º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida que, por sua vez, encaminhou-o ao sr. Silvio Terra, chefe da Seção de Segurança Pessoal, da Diretoria Geral de Investigações. Imediatamente essa autoridade providenciou para que fossem expedidos cabogramas para as policias de S. Paulo, Minas, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, solicitando descobrir o paradeiro do raptor de menores, que havia deixado esta capital, com destino á São Paulo, no dia 19 de maio ultimo.

DETIDOS!

A's primeiras horas da tarde de ontem, a reportagem do DIARIO CARIOCA, foi informada que o "oficial" José Brandão de Oliveira e os dois menores haviam sido detidos pela policia de Curitiba, quando angariavam donativos naquela cidade paranaense.

Ante a auspiciosa noticia, dirigimo-nos á residencia do sr. Custodio Pereira Veiga, á rua Lino Teixeira nº 87, afim de colhermos melhores informações.

TRANSFORMAÇAO DO AMBIENTE

O ambiente de tristeza e apreensões que encontramos na vespera estava completamente transformado. E, foi com fisionomia mais tranquila que, cercado das duas irmãs de Nelson e sua esposa, o sr. Veiga nos declarou:

— Passavam de meio-dia quando esteve aqui um funcionario da Policia Civil, que nos veio trazer a grata noticia de que o raptor José Brandão de Oliveira, bem como os dois meninos, Nelson e José Walace, foram detidos pela policia de Curitiba e que dentro de alguns dias chegarão a esta cidade. Ficamos tão satisfeitos com a boa nova, do breve regresso de Nelson e José á nossa companhia, que me esqueci de ir depor ás 14 horas na Segurança Pessoal, conforme o prometido ao dr. Silvio Terra.

NÃO SERA' MAIS ESCOTEIRO

— Eu sempre fui contra a entrada de Nelson em qualquer nucleo de escoteiros. Agora, então, não consentirei mais que ele continue, afim de livrarmo-nos de aborrecimentos e desassocegos, como os que esperimentamos desde a sua malfadada ida para S. Paulo. Imagine o senhor que desde a partida desse menino, nunca mais houve, nesta casa, momentos de alegria.

TAMBEM EM FESTA

Ao deixarmos a casa do sr. Custodio Teixeira, dirigimonos, á residencia do alfaiate João Regis Quebra Pinheiro, pai do outro menor raptado, José Walace Pessoa Pinheiro, que encontramos em festa. E' que, como aconteceu com o sr. Custodio, ele havia recebido comunicação da policia, de que José Brandão e os meninos, estavam detidos em Curitiba e que dentro de alguns dias estariam aqui.

A POSIÇÃO ESTRATÉGICA DE DAKAR

Diario Carioca
2ª Secção
ANO XIV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1941 — N. 3.985

Vichy e Berlim Concertaram Um Novo 'Eixo' -- Weygand, Nogues e Outros Chefes Militares Franceses Impedidos de Agir -- A Responsabilidade Dum Desembarque Naval no Senegal -- Uma Força Expedicionaria de 1.500.000 Homens -- Em Guarda Os 'Intrusos'

Constantine Brown
(Famoso jornalista norte-americano)

Nos circulos autorizados de Washington, bem como no resto do país, ganharam intensidade os boatos de que a nossa intervenção na guerra se verificará no correr destas proximas semanas. Alguns, evidentemente mais apressados, sustentam que sensacionais acontecimentos ocorrerão fatalmente no curso dos dias vindouros. Na capital do país surgem concursos para determinar o dia em que terão inicio as hostilidades. Tais rumores e previsões são inevitaveis numa democracia em que a Administração é compelida a observar uma politica em harmonia com os acontecimentos do dia. Esse processo desagradavel, que é a politica defensiva de tratamento com os inimigos, torna-se necessario pelo fato de que não podemos prever o que nos reservará o dia de amanhã e quais os atos das potencias do Eixo que poderiam constituir uma provocação a este país.

Observadores competentes, entretanto, acreditam que não ha indicios positivos da entrada imediata dos Estados Unidos na guerra e que este perigo ainda continuará afastado por algum tempo na hipotese de depender da administração a fixação de uma data para o inicio das hostilidades. A questão dos comboios, que suscitou tantas controversias durante as ultimas semanas, foi relegada para plano inferior. Não é que tal movimento, baseado na liberdade dos mares tivesse sido abandonado. Ao contrario. A assinatura do acordo franco-alemão de inteira cooperação mutua, provocou uma situação que é muito mais premente que a questão dos comboios para a Inglaterra.

Nos circulos politicos e tecnicos de Washington admite-se francamente que, a menos que os navios norte-americanos escoltem os barcos que conduzem material de guerra para a Inglaterra, somente uma percentagem de tais suprimentos chegará ao Reino Unido.

Isto é materia vencida, segundo o ponto de vista do governo e dos conselheiros tecnicos da Administração. Os detalhes estão sendo agora ajustados com a devida antecipação da época em que a produção das nossas fabricas destinada á Inglaterra se tornará suficientemente grande para requerer o emprego de maior numero de barcos de transporte e de navios de escolta.

A Posição dos Alemães na Africa Francesa

Entretanto, o acordo entre Vichy e Berlim, veiu crear uma nova situação, que não fôra prevista na Casa Branca e no Departamento de Estado. Os circulos oficiais de Washington acreditam firmemente que o marechal Petain preferiria ver o colapso completo da França não ocupada a transferir aos seus inimigos de ontem as bases navais e aereas daquela nação européa, outrora tão poderosa.

Além do mais, a despeito das versões recebidas de Vichy, em torno da cooperação franco-germanica, o governo norte-americano está absolutamente convencido de que o Estado francês se encontra disposto a auxiliar as potencias do Eixo, até com a cessão dos seus recursos militares, aereos e navais, para pôr termo á guerra européa pela derrota da Grã Bretanha.

Entre a Alemanha e o seu antigo inimigo existe maior entendimento do que parece. Um estudo demorado da situação permitirá descobrir indicios de alguns acontecimentos que estão para vir. No dia 10 de maio ultimo, o governo de Vichy concordou em permitir ás forças aereas germanicas o uso dos aerodromos na Siria para a campanha do Médio Oriente. Material de guerra alemão tem atravessado a Africa Septentrional Francesa a caminho da Libia, onde já estão concentradas forças combatentes do Eixo.

Enquanto o alto-comando francês, no Marrocos era acusado de violação não especificada dos termos do Armisticio, recebia, por outro lado, com alegria, numerosos aviões e certas quantidades de combustivel, que foram remetidos para Dacar. Não ha forças alemãs naquela possessão africana, no presente momento, mas os abastecimentos estão sob o controle rigoroso da comissão germanica de armisticio. Entrementes, os alemães estabeleceram importantes depositos de combustivel no Marrocos espanhol (e diz-se que tambem fóra daquele territorio) para serem encaminhados a Dacar, quando necessario. Segundo fontes britanicas, há no Senegal francês, no momento atual, cerca de 400 aviões militares franceses em perfeitas condições.

Não se sabe se tais numeros são exagerados, mas todas as informações que pudemos colher nos circulos geralmente bem acreditados asseguram que, no minimo, a metade deles está com toda a certeza aquartelada ali.

Marechal Philippe Pétain, general Maximé Weygand, almirante François Darlan e general De Gaule

Naquela região existem ainda apreciaveis efetivos militares, compostos principalmente das famosas divisões negras, que não são transferidas para outros centros, para evitar choques de natureza sentimental ou politica com as tropas de outras regiões da França. Os senegaleses são conhecidos pela sua bravura instintiva e lutam com valencia rara se estiverem bem alimentados e armados com armamento leve.

Um Novo Eixo Paris-Berlim

Não ha duvida, em Washington, que existe um novo eixo Berlim-Paris, inteiramente independente de quaisquer outros. Hitler gastou quase um ano para criar tais laços, que no espirito dos "leaders" nazistas são muito mais importantes do que o eixo Berlim-Roma-Tokio, ainda que do mesmo venha a fazer parte Moscou. Com os russos, a Alemanha tem apenas uma combinação para o prosseguimento da guerra, mas são visiveis as tendencias antagonicas dos dois paises.

O eixo Berlim-Paris foi estabelecido com o proposito deliberado de operar depois da terminação da guerra, na nova ordem de coisas. Se levarmos a sério as informações autorizadas de Vichy, Paris e Berlim, Hitler fez grandes concessões aos franceses, depois de se convencer de que os ultimos serão seus maiores colaboradores na situação de após-guerra.

Por exemplo, nem uma só polegada do territorio africano da França será cedida á Italia. As antigas colonias germanicas serão devolvidas ao Reich, mas em troca o Estado nazista francês será recompensado com as colonias britanicas na Africa Central e Ocidental.

O genio inventivo francês e os seus tecnicos, classificados entre os melhores da Europa, completarão o trabalho dos alemães. Este esplendido panorama do futuro foi de tal maneira posto diante dos olhos do almirante Darlan, quando este ultimo se avistou recentemente com o Fuehrer, que o sucessor de Pierre Laval teve a maior pressa em transmitir o seu ardente entusiasmo ao octogenario marechal Petain. Este, por sua vez, teria aprovado com fervor o plano alemão, modificando, outrossim, sua posição de estrita neutralidade em face da antiga aliada da França.

Os franceses de Vichy, que por um instante encararam os Estados Unidos como a unica esperança para impedir a colaboração franco-germanica, (não pela remessa de alguns carregamentos de generos alimenticios e de palavras bonitas, mas pela participação ativa no conflito), acabam de atirar seus braços para o alto em gesto de desespero. Os que não quizerem aderir á idéia da Nova Ordem serão forçados a se retirar para um plano inferior, sem a esperança de levantar tão cedo a cabeça.

Weygand, Nogues e Outros Chefes Militares Forçados a se Submeterem

Na Africa, chefes de prestigio incontestavel do general Weygand, comandante em chefe das forças africanas, e do general Nogues, presidente geral no Marrocos, manifestam abertamente seu descontentamento em face do rumo que vão tomando as coisas, mas não terão outra alternativa sinão se submeterem á nova situação.

Os Estados Unidos estiveram em estreito contacto com eles desde novembro ultimo, e em certa ocasião parecia que poderiamos contar com a sua cooperação quando nos decidissemos a entrar no conflito. Agora, porém, embora sem entusiasmo pela politica de Vichy, eles estão decididos a obedecer aos desejos do velho marechal Petain, continuando assim a assistir os alemães nos seus esforços para manter a Africa Septentrional e Ocidental livre da influencia de quaisquer intrusos. Na interpretação do governo de Vichy, intrusos são a Grã-Bretanha ou os Estados Unidos, ou ambos. Os alemães não pretendem ru-

(Conclue na 10ª pag.)

General Maxime Weygand recebido pelo general Auguste Noguès na ocasião de sua última visita ao marrocos francês. O quartel general de Weygand está em Alger.

Este é o primeiro artigo de uma serie de 12, escritos pelo publicista norte-americano Gilbert Watson. Ligado ás altas esferas militares de Washington esse jornalista transmite informações colhidas diretamente nos circulos oficiais. A presente serie nos mostra sob forma concreta e compreensivel, o que é e como trabalha o "Arsenal da Democracia".

EM DEFESA DA AMERICA

'OS ESTADOS UNIDOS SE PREPARAM'

Gilbert Watson

NOVA YORK, maio (Inter-Americana) — Exclusividade do DIARIO CARIOCA — Em um país tradicionalmente pacifico como os Estados Unidos, transformado em "arsenal da democracia", encontramos, agora, nas escolas, fabricas e escritorios, cartazes com a seguinte legenda: "Nossos dolares não podem comprar o dia de amanhã".

Esta simples frase encerra toda uma lição, pois suas palavras dizem, de modo gritante, que o tempo uma vez passado não volta mais. Desse modo, seus autores quizeram lembrar aos trabalhadores de todas as classes que ninguem tem direito de desperdiçar o valioso tempo dedicado á defesa nacional.

Os Estados Unidos da America, com seus 132 milhões de pacificos habitantes, estão neste momento chamando seus filhos ás fileiras não só para aumentar suas forças armadas, como para converter um gigantesco parque industrial em imenso arsenal de guerra.

Em um ano, somente, este país evoluiu de espectador dos acontecimentos europeus a veloz dinamo acionador de milhões de homens e maquinas.

Sacudindo uma passividade que durou 23 anos, o povo americano se propós enfrentar a ameaça que, subitamente, pode se transformar em flagelo vindo por mar, por terra ou pelo ar.

O governo alista homens, gasta fabulosas quantias, grava com impostos pobres e ricos. E tudo isso com a aprovação geral. O assunto mais debatido em todos os Estados Unidos, hoje em dia, é o da defesa: defesa não só da nação norte-americana, como de todo o continente.

Um ataque a qualquer parte do Hemisferio Ocidental é considerado pelo homem da rua — em Washington, Nova York ou São Francisco — um atentado a seus interesses vitais, merecedor, portanto, de resposta imediata. Aliás, é bom lembrar que esse modo de compreender a defesa da America, nos Estados Unidos, não é recente. Em verdade ele data de mais de um seculo. Se olharmos para a Historia, veremos que nenhum país poude violar a integridade do continente, ou pretender fazê-lo, sem ter recebido resposta imediata da nação norte-americana.

A ATITUDE AMERICANA

O enorme programa de defesa que está sendo levado a cabo nos Estados Unidos, reflete, apenas, a decisão de repelir com todas as suas forças e recursos, qualquer tentativa estrangeira capaz de ameaçar a independencia ou a liberdade de outra nação americana.

Talvez devido aos Estados Unidos serem uma grande nação e ao fato do seu programa de defesa ser extensissimo, poucas pessoas, em outros logares compreendam o valor exato de uma força capaz de converter um país de 7.800.000 quilometros quadrados no "arsenal da democracia".

Dia após dia vai se acelerando o ritmo da produção. Os "records" do esforço industrial registados durante a conflagração de 1918 foram superados, antes mesmo que as novas fabricas tivessem atingido o maximo de sua capacidade produtora. O sistema das oito horas de trabalho diario foi substituido por turmas que se revezam durante as 24 horas do dia. A conscrição militar excedeu, em muito, o que se esperava. Pela primeira vez, depois da Grande Guerra, a presença de homens uniformizados é comum em toda parte. Novas cidades habitadas por uma população mista de civis e militares, surgiram da noite para o dia em varios pontos do país. Pequenos nucleos industriais estão se transformando em grandes centros de produção.

UM ESFORÇO SEM PRECEDENTES

Em toda a historia da humanidade não ha tão grande exemplo de nação que se tenha armado tão rapidamente e com tão grande resolução. Os orçamentos para as despesas extraordinarias atingiram somas astronomicas. E não era para menos, pois os Estados Unidos estão empenhados em ultrapassar, dentro de dois anos, a potencialidade da maquina belica que as potencias do Eixo construiram em sete anos. E para isso atingir, a grande nação lança mão dos mesmos tecnicos criadores da produção em massa. Quem não conhece o grau de progresso da maquina industrial "yankee" e não tem noção dos inesgotaveis recursos, do país, dificilmente poderá avaliar o que significa acelerar o ritmo da produção norte-americana.

Toneladas e toneladas de materias primas, vindas dos mais longinquos pontos do globo, vão sendo reunidas em armazens esparsos pelos 48 Estados da União. Visando abastecer rapidamente a industria, as autoridades estudam planos para intensificar a extração de varias materias primas ou obtê-las no Hemisferio Ocidental. O estanho, por exemplo, anteriormente adquirido no Extremo Oriente, será importado da Bolivia; varias nações da America estão cooperando para a maior produção da borracha; do Perú e do Chile virá o cobre para os canhões.

ALGARISMOS ASTRONOMICOS

O dinheiro para a defesa sai das arcas do Tesouro norte-americano, á razão de 25 milhões de dolares por dia, o que faz o total de 750 milhões por mês. E ainda este ano essa impressionante cifra atingirá a casa dos 800 milhões, devendo chegar aos 900 milhões em 1942.

Para que se possa fazer uma idéia desse gigantesco esforço, basta dizer que durante o ano de guerra de 1917-1918, as somas gastas não ultrapassaram o ultimo total citado.

A industria dos Estados Unidos, incluindo os pedidos da Inglaterra, está trabalhando incessantemente para produzir . . 40.000 aeroplanos, 130.000 motores, 17.000 canhões, 13.000 morteiros de trincheira, 33 milhões de projeteis, 9.000 tanques, 300.000 metralhadoras, 400.000 rifles automaticos 1.300.000 fuzis, 380 navios de guerra e 200 navios mercantes.

Além disso estão sendo construidos 210 quarteis e 40 fabricas, para o governo.

Não esqueçamos, ainda, que se fabrica roupa e equipamento para 1 milhão e 400 mil homens; que está sendo aparelhada a primeira fabrica para a produção de "tanques", em série; que se constroem cinco fabricas para polvora sem fumaça ou de base dupla; que estão sendo levantadas as paredes de mais cinco oficinas para a fabricação de metralhadoras.

Desse modo, a Marinha de Guerra, por exemplo, cada 10 ou 12 dias, conta com mais uma unidade para sua frota.

A intensificação industrial ultrapassou todos os "records" da produção de energia eletrica. Em 1940, o consumo nacional se elevou a 145 milhões de kilowats por hora. Não obstante as enormes represas da região Este e Oeste, está sendo projetada uma nova central eletrica que custará 70 milhões de dolares; mas, mesmo assim, as necessidades de consumo ainda não poderão ser plenamente satisfeitas.

Tudo isso faz que consideremos não ter sido apenas a ameaça de ataque a causa do despertar de uma nação de 132 milhões de pacificos habitantes. Por ocasião da abertura da atual sessão legislativa, o presidente Roosevelt declarou ter esperança em um mundo "baseado nos direitos do homem". Este é, sem duvida, o sentimento geral do governo e do povo. A ameaça aos direitos essenciais da humanidade civilizada incentiva o sentimento que une a nação em sua luta pela conclusão rapida do programa de defesa.

O Congresso concedeu ao governo, por meio da "Lei de Defesa", a autorização para vender, arrendar ou emprestar materiais de guerra a qualquer nação cuja segurança o presidente julgue vital para os interesses dos Estados Unidos; para fabricar materiais de guerra, destinados a governos estrangeiros, nas oficinas do Estado, e para adotar outras medidas praticas, com o objetivo de ajudar aqueles cuja liberdade e independencia estejam ameaçadas por uma potencia agressora.

Os Estados Unidos, hoje em dia, dão idéia de um gigante cujo trabalho consiste em fazer uma armadura capaz de proteger um continente inteiro, capaz de resistir aos invasores, onde quer que eles se apresentem.

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

JOÃO MAURICIO WANDERLEY

(Barão de Cotegipe)

João Mauricio Wanderley — o famoso estadista e parlamentar brasileiro que "recordava Talleyrand, mas um Talleyrand honesto, incapaz de perfidias e traições", descendente de uma familia de holandeses, nasceu na Baía, na vila da Barra do Rio Grande, a 23 de outubro de 1815. Formou-se pela Faculdade de Direito de Olinda, tendo como companheiro de turma o seu conterraneo Zacarias de Góes Vasconcelos que seria mais tarde, como ele, um dos mais eminentes estadistas do segundo imperio. Iniciou sua carreira de advogado defendendo os acusados da revolução de 1837, conhecida por "Sabinada", que pretendia a separação da Baía até a proclamação da maioridade de d. Pedro II. Foi juiz municipal e juiz de direito de Santo Amaro e chefe de Policia em 1848. Em 1841 era eleito deputado provincial, em 1842 apresentava-se á Camara Geral como representante do povo baiano. "Atravessou a vida parlamentar — escreve Fabiano — sem conhecer o ostracismo, assentando-se em quatro legislaturas e entrou para o Senado aos quarenta anos." Wanderley foi eleito senador em 1856.

Presidente da Baía de 2 de setembro de 1852 a 1 de junho de 1854, com varias interrupções, Cotegipe prestou serviços relevantes á sua terra natal, entre eles a repressão ao trafico dos escravos e o combate á circulação da moeda falsa, o que lhe valeu a gratidão do comercio de São Salvador que colocou o seu retrato ao lado do de Conde dos Arcos e de Alves Branco.

* * *

"A sua estréia na tribuna parlamentar — observa Timon em "Estadistas e Parlamentares" — foi um triunfo." E Fabiano acrescenta: "Já trazia da assembléia provincial o necessario traquejo da tribuna. Sua arma era descobrir o ponto fraco do adversario e extingui-lo de maneira fulminante". Cotegipe, na tribuna, não entrava em divagações retoricas. Seus discursos eram incisivos, rapidos, fortes, sem prejuizo da eloquencia dominadora. Analista profundo do meio e dos homens, não entrava por atalhos para chegar ao fim. Ia direto a ele pelo caminho mais largo e mais curto. Não fugia a um encontro com os mais terriveis adversarios e sabia ter independencia de atitudes politicas. Certa vez, a 3 de abril de 1845, quando deputado geral pela primeira vez, declarou: "No apoio que ao governo presto, reservo e sempre reservarei as minhas opiniões, á minha conciencia. Todas as vezes que entender que ele, em qualquer medida, vai de encontro áquilo que julgo ser util ao meu país, vai de encontro a mim proprio, hei de votar contra". Com estas palavras, Cotegipe revelava o carater do parlamentar, do estadista, do homem publico, capaz de enfrentar as maiores tormentas e resisti-las com o riso nos labios, desafiando os golpes do inimigo. "Homem de robusta inteligencia — são ainda de Timon estas palavras — e de pouca e defeituosa cultura, tinha a alma viril dos fortes, a energia duma vontade despotica, ás vezes brutal, nas rudes necessidades da politica. Impassivel aos perigos, seria um heroi nos campos de batalha. Apaixonado nas lutas, violento na ação, atilado nas resoluções, era capaz dos mais arduos e nobres cometimentos. Sobretudo possue esse instinto penetrante e sagaz dos homens destinados a mandar, que discrimina o valor e o merito dos outros com olhar certeiro e rapido".

* * *

Filiando-se ao Partido Conservador, Cotegipe foi ministro pela primeira vez no gabinete de 26 de setembro de 1853, presidido por Honorio Hermeto Carneiro Leão, o Marquês do Paraná, do qual faziam parte Abaeté, Bom Retiro, Caxias, Paranhos, Couto Ferraz e Nabuco de Araujo. Cotegipe ocupou a pasta da Marinha e depois a da Fazenda.

Quando em plena guerra com o Paraguai, Zacarias, presidente do Conselho, quis tratar da emancipação dos escravos, combateu-o Cotegipe.

Eram dois gigantes a se medirem na tribuna, cada um com os seus argumentos e seus moldes oratorios. Mas Wanderley venceu o presidente do Conselho. Depois da tomada de Curupaiti, Zacarias demite-se com todo o Ministerio.

Entrou Cotegipe para o gabinete de 16 de junho de 1868, chefiado por Itaboraí, como ministro da Fazenda e dos Estrangeiros. Dissolvido esse Ministerio, foi o barão enviado ao Rio da Prata como plenipotenciario para ajustar com os aliados o tratado de paz com o Paraguai. Alí teve de refutar os argumentos do plenipotenciario argentino, senhor Quentana, que pretendia arrancar á nação vencida o territorio do Chaco. Em vista porem, das protelações e das chicanas do governo portenho, Cotegipe fez a paz em separado com o Paraguai. A imprensa de Buenos Aires não poupou o eminente diplomata, mas foi devido á sua energia que aquela Republica não despojou o Paraguai de uma grande parte do seu territorio. Como diplomata advogou os nossos direitos no litigio das Missões, trazendo ao Brasil uma vitoria completa com o laudo arbitral do presidente Cleveland.

* * *

Cotegipe foi ainda ministro dos Estrangeiros no Gabinete de 25 de julho de 1875, do qual era presidente o Duque de Caxias e da Fazenda, no mesmo, em 1877. Em 1885, com a queda espetacular do gabinete Saraiva, foi Cotegipe convidado a organizar um novo que ficou assim constituido: Estrangeiros, Cotegipe; Interior, barão de Mamoré; Justiça, Ribeiro da Luz; Finanças, Belisario de Souza; Guerra, Junqueira; Marinha, Alfredo Chaves; Agricultura, Antonio Prado. Cotegipe teve de arrostar a onda formidavel da campanha abolicionista. Fez votar a lei que libertava os sexagenarios e a que acabava com a pena dos açoites para castigo dos escravos. Mas os abolicionistas queriam mais. Queriam a extinção completa da escravatura. Cotegipe cometeu o grave erro de se opor a essa aspiração nacional. Convem, entretanto, como justiça aos sentimentos do grande brasileiro, acentuar que ele não era escravocrata. Como homem que desejava acautelar os interesses economicos do Brasil era partidario da emancipação por etapas. Dava, mesmo, o prazo de cinco anos para atingirmos esse objetivo. Era, porem, impossivel deter a torrente libertadora. E, por isso seu gabinete não poude subsistir, sendo substituido pelo de João Alfredo. Conta-se que, por ocasião do seu pedido de demissão, a princesa Isabel, então regente do Imperio lhe dissera: "Então, ganhei ou não?". A essa pergunta respondera Cotegipe: "Vossa alteza ganhou a partida mas perdeu o trono." E a profecia de Cotegipe se confirmaria em pouco mais de ano. A 15 de novembro de 1889 era proclamada a Republica.

Morreu Cotegipe a 13 de fevereiro de 1889. Foi grande do Imperio, do Conselho do Imperador, presidente do Banco do Brasil, fundador do Instituto Pasteur e do Hospital de Cascadura para tuberculosos, dignitario de varias ordens e deixou muitas obras que lhe atestam a alta capacidade, a brilhante inteligencia, a notavel experiencia dos nossos problemas financeiros e de ordem social e politica. Cotegipe foi um dos vultos solares do Imperio e uma das mais altas afirmações de probidade politica que a historia registou.

AMERICO FALHA

LIVROS NOVOS

REGIÃO E TRADIÇÃO — Gilberto Freyre — Vol 29 da col. "Documentos Brasileiros" — Liv. José Olimpio — Rio, 1941

"Região e Tradição", o ultimo livro do escritor Gilberto Freyre, é o volume 29 da coleção "Documentos Brasileiros", que a Livraria José Olimpio vem editando, sob a direção do sr. Otavio Tarquinio de Souza.

Trata-se de uma obra em que o eminente sociologo brasileiro focaliza, de preferencia, temas relativos ao conceito do tradicionalismo e do regionalismo, em relação com os problemas do modernismo e do internacionalismo.

Como se sabe, o assunto é de especial predileção do professor Gilberto Freyre, que lhe tem dedicado a maior atenção ao longo de sua obra admiravel.

O que é mais interessante, contudo, é verificar que essa preocupação com os temas do regionalismo e do tradicionalismo vem de longa data, desde os primeiros tempos da formação intelectual e cientifica do autor de "Casa Grande & Senzala".

Os trabalhos que formam o volume de "Região e Tradição" — pequenos ensaios, artigos de jornal, conferencias e discursos — são antigos, alguns deles escritos aos 17, aos 20 anos de idade.

Em todas essas paginas, hoje felizmente reunidas em livro, Gilberto Freyre já expunha e defendia os seus pontos de vista e as suas idéias a respeito de tão delicada materia, que tem suscitado tanta controversia nos altos circulos culturais.

"Região e Tradição", alem das paginas introdutorias do autor e do romancista José Lins do Rego, apresenta admiraveis ilustrações do pintor Cicero Dias, que atualmente se encontra em Paris.

A nova diretoria do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, em sessão de assembléia geral, realizada a 7 do corrente, elegeu a seguinte diretoria, Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes, para o bienio de 8 de julho de 1941 a 8 de ulho de 1943:

DIRETORIA: Tavares de Souza, presidente; Arnaldo Cavalcanti, vice-presidente; Hermogenes Pereira, 1º secretario; Pereira Viana, 2º secretario; Adalberto Severo da Costa, 3º secretario; Abias Vieira, tesoureiro; Elias Grego, adjunto de tesoureiro.

Suplente da Diretoria: Vale Junior, Francisco Limongi Filho, Heitor C. Peres, Monteiro Autran, Oscar Trompowsky de Almeida, Osiris Pimenta da Cunha e Paulo Clineo da Silva.

CONSELHO FISCAL: Abelardo Marinho, Roberto Souza Coelho e Severino Pereira de Rezende. Suplentes: Ovidio Meira, Renato Pacheco e Silvio Frederico Brauner.

A Padronização da Borracha

EURICO MARQUES

O prestigio duma ascensão quase inesperada, tem ocupado muita gente com a borracha. Sobre esta publica-se agora, um sem numero de coisas de carater geral ou historico, mas, na maioria das vezes, fugindo ao ponto de vista pratico, sucetivel de realizações. Na impossibilidade de atribuir-se á este fato a falta de conhecimento de uns ou á deficiencia de outros na escolha da materia que abordam pelo gráu da importancia do conteudo — é incontestavel a capacidade daqueles que falam no assunto, — torna-se incompreensivel o silencio em torno de certos aspectos da questão cuja relevancia ninguem poderia contestar.

Logo á primeira vista, um dos angulos mais importantes do debatido assunto da borracha é a sua padronização, já executada no Estado do Amazonas, fato quase desconhecido entre nós. A despeito da significação que encerra o decreto correspondente a este acontecimento, o de n. 559 de 9/4/41 iniciativa do interventor Alvaro Maia, não vimos ainda nenhum interesse jornalistico despertado em torno do mesmo, o que seria de grande proveito para aqueles que direta ou indiretamente se dedicam ao assunto. Não é de mais portanto, conhecer alem das circunstancias que inspiraram a medida, os detalhes pouco divulgados da produção, que entram aqui como elementos subsidiarios para melhor compreensão da materia.

Encarada dum modo geral, a industria da borracha compreende tres fases: a extrativa, a de beneficiamento e a da manufatura de artefatos, que até bem pouco tempo eram afetadas pela desuniformidade de produção. Por enquanto ocupamo-nos apenas da industria extrativa, onde vamos encontrar algumas das principais formações para o regulamento de padronização. Temos assim, na sua ordem cronologica: a "sangria", isto é, o corte compreendendo tambem o ato de fixar a "tigelinha" na arvore para captação do leite, feito em todo o percurso da "estrada" do trabalhador; segue-se a colheita que consiste no recolhimento das "tigelas" durante o percurso da volta na "estrada"; e finalmente a "defumação", processo conhecido de sobrepor diversas camadas de "latex" girando-o sob a ação do fumo, em torno de um eixo para formar a "pela" ou bolas de borracha de 50 quilos aproximadamente. Durante a segunda operação, o trabalhador recolhe tambem com as "tigelas" o "latex" que contornando as bordas deste pequeno vasilhame, escorre ao longo da arvore até o chão, coagulando-se e fixando-se ao contacto com o ar. Este "letex" via de regra, finda a defumação, é reunido ao outro semelhante que ficou no fundo das vasilhas igualmente coagulado e escurecido pelo ar, formando-se deste modo um produto de qualidade muito inferior que contem alem disso materias estranhas á natureza da borracha, tais como, terra, folhas e outras impurezas. Ha ainda outro produto baixo, de formação parecida, mas que possui sobre o anterior a vantagem de não ser oxidado. Ambos são conhecidos pelos nomes de "sernambi rama" e "sernambis virgem", de valor intrinseco quase nulo e muito depreciados por isso no mercado em geral. Esta nomenclatura originada na região e denominada aqui fora, apenas pelos que exercem atividades relacionadas com o comercio da borracha, foi a mesma adotada, pelo decreto 449 citado, para uma classificação primaria como vemos abaixo.

"Borracha fina", aquela totalmente isenta dos "sernambis rama" e "virgem" ou qualquer materia estranha á sua natureza; "entre fina", a borracha que contem as incrustações aludidas de "sernambis rama", "virgem" e corpos estranhos, "sernambis virgem" os blocos ou peles de borracha constituidos exclusiva e homogeneamente de "latex" coagulado sem oxidação, e o "sernambis rama", composto dos residuos da "defumação" ou da colheira de "latex" escurecido pela oxidação.

A padronização porem exigia segunda classificação feita por procedencia, que foi do mesmo modo prevista pela Interventoria do grande Estado, juntamente com os dispositivos para sua fiscalização, porque a contextura natural da "goma elastica" difere de uma região para a outra. Embora suas propriedades tais como, resistencia á temperatura, ao ar, á compressão, elasticidade e outras, não tivessem sido analisadas até o presente, os tipos melhores são bem conhecidos pela experiencia e habilidade pratica daqueles que trabalham com o produto. Por exemplo, as regiões dos rios Acre, Purús, Madeira e o Norte do Estado de Mato Grosso caracterizam-se pela qualidade de uma produção superior a qualquer outra. Já os conhecidos pela nome de Altos Rios, os que compreendem o Solimões e seus afluentes a exceção dos citados acima, parte do rio Amazonas e afluentes: rio Negro e Aripuanã, não produzem borracha com as mesmas qualidades "nervicas" — assim qualificadas vulgarmente na região amazonica — que as especies citadas. Podemos referir-nos tambem a outros tipos do baixo Amazonas e das Ilhas que por ventura misturados aos de superior qualidade, dariam um produto medio onde estes, melhores dotados pelas natureza, perderiam parte das propriedades de origem.

Vemos quanto é complexa a padronização da borracha examinando apenas os detalhes da sua extração apresentados rapidamente. Isto encarece e torna ainda mais digna de encomios a iniciativa do Amazonas que preenche uma grande lacuna, resolvendo em parte problemas debatidos nem sempre com maior escrupulo.

Abordaremos adiante, novos aspectos do mesmo assunto, que podem aproveitar indistamente aos seringalistas, beneficiadores, exportadores, industriais e nossos clientes do exterior. Mas os efeitos dessa padronização têm de ser limitados, enquanto ficar restrita apenas a uma região estadual. A uniformidade do produto só poderá ser efetiva, depois de controlada por um orgão federal, cobrindo toda a area onde se reproduz a "hevea brasiliensis". Como a orientação do Estado Novo é dirigida no sentido de amparar e melhorar sempre os produtos que a natureza nos deu é de prever para breve, qualquer iniciativa neste sentido. Entretanto ahi fica o precedente do sr. Alvaro Maia no Amazonas.

A CONQUISTA DA INGLATERRA PELOS ARES

De Julio Cesar a Napoleão e Deste a Adolfo Hitler

'Do Alto Destas Piramides'...— A Pistola Apontada Para o Coração da Inglaterra — A Aventura Dos Cem Dias e a Marcha Sobre Paris— Dois Mil Italianos na 'Grand Armée'— Alemanha, Espanha, Portugal, etc., etc., e etc.— Dormindo Em Milão no Cairo, Em Dresde, em Berlim, em Madri, etc., etc., etc. —Uma Queixa do Sr. Marescaux — O Projeto do Sr. L. Hommard -- Genio ou Loucura?

Napoleão — e este é um dos traços predominantes do seu carater — tal qual como sucedia aos heróis greco-latinos, das quais herdou o genio em escala mais ampla e mais alta, gostava de sublinhar com lapidares e felizes alocuções os fatos e os decretos que a sua imperialissima vontade promulgava, pois tinha a convicção de como estes airosos penachos de frases eloquentes entusiasmavam e comoviam os povos de raça oriundos da raça formidavel de Lacio e os grifava com o eterno prestigio da palavra calorosa, bem achada, com hiperboles retumbantes.

"Soldados! Do alto das piramides quarenta seculos vos contemplam!"

E este tropo, recordando á sua gloriosa tropa as figuras de Sesotris, Julio Cesar e Alexandre, perdura mais na memoria do mundo do que toda a sua atuação na guera, a guerra que lhe fornecera as condições materiais para que sua vocação se expandisse, colocando-o na primeira plana da mais eminente galeria historica.

Para justificar os enormes dispendios feitos com os trabalhos do porto e do cáis de Antuerpia, assevera: "Esta é uma pistola que tenho apontada para o coração da Inglaterra."

Esse mesmo sonho é o que hoje alimenta Adolfo Hitler.

A milagrosa aventura dos Cem Dias, a fulgurante marcha sobre Paris, a proclamação do Golfo Jean, encerram-se nesta orgulhosa e profética imagem:

"A aguia imperial, ostentando as cores nacionais, voará de campanario em campanario, até pousar nas torres de Notre Dame".

Assim, por este mesmo diapasão, os fastos do maior capitão dos tempos modernos se achavam esmaltados pela frase heroica que lhe serve sempre de leme e de cartaz.

Os Irmãos Montgolfier

Napoleão, no principio do século XIX, como Hitler quase no meio do seculo XX, sonhava subjugar a Inglaterra, ferindo-a no proprio coração quando nela pudesse desembarcar. Quis o novo imperador de então que do exército expedicionario fizesse parte uma brigada italiana. Porem, ante a tacita interrogação dos seus lugar-tenentes que não encontravam explicação no fato de que adiantaria a adição de cerca de 2 mil homens, numero insignificante, aos 200 mil da "Grand Armée", após uma marcha de 400 leguas para tomar parte na gigantesca operação — Bonaparte explicou:

— Quero mostrar a esses ilhotas (os ingleses) o que não viram desde os tempos de Julio Cesar: soldados italianos na sua Ilha!

Não sabemos se Hitler incluirá no seu exército invasor algum regimento das forças do Duce, desde que o conquistador germanico siga a par e passo os planos do corso.

Esquecem os admiradores e "torcedores" do napoleão prussiano, ou austriaco, que o outro, o da Córsega, tambem conquistara a Italia, o Egito, a Alemanha, a Espanha, Portugal, toda a Dalmacia, desde as Bocas de Cartaro, até Triesti; a Belgica, a Holanda, a Polonia; erigira-se Protetor da Confederação do Reno, transformando em seus vassalos os reinos da Saxônia, da Baviera, do Watemberg e mais dez principados alemães, montando suas guarnições francesas em Hamburgo, Bremen, etc., etc.. Dormira, como senhor, em Paris, em Milão, no Cairo, em Bruxelas, em Amsterdam, em Viena, em Dresde, em Berlim, em Madrí, em Varsovia, em Moscou, irradiando o brilho da sua estrela sem eclipse por toda a Europa, durante perto de vinte anos.

Napoleão, como Hitler, procurava uma maneira de chegar á Inglaterra, iludindo os abismos maritimos, porque então como hoje, "Britannia rule the waives". A realização deste desejo era dificil e todos na Europa, para servir a Napoleão, naturalmente davam tratos á bola, parafuzavam o bestunto na ansia de encontrar solução para o problema. Por isso, sobre Bonaparte e seus ministros choviam diariamente projetos mais ou menos fantasticos, desde o de Fulton (de que não tomou conhecimento), com o seu navio a vapor até este outro a que nos vamos referir.

Balão em ascenção em Paris, em 27 de agosto de 1783

Existe nos Arquivos do Imperio, datado em Saint Cloud, o seguinte documento:

"10 de dezembro de 1805. O senhor Marescaux queixa-se de que não se haja acusado o recebimento do seu plano de desembarque na Inglaterra".

Esse plano, cujos detalhes não nos chegaram ao conhecimento deve ser alguma "chanchada", porque ao pé da petição, do proprio punho de Napoleão, está o seguinte despacho:

"Devolvido ao chefe de Policia para que diga a este homem que se tranquilize e se ocupe antes dos assuntos que lhe dizem respeito do que dos que se referem a mim".

Napoleão.

E' curioso notar como há 133 anos ocorria a um general francês a idéia de invadir a Inglaterra exatamente como hoje ocorre a Hitler: rompendo pelo ar.

Eis aqui fielmente reproduzido o documento que autentica esta rara coincidencia:

CORRESPONDENCIA DE NAPOLEÃO

Peça n. 14 422. Decisão. Paris, 28 de outubro de 1808. O general Clarke, ministro da Guerra, submete ao Imperador o projeto do sr. L. Hommard, ex-chefe do batalhão de "Aerostatiers", o qual propõe operar um desembarque na Inglaterra por meio de cem Montgolfiers, de 100 metros de diametro cada qual e cuja barquinha pode conter mil homens com viveres para quinze dias, duas peças de canhão com suas carretas, 25 cavalos e a lenha necessaria para alimentar os balões."

Eis o despacho:

"Que se devolva a M. Monge para saber se isto vale a pena fazer-se experiencia em grande escala." — Napoleão.

Supõe-se que a opinião daquele grande sabio, geometra, matematico e mecanico, Monge — fora contraria ao projeto, porque dele não mais se volta a falar em documentos posteriores.

Será de louco ou de genio invadir a Inglaterra pelos ares?

Só os fatos podem responder.

E responderão, não há duvida. E' só tentar...

Primeiro balão construido no mundo.

A Posição Estratégica de Dacar

(Conclusão da 17ª pag.)

mar para Dacar ou Marrocos, com suas forças militares, a menos que seja para auxiliar seus associados a repelirem os ingleses ou os americanos.

Dacar, a Chave do Atlantico

Não ha a menor duvida de que Dacar é de vital importancia para os inimigos do Eixo. O porto constitue excelente base naval e controla praticamente as rotas maritimas entre as Ilhas Britanicas e a navegação do Oceano Indico através do Cabo da Boa Esperança.

A derrota do Eixo só se verificará por meio de operações militares e aereas. Desde que é duvidoso que os ingleses consigam se manter no Oriente Proximo e Medio, o unico ponto logico de onde tais operações poderiam ter inicio é o trecho da Africa Ocidental que tem Dacar como sua base principal.

Desde 1936 que franceses e ingleses têm trabalhado em conjunto para transformar o ancoradouro outrora insalubre do Senegal numa das fortalezas mais poderosas do Atlantico. As fortificações de terra são rigorosamente modernas e estão bem armadas. A ilha que controla a entrada da baía é poderosa do ponto de vista defensivo. Por trás da cidade de Dacar existe um importante aerodromo, equipado com o material mais moderno. Ha alguma escassez de canhões anti-aereos, mas estes poderiam ser fornecidos pelos alemães, uma vez tendo eles assegurado livre acesso aos portos franceses em ambos os lados do Mediterraneo. Além das forças existentes sob o comando de oficiais franceses, ha cerca de 180.000 homens no Marrocos Espanhol, parte alemães e parte espanhoes, que poderiam ser embarcados a toda pressa para o sul, sem maiores dificuldades.

Esse breve relato da posição atual de Dacar mostra quão delicada é a situação e que se tornaria necessaria a remessa de uma força expedicionaria de mais de . . 1.500.000 homens bem treinados e equipados para poder fazer um desembarque bem sucedido nos territorios africanos da França. Essa força deveria ser acompanhada por uma importante esquadra naval, uma vez que os franceses têm ancorado na baía o couraçado "Richelieu", que só poderia ser sobrepujado pelo "George V", da marinha de guerra britanica, ou pelos couraçados norte-americanos "North Carolina" e "George Washington".

Além desse couraçado, ha numerosos cruzadores e pequenas unidades, inclusive submarinos, os quais, embora de pouca utilidade num combate naval em alto mar, são excelentes para fins de defesa.

A despeito do avanço observado nos nossos preparativos militares, seria dificil aos Estados Unidos remeterem um exercito tão importante para uma campanha na Africa.

Os ingleses poderiam faze-lo, enviando forças das ilhas. Mas é duvidoso que a opinião publica no Reino Unido concordasse com semelhante ação, a menos que os Estados Unidos entrassem oficialmente no conflito, emprestando toda a sua cooperação militar, naval e economica.

Para o melhor entendimento com as empresas de transportes

UMA CIRCULAR DO DIRETOR GERAL SOBRE A LEI QUE REGULA O ASSUNTO

[illegible] do decreto-lei em que se consolidam e atualizam as prescrições reguladoras da relação entre o [illegible] e as empresas de transportes maritimo, terrestre e aereo, no que concerne o serviço de condução de malas, o capitão Landri Sales, diretor geral dos Correios e Telegrafos mandou expedir circular na qual assim esclarece o assunto:

"Dependendo a execução das novas disposições de ação imediata de cada Diretoria Regional de modo a não permitir que se desenvolvam as resistencias que naturalmente hão de surgir, cumpre que os diretores, chefes de tráfego [illegible], estudando atentamente todas as prescrições ora decretadas estejam habilitados a vencer os impecilhos que porventura ocorrerem, [illegible], da melhor forma, para a integral execução do [illegible] decreto-lei.

Importando outro tanto, o citado decreto-lei em face do seu art. 6º modificação radical no serviço de condução de malas e sendo preocupação maxima desta Diretoria o [illegible] do encaminhamento das malas, impõem-se providencias nesse particular, verificando-se quais as linhas servidas por empresas rodoviarias e organizando-se e remetendo-se á Superintendencia do Trafego Postal, com a maxima urgencia, as alterações a serem feitas.

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLOGICAS

O Horoscopo do Caudilho

A Herança de Afonso XIII -- A Revolução Civil da Espanha -- As Habilidades de Franco -- Nostradamus "Conheceu" o Caudilho. A Luta das Ideologias -- Quem é o General Franco? A Espanha, a Guerra e o Eixo

Por BATISTA DE OLIVEIRA

Exclusividade do DIARIO CARIOCA

E' notavel, realmente, o esforço expendido pelo General Franco, para manter o seu país, na presente guerra, na mesma posição em que Afonso XIII o sustentou durante a conflagração passada.

Mas, o trabalho do Caudilho, a sua habilidade politica e o seu poder de resistencia ás solicitações do perigoso momento que a Espanha atravessa estão sendo postos á prova numa proporção desconhecida pelo falecido Rei, pois na guerra passada, o país não se encontrava preso, por tantos titulos, como agora acontece, a uma das partes em luta.

Durante a guerra civil, o General Franco, assim como o seu povo, contraiu uma divida enorme, forçoso é reconhecê-lo, para com os paises totalitarios, a Italia e a Alemanha.

Essas duas nações, mais por interesse do que por ideal, intervieram abertamente, na luta fratricida do povo espanhol, com homens e materiais, dando ao chefe dos exercitos revolucionarios uma ajuda valiosissima, ajuda cuja procedencias e possiveis causas segundas que a tivessem originado, não podiam ser examinadas no momento. A revolução precisava de vencer.

O solo espanhol se transformou num campo de batalha das potencias européias. Os italianos adestraram ali, os legionarios e as milicias que deveriam mas tarde, conquistar a Albania e invadir a Grecia e os alemães puseram á prova, a sua aviação, o potencial dos seus aparelhos e a pericia dos seus pilotos, numa fase de adestramento real dos elementos destinados a incendiar Londres e a devastar, se possivel, a Inglaterra.

A Russia, meio oculta pela timidez de ver descoberto o seu jogo, tambem se serviu do palco. Fez alguns ensaios que lhe resultaram proveitosos. Reconheceu o poder dos seus inimigos naturais e procurou com eles, um entendimento. A Revolução Espanhola, como se vê, foi uma especie de "avant premiére" da guerra atual.

Restabelecida a paz com a vitoria das forças que sustentavam as tradições de Espanha, viu-se com que habilidade o general Franco conseguiu a desocupação do país por parte das tropas italianas e da aviação alemã. O que se afigurava para muitos um caso de solução dificil, transformou-se num problema de "incognita conhecida". O General Franco sabia, de ante-mão, o que deveria fazer.

Afonso XIII, um dos monarcas mais atribulados do mundo, tinha deixado para o Caudilho, como uma herança valiosa, a lição da atitude que soube manter no seu longo reinado: Preocupou-se apenas, com a Espanha. Cuidou somente do que era espanhol. O general Franco está seguindo esse belo exemplo.

Numa Europa convulsionada, a Espanha se manteve milagrosamente neutra. Portugal foi arrastado á voragem. A Italia trocou de fileiras como o fez hoje, a França de Vichy. A Espanha, porem, fiel aos seus principios, não tomou partido, não deu o seu concurso nem á intensificação nem á propagação da luta.

A posição presente da Espanha é delicada. A posição do seu maior dirigente, porem, é mais delicada ainda. A palavra de um povo se dilue no conceito coletivo que lhe é proprio. A palavra de um chefe de Estado, porem, tem uma dupla individualização, porque reflete a um tempo, o carater de um homem e a dignidade de um mandatario do poder. Terá o general Franco dado a sua palavra? Não n'o creio.

O Caudilho é um desses homens que vem ao mundo para o exercicio de uma alta missão social claramente determinada. Tanto isso é verdade que a sua figura mascula e a sua obra restauradora foram "VISTAS" seculos antes, pelo maior profeta de que nos fala a historia.

NOSTRADAMUS "CONHECEU" FRANCO

Trarieux D'Egmont publicou em seu livro "Que Sera 1939", uma profecia de Nostradamus, referente á Espanha.

Há nesses versos de Mestre Miguel, uma indicação direta, clara, insofismavel, do Caudilho que se poria á frente dos exercitos para salvar o povo espanhol das garras do bolchevismo devorador.

As profecias de Nostradamus contidas nas celebres centurias, vão até o ano 3780. A parte já decifrada representa um minimo das suas extraordinarias e desconcertantes "visões".

"Com ou sem data, diz D'Egmont, Nostradamus previu, no passado, a morte de Henrique II, o exito de Henrique IV, o nascimento de Luis XIV, a potencia inglesa, o reino de Luis XV, o de Luis XVI, sua fuga para Varrennes, a morte do monarca na forca, a Revolução, Bonaparte, Napoleão, Waterloo, Santa-Helena, Luis Felipe, Napoleão III, a guerra franco-prussiana e a Terceira Republica".

"Para nossa época previu o grande vidente, a Sociedade das Nações, Mussolini, o paganismo alemão, a abdicação de Eduardo VIII, o Fascismo. Para o futuro devemos esperar o fim da Terceira Republica, uma grande guerra, uma revolução sangrenta na Italia, a invasão da Europa pelos asiaticos, a destruição de Paris, um grande monarca francês, um Messias, um ante-Cristo, catastrofes, etc.".

A profecia: III 54.

"Un des plus grands fuira aux Espagnes,
Qu'en longue plaie après viendra saigner;
Passant copies par les hautes montagnes,
Devastant tout, et puis en paix regner.

VI 88.

La régne grand demeurera désolé,
Aupres Hebro se feront assemblées;
Monts Pyrénées le rendront consolé,
Lorsque dans Mars seront terres tremblées.

X 48.

Du plus profond de l'Espagne enseigne
Sortant au bout et des fins de l'Europe,
Troubles passant au pont de Laigne
Sera défaite par bandes lt grande Troupe.

IX 16.

De Castel FRANCO sortira l'assemblée;
L'ambassadeur, non plaisant, fera schisme;
Ceux de Ribière seront en la meslée
Et au grand goulphre desnieront l'entrée.

IV 99.

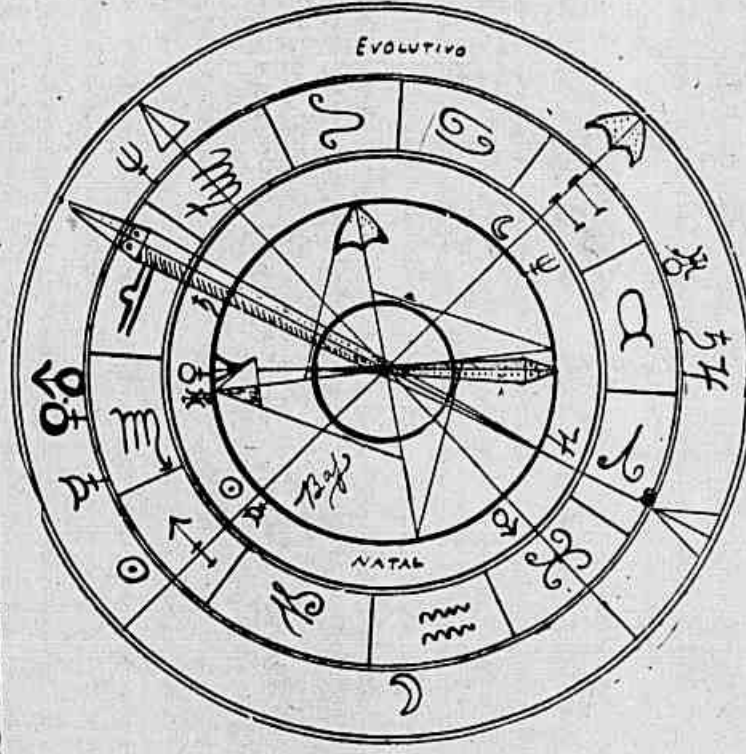
L'an que Mercure, Mars, Vénus retrograde,
Du grand Monarque la ligne ne faillir;
Elu du peuple Lusitain près Grenade
Qu'en régne et paix viendra fort envieillir.

M. Colin de Larmor deu a essa profecia de Nostradamus, a interpretação que eu vou resumir para os leitores do DIARIO CARIOCA.

"Um dos grandes reis de Espanha (grande pelo talhe e pela duração do seu reino) fugirá deante dos sediciosos e o pais sangrará durante longo tempo, vitima de uma chaga (o bolchevismo).

Os exercito reais de Navarra atravessarão altas montanhas (Guadarrama) devastando tudo para cercar Madri onde reinará em seguida em paz, (o monarca).

O grande reino de Espanha cairá na desolação. Junto ao Ebro terão lugar as assembléias, concentração de tropas e dos montes Pirineus virá a consolação, produzindo-se a esse tempo, grandes tremores de terra. (Isso se deu no mês de maio de 1937).

Dos confins da Espanha ensanguentada chegam a Sevilha, os elementos em revolta. Passam a ponte de Guadalquivir sob o comando de Queipo de Lhano. Os milicianos serão batidos pelas tropas regulares de Espanha.

O general Franco dissolverá as cortes e acabará com o parlamentorismo.

Os italianos da Riverá entrarão na luta e fecharão a entrada do estreito de Gibraltar.

Quando Mercurio, Venus e Marte entrarem em retrogradação, o que se deu em setembro, junho e em julho, 1937-38, a ajuda dos totalitarios será eficiente ao grande monarca.

Ele será eleito pelo povo da Luzitania (Espanha) em Granada (Sevilha). Terá uma larga velhice e reinará muito tempo em pazz".

O Caudilho

Nostradamus tem tido muito interpretadores e comentadores. Cada um aprecia a seu modo, o sentido velado das profecias, de sorte que, somente depois dos acontecimentos é que se pode proceder ao reajustamento dessas interpretações, fazendo-se as correções necessarias.

O sr. M. Colin de Larmor interpretou as centurias dominado pela idéia da volta de Afonso XIII ao trono de Espanha. Esqueceu-se completamente, da causa pela qual o general Franco combatia.

O Caudilho não desembainhou a espada para restaurar a monarquia Espanhola. Ele o fez para varrer o comunismo solenemente instalado no governo de Madrí. A luta, pois, não se verificou entre republicanos e partidarios da corôa, mas entre os comunistas espanhóis, numerosissimos já, e os que sustentavam as tradições politicas e espirituais do país.

A LUTA DAS IDEOLOGIAS

Governando um povo espiritualmente sadio como é o povo espanhol, vibratil, entusiasta e arrebatado, o general Franco não podia ficar indiferente á luta que se trava entre as nações vizinhas, sob o ponto de vista ideologico.

Mas, o calor, a vibração, toda essa espiritualidade exaltada dos espanhóis sempre se exerceu no sentido da sua propria economia e vem daí, o carater eminentemente conservador da Espanha, a mais "rotineira" das nações meridionais da Europa, no dizer de alguem.

O Caudilho sentiu e praticou a politica ditada pelas aspirações ultra nacionalistas do seu povo. Não se aproximou da França, onde o mesmo comunismo que ele combatêra em sua Patria cavava sulcos profundos, nem se uniu estreitamento aos totalitarios. Isso seria a sua perda. Os espanhóis não suportariam um regime de exclusivismo e de opressão.

QUEM E' O GENERAL FRANCO?

Não conheço o General Franco nem nunca lhe li a biografia. Tudo o que sei a seu respeito, é o que toda gente conhece: uns traços ligeiros do seu carater, dados através da sua conduta como expoente da Nova Espanha e a impressão das suas ultimas atitudes, obtida através das agencias telegraficas nem sempre muito fiéis nas suas informações.

Entretanto, eu o conheço e o conheço muito bem, e lhe posso ler, ás vezes, os mais intimos pensamentos. Devo isso á astrologia.

O Caudilho nasceu em El-Ferrol, na Galicia, no extremo noroeste da Espanha, sobre o Atlantico, como se os fados quissesem simbolizar através dessas circunstancias o papel que lhe seria reservado, no futuro, de sentinela avançada das instituições liberais do seu povo.

O nascimento se deu, de acordo com o registo feito pelo "Almanaque Chacornac", no dia 4 de dezembro de 1892, ás 4 horas e 30 minutos da manhã.

Construí o tema natal do Generalissimo, sobre esses dados e o encontrei de certo modo frouxo, inexpressivo. Retifiquei-o, colocando o planeta Marte sobre a cuspide da quinta casa, com o que procedi a um avanço de sete gráus quanto á Antena Sensitiva. Com essa providencia, a hora do nascimento passa a ser 5 em vez de quatro e meia, e o tema satisfaz, em cotejo com alguns acontecimentos marcantes na vida do General.

Meia hora! Quem sabe se naquela manhã em que mais uma criança robusta veiu ao mundo, em El-Ferrol, houve uma pessoa bastante previdente para anotar com precisão, o instante mesmo em que o nascituro recebeu o primeiro influxo astral, as vibrações cosmicas daquele dia assinalado por uma conjunção de Venus com Uranos, mesmo no signo que as leis eternas e sabias lhe puseram no Ascendente?

O HOROSCOPO DO CAUDILHO

O general Franco é, como Mussolini, como Hitler, Napoleão e outros, nativo do Scorpio, havendo na sua individualidade, um verdadeiro complexo de sentimentos, pois ao mesmo tempo em que Marte se aboletou na ponta da quinta casa, dominando-lhe os instintos, Saturno que lhe comanda tambem o signo ascendente, está na Balança, amainando-lhe as ardencias e o temperamento.

As configurações marcantes do seu horoscopo são a conjunção Venus Uranos em casa doze, a quadratura Sol Marte, partida da casa dois, o trigono Sol Jupiter, estando a "Grande Fortuna" em casa seis e retrogrado e o quincucio Uranus Netuno, estando o astro representativo do ideal retrogado na casa sete.

O Dragão, na linha das casas 6/12, tornou essa parte do sensitivo mais sujeito ao influxo do céu.

O general Franco é militar por indole. Marte lhe influencia a individualidade e o destino e excerce uma ação de presença sobre o temperamento.

O aspeto geral do seu tema não é de excepcional relevo, pois quatro planetas, o Sol inclusive, se acham abaixo do horizonte. O posto de governante, as honras do cargo, as representações e toda a ostentação que o chefe de um Estado deve manter como simbolo da grandeza e da dignidade nacional, não são coisas do seu agrado. O posto ora ocupado é de verdadeiro sacrificio.

Sabe o general Franco, porem, o perigo a que o seu país ficaria exposto, se antes de tudo devidamente reajustado, ele se afastasse do poder.

Não o fará. O seu desejo maior é restaurar as prerrogativas do povo, instituindo um governo representativo capaz de preservar a ordem e de garantir o regime.

A Cauda do Dragão na casa doze é um indice de dificuldades, de provações e de cerceamento da sua liberdade, como está acontecendo agora. E' o general Franco, um prisioneiro do seu patriotismo.

A conjunção de Venus com Uranus na casa doze é sumamente suspeita, pois os dois astros recebem, no "Inferno do Sensitivo" onde se acham, um máu aspeto da Lua, partido da "Casa da Morte".

Venus está á disposição de Marte, o mesmo acontecendo com Uranus, passando-se as coisas na ambiencia envenada da Cauda do Dragão.

A quadratura Sol Marte se exerce da casa dois, setor de finalidades, para a casa cinco, setor de potencial.

O generol Franco não terá um sucessor no regime governamental introduzido apos revolução, na Espanha. Esse regime, tudo indica será modificado de forma a se por em intima harmonia com o espirito da nação.

O Sol nativo do General está no signo nacional da Espanha, o Sagitario, mas a ele se opõe a Lua.

Na realização da obra a que veio destinado, não lhe faltaria a necessaria emulação para prosseguir. O seu potencial é estuante. Marte, governante do Ascendente, está em trigono com o seu proprio trono.

O Sol na casa dois, em trigono com Jupiter, assegura a posse dos meios necessarios á objetivação dos ideais. Isso significa a realização.

Os apoios são evidentes. O Dragão está disposto na setima casa (Cabeça) sem exclusão dos obstaculos que um dia poderão vir e... pelo mesmo caminho.

O general Franco, mais do que ninguem, tem o direito de repetir aquela prece do homem prevenido: "Livre-me Deus, dos meus inimigos, que dos meus amigos eu me livrarei". E' expressivo! Netuno, mestre do Fundo do Céu, está retrogrado na setima casa, em sextil com a Antena Sensitiva, mas em quincucio com Uranus, com a Cauda e com Venus.

Não há duvida, os "amigos" que ajudaram o Caudilho a vencer ainda se transformarão nos seus peores inimigos. Isso, porem, não será agora. Pelo menos no corrente ano não se dará essa transformação tão claramente indicada pelos astros.

O transito evolutivo do General, para o ano em curso, não é ameaçador. O Dragão está disposto na casa um, jogando a cauda sobre os tais associados bifrontes. O peor será para eles.

Não vejo por onde indicar a participação da Espanha, nesta guerra, em posição hostil ás democracias. O elemento de estudo de que estou me servindo, não me autoriza a fazê-lo mesmo me abstraindo da natureza indireta que lhe é propria.

O transito do general Franco, para 1941, é inexpressivo a essa respeito. Se alguma indicação eu lhe quisesse arrancar em tal sentido, essa indicação seria oposta á expectativa geral, ao que se espera.

Para o futuro tudo pode mudar. Os fatores são inumeros. No presente, porem, eu vejo a Espanha preocupada unicamente com os negocios da sua economia, através do tenia do homem que lhe orienta o destino.

O BRASIL NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

A Sadia Politica Nacionalista do Brasil

UM RECENTE ARTIGO DE "BANDEIRA ARGENTINA"

"Bandera Argentina" publicou recentemente o seguinte artigo:

"Segundo as estatisticas oficiais recentemente divulgadas pelos orgãos competentes do Brasil é evidente o progresso desta nação nos diversos setores de suas atividades comerciais e industriais. Os dados do Ministerio da Agricultura brasileiro, por exemplo, assinalam que a produção de carvão de pedra, que em 1939 fora de 1.046.443 toneladas (das minas nacionais), alcançou em 1940 um total de .. .. 1.350.000 toneladas, ou seja um aumento de mais de .. .. 300.000 toneladas.

No que se refere á produção de cocos de babassu', uma das palmeiras mais importantes da flora brasileira, registou-se, igualmente um aumento apreciavel, pois, enquanto que no periodo de 1930-34 a safra media era de 19.896 toneladas, esse algarismo alcançou 62.252 em 1939.

No tocante á produção de arroz os embarques desse produto em casca procedentes da ultima safra e efetuados pelo porto de Porto Alegre somaram 2.600.000 sacas, contando-se entre os principais paises importadores os Estados Unidos Inglaterra, Bolivia e Argentina.

Registou-se tambem um notavel aumento nas exportaçõesp de pinho, tendo-se exportado durante o ano passado um total de 187 milhões de pés cubicos, serrado, beneficiado e em troncos.

O Estado do Ceará, por sua parte, registou em 1940 um movimento de exportação de algodão, cera, peles, etc., que atinge 87.391 toneladas num valor de 49.800.000 pesos argentinos.

No que se refere ás safras de algodão houve um aumento de notaveis projeções: enquanto que no periodo de 1930-31 se obteve um total de 21.255.507 milhões de quilogramas, em 1940-41 a cifra aumentou para 360.000.000.

O Estado de São Paulo registou igualmente uma apreciavel atividade de exportação que, segundo as referidas estatisticas alcançou 1.097.721 contos, equivalentes a 245.938.000 pesos de nossa moeda".

Do antigo cartorio para o Arquivo Nacional

Ao senhor escrivão da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2º Oficio desta Capital, dirigiu ontem o dr. E. Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional, um oficio no qual, baseando-se nos expressos dispositivos legais constantes dos artigos 6º e seus paragráfos, 10º e 95º, do decreto n. 16.036, de 23 de maio de 1923, convidou o referido cartorario a recolher áquela repartição todos os documentos e processos findos compreendidos no art. 4º, paragrafos I e II, do aludido decreto, artigo esse que estabelece taxativamente o seguinte:

.. "Art. 4º. Na Seção Historica, serão arquivados:

I — Os originais dos autos de nascimento, batismo, casamentos e óbitos dos ex-imperantes, dos ex-principes e princesas e dos demais membros da familia outrora denominada imperial; bem assim os originais dos respectivos testamentos e dos contratos de casamento.

II — Documentos e papeis relativos á Familia e á Casa designada pelo titulo de Imperial e os do chamado gabinete d'El-Rei".

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Aviso Aos Empregados Em Casas de Penhores

Determinando o artigo 3.º do decreto n. 5.365, de 25 de Março de 1940 que os empregados em casas de penhores, devidamente habilitados na forma do referido decreto, fossem obrigatóriamente aproveitados pelas Caixas Econômicas Federais das circunscrições administrativas em que vinham trabalhando no comércio de penhores, independentemente de vagas, no proximo dia 12 de julho, a administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro convida todos os ex-empregados em casas de penhores no Distrito Federal a comparecer até o dia 30 de junho corrente, á Divisão do Pessoal, á rua 13 de Maio ns. 33/35, 5.º andar, das 12 ás 18 horas, afim-de apresentarem as respetivas carteiras profissionais e serem submetidos á inspeção de saude.

Auxilio ás vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul

OS DONATIVOS ARRECADADOS PELA SRA. MENDONÇA LIMA

A sra. general Mendonça Lima fez entrega a d. Darci Vargas do produto de donativos angariados para auxiliar a campanha de assistencia aos flagelados na inundação do Rio Grnle do Sul.

Os contribuintes dessa lista, que atingiu a importancia de 80:500$ ficaram discriminados do seguinte modo:

Holm & Cia., 10:000$; Martinelli, 20:000$; Jafet, 6:000$; Panair, 5:000$, Valentim Bouças, 5:000$, Fonseca Almeida, 5:000$; Radio Internacional, .. 3:000-; Great Western, 3:000$; Pedro Mendonça Lima, 1:000$, P. H. Denizot, 5:000$, Meridional, 5:000$, Buarque de Macedo & Cia. 5:000$, Cavalcanti Junqueira, 500$; Leão Ribeiro, 2:000$, A. Thum & Cia., ... 1:000$, Mac-Cormack, 1:000$, Antonio Leite Garcia, 5:000$.

O timido JACQUES

por Marc BUNSEN

tradução de Genival RABELO

TODAS as vezes que Jacques transpunha o pequeno portão do jardim da casa do pastor Barault, uma vivenda muito graciosa e alegre, sentia no peito uma opressão a um tempo grata e dolorosa, que lhe deixava um misto de confussão e desanimo. E' que, finalmente, havia encontrado o caminho, cheio de encantos, que o conduzia com frequencia á alegre vivenda dos Barault.

Confiando muito pouco em seus atrativos, pessoais, com angustia indefinida perguntava de si para si, se suas intenções eram observadas, procurando que isso acontecesse por todos os meios imaginaveis. Era assim que, muitas vezes, levava formosas flores, escolhidas cuidadosamente. De outras vezes, levava bombons. Tambem fazia presente de livros bem encadernados. Quando um jovem, e Jacques não contava mais de vinte e sete anos, se encontra em situação identica, não é necessario ser-se muito perspicaz para adivinhar que ha senhorinhas envolvidas no assunto...

Na verdade, na casa dos Barault, haviam duas jovens. Eram ambas muito bonitas e agradaveis. Entretanto, o timido Jacques não conseguia demorar-se muito tempo entre elas, pois a sua natural timidez o impedia de tratá-las com naturalidade. Cercava as duas irmãs, a bonita Helena, a caçula, e a doce Rosa, tres anos mais velha, um alegre grupo de jovens. Divertiam-se, namoravam, sempre dentro dos limites da conveniencia, e, finalmente, faziam tudo que é proprio á mocidade. Helena atraia todos os olhares. Era a borboleta mais faceira do grupo. E, mesmo que, na realidade, não procurasse fazer sombra á irmã mais velha, esta já estava resignada a permanecer solteira.

Nesse pequeno circulo de jovens, Jacques era o mais velho e é bom dizer que era tambem o mais instruido e o que gozava de melhor situação financeira. Contudo, dentro do grupo, tinha um lugar á parte, e um tanto comico. Era alvo de criticas e burlescas troças dos demais. Helena enlouquecia-o com as suas faceirices, e as outras jovens mofavam dele.

Tudo isso não ultrapassava, entanto, os limites da amizade. E é preciso acentuar isso para que se torne explicavel aquela constante mofa com que as jovens cercavam o timido rapaz. Ademais, Jacques soubera acomodar-se ás circunstancias.

Chegou assim o dia em que o jovem decidiu sair de sua reserva e falar. Tendo pesado concienciosamente os prós e os contras, e persuadido ao mesmo tempo de que, apesar de sua natural timidez, não era mal visto nem indiferente para Helena, Jacques transpôs o portão do jardim da casa do pastor. Mas, quando fez soar a campainha da porta, sentiu que subitamente perdia todas as forças e que o seu coração palpitava fortemente. Temia que lhe faltasse a coragem. Entretanto, tudo que estava fazendo no momento, não era nem mais nem menos que o que já havia feito uma infinidade de vezes. Tais eram as reflexões que o timido Jacques fazia para revestir-se de coragem. Mas, apesar de todos os esforços, sentia que ia ficando cada vez mais desanimado e vencido por indefinivel timidez, e já estava com vontade de voltar, quando a porta se abriu.

O peor do caso é que, prevendo um fracasso, escolhera para a sua visita a hora em que Helena e a sua irmã nunca estavam em casa. Essa visita feita á familia o obrigaria a adotar uma atitude decisiva: devia falar, em suma, do motivo que o levava áquela casa. Nunca se sentira mais incapaz de falar como naquele dia. O fato de pedir a mão de Helena parecia um ato tão extraordinario, tão superior ás suas forças, que preferia não pensar em fazê-lo. Foi com tal disposição de espirito que o pobre rapaz transpos a porta e penetrou na sala de visita, onde subitamente deu de cara com o pastor, o que definitivamente acabou de lhe tirar o animo...

O bom pastor Barault nunca estava suficientemente ocupado para que deixasse de reparar no embaraço que tolhia Jacques, advinhando, ao mesmo tempo, as suas secretas razões. Alem disso, mais de uma vez, sua esposa lhe falara no assunto.

— Em teu lugar — dizia ela — eu não deixaria as coisas assim e ajudaria um pouco este jovem a quem vence uma grande timidez. Já sabes perfeitamente que, apesar de seu entusiasmo, não se decidirá nunca a falar-te. Por isso, se eu estivesse em teu lugar, procuraria facilitar-lhe o caminho, principalmente nesse caso, quando parece que ele está sinceramente apaixonado por Helena... Na verdade, não seria bom que Helena se casasse primeiro que sua irmã mais velha. Mas, que podemos fazer?

O pastor aprovou com um gesto de cabeça o que lhe disse a esposa. Contudo, não deu nenhuma opinião sobre o caso.

— E', ficas aí, calado, despreocupado... Penso que tens algum plano...

O senhor Barault sorriu, permanecendo, entanto no seu inquietante mutismo.

— A que devemos a agradavel surpresa de sua visita a esta hora? — disse o pastor a Jacques, fitando-o com esse olhar direto e categorico que tanto o caracterizava. Desta maneira, cortava qualquer meio de fuga ao timido Jacques. E este não teve outra alternativa senão falar sobre o assunto...

— Pois bem... quero falar-lhe... Tenho um assunto, quer dizer... O meu assunto...

O pastor deixou escapar o seu sorriso raro, ligeiro, fugitivo.

— E... qual é o objeto?

—Pois bem... O caso é o seguinte. Eu penso que... se não for talvez um pouco intempestivo... se não estiver a incomodá-lo... Sim, é que eu não queria de maneira alguma...

— Disponha, meu caro. Você está em sua casa... — atalhou o pastor, com um gesto franco.

O jovem sentia-se inteiramente nulo, tolhido por timidez invencivel. Num gesto nervoso, tirou o lenço do bolso e enxugou o rosto, banhado de suor.

— Você está com muito calor. Vou providenciar para que lhe tragam um refresco.

— Oh, não! De maneira alguma... — intentou protestar o pobre rapaz.

— Maria! — chamou o pastor. — Mande-nos uma limonada. O senhor Jacques veiu á nossa casa para tratar de um negocio comigo e está aqui um pouco incomodado por este terrivel calor...

(Conclue na 22ª pag.)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

356.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 14 de JUNHO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza claro, fundo cinza escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 14 DE JUNHO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

0

6 - 80$
27 - 80$
32 - 100$
81 - 80$
106 - 80$
126 - 100$
127 - 80$
175 - 100$
178 - 200$
181 - 80$
206 - 80$
227 - 80$
233 - 100$
281 - 80$
306 - 80$
327 - 80$
381 - 80$
384 - 100$
406 - 80$
423 - 100$
427 - 80$
481 - 80$
497 - 100$
506 - 80$
527 - 80$
554 - 100$
561 - 100$
581 - 80$
590 - 100$
603 - 200$
606 - 80$
613 - 100$
627 - 80$
681 - 80$
706 - 80$
727 - 80$
758 - 100$
760 - 100$
781 - 80$

806 — 5:000$000 — RECIFE

806 - 80$
827 - 80$
881 - 80$
893 - 100$
906 - 80$
927 - 80$
955 - 100$
981 - 80$

1

1003 - 100$
1006 - 80$
1027 - 80$
1034 - 100$
1053 - 100$
1081 - 80$
1106 - 80$
1127 - 80$
1154 - 100$
1181 - 80$
1206 - 80$
1227 - 80$
1274 - 100$
1281 - 80$
1306 - 80$
1327 - 80$
1381 - 80$
1391 - 100$
1406 - 80$
1412 - 100$
1418 - 100$
1427 - 80$
1433 - 100$
1473 - 200$
1481 - 80$
1493 - 100$
1506 - 80$
1512 - 100$
1519 - 100$
1527 - 80$
1544 - 100$
1552 - 100$
1581 - 80$
1586 - 100$
1609 - 100$
1606 - 80$
1627 - 80$
1638 - 100$
1644 - 100$
1651 - 100$
1680 - 100$
1681 - 80$
1706 - 80$
1727 - 80$
1765 - 100$
1771 - 100$
1781 - 80$
1792 - 100$
1806 - 80$
1827 - 80$
1861 - 100$
1881 - 80$
1906 - 80$
1926 - 100$
1927 - 80$
1981 - 80$
1991 - 100$

2

2006 - 80$
2008 - 500$
2027 - 80$
2045 - 100$
2081 - 80$
2097 - 100$
2106 - 80$
2127 - 80$
2159 - 200$
2181 - 80$
2185 - 500$
2206 - 80$
2214 - 100$
2227 - 80$
2243 - 100$
2268 - 100$
2272 - 100$
2281 - 80$
2286 - 100$
2306 - 80$
2322 - 100$
2327 - 80$
2337 - 100$
2343 - 200$
2381 - 80$
2391 - 100$

2394 — Aproximação — 12:500$

2395 — 500:000$ — RIO

2396 — Aproximação — 12:500$

2406 - 80$
2427 - 80$
2431 - 100$
2442 - 100$
2476 - 100$
2481 - 80$
2506 - 80$
2527 - 80$
2580 - 100$
2581 - 80$
2583 - 100$
2596 - 100$
2606 - 80$
2627 - 80$
2638 - 100$
2660 - 100$
2681 - 80$
2706 - 80$
2725 - 100$
2727 - 80$
2735 - 100$
2747 - 100$
2781 - 80$
2806 - 80$
2827 - 80$
2860 - 100$
2881 - 100$
2881 - 80$
2884 - 100$
2906 - 80$
2927 - 80$
2981 - 80$

3

3006 - 80$
3027 - 80$
3064 - 100$
3076 - 100$
3081 - 80$
3106 - 80$
3116 - 100$
3123 - 100$
3127 - 80$
3135 - 100$
3166 - 100$
3181 - 80$
3206 - 80$
3227 - 80$
3233 - 100$
3254 - 100$
3278 - 100$
3280 - 100$
3281 - 80$
3291 - 100$
3300 - 100$
3306 - 80$
3317 - 100$
3327 - 80$
3373 - 100$
3381 - 80$
3406 - 80$
3427 - 80$
3481 - 80$
3506 - 80$
3525 - 100$
3527 - 80$

3581 — 10:000$000 — S. PAULO

3581 - 80$
3606 - 100$
3606 - 80$
3627 - 80$
3637 - 100$
3663 - 100$
3681 - 80$
3706 - 80$
3714 - 100$
3727 - 80$
3734 - 100$
3752 - 100$
3753 - 100$
3758 - 100$
3781 - 80$
3806 - 80$
3827 - 80$
3881 - 80$
3883 - 100$
3906 - 80$
3927 - 80$
3981 - 80$
3984 - 100$
3994 - 100$

4

4006 - 80$
4027 - 80$
4072 - 100$
4081 - 80$
4106 - 80$
4122 - 100$
4126 - 100$
4127 - 80$
4156 - 100$
4174 - 100$
4181 - 80$
4206 - 80$
4225 - 100$
4227 - 80$
4236 - 100$
4260 - 100$
4274 - 100$
4281 - 80$
4304 - 100$
4306 - 80$
4327 - 80$
4336 - 100$
4381 - 80$
4383 - 100$
4406 - 80$
4411 - 100$
4427 - 80$
4481 - 80$
4485 - 100$
4506 - 80$
4517 - 100$
4527 - 80$
4550 - 100$
4581 - 80$
4606 - 100$
4606 - 80$
4607 - 100$
4627 - 80$
4635 - 100$
4647 - 100$
4657 - 100$
4679 - 100$
4681 - 80$
4706 - 80$
4727 - 80$
4729 - 100$
4733 - 200$
4747 - 100$
4781 - 80$
4806 - 80$
4827 - 80$
4831 - 100$
4881 - 80$
4906 - 80$
4919 - 100$
4927 - 80$
4981 - 80$

5

5006 - 80$
5014 - 100$
5016 - 100$
5027 - 80$
5063 - 100$
5079 - 100$
5081 - 80$
5094 - 100$
5102 - 100$
5106 - 80$
5127 - 80$
5181 - 80$
5192 - 100$
5206 - 80$
5215 - 100$
5217 - 100$
5227 - 80$
5281 - 80$
5285 - 100$
5303 - 100$
5306 - 80$
5316 - 200$
5327 - 80$
5375 - 100$
5381 - 80$
5406 - 80$
5413 - 100$
5427 - 80$
5481 - 80$
5506 - 80$
5524 - 100$
5527 - 80$
5581 - 80$
5606 - 80$
5627 - 80$
5677 - 100$
5681 - 80$
5682 - 100$
5698 - 100$
5706 - 80$
5719 - 100$
5727 - 80$
5741 - 100$
5781 - 80$
5791 - 100$
5806 - 80$
5827 - 80$
5830 - 100$
5836 - 100$
5849 - 100$
5873 - 100$
5875 - 100$
5881 - 80$
5890 - 200$
5897 - 100$
5899 - 100$
5906 - 80$
5926 - 100$
5927 - 80$
5930 - 100$
5974 - 100$
5981 - 80$

6

6006 - 80$
6010 - 100$
6027 - 80$
6028 - 100$
6045 - 100$
6050 - 100$
6059 - 100$
6081 - 80$
6086 - 100$
6106 - 80$
6127 - 100$
6127 - 80$
6152 - 100$
6175 - 100$
6181 - 80$
6196 - 100$
6197 - 100$
6206 - 80$
6227 - 80$
6230 - 100$
6232 - 100$
6280 - 100$
6281 - 80$
6291 - 100$
6306 - 80$
6311 - 100$
6316 - 100$
6327 - 80$
6332 - 100$
6349 - 100$
6376 - 100$
6381 - 80$
6397 - 100$
6406 - 80$
6427 - 80$
6438 - 100$
6474 - 100$
6481 - 80$
6497 - 100$
6506 - 80$
6527 - 80$
6539 - 100$
6552 - 200$
6581 - 100$
6581 - 80$
6594 - 100$
6606 - 80$
6619 - 100$
6627 - 80$
6632 - 100$
6644 - 100$
6664 - 100$
6673 - 100$
6681 - 80$
6706 - 80$
6724 - 100$
6727 - 80$
6769 - 100$
6781 - 80$
6785 - 200$
6799 - 100$
6801 - 100$
6806 - 80$
6827 - 80$
6832 - 100$
6877 - 100$
6881 - 80$
6885 - 100$
6894 - 100$
6898 - 100$
6905 - 100$
6906 - 80$
6907 - 100$
6927 - 80$
6957 - 100$
6964 - 100$
6981 - 80$

7

7006 - 80$
7027 - 80$
7029 - 100$
7051 - 100$
7081 - 80$
7106 - 80$
7127 - 80$
7137 - 200$
7181 - 80$
7206 - 80$
7212 - 100$
7227 - 80$
7236 - 100$
7281 - 80$
7306 - 80$
7327 - 80$
7381 - 80$
7404 - 100$
7406 - 80$
7427 - 80$
7459 - 100$
7481 - 80$
7492 - 100$
7506 - 80$
7509 - 100$
7527 - 80$
7538 - 100$
7561 - 100$
7581 - 80$
7585 - 100$
7606 - 80$
7627 - 80$
7646 - 500$
7650 - 100$
7681 - 80$
7692 - 500$
7704 - 100$
7706 - 80$
7719 - 100$
7727 - 80$
7771 - 100$
7781 - 80$
7785 - 200$
7792 - 100$
7806 - 80$
7825 - 100$
7827 - 80$
7864 - 100$
7881 - 80$
7883 - 100$
7894 - 100$
7906 - 80$
7927 - 80$
7945 - 100$
7960 - 100$
7965 - 100$
7969 - 100$
7972 - 100$
7981 - 80$

8

8006 - 80$
8027 - 80$
8032 - 200$

8066 — 1:000$000

8081 - 80$
8106 - 80$
8117 - 100$
8127 - 80$
8134 - 100$
8181 - 80$
8188 - 100$
8206 - 80$
8211 - 100$
8227 - 80$
8279 - 100$
8281 - 80$
8287 - 500$
8306 - 80$
8327 - 80$
8374 - 100$
8381 - 80$
8406 - 80$
8427 - 80$
8481 - 80$
8506 - 80$
8516 - 100$
8527 - 80$
8569 - 100$
8581 - 80$
8584 - 100$
8606 - 80$
8615 - 100$
8625 - 200$
8627 - 80$
8681 - 80$
8706 - 80$
8713 - 100$
8727 - 80$
8781 - 80$
8806 - 80$
8827 - 80$
8855 - 100$
8865 - 100$
8870 - 100$
8881 - 80$
8890 - 100$
8906 - 80$
8927 - 80$
8935 - 100$
8977 - 100$
8981 - 80$
8987 - 100$

9

9006 - 80$
9013 - 100$
9021 - 100$
9027 - 100$
9027 - 80$
9059 - 100$
9081 - 80$
9106 - 80$
9127 - 80$
9166 - 100$
9181 - 80$
9206 - 80$
9227 - 80$
9281 - 80$
9290 - 100$
9306 - 80$
9327 - 80$
9339 - 100$
9347 - 100$
9354 - 200$
9377 - 100$
9381 - 80$
9406 - 80$
9427 - 80$
9481 - 80$
9491 - 100$
9506 - 80$
9527 - 80$
9528 - 100$
9581 - 80$
9606 - 80$
9627 - 80$
9637 - 100$
9681 - 80$
9703 - 200$
9706 - 80$
9727 - 80$
9756 - 100$
9781 - 80$
9806 - 80$
9827 - 80$
9880 - 100$
9881 - 80$
9906 - 80$
9910 - 200$
9911 - 100$
9919 - 100$
9927 - 80$
9981 - 80$
9983 - 200$

10

10006 - 80$
10027 - 80$
10081 - 80$
10086 - 100$
10097 - 100$
10103 - 100$
10106 - 80$
10127 - 80$
10147 - 100$
10181 - 80$
10206 - 80$
10220 - 100$
10223 - 100$
10227 - 80$
10238 - 200$
10245 - 100$
10281 - 80$
10306 - 80$
10310 - 100$
10312 - 100$
10313 - 100$
10327 - 80$
10351 - 100$
10363 - 100$
10381 - 100$
10381 - 80$
10385 - 100$
10401 - 100$
10406 - 80$
10427 - 80$
10441 - 100$
10481 - 80$
10496 - 100$
10506 - 80$
10527 - 80$
10581 - 80$
10606 - 80$
10607 - 100$
10627 - 80$
10681 - 80$
10706 - 80$
10727 - 80$
10734 - 100$
10745 - 100$
10761 - 100$
10781 - 80$
10806 - 80$
10819 - 200$
10827 - 80$
10881 - 80$
10882 - 100$
10906 - 80$
10927 - 80$
10981 - 80$

11

11006 - 80$
11027 - 80$
11080 - 100$
11081 - 80$
11106 - 80$
11127 - 80$
11129 - 100$
11138 - 100$
11181 - 80$
11188 - 100$
11194 - 200$
11206 - 80$
11225 - 100$
11227 - 80$
11234 - 100$
11258 - 100$
11281 - 80$
11299 - 100$
11306 - 80$
11324 - 100$
11327 - 80$
11338 - 100$
11352 - 100$
11356 - 100$
11360 - 100$
11361 - 200$
11368 - 100$
11381 - 80$
11400 - 100$
11406 - 80$
11424 - 100$
11427 - 80$
11481 - 80$
11497 - 100$
11506 - 80$
11521 - 100$
11527 - 80$
11538 - 200$
11578 - 100$
11581 - 80$
11606 - 80$
11627 - 80$
11648 - 100$
11681 - 80$
11700 - 100$
11706 - 100$
11706 - 80$
11718 - 100$
11727 - 80$
11750 - 100$
11781 - 80$
11783 - 100$
11806 - 80$
11827 - 100$
11827 - 80$
11853 - 100$
11881 - 100$
11881 - 80$
11906 - 80$
11907 - 100$
11911 - 100$
11927 - 80$
11968 - 100$
11979 - 100$
11981 - 80$
11992 - 100$

12

12006 - 80$
12027 - 80$
12071 - 100$
12081 - 80$
12087 - 100$
12096 - 100$
12106 - 80$
12127 - 80$
12181 - 80$
12206 - 80$
12227 - 80$
12247 - 100$
12248 - 100$
12281 - 80$
12306 - 80$
12326 - 100$
12327 - 80$
12381 - 80$
12391 - 100$
12406 - 80$
12427 - 80$
12440 - 100$
12481 - 80$
12487 - 100$
12506 - 80$
12527 - 80$
12557 - 100$
12581 - 80$
12588 - 200$
12597 - 200$
12605 - 100$
12606 - 80$
12627 - 80$
12681 - 80$
12685 - 100$
12706 - 80$
12727 - 80$
12733 - 100$
12781 - 80$
12795 - 100$
12806 - 80$
12827 - 80$
12843 - 100$
12881 - 80$
12892 - 200$
12895 - 100$
12906 - 80$
12908 - 100$
12927 - 80$
12954 - 100$
12981 - 80$
12984 - 100$

13

13006 - 80$
13024 - 100$
13027 - 80$
13041 - 100$
13081 - 80$
13106 - 80$
13127 - 80$
13135 - 100$
13141 - 100$
13167 - 100$
13181 - 80$
13189 - 100$
13206 - 80$
13220 - 100$
13224 - 100$
13227 - 80$
13281 - 100$
13281 - 80$
13306 - 80$
13327 - 80$
13338 - 100$
13348 - 100$
13359 - 100$
13361 - 100$
13381 - 80$
13382 - 100$
13402 - 100$
13406 - 80$
13427 - 80$
13433 - 100$
13435 - 100$
13440 - 100$
13451 - 100$
13460 - 100$
13481 - 80$
13483 - 200$
13506 - 80$
13527 - 80$
13565 - 200$
13578 - 100$
13581 - 80$
13593 - 100$
13606 - 80$
13627 - 80$
13636 - 100$
13654 - 100$
13659 - 100$
13662 - 100$
13663 - 100$
13676 - 100$
13681 - 100$
13681 - 80$
13706 - 80$
13718 - 100$
13727 - 80$
13731 - 100$
13748 - 200$
13771 - 100$
13779 - 100$
13781 - 80$
13806 - 80$
13827 - 80$
13828 - 100$
13842 - 100$
13845 - 100$
13881 - 80$
13906 - 80$
13922 - 100$
13927 - 80$
13930 - 100$
13958 - 100$
13972 - 100$
13976 - 100$
13977 - 100$
13981 - 80$
13982 - 500$

14

14006 - 80$
14027 - 80$
14081 - 80$
14085 - 100$
14095 - 100$
14106 - 80$
14109 - 100$
14116 - 100$
14127 - 80$
14143 - 100$
14163 - 100$
14181 - 80$
14186 - 200$
14206 - 80$
14221 - 100$
14227 - 80$
14281 - 80$
14306 - 80$
14327 - 80$
14381 - 80$
14406 - 80$
14427 - 80$
14431 - 100$
14477 - 100$
14478 - 100$
14481 - 80$
14506 - 80$
14527 - 80$
14581 - 80$
14606 - 80$
14623 - 200$
14627 - 80$
14640 - 100$
14659 - 100$
14681 - 80$
14683 - 100$
14706 - 80$
14727 - 80$
14763 - 100$
14781 - 80$
14806 - 80$
14827 - 80$
14881 - 100$
14881 - 80$
14905 - 500$
14906 - 80$
14927 - 80$
14976 - 100$
14981 - 80$

15

15006 - 80$
15007 - 100$
15027 - 80$
15046 - 100$
15054 - 100$
15081 - 80$
15106 - 80$
15127 - 80$
15131 - 100$
15181 - 80$
15182 - 100$
15206 - 80$
15227 - 80$
15267 - 100$
15269 - 200$
15281 - 80$
15306 - 80$
15327 - 80$
15331 - 100$
15363 - 100$
15381 - 80$
15384 - 100$
15402 - 500$
15406 - 80$

15423 — 1:000$000

15427 - 80$
15441 - 100$
15481 - 80$
15491 - 100$
15497 - 100$
15506 - 80$
15527 - 80$
15581 - 80$

15586 — 1:000$000

15606 - 80$
15627 - 80$
15639 - 100$
15640 - 100$
15652 - 100$
15673 - 100$
15681 - 80$
15706 - 80$
15725 - 100$
15727 - 80$
15761 - 500$
15781 - 80$
15786 - 100$
15795 - 100$
15806 - 80$
15827 - 80$
15835 - 100$
15881 - 80$
15896 - 500$
15906 - 80$
15926 - 100$
15927 - 80$
15946 - 200$
15981 - 80$
15986 - 100$

16

16006 - 100$
16006 - 80$
16016 - 100$
16027 - 80$
16031 - 100$
16049 - 100$
16051 - 100$
16067 - 100$
16081 - 80$
16095 - 100$
16106 - 80$
16109 - 100$
16127 - 80$
16141 - 100$
16152 - 100$
16160 - 100$
16181 - 80$
16188 - 100$
16191 - 100$
16206 - 80$
16207 - 100$
16227 - 80$
16281 - 100$
16281 - 80$
16306 - 80$
16344 - 100$
16327 - 80$
16330 - 100$
16352 - 100$
16381 - 80$
16399 - 100$
16406 - 80$
16427 - 80$
16431 - 100$
16466 - 100$
16470 - 200$
16481 - 80$
16506 - 80$
16509 - 200$
16526 - 100$
16527 - 80$
16544 - 100$
16566 - 100$
16569 - 100$
16581 - 80$
16606 - 80$
16623 - 100$
16627 - 80$
16628 - 100$
16643 - 100$
16681 - 80$
16692 - 100$
16693 - 100$
16706 - 80$
16727 - 80$
16729 - 100$
16757 - 100$
16781 - 80$
16806 - 80$
16827 - 80$
16838 - 100$
16881 - 80$
16885 - 100$
16901 - 100$
16906 - 80$
16927 - 80$
16965 - 100$
16981 - 80$
16995 - 100$

17

17006 - 80$
17027 - 80$
17081 - 80$
17100 - 100$
17106 - 80$
17125 - 100$
17127 - 80$
17128 - 200$
17181 - 80$
17206 - 80$
17227 - 80$
17231 - 100$
17263 - 100$
17278 - 100$
17281 - 80$
17299 - 100$
17306 - 80$
17313 - 200$
17322 - 100$
17327 - 80$
17362 - 200$
17381 - 80$
17406 - 80$
17415 - 100$
17427 - 80$
17475 - 100$
17481 - 80$
17485 - 100$
17506 - 80$
17520 - 100$
17527 - 80$
17581 - 80$
17591 - 100$
17606 - 80$
17613 - 100$
17628 - 100$
17627 - 80$
17675 - 100$
17681 - 80$
17706 - 80$
17727 - 80$
17743 - 100$
17749 - 100$
17767 - 100$
17773 - 100$
17781 - 80$
17802 - 100$
17806 - 80$
17827 - 80$
17843 - 100$
17877 - 100$
17881 - 80$
17906 - 80$
17927 - 80$
17944 - 200$
17957 - 100$
17981 - 80$

18

18001 - 100$
18006 - 80$
18027 - 80$
18043 - 100$
18061 - 100$
18081 - 80$
18106 - 80$
18127 - 100$
18127 - 80$
18135 - 100$
18166 - 500$
18181 - 80$
18206 - 80$
18227 - 80$
18231 - 100$
18245 - 100$
18250 - 100$
18262 - 100$
18281 - 80$
18283 - 100$
18306 - 80$
18327 - 80$
18368 - 100$
18371 - 100$
18381 - 80$
18388 - 100$
18406 - 80$
18412 - 100$
18427 - 80$
18451 - 100$
18466 - 100$
18472 - 100$
18481 - 80$
18501 - 100$
18506 - 80$
18527 - 80$

18552 — 1:000$000

18569 - 100$
18581 - 80$
18586 - 100$
18606 - 80$
18611 - 100$

18627 — 30:000$000 — RIO

18627 - 80$
18671 - 100$
18680 - 100$
18681 - 80$
18686 - 100$
18690 - 100$
18706 - 80$
18727 - 80$
18731 - 100$
18740 - 100$
18749 - 100$
18750 - 500$
18753 - 100$
18781 - 80$
18801 - 100$
18804 - 100$
18806 - 80$
18827 - 80$
18881 - 80$
18885 - 100$
18887 - 100$
18891 - 100$
18906 - 80$
18917 - 100$
18927 - 80$
18929 - 100$
18954 - 100$
18979 - 100$
18981 - 80$

19

19005 - 100$
19006 - 80$
19019 - 100$
19027 - 80$
19062 - 100$
19080 - 100$
19081 - 80$
19095 - 100$
19106 - 80$
19127 - 100$
19127 - 80$
19133 - 100$
19137 - 100$
19147 - 100$
19172 - 100$
19181 - 80$
19206 - 80$

19222 — 2:000$000 — RIO

19227 - 80$
19244 - 200$
19263 - 100$
19281 - 80$
19306 - 80$
19308 - 100$
19327 - 80$
19337 - 100$
19381 - 80$
19406 - 80$
19411 - 100$
19427 - 80$
19467 - 100$
19481 - 80$
19506 - 80$
19527 - 80$
19562 - 100$
19563 - 100$
19570 - 500$
19581 - 80$
19591 - 100$
19592 - 100$
19606 - 80$
19627 - 80$
19644 - 100$
19652 - 100$
19677 - 100$
19681 - 80$
19685 - 100$
19706 - 80$
19707 - 100$
19711 - 100$
19727 - 80$
19781 - 80$
19806 - 80$
19810 - 100$
19813 - 100$
19824 - 100$
19827 - 80$
19844 - 100$
19881 - 80$
19898 - 100$
19906 - 80$
19916 - 100$
19927 - 80$
19936 - 100$

19978 — 1:000$000

19981 - 80$

20

20006 - 80$
20018 - 100$
20027 - 80$
20081 - 80$
20106 - 80$
20126 - 100$
20127 - 80$
20164 - 100$
20179 - 100$
20181 - 80$
20199 - 100$
20206 - 80$
20211 - 100$
20227 - 80$
20237 - 100$
20281 - 80$
20306 - 80$
20327 - 80$
20329 - 100$
20331 - 200$
20336 - 100$
20381 - 80$
20391 - 100$
20394 - 100$
20406 - 80$
20426 - 100$
20427 - 80$
20443 - 100$
20456 - 100$
20458 - 100$
20481 - 80$
20506 - 80$
20510 - 100$
20527 - 80$
20581 - 80$
20606 - 80$
20627 - 80$
20678 - 100$
20681 - 80$
20690 - 100$
20706 - 80$
20727 - 80$
20752 - 100$
20781 - 80$
20808 - 100$
20806 - 80$
20827 - 80$
20831 - 100$
20866 - 100$
20881 - 80$
20882 - 100$
20885 - 100$
20906 - 80$
20921 - 200$
20927 - 80$
20936 - 100$
20981 - 80$

21

21006 - 80$
21007 - 100$
21027 - 80$
21081 - 80$
21106 - 80$
21127 - 80$
21181 - 80$
21199 - 100$
21206 - 80$
21227 - 80$
21281 - 80$
21306 - 80$
21314 - 100$
21326 - 100$
21327 - 80$
21381 - 80$
21406 - 80$
21427 - 80$
21481 - 80$
21506 - 80$
21525 - 100$
21527 - 80$
21533 - 100$
21567 - 100$
21581 - 80$
21606 - 80$
21607 - 100$
21611 - 100$
21627 - 80$
21643 - 100$
21681 - 80$
21706 - 80$
21712 - 100$
21727 - 80$
21781 - 80$
21791 - 500$
21806 - 80$
21827 - 80$
21881 - 80$
21883 - 100$
21906 - 80$
21926 - 200$
21927 - 80$
21954 - 100$
21981 - 80$

22

22005 - 100$
22006 - 80$
22027 - 80$
22071 - 100$
22076 - 100$
22081 - 80$
22106 - 80$
22121 - 100$
22123 - 100$
22127 - 80$
22169 - 100$
22176 - 100$
22181 - 80$
22184 - 100$
22200 - 100$
22206 - 80$
22209 - 100$
22221 - 100$
22221 - 100$
22227 - 80$
22265 - 100$
22281 - 80$
22306 - 80$
22320 - 100$
22327 - 80$
22334 - 100$
22381 - 80$
22390 - 100$
22406 - 80$
22427 - 80$
22446 - 100$
22449 - 100$
22481 - 80$
22496 - 100$
22506 - 80$
22527 - 80$
22547 - 100$
22563 - 200$
22581 - 80$
22603 - 100$
22606 - 80$
22627 - 80$
22681 - 100$
22681 - 80$
22683 - 100$
22706 - 80$
22718 - 100$
22727 - 80$
22731 - 100$
22781 - 80$
22785 - 200$
22806 - 80$
22818 - 100$
22827 - 80$
22831 - 100$
22881 - 80$
22887 - 200$
22906 - 80$
22927 - 80$
22957 - 100$
22981 - 80$
22983 - 200$
22998 - 500$

23

23006 - 100$
23006 - 80$
23022 - 100$
23027 - 80$
23037 - 100$
23081 - 80$
23106 - 80$
23127 - 80$
23181 - 80$
23206 - 80$
23207 - 200$
23227 - 80$
23232 - 500$
23242 - 100$
23243 - 100$
23272 - 100$
23281 - 80$
23305 - 100$
23306 - 80$
23327 - 80$
23381 - 80$
23406 - 80$
23407 - 100$
23427 - 80$
23436 - 100$
23458 - 100$
23472 - 100$
23481 - 80$
23492 - 100$
23493 - 100$
23506 - 80$
23527 - 80$
23560 - 100$
23576 - 100$
23581 - 80$
23583 - 100$
23587 - 100$
23591 - 100$
23594 - 100$
23606 - 80$
23624 - 100$
23626 - 100$
23627 - 80$
23629 - 100$
23632 - 100$
23681 - 80$
23699 - 100$
23706 - 80$
23727 - 80$
23781 - 80$
23806 - 80$
23816 - 100$
23827 - 80$
23854 - 100$
23859 - 100$
23868 - 100$
23881 - 80$
23906 - 80$
23927 - 80$
23981 - 80$
23987 - 100$

Premios Maiores

2395 — 500:000$ — RIO
18627 — 30:000$000 — RIO
3581 — 10:000$000 — S. PAULO
806 — 5:000$000 — RECIFE
19222 — 2:000$000 — RIO

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS:

Quantidade		Valor	Descrição	Total
1	Premio de			500:000$000
2	"	12:500$000	(aproximações) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	25:000$000
1	"			30:000$000
1	"			10:000$000
1	"			5:000$000
1	"			2:000$000
5	"	1:000$000		5:000$000
16	"	500$000		8:000$000
48	"	200$000		9:600$000
630	"	100$000		63:000$000
720	"	80$000	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio	57:600$000
2.400	"	80$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	192:000$000
3.826				907:200$000

O ESCRITORIO À RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 18 de Junho de 1941
PLANO X
PREMIOS:

Quantidade		Valor	Descrição	Total
1	Premio de			[illegible]
2	"	7:500$000	(aproximações) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	[illegible]
1	"			15:000$000
1	"			10:000$000
1	"			[illegible]
1	"			[illegible]
1	"			[illegible]
10	"	2:000$000		20:000$000
10	"	1:000$000		10:000$000
25	"	500$000		12:500$000
40	"	200$000		8:000$000
170	"	100$000		17:000$000
630	"	50$000		31:500$000
1.330	"	50$000	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio	66:500$000
1.300	"	50$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	65:000$000
3.512				[illegible]

356ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 356ª Extração

O Timido Jacques

(Conclusão da 21ª pagina)

Jacques compreendeu, então, que havia caido numa armadilha armada por ele proprio. Não lhe restava mais outro recurso que falar. Em verdade, não é que se arrependesse de sua decisão; pelo contrario, era uma idéia de ha muito amadurecida. Mas, ocorria o seguinte: o jovem estava certo de que sua proposta não seria aceita. Por isso, de si para si, pensava que seria bem mais interessante encontrar-se em tais circunstancias num outro dia.

A criada trouxe o refresco. Eles o beberam, lentamente, e Jacques tornou a enfrentar o tranquilo e categorico olhar do pastor. E pareceu, por fim, decidir-se a falar:

— Eu desejaria... — aventurou-se, detendo-se bruscamente, porem. — E' que... Não sei como vou dizer-lhe... — balbuciou, novamente acovardado.

— Não se preocupe, eu o compreendo e creio que poderei ajudá-lo...

— Pois bem — continuou Jacques — creio, isto é, parece-me... que não passou inapercebido o interesse que tenho... posto que jamais procurei dissimular...

— Perfeitamente — afirmou o pastor. Jacques respirou, então, mais aliviado.

— Nesse caso... eu me atrevo a esperar que... enfim... penso que posso esperar...

— Sim, meu filho. Compreendi perfeitamente — disse o pastor, com voz ligeiramente enternecida. — Você veiu pedir a mão de minha filha, não é verdade?

Jacques afirmou com um movimento de cabeça.

— Pois bem, se ela estiver de acordo, não serei eu quem lhe vá opor-se e a minha mulher tão pouco, naturalmente. Todos nós o estimamos muito, Jacques. Você bem sabe disso!

— Mas, na verdade... — aventurou-se o jovem. Já o pai, porem, abrira a porta.

— Maria! Rosa! — chamou. — Venham depressa, tenho uma novidade para dizer-lhes.

Depois, enquanto a bondosa esposa e a querida primogenita chegassem, deixou-se ficar afundado em cismas, no mais profundo silencio, o olhar fixo, como que deslumbrado ante alta reflexão filosofica, da qual Jacques não se atreveu a desviar-lhe a atenção. Em certos momentos, o pastor parecia que dormitava. Quando a esposa e a filha mais velha entraram no salão, pareceu despertar bruscamente:

— Sabem de uma coisa? — perguntou, como o seu sorriso fugitivo. Jacques, que está aqui conosco, ruborizado e cheio de emoção, acaba de fazer-me um pedido de casamento e, se não compreendi mal, posto que nós entendemos a meias palavras, ele ainda não se atreveu a participar os seus sentimentos á interessada. Não é verdade, Rosa? Desta maneira, eu me encarreguei de facilitar a ambos, meus queridos filhos, estes primeiros passos, tão embaraçosos...

Rosa ruborizou-se. Jacques começou novamente a suar frio, temendo até que, se tão intoleravel situação durasse muito tempo, iria desmaiar. A mãe, porem, veiu em socorro de ambos:

— Vamos, Rosa! Tens de ser mais natural, minha filha, e encarar as coisas com mais espirito e coragem. Não o faças sofrer mais. Dize-lhe se queres ser sua esposa... e, no caso contrario, espero que continuem tão bons amigos como o foram até agora. Vamos, Rosa! Tu o amas? Sabes muito bem que nunca nos opomos aos teus desejos.

— Sim, mamãe — disse Rosa, baixando a cabeça. Depois, levantou-a lentamente e dirigiu a Jacques um olhar cheio de surpresa e tão meigo que o jovem se sentiu realmente impressionado. — Sim, mamãe, eu o amo — repetiu.

Em seguida, aproximando-se de Jacques, disse timidamente:

— E' curioso... mas eu pensava...

— Vamos — interrompeu o pastor. — Basta de discursos. Troquem vocês um casto beijo, meus filhos, e não percamos mais tempo. Só o Senhor sabe o que nos reserva o futuro.

Jacques e Rosa se casaram.

O Senhor foi clemente e bondoso para com eles: viveram tranquillamente e conheceram a felicidade.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$800 e o dolar a 19$710 e comprando a 79$800 e a 19$580, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, em francos de outros bancos, ou cobranças e remessas para importações as seguintes taxas:

A' Vista:		
Libra area	79$800	79$800
Dolar	19$710	19$710
Libra B. B.	19$040	19$040
Franco suiço	4$580	4$580
Marco	6$050	6$050
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$290	8$290
Chile	$660	$660
Cabo:		
Dolar	19$740	19$740
Libra area	79$880	79$880

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$100 para venda, e 78$800 para compra e para o dolar á vista a 16$450, e a cabo de 16$580. O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas:	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$230	19$580	19$600
Escudo	—	$780	—
Marco	—	5$600	—
P. argent.	—	4$850	—
P. urug.	—	8$140	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$400	78$800	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$400	16$560	16$520
Escudo	—	$660	—
P. argent.	—	3$880	—
P. urug.	—	6$590	—
Libra area	63$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava e vendia a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires.

PRODUTOS COMESTIVEIS

	Livre	Oficial
A vista	19$300	16$230
30 dias	19$200	16$130
60 dias	19$100	16$030

OUTRAS MERCADORIAS

	Livre	Oficial
A vista	19$400	16$330
30 dias	19$300	16$230
60 dias	19$200	16$130

Camara Sindical

(Rio, 13-6-941)

A' vista	Oficial	Livre
Libra area	—	79$826
Libra esterlina	—	—
Nova York	16$580	19$731
Suiça	—	4$600
Portugal	—	$796
Japão	—	—
Alemanha: Verrechungsmark	—	4$655
Suecia	—	6$059
Argentina	—	4$690
Chile	—	$660
Uruguai	—	8$310
Italia	—	1$040

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area — 79$190

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES) (Rio, 13-6-941)

Dolar	—	20$309
Escudo	—	$829
Libra area	—	79$800
Lira	—	$910
Peso argentino	—	5$018
Unterstuetzungsmark	—	3$408
Reisemark	—	3$780
Dolar canadense	—	18$200

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1:000, e por grama, o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Gramas
Ontem	43.639.117
De 1 a 13	350.735.408
Até o dia 14	394.374.525

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.

	Hoje	Anterior
Abert. e fech. (Oficial)	4 02 50	4 02 50
LONDRES, s/Nova York á vista por £	4 02 50	4 02 50
Berna á vista p/ £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses t/v	1/2 %	1/2 %
t/v	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/compra) por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 14.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK. s/Londres, tel. por $	c 4.03 1/2	c 4.03 1/2
Genova tel. por L.	c 5.26 1/2	c 5.26 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £ (livre)	c 23.23	c 23.23
Berna (comercial)	c 23.21	c 23.21
Estocolmo, tel. p. Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. p/ Esc.	c 4.01	c 4.01
B. Aires, tel. p/ P.	c 23.70	c 23.70
França não (ocupada), tel. por Franco comp.	c 2.30	c 2.30

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK. s/Londres, tel. por $	4.03 1/2	4.03 1/2
Genova tel. por L. (oficial)	c 5.26 1/2	c 5.26 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £ (livre)	c 23.23	c 23.23
Berna (comercial)	c 23.21	c 23.21
Estocolmo, tel. p. Kr	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. p/ Esc	c 4.01	c 4.01
B. Aires tel. p/ P.	c 23.72	c 23.72
França (não ocupada), tel. por Franco vendedores	c 2.30	c 2.30

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 14.

A's 3.30 da tarde.

Mercado Livre:

BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 nom
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 nom
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares		
Taxa de venda	P. 422.75	P. 422.00
Taxa de compra	P. 422.25	P. 421.75

MONTEVIDEU, 14.

A's 3.30 da tarde.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.70	P. 9.70
Taxa de compra	P. 9.60	P. 9.60
Sobre Nova York á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 239.25	P. 239.25
Taxa de compra	P. 238.50	P. 238.50

CAFE'

CAFE' — 21$700

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, e com os preços em alta.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de 21$600 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas. Fechou sem interesse.

Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	23$700
Tipo 4	23$200
Tipo 5	22$700
Tipo 6	22$200
Tipo 7	21$700
Tipo 8	21$200

Pauta mensal: (Minas): café comum, 1$600, e fino, 2$400. Pauta semanal. (E. do Rio): café comum, 1$600.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Pela Leopoldina	625
Por Cabotagem	6.629
Total:	7.254
Idem ano passado	1.792
Do 1.º do mês	65.690
Media	5.093
Do 1.º de julho	1.901.684
Media	5.044
Idem ano passado	2.889.185
Embarques:	Sacas:
Rio da Prata	7.750
Estados Unidos	5.250
Cabotagem	40
Total:	13.040
Do 1.º do mês	2.002.187
Do 1.º de julho	3.051.044
Idem ano passado	1.000
Consumo local	297.859
Estoque	410.740
Idem ano passado	
Sacas revertidas ao estoque desde o 1.º de julho	186.401

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n.º 4, disponivel por 10 quilos: ontem, mole, 30$700 e duro, 29$200; anterior, 30$700; mole, 28$800 duro; mesmo dia no ano passado, mole, nominal; duro nominal.

Embarques: ontem, nada; anterior, 25.054; mesmo dia no ano passado, 14.295 sacas.

Entradas: ontem, 20.325 sacas; anterior, 24.927; mesmo dia no ano passado, 39.378 sacas.

Existencia de ontem, para embarques, 1.161.377 sacas; anterior, 1.141.025; mesmo dia no ano passado 1.707.350 sacas.

Saidas: Não houve.

ALGODÃO

Regulou ontem, esse mercado estavel, com os preços inalterados e entregas regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas não houve. Saidas 435. Estoque 10.408 fardos.

Cotações por 10 quilos: Seridó: tipo 3, 41$500 a 42$500; tipo 4, 38$500 a 39$500. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 31$000 a 32$000. Ceará: tipo 3, 36$500 a 37$500; tipo 5, nominal, Matas e Paulistas: nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Prim. Sorte, vendedores	—	—
Prim. Sorte, compradores: Base 5, Sertão	36$000	36$000
Matas, compradores: Matas, tipo 5	35$000	35$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 180 quilos	—	7.400
Desde 1º de setembro em fardos de 60 quilos	261.000	261.000
Exist., fardos de 40 ks.	106.000	106.500
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.		500
Exportação:		Fardos:

Não houve.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Unica chamada de ontem: Algodão para entrega:

	Comp.	Vend.
Em junho	42$000	42$700
Em julho	41$900	42$000
Em agosto	42$700	42$800
Em setembro	43$100	43$300
Em outubro	43$500	43$600
Em novembro	43$900	44$000
Em dezembro	44$200	44$300
Em janeiro 1942	44$500	44$700
Em fever. 1942	45$000	45$200

Vendas: 15.000 arrobas.

MERCADO — Apenas estavel.

Cotações do disponivel: Ontem:

Tipo 4	40$000 a 47$004
Tipo 5	41$500 a 42$500
Tipo 6	39$000 a 40$000

NOVA YORK, 14

Abertura Amer. "Futures".	Hoje	Ant.
para junho	13.82	13.88
para outubro	14.00	14.03
para dezembro	14.09	14.14
para janeiro 1942	14.12	14.17
para março 1942	14.13	14.20
para maio 1942	14.16	14.22

MERCADO — Comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 14

Fechamento:	Hoje	Ant.
Amer. Aplands	14.63	14.57
American Futures:		
para julho	13.93	13.88
para outubro	14.11	14.03
para dezembro	14.21	14.14
para janeiro 1942	14.25	14.17
para março 1942	14.29	14.20
para maio 1942	14.30	14.22

MERCADO — Afrouxou, depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 9 pontos.

AÇUCAR

Saidas, não houve.

O mercado deste produto regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios mais ativos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 11.819 sacos, sendo 250 de Minas, 5.500 de Pernambuco e 6.069 de Campos. Saidas, 10.839. Estoque 31.425 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal, nominal. Demerara, 40$000 a 41$000 e Mascavos 37$000 a 39$000.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 45$000. Demerara, ontem, 37$200; anterior, 37$200; Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos.

Brutos secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 80 ks.	3.900	500
Desde 1º de set. p. p. sac. de 20 quilos	4.488.400	4.484.500
Exist. em sacos de 10 quilos	680.300	712.800
Exportação:		
Rio	8.300	9.500
Santos	23.000	13.700
Sul do Brasil	1.000	10.600
Norte do Brasil	4.100	—
Total	36.400	33.800

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 16 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de alimentos e compra de 2x banheiras.

— Dia 16 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de tintas e vernizes.

— Dia 16 — Divisão do Material do Ministerio da Agricultura para o fornecimento de material de asseio, á Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14

Fechamento	Hoje	Ant
Preços por cem ks. Para entrega:		
em julho	6.75	6.75
em agosto	6.77	6.76
em setembro	6.81	—

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta, para Brasil	6.82 1/2	6.82 1/2
CHICAGO — Preço para 5 bushel:		
em julho	100.12	102.02
em setembro	101.75	103.50

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De Laguna e esc., — Nacional — "Capivari".

De Belem e esc., — Nacional — "Potengi".

De Buenos Aires e esc. — Argentino — "Rio Linaz".

De Porto Alegre e esc. — Nacional — "São Pedro".

De Porto Alegre e esc. — Nacional — "Farrapo".

De São Francisco — Nacional — "Tamoio".

De Belem e esc. — Nacional — "Itapé".

De Florianopolis e esc. — Nacional — "Platino".

De Aruba e esc. — Panamenho — "Svithiod".

De Nova York e esc. — Nacional — "Alegrete".

VAPORES SAIDOS

Para São Salvador e esc. — Nacional — "Canavieiras".

Para Baia e esc. — Nacional — "Norma".

Para Laguna e esc. — Nacional — "Cubatão".

Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Maceió".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Araponga".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Arassu'".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Tietê".

Para São Tomas e esc. — Inglês — "Sonthonia".

Para Laguna e esc. — Nacional — "Santo Antonio".

Para Joinville e esc. — Nacional — "Amorim".

Para Cabo Frio — Nacional — "Tamoio".

Para Buenos Aires e esc. — Japonês — "Nana-Maru'".

Para Buenos Aires e esc. — Sueco — "Peru'".

Para Porto Alegre e esc. — Nacional — "Araraguara".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Nova York e esc., "Osorio"	15
N. York, "Tamandaré"	15
P. do Sul, "Laguna"	15
Buenos Aires e esc., "Curitiba"	15
Portos do Sul", "Itapagé"	16
Aracaju' e esc., "Comte. Capela"	16
Nova York e esc., Portos do Norte, "Itagiba"	16
Natal e esc. "Carioca"	16
Belem e esc., "D. Pedro I"	16
Nova York e esc. "Imto João Silva"	18

A SAIR

Santos, "Santarem"	15
Buenos Aires e esc., José Menendez".	
Porto Alegre e esc. "Itapé"	15
Areia Branca e esc., "Farrapo"	15
Laguna e esc., "Asp. Nascimento"	15
N. York, e esc. "Cantuaria"	15
Lourenço Marques, "Jaboatão"	15
Joinville e esc., "Vesper"	15
Cabedelo e esc., "Itapura"	15
Canavieiras e esc. "Araguá"	16
Belem e esc., "Piratini"	16
Iguape e esc. "Itaipa"	16
Aracaju' e esc., "A. Benevolo"	16
Florianopolis e esc. "Ana"	16

Serviço Aereo

ESPERADOS

B. Aires — Panair	15
Miami — Panair	15
São Paulo — Vasp	16
P. Alegre e São Paulo	16
Miami — Panair	16
São Paulo — Vasp	16
B. Aires — Panair	16

A SAIR

São Paulo e Santiago — Condor	15
Miami — Panair	15
Recife — Panair	15
Fortaleza — Panair	15
Belem — Panair	15
Pará e Amazonas — Panair	15
São Paulo — Vasp	16
M. Grosso e Bolivia — Condor	16
São Paulo e Goiania — Vasp	16
São Paulo e P. Alegre — Condor	16
B. Aires — Panair	16
São Paulo — Vasp	16
Miami — Panair	16
São Paulo — Vasp	16

TITULOS

Os negocios realizados ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante animado e calmo, foram regulares como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA:	
£1.000 E. Federal 1926, 6½% p/$ 1.000	3:645$000
DIVIDA INTERNA:	
135 D. Emissões, port.	823$000
204 Idem, idem	821$000
5 Idem, idem	820$000
505 Reajustamento	873$000
2 Idem 500$	422$000
MUNICIPAIS:	
85 Emprestimo 1917, port.	182$000
40 Idem 1931	217$000
5 Idem, idem	216$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
28 Pref. de Belo Horizonte	930$000
175 Prefeitura de Porto Alegre	33$000
ESTADUAIS:	
6 Minas 7%, port.	905$000
30 Idem, idem	902$000
10 Idem, idem	903$000
2 Idem 1934, 1.ª serie	178$500
70 Idem, idem	178$000
400 Idem 2.ª serie	182$000
285 Idem, 3.ª serie	182$500
739 Idem, idem	182$000
24 Idem, idem	183$000
1 Pernambuco	88$000
300 Idem, idem	90$000
55 Idem, idem	92$000
14 São Paulo	216$000
24 Idem Uniformizadas	1:084$000
180 Idem, idem	1:085$000
AÇÕES DE BANCOS:	
30 Português do Brasil, port.	185$000
AÇÕES DE COMPANHIAS:	
200 São Jeronimo, ordinarias	130$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. de 1926, 6½%	3:680$	3:640$
Emp.º de 1922, 7%	4:530$	4:4[illegible]$
Emp. de 1921, 8%	3:950$	—
DIVIDA INTERNA:		
Obrigação da União:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	1:025$	1:018$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	1:022$	1:018$
Tesouro 1930, 1:000$, 7%	1:020$	1:018$
Tesouro 1932, 1:000$	1:075$	1:070$
Tesouro 1937, 6%	915$	910$
APOLICES DA UNIÃO:		
Div. Emissão, 1:000$, port.	823$	820$
Div. Emissão, cautela	808$	807$
Reajust. de 1:000$, 5%, port.	873$	872$
Emp. 1903, port.	—	805$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20 5%, port. F	560$	557$
Idem, idem	—	510$
Ditas 1914, 1.535, 7%	183$	181$
Ditas 1.906, 6%, nom.	—	174$
Ditas, 1906, 6%, port.	186$	180$
Ditas, 1917, 6%, port.	182$	180$
Ditas 1920, 6%, port.	183$	181$
Ditas 1931, 200$, 7%, port.	217$	216$
Ditas decreto 1.535, 7%	154$	183$
Ditas decreto 2.339, 7%	194$	—
Decreto 2.007, 7%	190$	—
Decreto 3.264, 7%	194$	193$
Decreto 1.999, 7%	101$	—
Decreto 1.550, 7%	—	194$
Decreto 1.948, 7%	192$	190$
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 5%, port.	905$	902$
Ditas, 1:000$, 5%, port.	750$	650$
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	178$5	178$
Ditas, 8%, 2.ª serie	182$5	182$
Ditas, 7%, 3.ª serie	182$5	182$
Estado de Pernambuco, 100$, 5%, port.	92$	91$
São Paulo, 1:000$, Unif. 5%	1:090$	1:085$
Ditas, 200$, 5%, port.	216$	215$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$000, 5%	620$	618$
Rio, 500$, nom. 6%	348$	342$
Rio, 500$000, 8%	505$	500$
Rio, 1:000$, 8%	1:010$	1:005$
Ditas de P. Alegre 50$ 3½%	34$	31$
Municipais de B. Horizonte de 1:000$, 7%, port.	933$	923$
R. Grande do Sul, 1:000$, 8%	1:005$	1:000$
Espirito Santo, 8%	—	710$
Espirito Santo, 6%	—	500$
Paraná, 5%	154$	—
BANCOS:		
Brasil	485$	475$
Comercio	308$	305$
Funcionarios Publicos	51$	50$
Mercantil	700$	690$
Português do Brasil, nom.	190$	180$
Idem, port.	190$	185$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Brasil Industrial	360$	350$
Petropolitana	—	215$
Manufatura Fluminense	160$	—
América Fabril	270$	248$
São Pedro	580$	560$
Confiança	—	200$
Progresso Industrial	—	420$
Nova América (Int.)	280$	250$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	137$	136$
Minas S. Jeronimo, pref.	133$	130$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
D. de Santos, nominativas	246$	244$
Ditas, port	248$	244$
Docas da Baia	25$	22$
Brama pref	—	500$
Sul Mineira Eletricidade, Ordinaria	800$	—
Adriatica pref.	510$	590$
Sul Mineira Eletricidade, (pref.)	205$	—
Mesbla S. A., pref.	215$	210$
Belgo Mineira	430$	436$
Diamantifera	39$	30$
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Garantia	220$	—
União dos Proprietarios	—	490$
União dos Varejistas	—	1:750$
Seguros Previdente	3:000$	—
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	208$	207$
Docas de Santos	—	200$
Docas da Baia	100$	92$
Antartica Paulista	—	200$
Progresso Industrial	215$	200$
Mercado	208$	—
Carris Portalegrense	210$	208$

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Chamada para amanhã, ás 7,45 horas — (Turma A)

Gersz Meniuk, Nicanor Faria de Araujo, Elzio Candido, Pedro Roberto de Araujo, Quelos Rodrigues Lima, Mariano Rodrigues da Silva, Manoel Alvaro Abrantes, Joaquim Francisco de Macedo Costa, Alberto Rodolfo Boherer, Manoel José Lazaro, João da Silva Pestana e Aurelino Belo da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

Mario Rodrigues Marcelo.

TURMA SUPLEMENTAR

Carlos Ferreira dos Santos, Rudolfo Henrique Ruenick e Hans Rodolf Duenichem.

Chamada para amanhã, ás 7.45 horas — (Turma B)

Luiz Fagundes de Melo, Sergio José de Alencar de Vasconcelos, Rosalbino Rosalha, Silas Soares de Carvalho, Tristão Martins Filho, José Antonio Rodrigues Coimbra, Vitor Socateli, Manoel Costa, José Ramos de Vasconcelos, Alvaro de Oliveira, Euclides de Souza Pedrada e Rafael Domingues.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 14 DO CORRENTE

APROVADOS — Nelson Ribeiro de Barros, Francisco Duque Guimarães, João Henrique Raffard Sardinha, Carlota Maria Tailor, Edite Marta Magnus, Luiel Para, João Alves da Fonseca, Euvaldo Batista da Gama, Jorge Martins dos Santos, Alcides Galdino, Jardel Geraldo de Souza Machado, Nicolau Nasseh, Fernando de Campelo Gentil e Eugenio Masson.

REPROVADOS — 10

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão, (pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T).

INFRAÇÕES

Estacionar em local não permitido — C. D. 123 — 305 — 849 — 70 — P. 161 — 1.869 — 1.149 — 1.195 — 2.346 — 2.038 — 2.314 — 5.300 — 2.516 — 3.049 — 6.964 — 6.383 — 6.394 — 8.360 — 7.832 — 8.226 — 9.471 — 8.843 — 8.888 — 19.569 — 7.934 — 18.032 — 22.126 — 20.815 — 21.060 — 23.765 — 22.290 — 23.338 — 25.181 — 25.150 — 25.159 — 27.967 — 26.593 — 26.827 — 28.738 — 28.491 — 28.640 — 29.573 — 28.918 — 29.107 — 30.343 — 29.613 — 30.113 — 31.052 — 30.888 — 31.670 — 34.248 — 34.056 — 34.153 — 34.394 — 34.326 — 34.374 — 34.626 — 34.408 — 34.429 — 31.532 — 34.961 — 31.693 — 33.677 — 33.530 — 33.637 — 33.794 — 34.012.

Desobediencia ao sinal — P. 1.771 — 2.704 — 5.455 — 7.613 — 17.163 — 21.245 — 21.863 — 22.914 — 24.954 — 25.010 — 27.098 — 27.492 — 27.715 — 31.248 — 33.594 — 34.266.

Contra mão — P. 25.734 — 29.757.

Contra mão de direção — P. 42 — 2.111 — 13.212 — 16.085 — 21.319 — 23.566 — 34.151 — 34.654 — 35.109.

Abandonado — P. 1.602 — 16.078.

Formar fila dupla — Passeio: 4.276 — 28.696.

I. A. P. E. T. C. — Passeio: 1.132 — 9.344 — 23.459 — 26.035 — 28.780 — 29.312 — M. G. 27.653.

O CARIOQUINHA

Por — CHIC YOUNG

(Continua no proximo numero)

Anna Neagle, a maior estrela inglesa, entregue aos diretores de Hollywood

Os apuros de Nanette

"No, No, Nanette", é uma das mais alegres e populares operetas já escritas; suas musicas são tambem as mais belas entre as que ha alguns nos vem sendo lançadas, principalmente "tea for two", que desde 1925 é cantada com grande exito.

A RKO. Radio Pictures refilmou essa historia, dando-lhe, no entanto, um cunho bem moderno, começando pelas elegantissimas toiletes de Ana Neagle, especialmente desenhadas por Edward Stevenson. Tambem as demais figuras femininas do elenco mereceram a atenção do figurinista da RKO, que desenhou para cada tipo um guarda roupa adequado. Eve Arden por exemplo, que faz o papel de uma pintora pedante, que fala o francês mesmo com os seus cãis, tem um guarda roupa originalissimo, constituido de trajes para a rua e para á noite, todos indicando por si só o carater de sua dona. Tambem Tamara que faz uma bailarina sem nenhum talento mas cheia de "oomph" ou coisa que o valha, tem um guarda roupa luxuoso, adequado ao seu tipo de "vamp".

Mas, "Não, Não, Nanette" não cuida apenas de apresentar os mais interessantes modelos já imaginados por Stevenson, tratando-se, outrossim, de um filme alegre, movimentado, malicioso, que dá á Ana Neagle um novo ensejo para demonstrar a sua versatilidade.

Ana Neagle é neste filme que Herbert Wilcox produziu e dirigiu, a Nanette sempre metida em apuros, motivados estes pelo coração excessivamente bondoso de um tio, que espalhava a felicidade sobre a terra... Era bem curioso a "bondade" do tio, pois este só dava para proteger a garotas bonitas, com pretensões artisticas ou "outras" pretensões... E, era sempre Nanette quem intervinha para salvar o tio das situações complicadas em que o atirava o seu "bonissimo" coração. Nanette chega mesmo a jogar com a propria felicidade, atirando aos braços dos seus dois mais fervorosos admiradores, os "casos" do tio... Tudo para despistar... Porque a esposa de tão "humanitario" cidadão não era nada "canja"...

Ha nesse filme numerosos motivos de agrado, como por exemplo a propria presença de Ana Neagle, as belissimas musicas, o originalissimo bailado executado por Miss Neagle e um grupo de encantadoras "girls", os ambientes e trajes luxuosos, as situações hilariantes provocadas pela "bondade" do tio, e ainda um elenco composto de Roland Young, Helen Broderick, Zazu Pitts, Richard Carlson, Vitor Mature, Eve Arden e Tamara.

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "Virginia Romantica" (Paramount), com Madeleine Carroll e Fred Mac Murray — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "Sedutora Aventureira" (Fox Film com Vera Zorina e Richard Greene. —Horario 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Odeon — "Amazona do Tucson" (Columbia) com Jean Arthur. — Horario: 1.02 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

Rex — "Isto é Amor" (Columbia) com Melvyn Douglas — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Legião de Heróis" (Paramount) com Gary Cooper e Madeleine Carroll. — Horario: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — e 10 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "A Pecadora" (Universal) com Marlene Dietrich. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "E o Vento Levou" (Metro Goldwyn) com Clark Gable e Vivien Leigh — Horario: — 1|2 dia — 4 e 8 horas.

Pathé — "Piloto de Provas (Metro Goldwyn) com Clark Gable.

Popular — "Rebeca", "Luvas de Ouro" e "Billy o Foragido".

Broadway — "O Expresso do Congo" (Ufa) com Willy Birgel. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — "Só te Posso dar Amor" (Universal) — No palco: — ás 4 — 8 e 10 horas: Fred Andy; Miss Natalia; Zulaina; Tatuzinho e seu Chico; Principe Maluco; Evilazio Marçal e Raquel Pucio.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "O Gavião do Mar".

Parisiense — "Um Pedacinho do Céu" e "Dê-em nos Asas".

Opera — "O Vampiro" e "Quando os Macacos se Juntam".

Metropole — "Em Defesa da Honra" e "Procurado pela Policia".

Floriano — "Capitão Cauteloso e "O Segredo de um Morto".

Primor — "Quando os Macacos se Juntam" e "Delirio de um Sabio".

Floriano — "Boca não á Garganta" e "Alma de Soldado".

Paris — "Não Cubiçarás a Mulher Alheia" e "Ainda estou Vivo".

Iris — "A Protegida de Papai" e "Nas Asas da Dansa".

Ideal — "Brigada Selvagem" e "Teimosia de Amor".

Mem de Sá — "Adversidade".

Lapa — "A Volta de Frank James" e "Almas em Desterro".

BAIRROS

Politeama — "Fazendo Estrelas" e "Levanta te meu Amor".

Guanabara — "O Renegado".

Roxi — "A Flama da Liberdade".

Pirajá — "O Gavião do Mar".

Ipanema — "A Protegida de Papai".

Ritz — "Kitty Foyle".

Variete — "Não Cubiçarás a Mulher Alheia" e "Não Olhes Tanto Assim Rapaz".

Americano —"Seu unico Pecado" e "Alma de Soldado".

Rio Branco —"A Volta de Frank James" — No palco: Genesio Arruda.

Centenario — "A Longa Viagem de Volta" "Reportagem Noturna".

Bandeira — "Ao Sul de Pago Pago" e "Os 5 Pimpolhinhas".

Avenida — "Teu Nome é Paixão".

Olinda — "O Tigre de Estambul" e "Senhorinha Sandy".

América — "Levanta-te meu Amor".

Guarani — "A Grande Valsa" e "Terras em Alvoroço".

Catumbi — "Além do Inferno" e "Loura e Perigosa".

Apolo — "Boca não é Garganta e "Milionarios na Prisão".

São Cristovão — "A Marca do Zorro".

Jovial — "Ao Sul de Pago-Pago".

Tijuca — "O Principe e o Mendigo" e "Bandoleiros de Uniforme"

Vila Isabel — "Adversidade".

Velo — "Uma Garota Ruidosa" e "Casados e Apaixonados".

Edison — "Tudo isto e o Céu Tambem" e "Conga".

Grajaú — "O Renegado".

Haddock Lobo — "Mayerling e "Um Pedacinho do Céu".

Maracanã — "Teu nome é Paixão".

Fluminense — "O Palacio dos Espiritos" e "Testemunha Foragida".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Punhos contra Revolver e "Kitty Foyle".

Meyer — "Meu Filho, Meu Filho!" e "Pare, Veja e Ame".

Para Todos —"Dentro da Noite" e "Paixão Criminosa".

Beija-Flor — "Seu Unico Pecado" e "Florisbela quer o Divorcio".

Quintino — "A Vida é Uma Canção" e "Perigosa".

Piedade — "Mania de Divorcio" e "Bandoleiros de Uniforme".

Coliseu — "A Vingança dos Daltons" e "Johnny é do Amor".

Alfa — "Boa Sorte" e "O Despertar do Mundo".

Modelo — "A Vida é uma Canção".

Madureira — "Kit Carson" e "Volte para o Rancho".

Vaz Lobo — "Garotas em Penca" e "O Vale do Perigo".

Moderno — "Kit Carson" e "O Santo e a Mulher".

NITEROI

Odeon — "Legião de Heróis".

Imperial — "Varanda dos Rouxinóes" e "Risonhos e Felizes".

Eden — "A Marca do Zorro" e "Lutando pelo seu Amor".

Paraiso — "Safari".